O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 34,2-18,5; Santa Cruz, 34,2-20,8; Bacia da Taquara, 33,4-16,4; Méier, 33,6-17,6; Penha, 33,7-17,2; Bangu, 36,9-16,4; Jardim Botânico, 31,2-16,2; Pão de Açúcar, 32,5-18,8 e Praça Quinze, 31,5-18,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Setembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8256

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 0,50

Não será modificado o valor paritário do cruzeiro

Manter-se-á o que fôra fixado em 1948, de acôrdo com o Fundo Monetário Internacional, ou seja de 18,50 por dólar

Vinte e uma nações já desvalorizaram, revalorizaram ou reajustaram suas moedas, em consequência da medida tomada pelo govêrno inglês

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A representação do Ministério da Fazenda do Brasil, nesta cidade, informou que o Brasil não fêz "nem se propõe a fazer" nenhum movimento em favor da modificação do valor paritário do cruzeiro, fixado de acôrdo com o Fundo Monetário Internacional, em 1948.

O valor paritário do cruzeiro, que o Brasil se propõe a manter é de 18,50 cruzeiros por dólar. Em ouro o valor paritário do cruzeiro é de 0,04803 grama de ouro fino por cruzeiro.

Modificaram os seus valores

LONDRES, 20 (U. P.) — Até o momento, 21 nações desvalorizaram, revalorizaram ou reajustaram suas moedas, em consequência da desvalorização da libra esterlina. Essas nações são as seguintes: Austrália, Burma, Canadá, Ceilão, Tchecoslováquia, Dinamarca, Egito, Finlândia, França, Grécia, Índia, Irlanda, Israel, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Sião, África do Sul e Suécia.

Outros países, tais como a Tchecoslováquia, Japão e Sião desvalorizaram suas moedas apenas em relação à libra. Não alteraram a taxa de câmbio entre suas moedas e o dólar norte-americano.

Outros países, como a Grécia e a Alemanha Ocidental estão estudando o reajustamento de suas moedas.

Câmbio modificado no Japão

LONDRES, 20 (U. P.) — Em Tóquio, o general Mac Arthur, ao anunciar a modificação do câmbio entre o yen japonês e a libra esterlina, declarou que a suspensão provisória das transações na libra esterlina terminará hoje à meia noite.

Não seguirá o exemplo

LONDRES, 20 (U. P.) — Quarenta e oito horas depois de a Grã-Bretanha ter anunciado a sua momentosa decisão desvalorizando a libra esterlina, parecia que nenhuma nação da América Latina tem pretensões de seguir o exemplo. A Argentina deixou claro que não tinha intenção de desvalorizar o pêso, acentuando que a medida não era considerada necessária. Também, o ministro interino da Fazenda do México, sr. Rafael Mancera, declarou que a desvalorização não afetaria o pêso mexicano, mas poderia aumentar o comércio com o Reino Unido. No Chile, o ministro da Economia, sr. Alberto Baltra, declarou que o govêrno está estudando a situação geral do comércio exterior diante dos efeitos da desvalorização da libra. O ministro da Fazenda do Brasil afirmou que seu país não desvalorizará o cruzeiro.

Na Bélgica

BRUXELAS, 20 (U. P.) — Os círculos financeiros acreditam que a revalorização do franco belga será anunciada hoje à noite. Espera-se que o valor do franco belga aumentará com relação à libra esterlina desvalorizada.

Na Holanda

HAIA, 20 (U. P.) — A Holanda desvalorizou o "guilder" na mesma proporção que a libra britânica, isto é, em 30 por cento.

Fixado o preço da prata

LONDRES, 20 (U. P.) — O preço da prata foi fixado em 61 D por onça fina, tanto para a posição disponível, como para as posições futuras, contra 44.1/2 D. que era o preço anterior à desvalorização.

Queda do preço do cacau

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O cacau para entrega imediata caiu 40 pontos, passando a 18 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior melhorou para 18,25 a libra, nominal; para entrega em outubro, declinou de 18,20 para 17,90, ao passo que os embarques de novembro caíram em 30 pontos para 17,65. O Acca Fair Fermented, inclusive para entrega em outubro caiu para 19,40, isto é, 30 pontos.

Foi de automóvel blindado receber o premio

MELBOURNE, 20 (U. P.) — O sr. W. D. Wedman transformou duas libras australianas em 20.200, apostando, nas corridas de sábado no hipódromo Flemington, em 5 cavalos, que tinham muito poucas possibilidades de vencer. Wedman, acompanhado de guarda-costas, chegou hoje ao clube principal dos apostadores, num automóvel blindado, a fim de receber o prêmio.

Sócios dos EE. UU. em assuntos de energia atômica

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Foram iniciadas as conversações a fim de estabelecer se o Canadá e a Grã-Bretanha ficarão como sócios dos Estados Unidos, em assuntos da energia atômica, como na época da guerra, ou se serão competidores, em tempo de paz. As conversações em questão têm sido consideradas como "de estudo", a fim de examinar os fatos para determinar qual o papel, que cada nação deverá desempenhar.

Reunir-se-ão amanhã

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — Os chanceleres dos quatro grandes deverão conferenciar, na quinta-feira proxima, numa tentativa para elaborarem o Tratado de Paz com a Austria.

Baixa na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — As perdas verificadas hoje na Bolsa de Nova York foram calculadas em um bilião e meio de dólares, tendo algumas ações soffrido baixa superior a 3 dólares. As ameaças de greve foram o motivo do acontecimento.

As ações de indústrias tiveram u'a média de baixa superior a três pontos, aliás a maior baixa assinalada desde as eleições presidenciais do ano passado.

Os títulos de emprêsas de petróleo, fabricantes de automóvel, ferroviárias, siderúrgicas e químicas, bem como ações especiais, experimentaram perdas de dois dólares por valor.

ÁREA DE CONCORRÊNCIA COMERCIAL A AMÉRICA LATINA

Inquietação nos meios trabalhistas da Europa

Sindicatos que representam milhões de operários pedem aumento de salários para equilibrar o efeito da desvalorização monetária

LONDRES, 20 (Por William Richardson, da U. P.) — A inquietação nos meios trabalhistas abrange tôda a Europa Ocidental. Os sindicatos que representam milhões de operários, pedem aumento de salários para equilibrar o efeito da desvalorização monetária.

Cabe notar que êsses pedidos partiram tanto de dirigentes anticomunistas como de comunistas.

Os principais acontecimentos a êste respeito, na Europa Ocidental, foram:

1.º) Dirigentes do poderoso Congresso dos Sindicatos Trabalhistas da Grã-Bretanha reuniram-se para decidir se apoiam ou combatem a política do govêrno trabalhista de manter congelados os salários.

2.º) Na França a "Fôrça Operária", movimento anti-comunista, pediu ao govêrno que ponha um fim à sua política de congelamento dos salários para proteger os trabalhadores contra possível inflação, tendo os comunistas pedido a convocação da Assembléia Nacional em sessão extraordinária.

3.º) Na Itália, onde a moeda não foi desvalorizada, os comunistas pediram que não fôssem adotadas medidas em tal sentido, prometendo travar intensa luta no Parlamento, que estará reunido amanhã, se o govêrno do sr. De Gasperi apresentar como tema a desvalorização da lira.

De agora em diante, devido à desvalorização da libra, os negociantes estadunidenses terão de oferecer seus produtos a preços e qualidade tais que possam competir com os inglêses

Encerrado oficialmente o comércio monopolístico americano inaugurado após a guerra — Mais compras na Grã-Bretanha — Confusos os exportadores de Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A desvalorização da libra esterlina foi aceita nos círculos comerciais como um acontecimento inevitável, que encerra oficialmente o comércio quase que monopolístico de que vinham gozando os exportadores norte-americanos na América Latina, desde o fim da guerra, e incita outra era de concorrência, que pode resultar em importante baixa nos preços.

As opiniões sôbre os efeitos que terá a desvalorização são, sob certos aspectos, contraditórias e confusas, mas, sôbre um ponto, há unanimidade entre os comerciantes, a saber: foi pôsto um ponto final à exclusividade quase total para os produtos norte-americanos na América Latina. De agora em diante, os exportadores norte-americanos terão que oferecer a preços e em qualidades tais que seus produtos possam neutralizar as vantagens de que gozarão os produtos britânicos, como resultado da desvalorização. E é de se esperar que a concorrência resulte em importantes baixas nos preços dos produtos norte-americanos, para que se possam manter no mercado latino-americano, diante do jôrro das compras na área do esterlino, que se espera como consequência da desvalorização.

Monopólio extinto

Na realidade, o monopólio comercial norte-americano de após-guerra já não existe, desde há meses. O esgotamento das reservas de dólares nos países latino-americanos havia dado lugar a severas restrições às importações, determinando precipitada baixa nas cifras de exportação (dos EE. UU.)

O representante de uma das associações comerciais mais importante do país disse que a esperada desvalorização de outras moedas é simplesmente o reconhecimento de uma situação que já se havia criado.

Acrescentou que é provável que os países latino-americanos intensifiquem suas compras na Inglaterra e em outros países europeus, nos casos em que se imponham, por necessidade ou preferência, os artigos norte-americanos. Quanto ao grau exato em que a desvalorização afetará o comércio com a América Latina, reina enorme confusão entre comerciantes.

Sinal saudável

Embora todos reconheçam que existam probabilidades de uma contração ainda maior nas compras por parte da América Latina, pelo menos as grandes firmas acreditam que a volta da concorrência no comércio com a América Latina constituirá um «sinal saudável» no quadro econômico internacional. Os comerciantes encontram-se no mesmo caminho, quando têm que manter suas vendas à base de qualidades e preços e têm confiança em que poderão competir com os produtos europeus. Acham que o grande volume dos produtos exportados para a América Latina, nos primeiros meses do após-guerra, lhes auxiliava nesta concorrência, uma vez que os latino-americanos familiarizaram-se com sua qualidade e, em muitos casos, preferiram esperar até possuírem dólares suficientes para realizarem compras nos Estados Unidos. Em abono desta opinião otimista, um comerciante declarou que a França recentemente ofereceu equipamento petrolífero ao Brasil e ao México, mas êstes países preferiram esperar até poderem importar o mesmo equipamento dos Estados Unidos.

Continuarão a importar

Um membro do Conselho Nacional de Comércio Exterior declarou que, apesar da desvalorização, os países latino-americanos importarão dos Estados Unidos até o limite do ingresso de dólares. Acrescentou que provàvelmente decorrerão um ano ou dois, antes que aquelas nações melhorem a sua situação no tocante aos dólares, a fim de poderem aumentar as compras nos Estados Unidos. Então, dentro dos proximos 5 anos, os Estados Unidos recobrarão pelo menos 30% do comércio importador latino-americano, que possuíam antes da guerra.

No período de após-guerra, as compras latino-americanas aos Estados Unidos atingiram de 50% a 70% do comércio importador.

Um representante de uma grande emprêsa de petróleo afirmou que ainda não existe uma opinião definida a respeito do que acontecerá. Frisou que certos países latino-americanos, como o Brasil, procurarão aumentar suas compras de petróleo britânico. Mas acrescentou que, se a procura aumentar demasiadamente, o Reino Unido não terá quantidades suficientes de petróleo para satisfazê-la, ou, por outro lado, terá que elevar os preços, coisa inevitável no comércio livre, quando a procura é superior à produção. Por isto, concluiu, a desvalorização não afetará sèriamente a situação das emprêsas de petróleo na América Latina.

ALTA NOS PREÇOS DOS VALORES EM LONDRES

Depois das primeiras operações, o movimento na Bolsa começou a adquirir certa estabilidade, obtendo os especuladores excelentes lucros que se teriam elevado a mais de 500 milhões de esterlinos

Vai ser convocado o Parlamento para discutir a desvalorização da libra — Attlee talvez peça um voto de confiança

LONDRES, 20 — (De R. H. Schackford, correspondente da United Press) — Os preços dos valores na Bôlsa de Londres aumentaram, enquanto o Parlamento britânico se prepara para realizar uma sessão extraordinária e o ministério do Comércio anuncia que as greves portuárias e os dias feriados fizeram com que as exportações da Grã-Bretanha, durante o mês de agôsto, descessem ao mais baixo nível do período de quase um ano.

A respeito da reunião do Parlamento, pedida pelo dirigente conservador Winston Churchill, o "Evening Standard", o proprietário de lord Beaverbrook, disse que "provàvelmente a Câmara dos Comuns reunir-se-á na semana próxima, talvez na têrça-feira, pois se considera quase certa a deferência ao pedido da oposição".

Indicam as estatísticas

As estatísticas comerciais correspondentes a agôsto — mês que tem numerosos dias feriados neste país — indicavam que a balança comercial continuou sendo desfavorável à Grã-Bretanha em 58.070.000 libras esterlinas, isto é, um aumento de 18.200.000 sôbre o mês de julho, e 4.500.000 sôbre o de junho. Tais estatísticas foram dadas à publicidade depois de se haver anunciado a desvalorização da libra esterlina — cujo principal objetivo é estimular as exportações, permitir o equilíbrio e conseguir uma balança comercial favorável. As correspondentes ao mês de agôsto salientam o auxílio que se pode obter com atender ao apêlo do ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, aos fabricantes e exportadores, para que, aproveitando-se da desvalorização da libra em 30 por cento, iniciem uma "campanha total" para invadir a zona do dólar com seus produtos.

A diminuição das exportações durante agôsto viu-se complicada ainda, como vem acontecendo há vários meses, com o aumento das importações.

Em agôsto passado, as importações ascenderam a 200 milhões de libras, com um aumento de 13 milhões e 600 mil em relação a julho e 6 milhões e 200 mil sôbre junho. A balança comercial foi desfavorável em agôsto, por terem sido as exportações de apenas 58 milhões e 700 mil libras.

Intenso esfôrço

Insistindo no mesmo tema de Cripps, o secretário do Comércio, sr. Harold Wilson, recomendou aos exportadores que façam um intenso esfôrço para aumentar suas exportações para a zona do dólar. O ministro da Fazenda, por sua vez, já iniciou sua campanha para reduzir os gastos do govêrno, embora salientasse que os gastos com o programa de defesa e o da previdência social não serão afetados. Espera-se economizar assim uns 150.000.000 de libras no orçamento nacional, cujo montante vai a 3.000.000.000.

Por outro lado, espera-se que o primeiro ministro Clement Attlee convoque o Parlamento atualmente em férias, para uma sessão extraordinária, depois da conferência de amanhã com o dirigente parlamentar trabalhista Herbert Morrison. O govêrno está fazendo frente a uma crise tanto política como econômica — os trabalhadores denotam intenções de se movimentarem pedindo maiores salários, ameaçando criar o caos nesta capital, mediante uma série de movimentos de trabalho lento.

Voto de confiança

Mesmo os próprios deputados trabalhistas expressaram preocupação pela decisão do govêrno de congelar todos os salários e aumentar o preço do pão. Os observadores indicaram que, ao aumentar a pressão política, Attlee poderá pedir um voto de confiança ao Parlamento, depois dos debates sôbre a desvalorização da libra.

Eleito Carlos Rômulo presidente da Assembléia Geral da ONU

Declarou que o perigo de nova guerra, "que lançava sua sombra sôbre nossas deliberações em Paris, há um ano", diminuiu notàvelmente

Escolhido o Brasil como um dos sete vice-presidentes — Também eleitos os presidentes dos comitês

FLUSHING MEADOWS, 20 (U. P.) — Para presidir a Assembléia Geral da ONU foi eleito, em substituição ao dr. Evatt, da Austrália, o chefe da delegação da República Filipina, sr. Carlos Rômulo. A eleição do novo presidente foi feita por 53 votos, dentre 59 depositados. O ministro do Exterior da Tchecoslováquia, sr. Vladimir Clementis, recebeu cinco votos, que foram declarados nulos.

Breve alocução

FLUSHING MEADOWS, 20 (Bruce Munn, da "United Press") — O sr. Carlos Rômulo, chefe da delegação da República Filipina, recebeu das mãos do embaixador australiano, sr. O. J. Makin, que presidia a Assembléia, na ausência do ministro do Exterior australiano, sr. Herbert V. Evatt, presidente da Assembléia em seu terceiro período de sessões, a investidura do cargo para o qual foi eleito, hoje, de presidente da Assembléia Geral da ONU para o quarto período. Nessa ocasião, Rômulo disse que a ameaça de guerra havia diminuído, desde a última reunião da Assembléia, em abril.

Em sua breve alocução, disse Rômulo que "êste período de sessões coincide com uma mudança nas relações internacionais de após-guerra. Embora ainda restem muitos e grandes obstáculos no caminho da paz internacional, o perigo de nova guerra, que lançava sua sombra sôbre nossas deliberações, em Paris, há um ano, diminuiu notàvelmente.

"Devemos aproveitar-nos dessa circunstância favorável e trabalhar dentro do espírito da resolução mexicana aprovada por unanimidade no ano passado, a qual comprometia as potências a solucionarem pacificamente suas disputas".

Rômulo fêz notar que a Assembléia durante o período transcurso de sessões chegou a ser conhecida como "Assembléia dos Direitos Humanos", por causa dos êxitos alcançados nesse terreno. E adiantou: "Espero que neste período de sessões se chegue a conhecer a Assembléia como "Assembléia da Paz".

Rômulo, que falou menos de três minutos, declarou que "não devemos esperar alcançar em quatro anos os objetivos de muitos séculos de esfôrço humano. Com boa vontade podemos aproximar um pouco mais sua conquista. Nosso trabalho nesta assembléia não terá sido em vão se pudermos ajudar a humanidade a avançar, mesmo que seja um só passo, no sentido da paz permanente.

Presidente dos comitês

Imediatamente depois de terminar seu discurso, o novo presidente dispôs que se procedesse à eleição dos presidentes dos principais comitês.

Ato contínuo, o delegado argentino José Arce propôs o chanceler canadense Lester B. Pearson para presidir o importante Comitê Político. A Polônia propôs Adolf Hofmeister, embaixador tchecoslovaco em Paris. Pearson foi eleito por 49 votos. Hofmeister recebeu cinco votos e o chanceler do Luxemburgo, Josef Bech, um.

Hernan Santa Cruz, do Chile, foi eleito presidente do segundo comitê, encarregado das questões econômicas e financeiras. Recebeu 51 votos, contra cinco em favor de Kuzma Kisselev, chanceler da Rússia Branca. Este foi o terceiro ano consecutivo em que Santa Cruz é eleito presidente do segundo comitê.

Carlos Eduardo Stolk, da Venezuela, foi eleito sem oposição para a presidência do terceiro comitê, encarregado das questões sociais, culturais e humanitárias.

Hermond Laun, da Dinamarca, foi eleito presidente do quarto comitê, ou Comitê de Fideicomissos, por 50 votos. O chanceler ucraniano Dimitri Z. Manuilsky recebeu sete votos. A sessão matutina terminou às 13.10 (16.10 do Rio), para voltar a reunir-se às 15 horas, a fim de continuar a eleição dos presidentes de comitês e dos sete vice-presidentes da Assembléia.

Vice-presidente o Brasil

FLUSHING, 20 (U. P.) — Os delegados do Brasil e do Paquistão foram eleitos, juntamente com os representantes das cinco grandes potências, para ocupar as sete vice-presidências da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O delegado do Brasil, Ciro de Freitas Vale, recebeu 42 votos.

Os votos obtidos pelos delegados para as vice-presidências foram: França, 51; Estados Unidos, 51; Grã-Bretanha, 50; China, 49; União Soviética, 46; Brasil, 42, e Paquistão, 42.

A eleição dos vice-presidentes pôs fim às votações na Assembléia Geral quanto à seleção dos funcionários, tendo o presidente da Assembléia, Carlos Rômulo, levantado a sessão até amanhã, quando começará o debate geral.

A sessão terminou às 16.15 horas e deverá reiniciar-se às 10.45 horas de amanhã. O primeiro a fazer uso da palavra será o delegado brasileiro Ciro de Freitas Vale.

Os sete vice-presidentes e os presidentes das seis Comissões da Assembléia formarão parte do Comitê Geral da Assembléia, que deve decidir sôbre os assuntos a incluir no temário. Espera-se que o Comitê Geral inicie suas reuniões amanhã.

Depois de Freitas Vale, na sessão de amanhã, deverá falar o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e em seguida os delegados da China e da Índia. O brasileiro Freitas Vale [illegible]

Choques políticos na Colômbia

Morreram 11 pessoas na região produtora de café

BOGOTA', 20 (U. P.) — Continuam sendo registrados choques políticos em regiões isoladas da Colômbia.

As mais graves das últimas desordens foram assinaladas em La Maria e San Agustin, aldeias da municipalidade de Anserma, nova região situada na fronteira entre os departamentos de Cauca e Caldas, na rica zona produtora de café do centro ocidental da Colômbia.

Nota oficial diz que onze pessoas morreram ali.

Foram destacados contingentes militares para restabelecer a ordem em Anserma Nuevo, depois que os habitantes [illegible] as autoridades locais pela fome.

DECRETADA PELOS NACIONALISTAS A LEI MARCIAL EM AMOY

Em face da pressão comunista, o grande pôrto da Província de Fukien deverá ser evacuado a qualquer momento

Foram enviados reforços navais e aéreos para a ilha Formosa — Apareceu assassinado o ex-embaixador chinês em Moscou, sr. Yang-chieh — Chiang Kai-shek acusa

CANTAO, 20 (U. P.) — Foi decretada a lei marcial no pôrto de Amoy.

O grande pôrto nacionalista da província de Fukien deverá ser evacuado a qualquer momento, em face da pressão comunista, segundo informam despachos de caráter particular.

Reforços navais e aéreos

CANTAO, 20 (U. P.) — Despachos nacionalistas informam que foram enviados reforços navais e aéreos para a ilha Formosa, enquanto os comunistas continuam avançando ao longo da estrada de rodagem entre Chang Chow e Amoy.

Assassinado um ex-embaixador

HONG KONG, 20 (U. P.) — O ex-embaixador chinês em Moscou, A. Yang-chieh, foi assassinado em seu apartamento, hoje, por alguém que, por astúcia, conseguiu ser admitido na intimidade do idoso diplomata que, segundo se afirma, ajudou a arquitetar o recente golpe de Estado de Kunning, pelo qual o governador e sr. da guerra Lu-han da província de Yunnan, conseguiu obter concessões do govêrno nacionalista. Yang-chieh foi encontrado sentado em sua varanda, com dois buracos de bala na cabeça.

Chiang Kai-shek faz acusações

HONG KONG, 20 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-shek acusou o «imperialismo estrangeiro» de ser, primordialmente, o responsável pela maior parte dos problemas da China, segundo informa de Chung-King a Agência Noticiosa «Central».

O generalíssimo, cuja única posição oficial é agora a de diretor geral do Kuomintang, pediu a êsse partido que se depure e se reforme, salientando ser «êste o único meio seguro para derrotar os comunistas chineses e salvar o país».

Assegurando que a China enfrenta a pior crise de todos os cinco mil anos de sua história, Chiang Kai-shek declarou que o Kuomintang queria completar a revolução de Sun Yat-sen, mas «uma vez ou outra foi obstaculizado pelo imperialismo estrangeiro, que demonstrou interêsse em manter a China num estado semi-colonial e o de escravizar para sempre o povo chinês».

Chiang pediu a máxima disciplina para o partido. Já existe um Comitê de Reformas encarregado da tarefa de eliminar o derrotismo, o individualismo, a burocracia e a discórdia nas fileiras nacionalistas.

Por outro lado, informações procedentes das frentes de batalha informam que se está lutando nos arredores do pôrto de Amoy, no sudeste da China, onde os comunistas continuam avançando, apesar da forte resistência naval e aérea oposta pelos nacionalistas. Informações particulares dizem que a situação dentro da cidade de Amoy é «desfavorável» e indicaram que talvez seja ordenada a evacuação, como medida de emergência. Amoy encontra-se sob a lei marcial.

Informa-se que Ma Chi-yun, filho do general muçulmano Ma Pu Feng, seguiu de avião para Chung-King, a fim de conferenciar com Chiang Kai-shek sôbre a situação no noroeste da China, onde os comunistas avançaram consideràvelmente nas últimas semanas.

A TESOURA

JOEL SILVEIRA

JÁ sabe o leitor que o Anexo ao Hospital São Sebastião, que deveria estar funcionando há um mês, não o foi e não o será tão cedo: verificou-se que sua "aparelhagem moderna" e suas "instalações rigorosamente científicas" estão emperradas por completo, vítimas da leviandade e da incompetência. De forma que o empreendimento tem que passar por tôda uma reforma, o que levará tempo e custará muito dinheiro. Os tísicos pobres do Rio que esperem.

O prefeito é que não pode esperar. Trata-se de homem dominado inteiramente por planos mirabolantes e grandiosos — e não será um simples fracasso que irá perturbar a marcha segura de sua administração espalhafatosamente desordenada. O episódio do Anexo do Caju está pràticamente encerrado: o prefeito publicou uma "nota" nos jornais culpando o doutor Mariani do insucesso, o que obrigou o ministro a elaborar também a sua "nota", botando a culpa no prefeito. A opinião pública deve-se contentar com isso. De resto, é inútil pedir mais.

Agora é tratar de outra façanha grandiosa — a Ala do Hospital Pedro Ernesto, a ser inaugurada em dezembro próximo. Os jornais estão cheios de dados sôbre a monumental realização, pois o professor Libânio, secretário de Saúde e Assistência do prefeito, teve a simpática deferência de antecipar à imprensa detalhes minuciosos sôbre a obra. Vinte milhões de cruzeiros em material médico; 400 leitos para indigentes, inclusive quartos para pessoas de relativas posses; mil volumes já chegados ao Rio, vindos dos Estados Unidos, com material destinados à obra: em suma, "nada de mais moderno é possível existir", pois a Ala (e todo o Hospital Pedro Ernesto) representará "a última palavra que a ciência pôde atingir".

Qual o fim de tôdas estas grandezas? E' com o coração aos pulos que ficamos a aguardar o fatal dezembro, quando o prefeito cortará a fita de sêda com a sua voraz tesoura de prata, e ordenará o "funcionamento imediato" da Ala. Funcionará a dita? Ou tudo acabará numa troca de "notas" entre a Prefeitura, embaída nos seus patrióticos propósitos, e qualquer empreiteiro menos escrupuloso?

Vamos todos nós, os cariocas, rogar aos santos para que a tesoura do prefeito, já cega de cortar tanta fita, inaugure realmente, em dezembro próximo, as magnificências que estão sendo prometidas aos doentes pobres. Que não aconteça à Ala o que aconteceu ao Anexo. Que tôdas as magnificências anunciadas não fiquem apenas no papel dos jornais, como amostras de uma demagogia de circunstância. O sr. prefeito já mandou averiguar se a Ala existe de fato? Se os 400 leitos já foram arrumados, e se são de fato quatrocentos? Se realmente já chegaram dos Estados Unidos os mil volumes? E as tomadas — funcionam? Há esgotos? Há janelas? As portas têm fechaduras? E' preciso ver tudo isso, antes de empunhar a tesoura inauguratória, já viciada em mandar funcionar cometimentos que não funcionam, por motivos que vêm ampla e superiormente explicados nas "notas" conseqüentes.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Suicídio e tentativa — Incêndios — Roubos e furtos — Mortes súbitas — Prisões — Falecimento — Violência — Despejo violento

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, o ônibus de chapa 8.10.61, dirigido por Amaro José de Santana colidiu com o automóvel de chapa 8.14.15, conduzido por Mário Cândido.

Em consequência do desastre saíram feridas, com escoriações generalizadas as seguintes pessoas: Francisco José de Lima, de 46 anos, casado, residente na rua Diomedes Trota, 170; Osvaldo Reis, solteiro, morador na rua Ribeiro de Jesus, 72, casa V; Ilcéia Monteiro de Castro, comerciária, moradora na rua Jequiriçá, 709, e Maria da Glória Bento, de 22 anos, solteira, domiciliada na rua André Pinto, 138.

As vítimas foram socorridas na Assistência, retirando-se em seguida.

Os culpados das ocorrências foram autuados na delegacia do 13.º distrito.

* * *

Na avenida Brasil, próximo à praia de São Cristóvão, o automóvel de chapa 4.88.52, cujo motorista fugiu, chocou-se com o de chapa 24.50, dirigido por Geraldo Silva da Cunha, morador em Pôrto Novo do Cunha, Estado de Minas Gerais, que, em consequência sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido na Assistência.

A polícia do 16.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na avenida presidente Vargas, esquina da avenida Passos, o ônibus da linha Lapa-Cascadura, da Viação Universal, dirigido pelo motorista Secundino Laranjeiras colidiu com o automóvel particular n. 52.36, dirigido pelo seu proprietário, o general de brigada Emílio Rodrigues Ribas Júnior, residente na avenida Prado Júnior, 61. Em consequência da colisão, o general Emílio sofreu forte contusão na região dorsal e foi socorrido no Pôsto Central de Assistência. O motorista do ônibus foi prêso em flagrante.

* * *

O auto-socorro n. AP-11, dos bombeiros do Pôsto de Vila Isabel, dirigido pelo bombeiro Hélio Canejo Passos, quando passava pelo cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, chocou-se com o automóvel particular n. 13.02 conduzido pelo engenheiro Paulo William Brando. Em consequência do desastre sofreram contusões generalizadas, sendo socorridos [illegible] o cabo Oscar de Oliveira Barreto Júnior e o soldado-bombeiro Hélio Canejo Passos, que foram socorridos pela Assistência, e a polícia do 13.º distrito registrou o fato.

Atropelamentos

Na esquina das ruas Visconde de Ouro Preto e Muniz Barreto, o caminhão de chapa 7.52.41, cujo motorista fugiu, atropelou o pedreiro José Silva de Amaral, de 16 anos, residente na rua Bambina, 70, causando-lhe fraturas do antebraço e do rádio direito. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 2.º distrito registrado o fato.

* * *

No largo da Lapa, esquina da rua Joaquim Silva, foi atropelado por um automóvel Valdemar Rodrigues dos Santos, de 25 anos, solteiro, [illegible] sofrendo escoriações generalizadas, sendo socorrido na Assistência, tendo a polícia do 5.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na rua Coronel Rangel, em frente ao Colégio Arte e Instrução, o estudante Maurício Vieira Portugal, de 18 anos, morador na rua Cesar Ohno, 152, foi atropelado pelo caminhão de chapa n. 8.62.04, sofrendo escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 24.º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na esquina das ruas São Cristóvão e Figueira de Melo, Olivier de Souza, de 23 anos, solteiro, funcionário da Light, foi atropelado por uma bicicleta pilotada por Milton Fonseca Matos. Com escoriações generalizadas foi socorrido na Assistência. O ciclista foi prêso e autuado na delegacia do 16.º distrito.

* * *

Na rua 24 de Maio, em frente à estação do Méier, o automóvel n. 1.66.28 atropelou Iracema Fonseca de 24 anos, solteira, moradora na rua Herminia, 30, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência do Méier, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, esquina da rua Capitão de Oliveira, o menor Gilson, de 13 anos, filho de Eduardo Gilson, morador na rua D. Vitel, 241, foi apanhado por um auto-lotação, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na avenida dos Democráticos, esquina da rua Uranos, caminhão n. 5.55.87 atropelou a senhora Aurora Jesus Rabelo, viúva, de 59 anos, moradora na rua [illegible], 33. Sofreu ela graves fraturas e faleceu [illegible] no Hospital Getúlio Vargas. Seu corpo foi removido para o necrotério.

* * *

Na rua Uranos, esquina da rua Joana Fontoura, uma ambulância do Exército atropelou a doméstica Adriana Castro Martins, casada, de 40 anos, residente na rua Atiri n. 323, a qual sofreu fratura exposta da perna direita e foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Derbi Clube, quando pilotava uma bicicleta, foi colhido por um automóvel o soldado do Exército n. 349, Válter Paiva Rio, de 18 anos, pertencente ao 1.º Batalhão de Carros de Combate. Foi socorrido pela Assistência e faleceu antes de chegar ao H.P.S. O seu corpo foi removido para o necrotério.

* * *

Na rua Major Ávila, automóvel n. 35.45 atropelou a sra. Cecília Sousa Breves Falcão de 52 anos, casada, residente na rua [illegible]. Sofreu a fratura do braço direito e ferimento no frontal. Foi socorrida por um carro da Rádio Patrulha e conduzida para o Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina de Tomé de Sousa, o operário Marino Inácio José da Costa, de 63 anos, casado, morador na Ilha das Enxadas, foi colhido por um automóvel. Em consequência, sofreu fratura do crânio e da perna direita, sendo internado no H.P.S.

Acidente

Venino José do Nascimento, de 33 anos, solteiro, trocador de ônibus, morador no morro do Sapucai, 135, caiu de um ônibus da Viação Universal, na rua Nerval de Gouveia, sofrendo fratura da perna e escoriações generalizadas. Medicado no Hospital Carlos Chagas, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

Agressões

Ermeil Vicente, de 21 anos, solteiro, pintor, morador no barracão n. 59 da ladeira dos Tabajaras, 668, teve uma discussão com a sua vizinha Esmeralda de Oliveira, sendo pela mesma agredido à punhal. Com ferimento incisivo no peito direito, foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

No interior do botequim da rua Marquês de Pombal, 49, Manuel Pereira da Silva, proprietário do estabelecimento, agrediu a pau a Aníbal Pinto de Abreu, de 43 anos, solteiro, de residência ignorada, produzindo-lhe fratura do antebraço. Medicado no Hospital de Pronto Socorro e o agressor foi prêso e autuado na delegacia do 13.º distrito.

Suicídio e tentativa

Em sua residência na rua Djalma Dutra, 302, tentou suicidar-se a doméstica Honorina Melo, de 16 anos. Socorrida no Hospital do Méier, retirou-se em seguida.

* * *

No interior do botequim da rua Visconde Duprat, 20, suicidou-se o operário Hermógenes Vicente, de 28 anos, solteiro, residente na rua São Francisco Xavier, 340.

Com guia da polícia do 13.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

JAN. a AGOST.	343
SETEMB. 1 ...	0
SETEMB. 2 ...	1
SETEMB. 3 ...	0
SETEMB. 4 ...	1
SETEMB. 5 ...	0
SETEMB. 6 ...	2
SETEMB. 7 ...	1
SETEMB. 8 ...	1
SETEMB. 9 ...	0
SETEMB. 10 ...	1
SETEMB. 11 ...	3
SETEMB. 12 ...	1
SETEMB. 13 ...	0
SETEMB. 14 ...	1
SETEMB. 15 ...	0
SETEMB. 16 ...	1
SETEMB. 17 ...	1
SETEMB. 18 ...	1
SETEMB. 19 ...	1
SETEMB. 20 ...	3
SETEMB. 21 ...	
SETEMB. 22 ...	
SETEMB. 23 ...	
SETEMB. 24 ...	
SETEMB. 25 ...	
SETEMB. 26 ...	
SETEMB. 27 ...	
SETEMB. 28 ...	
SETEMB. 29 ...	
SETEMB. 30 ...	

Incêndios

Na rua Matos Rodrigues, 13, onde era instalado um depósito de inflamáveis da Lito-Tipografia Guanabara, verificou-se um incêndio, sendo destruído o referido depósito onde havia gasolina e óleo no valor apenas de três mil cruzeiros. Os bombeiros correram para o local e evitaram que o incêndio se propagasse aos prédio vizinhos. Em consequência do ocorrido o chefe das oficinas fragicas Mário Correia Dias, casado, de 37 anos, morador na rua Maria do Carmo, 72, sofreu ligeiras queimaduras no rôsto quando tentava combater as chamas. Foi êle socorrido no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na praia do Russell, foi presa das chamas, o ônibus n. 6.06.12, da linha Rio-Comprido-São Salvador, da Viação Continental, que era conduzido pelo motorista Hortênsio Gomes da Silca, morador no Realengo. O coletivo ficou completamente destruído, apesar dos esforços dos bombeiros, que para ali acorreram. Não houve vítimas a lamentar, no acidente. A polícia do 4.º distrito registrou o fato.

Roubos e furtos

Sílvio Guedes de Carvalho, funcionário da Standard Oil Company, queixou-se à polícia do 5.º distrito de que os larápios furtaram o seu automóvel de chapa 3-25-90, que se achava estacionado na avenida Presidente Wilson.

* * *

Nas proximidades da estação D. Pedro II, achava-se Geraldo Paiva dos Santos, de 30 anos, morador na rua do Cajú n.º 974, quando dêle se acercaram Henrique dos Santos, de 58 anos, residente na estrada de Minas nº 143, em Vila Meriti e Antônio Afonso de Paula, que ofereceram ao primeiro um bilhete de loteria que diziam estar premiado, em troca de Cr$ 1.200,00. Mal foi concluído o negócio, entretanto, Geraldo, percebendo que havia sido logrado, pois o bilhete estava branco, deu alarme, correndo em perseguição dos dois outros indivíduos. Conseguiu ainda deter Henrique e conduzi-lo à delegacia do 11.º distrito policial, onde apresentou queixa contra os dois espertalhões. Mais tarde, Antônio Afonso de Paula foi também prêso.

* * *

Berta Moreira Alves, moradora na avenida Geremário Dantas n.º 183, queixou-se à polícia do 26.º distrito de que foram roubados, em sua residência vários objetos bem como um anel de ouro e platina, uns brincos de ouro e platina e dois relógios de pulso, para senhora, sendo um de ouro e outro de platina, jóias essas avaliadas em 25.000 cruzeiros.

* * *

Francisco Bezerra do Nascimento, morador na vila 3 de Outubro n.º 10, comunicou às autoridades do 25.º distrito que os ladrões roubaram, em sua residência, vários objetos avaliados em Cr$ 6.700,00.

Mortes súbitas

Na avenida Presidente Vargas, faleceu, em consequência de um mal súbito, Jerônimo de Araújo, solteiro, residente na rua Curupaiti n.º 15. A polícia do 13.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Anatômico.

* * *

Carlos Estêves, de 50 anos, operário, solteiro, morador no morro da Babilônia, barracão s/n.º, faleceu subitamente na rua Venceslau Braz, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Prisões

A polícia prendeu Dionísio dos Santos, vulgo "Nixinho", de 21 anos de idade, solteiro, sem profissão nem residência, e João de Sousa Campos, que também usa o nome de José Rubens dos Santos, de 21 anos de idade, solteiro, sem profissão, morador num barracão sem número do morro da Favela, acusados de assaltarem, frequentemente, as pessoas que transitam pelo túnel João Ricardo.

* * *

No morro da Caixa D'água, o soldado n.º 189, do 7.º Batalhão de Polícia Militar, de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, prendeu a nacional Carmem de tal, vulgo "Carminha", um dos elementos componentes do bando de assaltantes que obedece ao malandro conhecido por "Ciganinho". Naquele morro êle andou dando tiros e o soldado que para ali foi enviado tentou prendê-lo, não o conseguindo. No entanto, logrou deter a "Carminha", levando-a para a delegacia da Penha.

Falecimento

No Hospital Carlos Chagas, faleceu o mecânico Leôncio de Oliveira Lopes, de 29 anos, casado, morador na rua Júpiter n.º 600, em Mesquita, o qual caira de um trem, naquela estação. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violência

Pelo investigador Garcez, do comissariado de Anchieta, foram detidos os indivíduos Alvim Gonçalves, residente na rua Sargento Eres Dias n.º 8, e João Guilherme dos Santos, residente na rua Galdino Gouveia n.º 84, em virtude de uma queixa apresentada por Manuel Correia, residente na rua Araújo Roso n.º 169, segundo a qual o sobrinho dêste, Álvaro, de 16 anos, sofreu monstruosa violência praticada pelos dois primeiros.

Despejo violento

Ao 16.º distrito policial queixou-se Felipe Stefano, comerciário, morador na estrada do Pombal n.º 201, de que Ivo Bom Fará, funcionário da Companhia Imobiliária Barreto dos Bandeirantes S. A., durante a sua ausência, removeu os seus móveis para o almoxarifado da referida [illegible].

AGRADECIMENTO

João Ferreira da Silva, espôsa e filhas desejam tornar público sua gratidão pelo excepcional desvêlo demonstrado pelo Dr. Levão Borgossian, ao assistir seu querido filho Ivanir, no Hospital Getúlio Vargas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA

Matheus Ferreira da Costa e família comunicam que farão realizar, dia 22 do corrente, às 8 horas, uma missa em ação de graça, pela memória de sua filha Jurema, na igreja de Bom Jesus, [illegible] da Penha, agradecendo desde já aos que [illegible] a esse ato de fé.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promoção de três oficiais do gabinete do ministro

O novo oficial general — Parecer do consultor jurídico — Criada a Junta de Saúde do HCM — Sorteio de juízes — Clube Naval — Cabana dos Marinheiros — Movimentação de navios — Montepio Militar

Contra-almirante Vitor da Silva Fontes, capitão de mar e guerra Paulo Bosisio e capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva

Por decreto do presidente da República, foi promovido ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Vitor Silva Fontes, atual chefe do gabinete do ministro Sílvio de Noronha. O almirante Fontes é natural do Estado do Rio Grande do Sul. Ingressou na Escola Naval em 8-4-1909. Foi promovido a 2.º tenente em . . . 29-1-1913 e 1.º tenente em 19-9-1917. Por merecimento teve a sua promoção a capitão-tenente em 9-2-1923. Promovido a capitão de corveta em . . . 3-8-1933. A capitão de fragata e a capitão de mar e guerra, respectivamente, em 4-4-1941 e 29-12-1944 também por merecimento. De sua fé de ofício constam vários elogios. O contra-almirante Vitor da Silva Fontes vem exercendo desde 1946 o cargo de chefe de gabinete do ministro da Marinha.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA PAULO BOSISIO

Por decreto do presidente da República foi promovido ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Paulo Bosísio, atual sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha Sílvio de Noronha. Aspirante a guarda marinha de 1-5-1915, foi promovido a 2.º tenente em 6-11-1918 e 1.º tenente em 22-1-1923. Foi promovido aos postos de capitão-tenente, capitão de corveta e capitão de fragata, por merecimento, respectivamente, em . . 26-1-1928, 21-3-1938 e 28-12-1944.

CAPITÃO DE FRAGATA MURILO VASCO DO VALE SILVA

Por decreto do presidente da República foi promovido, por merecimento, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Murilo Vasco do Vale Silva, oficial de gabinete do ministro Sílvio de Noronha. Aspirante a guarda-marinha de 11 de abril de 1925, foi promovido a segundo tenente em 3 de outubro de 1929, a primeiro tenente em 27 de agôsto de 1931.

«SOMENTE AOS BRASILEIROS E' FACULTADO EXERCER E EXPLORAR, PROFISSIONALMENTE, A PESCA E INDÚSTRIAS CORRELATAS»

O almirante Sílvio de Noronha, para conhecimento da Marinha, tornou público o seguinte parecer do consultor jurídico do seu Ministério: «Exmo. sr. ministro. — José Maria Maltez, português, recorre a v. excia. do indeferimento a um requerimento seu pelo diretor geral da Marinha Mercante, em que pleiteou inscrição como marítimo na categoria de pescador. Invoca o disposto no art. 155 da Constituição Federal, afirmando que o dispôsto constitucional garante ao estrangeiro o direito de matricular-se em qualquer categoria da vida marítima nacional brasileira, observados os regulamentos inclusive na de pescador. A Diretoria de Marinha Mercante, encaminhando o pedido a v. excia., observa que o despacho dado no requerimento de Manuel da Silva Júnior, português, em que v. excia. discordando do parecer desta Consultoria, deferiu o seu pedido de inscrição como tripulante da Marinha Mercante, não importa em reconhecer o mesmo direito à matrícula de estrangeiros como pescador. Entendo, como aquela Diretoria, que a matrícula nessa categoria não se confunde com a prevista na Constituição como tripulante de navio mercante nacional no transporte de mercadoria (art. 155 combinado com o parágrafo único do mesmo artigo), de forma que a solução que admitiu o estrangeiro como tripulante, por entender que um têrço da tripulação dêsses navios pode ser de estrangeiros, não implica em convir que também a matrícula para a profissão de pescador é permitida ao estrangeiro, em contrário à vedação expressa da lei ordinária, na hipótese a lei especial que é o Código de Pesca, aprovado pelo decreto-lei n. 794, de 19-10-1938, art. 5º: «Somente aos brasileiros é facultado exercer e explorar, profissionalmente, a pesca e indústrias correlatas». O Regulamento para as Capitanias dos Portos, decreto n. 5.798, de 11-6-1940, reproduziu a exigência de nacionalidade brasileira para o exercício da profissão de pescador (art. 324 parágrafo 2º). Por outro lado, a competência para legislar sôbre a pesca é da União Federal, consoante o art. 5º inciso XV, letra I da Constituição Federal. Sou assim, de parecer que deve ser indeferido o requerimento em que o cidadão português José Maria Maltez pede matrícula na categoria de pescador. (a) Camilo Raul Prates, consultor jurídico.»

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta Manuel de Araújo Cortês; promovendo ao pôsto de segundo tenente, com os distintivos de suas especialidades, os suboficiais: manobra, Marcelino Viana da Silva, escrevente, Manuel Soares de Oliveira, de caldeiras, Teodorico de Brito e o primeiro sargento, artilheiro, Francisco Vitor Peixoto, e transferindo-os para a reserva remunerada; considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenente, os ditos da reserva remunerada e reformados seguintes: enfermeiros, Luís Pinto de Sousa, Mário Ribeiro Chaves, João de Almeida Tôrres, Luís de Oliveira, eletricista, Manuel Vieira Mariz, Jerônimo Pollis, Benedito Neves Ferreira, Antenor de Oliveira, artilheiros, Germano do Nascimento Lima, Artur de Freitas, José Ducas de Araujo, Edilberto Augusto Gomes, contramestres, Manuel de Sá, Manuel Silvano, Joaquim da Costa, Amaro dos Santos, Francisco da Rosa Câmara, João Lima dos Santos, carpinteiros Manuel João da Costa, Dionísio Ribeiro Navarro, Luís Vitor dos Santos de caldeiras, Dario de Castro Diniz, Vitalino Correia de Sá, Bartolomeu Henrique Brandão, caldeiro-soldador Gastão Raimundo Borges, fiéis, Leandro Mainard Ferreira, Vital da Rocha Araújo, Nicolau de Andrade, maquinistas, Antônio José dos Santos, Genésio de Loiola e Silva, Achilles Cecchini Vicente Guarino, Antônio Azeredo, Francisco Vilarinho de Paula e Silva, Izelino Martins, Gastão Dutra Barroso, Norberto da Costa Nunes, Joaquim Vieira da Rocha, Mário Francisco do Sacramento, Olavo Brasil Ortigão, Joaquim Vitorino Pereira, Francisco da Paz, Carlos Barradas, Euclides Bastos Guimarães, José dos Santos, Franklin Fernandes Pereira, João Gonçalves Redon, Amplíato Pinto de Sá, Emílio Válter, Artur Monteiro da Silva, motorista, João Fernandes, Antônio Assenço, José Calasans da Paixão, primeiro bombeiro, Bartolomeu Ernesto Cardim, mestre, Genésio Leocádio, de manobras, Aurélio Ferreira Leal, Alberto Ribeiro da Cruz, João Feliciano da Silva, [illegible] José Rodrigues, [illegible] José Bento Pereira, [illegible] Sílvio Athos [illegible]

Leonardo, João Guimarães Freitas e telegrafista, Alfeu Fundão; promovendo, na reserva remunerada, à graduação de suboficial, os primeiros sargentos fuzileiros navais, Antônio Sotero Sobrinho e músico Carlos Pope; e considerando promovido, na situação de reformado, à graduação de segundo-sargento, o dito de caldeiras, Gregório João Dias.

CRIADA A JUNTA DE SAÚDE DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao diretor de saúde naval que resolveu extinguir a Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro Naval, de que tratam as instruções aprovadas pelo dito n.º 659, de 13 de abril de 1945.

Outrossim, comunicou que resolveu criar a Junta de Saúde do Hospital Central da Marinha, cujos componentes serão propostos pelo diretor de Saúde Naval e nomeados pelo ministro, pelo prazo mínimo de um ano. A junta ora criada compor-se-á de um capitão de fragata médico (presidente), um capitão de corveta médico e um capitão tenente médico, com as seguintes atribuições da extinta Junta do Serviço de Pronto Socorro Naval, além das seguintes: Inspecionar de saúde: a) os militares e civis que deixarem o serviço da Marinha, na forma do aviso n.º 20, de 7 de janeiro de 1949; e b) militares da reserva remunerada candidatos à obtenção de cartas profissionais.

PLANO DE PREPARO TÉCNICO PROFISSIONAL DE OFICIAIS

Foram aprovados no Curso de Contrôle de Avarias, os segundos tenentes abaixo que fizeram na segunda turma do corrente ano, no CITAS, de acôrdo com o plano de preparo técnico profissional de oficiais e estágio: Jarbas Andréia Bramont, Válter dos Santos Afonso, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Júlio Paulo Marques Ferreira, Aguinaldo Benigno Machado, Edmundo Lamartine Nogueira e Paulo Gouveia Correia.

TROCA DE PEÇAS DE FARDAMENTO

O almirante Jerônimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, solicita aos comandante e chefes, respectivamente dos navios, corpos e estabelecimentos, providências para que os pedidos de fardamento tanto para civis como para militares sejam feitos dentro das respectivas instruções, não sendo permitida nenhuma troca de fardamento após atendido os respectivos pedidos pelo Depósito Naval.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de trinta anos de serviços computáveis para inatividade, passou a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do posto superior, o capitão de fragata intendente naval Antônio Mauro Carvalho da Silva.

LINHA DE TIRO

O almirante Sílvio de Camargo, comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, pôs à disposição do Ministério da Aeronáutica, para realização do campeonato de pista, de oficiais, a linha de tiro do quartel central.

REPRESENTAÇÃO

O ministro, representado pelo capitão tenente Renato de Paula e Silva Tavares, visitou ontem, no Hospital Central da Marinha, o capitão de mar e guerra Aldo de Sá Brito e Souza, que se acha baixado àquela nosocomio.

SORTEIO DE JUIZES

A quinta divisão da Diretoria do Pessoa, tornou pública a relação nominal dos oficiais dos corpos e quadros da Armada em condições de serem sorteados juízes de Conselho durante o corrente ano, de acôrdo com art. 19 § 1.o do Código da Justiça Militar.

MANUAL DO APRENDIZ-MARINHEIRO

O ministro, em ato de ontem, aprovou e mandou adotar o trabalho elaborado pelo capitão Manuel Abud sôbre a 4.a parte do Manual do Aprendiz Marinheiro.

REGULAMENTO DO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Sílvio de Noronha, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborarem o projeto de Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais: capitão de corveta Augusto de Moura Diniz, capitães tenentes Cleon Ramos de Azevedo Leite, Salomão Campos e Ivan Rubim Dias Vieira.

HOMENAGEM A OFICIAL

Realizar-se-á, hoje, no Clube Naval, às 12,30 horas, a almoço de despedida do capitão de mar e guerra médico, da Marinha dos Estados Unidos, dr French Robert Moore, por motivo de seu regresso à America do Norte, oferecido pelo Diretor de Saúde Naval, contra-almirante Antonio Ayres de Mennorca. O homenageado receberá, nessa ocasião, a medalha da ordem do mérito naval, que lhe foi outorgada pelo Chefe do Govêrno.

FESTA DA PRIMAVERA NO CLUBE NAVAL

Terá lugar, hoje, às 21 horas, no Clube Naval, a sessão de «Bingo» comemorativa do primeiro aniversário de sua instalação. Será coroada a rainha da primavera daquele Clube, senhorita Thereza Celeste Menezes de Magalhães.

HOMENAGEM A OFICIAIS AMERICANOS

Realizar-se-á, amanhã, às 18,30 horas, na sede social do Clube Naval, o «coktail» oferecido pelo contra-almirante Ernesto de Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval, aos oficiais da missão naval americana, que desempenharam funções de instrutoria naquela Escola durante os Curso do corrente ano.

CABANA DOS MARINHEIROS

O comandante do 2.o Distrito Naval comunicou ao ministro que, com a presença do governador do Estado da Bahia e demais pessoas gradas, bem como representação de oficiais, suboficiais, sargentos e marinheiros, o prefeito de Salvador entregou ao referido comando, no dia 18 do corente a «Cabana dos Marinheiros», construída pela Prefeitura Municipal daquela cidade e destinada a recreação e ponto de reunião dos marinheiros e suas famílias. Acha-se localizada na praia de Bogari, Itapagipe.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Paranaguá o navio faroleiro «Henrique Dias»; deixou Abrolhos com destino a Salvador o navio faroleiro «Felipe Camarão».

SOCORRO AO BARCO DE PESCA «HERÓI»

A Estação Central Radiotelegráfica da Marinha recebeu da estação radiofarol de São Tomé a participação de que o barco de pesca «Herói», com 29 homens de tripulação, achava-se a 4 milhas ao norte do farolete da barra de Assu, ancorado a 3 milhas da costa, necessitando socorro, porquanto, tinha a máquina avariada, falta dagua e de rancho. O comandante do rebocador «Trufão», capitão de corveta Aristides Pereira de Campos Filho, partiu imediatamente para a posição indicada a fim de prestar o socorro necesário.

Notícias de Petrópolis

INSTALADO O III CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS, 20 (Do correspondente) — Os médicos do Estado do Rio realizam seu III Congresso, que acaba de ser instalado no Hotel Quitandinha. A sessão inaugural contou com a presença do governador Macedo Soares, prefeito Flávio Castrióto e outras autoridades.

Foi eleito presidente do conclave, o sr. Nélson de Sá Earp, de Petrópolis.

As declarações do deputado Pedro Pomar

O ministro Sílvio de Noronha recebeu do sr. Pedro Amorim, vice-presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte o seguinte telegrama:

"Em nome da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, cumpro o dever de comunicar a v. excia. que esta casa em sessão de 14 do corrente fêz consignar em ata de seus trabalhos o protesto manifestado por unanimidade dos representantes do povo contra os conceitos emitidos no México, pelo deputado Pedro Pomar, em relação à nossa pátria. Receba v. excia. minhas respeitosas saudações. Pedro Amorim, vice-presidente em exercício".

Chocaram-se, em vôo, dois aviões da Escola de Aeronáutica

Faleceram, em consequência do acidente, os pilotos das aeronaves de treinamento primário

Tenentes Roberto Teixeira de Vasconcelos e Mário de Oliveira II

Ocorreu, ontem, pela manhã, um acidente com dois aparêlhos de treinamento da Escola de Aeronáutica, os quais, quando em vôo de instrução, chocaram-se inexplicàvelmente. Em consequência dêsse acidente, vieram a falecer os dois pilôtos, os jovens oficiais Roberto Teixeira de Vasconcelos e Mário de Oliveira II. Logo que tiveram conhecimento do acidente, as autoridades da Fôrça Aérea Brasileira tomaram as providências necessárias. O segundo tenente Roberto Teixeira de Vasconcelos, uma das vítimas, era natural do Estado de São Paulo, filho do sr. Henrique Cabral de Vasconcelos e da sra. Isaura Teixeira de Vasconcelos, possuindo 22 anos de idade. O segundo tenente Mário de Oliveira II, era natural do Estado de Mato Grosso, filho do sr. Hermenegildo de Oliveira e da sra. Maria Augusta Ribeiro de Oliveira e contava 27 anos de idade. Os corpos foram transportados para a capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista, onde estão sendo velados pelos parentes e companheiros de farda.

A propósito da dolorosa ocorrência, o ministro da Aeronáutica forneceu uma nota à imprensa, lamentando, em nome da F. A. B., a perda dos dois companheiros e na qual esclarece que os aparêlhos eram do tipo «[illegible]» PT-19, de treinamento primário, da Escola de Aeronáutica, tendo se [illegible] cado em pleno vôo. O sepultamento dos mesmos ocorrerá ainda hoje.

Do sexo masculino o cadáver do Pão de Açúcar

No necrotério do Instituto Médico Legal, foi autopsiado, ontem, o cadáver encontrado, conforme noticiamos, entre duas rochas do Pão de Açúcar. Ao contrário do que se supunha, o corpo é de homem e não de mulher. Era de compleição franzina e daí, naturalmente, o engano — tinha num dente um pivot a ouro e aparentava a idade de 40 anos.

A autopsia não revelou a «causa mortis», pois o corpo não apresentava nenhuma fratura, e o seu adiantado estado de decomposição não deixou perceber qualquer vestígio de ferimento.

Quanto à sua identidade, não foi ainda restabelecida nem ao menos houve alguém que o procurasse no necrotério para averiguar se se tratava de algum parente ou amigo desaparecido.

Golpe tremendo no comércio desta capital

Mais de 1 milhão de cruzeiros de mercadorias diversas, o montante do prejuízo — Estelionato, fraude e furto, especialidade de uma quadrilha perigosa, que organizava firmas de existência duvidosa — Feliz diligência da Polícia do 13.º Distrito

A pilha de mercadorias já apreendidas pela polícia durante o dia de ontem

As autoridades do 13.º distrito policial entregaram, para conclusão de diligências, à Delegacia de Roubos e Defraudações, um dos mais rumorosos casos de estelionato verificados nos últimos tempos. Embora o delegado Gabino Besouro Cintra tenha, ontem, procurado despistar a reportagem do **Diário de Notícias,** sob a alegação de que não estava tudo esclarecido, conseguimos apurar que em dias da semana passada compareceram àquele distrito policial representantes de duas firmas desta capital, queixando-se ao comissário Chicalban de que estavam sendo lesados pela firma S. J. Ferreira da Silva, com escritório na avenida Presidente Vargas, 446, 18.º andar, grupo 1.807.

O GOLPE

Adiantaram mais os queixosos que a referida firma lhes havia comprado grande quantidade de mercadoria, para pagamento à vista, sem entretanto, passados vários dias, dar quitação a seus compromissos. As desconfianças de que tinham sido lesados eram pelo fato de não terem localizado seus devedores. Esclareceram, ainda, que realizadas as transações, os compradores pediam que remetessem as mercadorias para o depósito da rua Melo e Sousa, 131, pertencente ao Trapiche São Jorge, as quais ali não foram encontradas.

A PISTA

Evidentemente estava o comissário Chicalban de posse de elementos bastantes para encontrar uma pista que o levasse a esclarecer o caso. E assim aconteceu. No Trapiche São Jorge informou-se que a mercadoria fôra dali transportada por um proprietário de caminhão com ponto certo na praça Quinze de Novembro, sendo então detido Antônio Paulo, residente na rua Afonso Cavalcanti, 159, que transferiu parte da mercadoria para a Tijuca, e Álvaro Cunha Melo, um dos receptadores. Responsáveis pelas transações eram, pouco depois, localizados e prêsos Manuel da Costa, residente na rua Marquês do Paraná, 41, apartamento 906 e Henrique Alves Fonseca, residente na Paula Brito, 76, [illegible] apenas Fernando Costa, residente na rua Miguel de Frias, 25, sobrado, possuidor do automóvel n. 2-47-[illegible] estava foragido.

A HISTÓRIA FANTÁSTICA

Interrogados cuidadosamente e por acareados, ficaram esclarecidos inclusive, os antecedentes criminais dos falsos comerciantes. No [illegible] do corrente ano, o indivíduo Manuel da Costa que fazia parte da firma «Schmith & Almeida» juntamente com Jurandir Brito Figueiredo, na rua [illegible] pídio Boa Morte, procurou o [illegible] Sebastião José Ferreira da Silva, que morava em hospedarias, convidando-o para ingressar na firma da qual seria o responsável. Sebastião, como é óbvio, concordou em dar seu nome para a firma, que passou a constituir-se com a razão de S. J. Ferreira da Silva, mudando-se mais tarde para a rua do Acre, 47, falindo, todavia, e causar grandes prejuízos [illegible].

NOVA «FIRMA»

Não parou aí, porém, a atividade do aventureiro «comerciante». [illegible] mou um despachante de nome [illegible] que ficou encarregado de tirar as licenças para outra «firma» [illegible] capital inexistente, foi registrada, sendo 100 mil cruzeiros. [illegible] gar de Manuel Costa, o [illegible] irmão Fernando Costa, estabelecendo-se a firma na avenida Marechal Floriano, 21, sala 2. Aí o [illegible] não lhes correu, bem obrigando-os à transferir do local a sede da «firma» que foi instalar-se na avenida Presidente Vargas, 446, onde [illegible] cionava. Juntara-se na [illegible] dessa nova «firma» o indivíduo Henrique Alves da Fonseca, já conhecido da Polícia como estelionatário.

Melhoraram, então, as possibilidades dos chantagistas que [illegible] a comprar a prazo e a vender à vista, por preços inferiores ao da compra. Assinava as duplicatas Sebastião Ferreira da Silva, que [illegible] zava, ainda, as retiradas das mercadorias dos trapiches sob [illegible]. Orientado por Manuel da Costa, Sebastião aparecia o menos possível nos escritórios da «firma», [illegible] dêsse modo uma justificativa para o adiamento dos pagamentos aos credores.

Conseguia o espertalhão Manuel da Costa, por intermédio de um escritório que possuía na rua do Ouvidor, [illegible] 1.º andar, que firmas idôneas da capital dessem boas informações de seus «negócios» a outros estabelecimentos, não evitando, todavia, que os títulos protestados se sucedessem. Arrastou, também, para a [illegible] os indivíduos Pestana de Aguiar e [illegible] da Silva Leal, cuja finalidade era intimidar os credores ou [illegible] quanto ganhava aquêle tempo para [illegible] capulir.

ESTABELECIMENTOS LESADOS

Os prejuízos causados à praça, segundo cálculos estimativos, elevam-se a mais de 1 milhão de cruzeiros. [illegible] sido lesadas as firmas «[illegible]» Cunha com 29 caixas de [illegible] 2.200 caixas de doces da marca [illegible] rezinhas; C.I.C.A., que vendeu [illegible] falsos comerciantes 17 caixas de [illegible] e azeitonas; Viúva Rocha Pereira & Cia. com 220 sacos de [illegible] zis e 45 latas de manteiga [illegible] num total de 450 quilos; Casa [illegible] com 15 mil metros de fios de eletricidade; Indústria J. B. [illegible] A., com 105 caixas de Óleo [illegible] Irmãos Costa, Ferragens [illegible] 300 sacos de cimento [illegible] toneladas de ferro redondo [illegible] com 50 caixas de [illegible] H. Nunes, com 20 [illegible] de madeira, além de [illegible] cimentos que não [illegible] ta do adiantado [illegible] ca-los.

RECEPTADORES

Compraram as mercadorias [illegible] entre outros, a Casa Matol, 30 [illegible] de passego Delrio, 40 caixas de [illegible] Maria e 15.000 cruzeiros [illegible] «Princezinha» [illegible] caixas de Óleo Maria e 30 [illegible] [illegible] e 10 latas e [illegible] metros de fios [illegible] casa do Mercado Municipal [illegible] zeiros de garrafas vazias [illegible] grande quantidade [illegible]

Prosseguem as diligências [illegible] sob a responsabilidade do [illegible] res da Delegacia de Furtos e Defraudações.

Montagem de novas usinas de açúcar

Sugerida pela delegação paulista ao I Congresso Açucareiro Nacional — Divisão das usinas existentes em três categorias — Longamente discutida a assistência médica e social ao trabalhador na indústria açucareira

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O representante da lavoura canavieira do Estado de Alagôas, Jarbas da Rosa Oiticica, entre os trabalhos apresentados à apreciação do Congresso Açucareiro, sob o título «Plano de Assistência Técnica à Lavoura Canavieira», propôs as seguintes sugestões: criação do Departamento Agrícola organizado como seção técnica, agro-industrial, do Instituto do Açúcar e do Álcool. Esse Departamento seria subvidido em três amplos setores: 1º — Pesquisas; 2º — Assistência técnica; 3º — Divulgação.

INDICAÇÕES DA DELEGAÇÃO PAULISTA

PETRÓPOLIS, 20 (Agência Nacional) — A delegação paulista, da Associação de Usineiros, apresentou uma indicação ao Congresso sugerindo a montagem de novas usinas de açúcar, dentro do plano de aumento da produção, com os seguintes requisitos: 1 — capacidade mínima de cem mil sacas; 2 — depósito pelo interessado de caução idônea; 3 — equipamento moderno e eficiente. Sugere, ainda, que estas novas usinas recebam quotas próprias de cana, em percentagem não inferior a 50 por cento. Finalmente, lembra que da produção destas novas usinas deverão ser deduzidas as quotas referentes aos aumentos da região em que estejam instaladas.

DIVISÃO DAS USINAS DE AÇÚCAR DO BRASIL

PETRÓPOLIS, 20 (Agência Nacional) — A 3.ª Sub-Comissão do Congresso Açucareiro aprovou, em sua reunião de hoje, um trabalho de autoria dos srs. Alcino Guanabara Filho e Lucurgo Veloso, sugerindo a divisão das Usinas de Açúcar do Brasil em três categorias: grande, média e pequena. Esse trabalho foi relatado pelo sr. [illegible] Prado Franco e lembra [illegible] possibilidades da divisão a ser feita conforme a produção e a capacidade das usinas. Ainda esta comissão rejeitou a tese de autoria do sr. Armando Góis de Araújo sugerindo a proibição ao usineiro de vender o açúcar que produz por preço superior ao previsto no plano da safra.

AS ATIVIDADES DE ONTEM DA SUB-COMISSÃO DE ASSUNTOS COMERCIAIS

PETRÓPOLIS, 20 (Agência Nacional) — A Sub-Comissão de Assuntos Comerciais, em reunião desta tarde, estudou os pareceres sôbre as seguintes teses, transformadas em indicações: regime cooperativista de autoria do sr. Amaro Cavalcanti e relatado pelo deputado Ferreira Lima que estuda as conveniências de uma ação cooperativista mais ampla entre os industriais do açúcar; e o trabalho do sr. Henrique Duvivier Goulart sôbre taxa que onera o açúcar que recebeu parecer do sr. Arnaldo Pinto. A reunião foi presidida pelo sr. Otávio de Lima e Castro e secretariada pelo sr. Renato Novis.

ASSISTÊNCIA AO EMPREGADO NA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

PETRÓPOLIS, 20 (Agência Nacional) — A tese do congressista José Leite sôbre a assistência médica e social ao trabalhador na indústria açucareira, com parecer do sr. Domingos Azevedo, ocupou largo período da tarde de hoje, prolongando-se sua discussão até as primeiras horas da noite. O senador Novais Filho, que presidiu os trabalhos da comissão, congratulou-se com os congressistas pela boa vontade e sobretudo pelo espírito de solidariedade humana e patriotismo com que decorreu o estudo da matéria de tanta relevância.

UM PROJETO

RUBEM BRAGA

Um folheto pouco lido e muito desacreditado diz o seguinte: "Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a Polícia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito, poderá a Polícia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite".

Êsse folheto foi escrito há uns quatro anos. Foi escrito, assinado e jurado. O presidente da República, por exemplo, jurou cumprir e fazer cumprir [...].

O projeto agora apresentado à Câmara pelos srs. João Mangabeira, Domingos Velasco e [...] Lima, do Partido Socialista Brasileiro, é uma tentativa de fazer com que isso se cumpra. Essa tentativa é muito importante porque estamos caminhando para uma enorme campanha eleitoral. O direito de reunião, que se regula nesse projeto, não existe mais no Brasil. A Polícia permite reuniões de quem entende, quando entende, onde entende. Ao longo do Brasil há milhares de pequenas e grandes autoridades policiais que se arrogaram o direito, copiando o exemplo do Distrito Federal, de proibir pura e simplesmente essas reuniões que a Constituição garante. Em geral não as concedem quando se trata de reunião de comunistas ou supostos comunistas — embora êsse direito seja direito de todos e aquêle mesmo folheto já citado diga que "por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, *ninguém* será privado de *nenhum* de seus direitos".

É claro que, quando a campanha eleitoral estalar, as proibições da Polícia aumentarão. Em cada Estado e em cada cidade, a Polícia, a serviço dêste ou daquele candidato, proibirá ou concederá reuniões como entender. Na melhor hipótese localizará no centro da cidade as reuniões do partido de seu agrado e no subúrbio mais distante as reuniões do partido de seu desagrado. O projeto socialista regula minuciosamente isto, garante efetivamente a liberdade de reunião e comina penas aos que a desrespeitarem. Deixa à Justiça — não à Polícia — a faculdade de proibir qualquer reunião, caso haja fundados motivos para se crer que ela se destina à prática de atos proibidos, ou sua efetivação possa resultar na prática de crimes.

Não vejo por que o bacharel sutil que é o cronista parlamentar do "Diário Carioca" se alarme com a transferência da Polícia para a Justiça do poder de impedir reuniões quando isso constitucionalmente puder e dever ser feito. Êle parece partir do pressuposto de que os nossos juízes são amantes da desordem, e principalmente esquecer o fato corriqueiro de que a maioria das desordens registradas neste país é obra direta da Polícia. Ou, o que é mais provável, leu depressa demais o texto do projeto, que permite ao juiz proibir imediatamente a reunião sem sequer ouvir os promotores da mesma. Que juiz deixará de fazê-lo, se o julgar conveniente? Êle o fará mesmo em caso de dúvida sôbre as alegações da polícia, pois recebendo o pedido de reconsideração terá 48 horas para matutar sôbre o caso. E o que é "sem efeito suspensivo", caro senhor Pedro Dantas, é o agravo à decisão do juiz, e não esta. E a decisão do juiz proibindo uma reunião pode ser dada em um minuto, e não em três dias como o senhor supõe depois de sua leitura apressadíssima.

Mas não importam essas miuçalhas. O projeto não desarma o Estado de sua defesa e arma os cidadãos e partidos de meios eficientes para fazer valer um direito que a Constituição lhes assegura expressamente, como, de resto, qualquer Constituição democrática de qualquer país do mundo sempre assegurou.

Se êsse projeto chegar a lei, teremos uma garantia melhor de uma campanha eleitoral mais livre, e mais ordeira. Se chegarmos às eleições com a Polícia viciada nos arbítrios de hoje, teremos um verdadeiro concurso de abusos entre as autoridades policiais dos diferentes Estados e Municípios, cada uma a serviço de um candidato. O projeto socialista visa firmar os direitos de todos, e só pode ser mal visto por quem estiver interessado na desordem e na violência e temer eleições limpas, capazes de fortalecer nossas precárias e perrengues instituições democráticas.

Intensa repercussão da queda da libra

Aguarda-se o pronunciamento do ministro da Fazenda, definindo a posição do govêrno brasileiro — Cautela e manifestações em vários círculos

Nas várias camadas da opinião pública, repercutiu de maneira extraordinária a decisão do govêrno britânico de desvalorizar a libra esterlina, baixando o seu valor em relação ao dólar. Acompanhando a reação mundial, a população brasileira ficou sensibilizada com o importante ato da política financeira britânica, que não tomava decisão de importância equivalente desde 1931, quando abandonou o padrão-ouro.

Em diversos círculos oficiais, principalmente nos meios diretamente relacionados com a direção dos negócios econômico-financeiros, houve desusado movimento, ante-ontem e ontem, devendo, hoje, prosseguir as conferências entre as autoridades responsáveis, assim como os contatos entre os representantes dos setores que serão atingidos. Espera-se um pronunciamento do ministro da Fazenda, definindo a posição do govêrno brasileiro diante da desvalorização da libra. Não se aguarda, entretanto, qualquer modificação no valor do cruzeiro, dadas as características da economia brasileira, diretamente vinculada, em sua maior parte, ao sistema monetário do dólar.

Vários economistas e especialistas em questões financeiras se vêm pronunciando sôbre a matéria, porém as altas autoridades encaram cautelosamente as conseqüências da desvalorização da libra, que não atingiria os saldos brasileiros na Inglaterra, pois estão assegurados por uma garantia-ouro.

O ANIVERSARIO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Por motivo do aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes, foi celebrada, ontem, missa em ação de graças na Candelária, à qual estiveram presentes a sra. Geni Gomes e srta. Eliane Gomes, respectivamente mãe e irmã do homenageado, o ex-presidente Artur Bernardes, sr. Prado Kelly, presidente da UDN, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, senadores e deputados e inúmeras outras figuras de destaque no mundo político e social. Não compareceu o brigadeiro Eduardo Gomes. Na gravura, vêm-se três aspectos colhidos após a missa em ação de graças.

Decidirá o T. R. E. sôbre a diplomação do sr. Azevedo Lima

As decisões de ontem no Tribunal Superior Eleitoral — Ainda as vagas dos comunistas

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foram apreciadas duas consultas sôbre assuntos que escapam à alçada do mesmo órgão. O presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti desejava saber se podia aquela casa convocar suplentes de outros partidos para preencherem as vagas existentes com a cassação dos mandatos dos eleitos pelo Partido Comunista. A dúvida que surgiu para o presidente daquela Câmara foi, apenas, pelo fato de alguns suplentes a serem convocados, conquanto pertencentes a partidos democráticos, serem comunistas declarados. O Tribunal não conheceu da consulta.

Também o sr. Vitorino Romeiro da Silva pretendia informes sôbre os documentos necessários para a qualificação eleitoral, fazendo sugestão sôbre o assunto. A matéria é da competência do Tribunal Regional por se prender a fatos e interêsses locais, motivo pelo qual o Tribunal Superior não conheceu da consulta.

Também foi lido um telegrama do presidente da Câmara Estadual do Maranhão, sôbre um mandado de segurança que teria sido impetrado pelos pertencentes a uma das correntes políticas, alegando que o governador do Estado estava procurando influir na decisão do Tribunal de Justiça a respeito. O despacho foi arquivado sem que sôbre o mesmo se manifestassem os juízes do T.S.E.

A SUBSTITUIÇAO DO SR. PRESTES

Segundo informou aos jornalistas que trabalham junto ao Tribunal Regional, o sr. Basilio da Gama, relator do pedido de diplomação do sr. Azevedo Lima para substituir o sr. Luís Carlos Prestes, no Senado, deverá levar o processo a julgamento ainda esta semana. Depois do relatório, caso não haja pedidos de vista, o caso será decidido.

HOMENAGEM AO MINISTRO CASTRO NUNES

O Tribunal Superior Eleitoral, por unanimidade e com a solidariedade do sr. Luís Galloti, procurador geral da República, inseriu na ata dos seus trabalhos um voto de homenagem ao ministro Castro Nunes, recentemente na alta côrte de justiça. O presidente do T.S.E., ministro Lafaiete de Andrade, já enviou ao homenageado um longo ofício sôbre as manifestações de ontem.

Tremor de terra em Oiapoque

O ABALO TEVE A DURAÇÃO DE UM MINUTO E MEIO, NÃO HAVENDO, PORÉM, DANOS NEM VITIMAS

MACAPÁ', 20 (Asapress) — Notícias de última hora, recebidas da cidade de Oiapoque, informam que foi sentido às duas horas da madrugada, forte tremor de terra naquela cidade da fronteira.

O fenômeno teve a duração de um minuto e meio, tendo sido precedido de uma espécie de trovão, que acordou a maior parte da população.

Pessoas que apreciaram bem o acontecimento, informaram que o tremor veio como que na direção sudeste, seguindo para noroeste, com duas fases de intensidade: uma crescente e outra decrescente.

Registrou-se a queda de objetos das paredes e dos móveis, não havendo, porém, nenhum dano material nem vítimas.

Negado crédito para desobstrução de um açude em Sergipe

Apêlo ao presidente da República no sentido de reconsiderar o seu despacho — Denunciadas, pelo sr. Salgado Filho, novas violências da Polícia — Terminou, no Senado, a votação do projeto referente à licença-prévia

Na hora destinada ao expediente da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, a Mesa comunicou ao plenário a chegada àquela Casa, procedente da Câmara dos Deputados, do projeto de lei da imprensa.

O primeiro orador foi o sr. Álvaro Maia, que assinalou dois acontecimentos mundiais de singular importância: a desvalorização da libra e as declarações do Comitê Misto de Relações Exteriores e Fôrças Armadas do Senado norte-americano denunciando a política armamentista da Rússia na preparação de uma nova guerra. Acrescentou que, entre êsses dois acontecimentos, inaugurou-se em Nova York a Quarta Assembléia Geral das Nações Unidas. Passou o orador a referir-se à delegação brasileira que por certo "interpretará as aspirações do nosso povo na manutenção da paz e de direitos iguais para todos os povos".

FINANCIAMENTO

O sr. Olavo Oliveira, orador seguinte, leu um telegrama recebido do Ceará, pedindo a interferência do Senado junto ao Ministério da Fazenda no sentido de distribuir os créditos para que o Banco do Brasil possa iniciar o financiamento da cêra de carnaúba.

LAMENTAVEL LAPSO

Seguiu-se com a palavra o sr. Maynard Gomes, que manifestou sua estranheza diante do despacho do presidente da República, mandando arquivar o expediente do Ministério da Viação, referente à abertura de um crédito para desobstrução de um açude em Sergipe. "Não quero fazer injustiça aos sentimentos patrióticos e de humanidade do sr. general Dutra, cujo caráter conheço. Bem sei que s. excia. seria incapaz de uma demonstração tão flagrante de desaprêço por uma humilde população brasileira. O que ocorreu, não tenho dúvida em proclamar, deve ter sido um lamentável lapso do exame do mérito da questão proposta, antes de ser levado o expediente à assinatura do chefe do Govêrno.

O orador concluiu formulando um apêlo ao presidente da República, no sentido de reconsiderar seu despacho.

MAIS VIOLÊNCIAS DA POLICIA

O sr. Salgado Filho leu um telegrama que lhe enviou o diretor da emprêsa "Salgom", comunicando-lhe as violências praticadas pela polícia, que invadiu aquela casa, a pretexto de apreender o jornal "A Cidade", ali editado. "Como vê — disse o sr. Salgado Filho — foi invadida uma oficina, a título de que esta imprimia o jornal devidamente legalizado, cuja circulação não fôra impedida, sendo que a própria portaria, que se diz ter suspendido o jornal, não fôra publicada.

LICENÇA-PRÉVIA

O plenário continuou, ontem, a discussão e votação das emendas oferecidas ao projeto referente à licença-prévia. Entre as emendas restantes aprovadas destacam-se a de número 22, ao artigo 7.º, que ficou assim redigido: "Os pedidos de licença-prévia para importação serão solucionados no prazo máximo de 30 dias e os para exportação dentro de 20 dias, contados da data de seu recebimento".

A emenda 23, apresentada pelo relator, é do seguinte teor: "Em cada semestre, como base no orçamento de câmbio, o Poder Executivo fixará, por intermédio do Ministério da Fazenda, os limites de moedas escassas, até os quais poderão ser concedidas licenças para importações liquidáveis nessas moedas. Parágrafo único: Fica assegurado o fechamento de contratos de câmbio para liquidação futura no prazo máximo de um ano, desde que destinados ao pagamento de importações licenciadas de matérias primas e bens de produção indispensáveis ao país".

A emenda 24: "As licenças de importação são intransferíveis e declararão, além da espécie, qualidade e valor da mercadoria, do país de origem, da espécie da moeda, os nomes do exportador estrangeiro e do importador, e que o regulamento determinar".

Com a aprovação da emenda 25, o parágrafo 1.º do artigo 9.º ficou assim redigido: "Também ficarão sujeitos à multa de Cr$ 5.000,00 a ...... Cr$ 100.000,00 os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzirem a êrro que os favoreça na apreciação de seus pedidos de licença-prévia, além da inabilitação para obter nova licença".

Assim, ficou definitivamente votado o projeto referente à licença-prévia, que será encaminhado à Comissão de Redação de Leis e depois remetido à Câmara dos Deputados, pois, no Senado, sofreu sensíveis modificações.

OUTRAS MATÉRIAS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que modifica os prêmios concedidos pelo Govêrno Federal aos particulares e às entidades de direito público para construção de açudes em cooperação.

Em discussão única, foi aprovado o projeto que concede pensão de ..... Cr$ 1.500,00 mensais à viúva e filho menor do engenheiro Raul Ribeiro da Silva.

Finalmente, foi aprovado o projeto que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 1.532.350,00, para pagamento do pessoal da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Visitará o Brasil o prof. Roger Garaudy

PRONUNCIARA' CONFERÊNCIAS NESTA CAPITAL

Anuncia-se, para breves dias, a chegada a esta capital do professor Roger Garaudy, uma das mais destacadas figuras da inteligência e da cultura francêsas.

Filósofo, historiador, crítico literário, professor da Universidade de Paris, autor de numerosos livros, o professor Roger Garaudy, é também membro do Parlamento francês.

Durante sua visita ao nosso país, o professor Garaudy pronunciará, nesta capital, várias conferências sôbre assuntos de sua especialidade.

Uma espionagem açucareira

ALIOMAR BALEEIRO

Nenhuma indústria, neste país, disputará à do açúcar os títulos de mais antiga, mais legítima ou mais racional, em função dos vínculos que a prendem à mais vetusta das lavouras brasileiras.

Fundada com as caravelas do primeiro século, a colonização pelos canaviais deveria modificar mais intensamente do que qualquer outra a paisagem de vastas regiões, modelar a estrutura das relações sociais e até refletir-se na moldura das instituições políticas até o fim do Império. Nenhuma outra indústria, até hoje, é tão brasileira pela sua disseminação por maior superfície geográfica, nem pela dependência mais íntima em relação ao mercado interno, já pela matéria prima, já pelo consumo.

Esses cansados truísmos, às vêzes, escapam à atenção do homem da rua em grandes cidades do sul, como o Rio, de modo que bem podem ser lembrados quando os interêsses fundamentais dos dez Estados açucareiros, sob os diversos matizes da agricultura, da fabricação e da circulação, marcaram encontro em Petrópolis, onde, à maneira democrática, debatem os conflitos mais ou menos inevitáveis entre as suas pretensões em busca de fórmulas de conciliação e de convivência. O açúcar também comporta uma política — arte de resignação dos interêsses particulares em prol dos interêsses comuns — e, certamente, das menos fáceis. Norte e Sul, plantadores e usineiros, uns e outros em face de comissários e bancos, trouxeram à mesa redonda de Quitandinha diferenças e antagonismos, sob os auspícios do Instituto do Açúcar e Álcool, na esperança de que a discussão de boa fé, aproxime sempre homens de boa vontade, até porque, para isso, trabalham fortes interêsses peculiares a todos.

No rol dêsses poderosos estímulos ao entendimento entre os membros do 1.º Congresso de Açúcar, figura à cabeça de quaisquer outros, a necessidade de elevação dos padrões técnicos da lavoura canavieira e da sua industrialização, sabido que se deve à nossa lentidão em assimilar os progressos científicos aplicados aos processos produtivos a perda dos mercados mundiais, onde chegámos antes dos outros concorrentes, mas fomos batidos sucessivamente pelas Antilhas, pelas colônias holandesas e, finalmente, pela fabricação européia à base da beterraba.

Graças à gentileza de um dos representantes das usinas baianas, o sr. Helenauro Sampaio, que, aliás, foi o mais jovem dos prefeitos de Salvador, tive oportunidade de conhecer uma preciosidade bibiliográfica, — o «Primeiro Relatório apresentado ao presidente da provincia da Bahia sôbre os melhoramentos da cultura da cana e do fabrico do açúcar, — por João Monteiro Carson», impresso em 1854 numa tipografia da rua do Tira-chapéu, via pública que muitos baianos dificilmente conseguem localizar nestes dias.

Carson, comissionado pelo govêrno provincial, que se sobressaltava com a decadência dos engenhos da época, percorreu a Europa, os Estados Unidos, as Antilhas, e trouxe, além de máquinas inglesas, técnicos e animais para arados, a observação das atitudes nos nossos concorrentes, de espírito aberto a todos os progressos, em contraste com o que chama de «mimosa rotina» dos produtores nacionais. Nesses 95 anos — quase um século — a tecnologia muito acrescentou ao que viu Carson e relatou ao barão de Cotegipe, mas, ainda assim, há imenso sabor de atualidade nos comentários do sagaz observador da província da Bahia nas suas peregrinações pelo mundo do açúcar nas mais exóticas paragens. Alguns conhecimentos novos, sobretudo na parte industrial, foram incorporados à técnica açucareira, mas se esta mudou, não parece ter mudado muito, nem para melhor, ressalvadas as exceções honrosas, a atitude do Brasil nos canaviais, tão vivas e lucidamente focalizada e criticada pelo folheto de Carson, que merece leitura e meditação da nova geração de plantadores de cana.

O «Instituto de Açúcar» tem sido o Mecenas de excelentes estudos históricos e ecológicos sôbre a cultura canavieira e sôbre a civilização dos engenhos, — aspecto dos mais simpáticos, na sua atuação, razão pela qual nos permitimos de endereçar ao sr. Edgar de Góis Monteiro um apelo em prol da reimpressão de Carson, que, se não conserva, como supomos, a mais absoluta atualidade, ressalvados os progressos da maquinaria, vale muito pelo subsídio histórico e pelo alcance psicológico nele contidos.

E, além disso, edifica os leitores de hoje no julgamento dos estadistas d'antanho, notadamente Cotegipe, em quem a geração atual admite apenas a caricatura do escravocata, sem recordar que promovia efetivamente, desde 1854, no quadro estreito da competência provincial, soluções racionais à substituição de braço cativo, e, em 1874, pleiteava já o impôsto territorial como arma de guerra contra o latifúndio, nascido do «antigo e vicioso sistema de sesmarias e direito de posse» e responsável pelo «fenômeno» de achar-se ocupado quase todo o solo por uma população relativamente insignificante que não o cultiva, nem consente que seja cultivado». Daí propor a tributação sôbre as terras, como remédio para, — diz êle, — «evitar êsse mal, ou antes abuso, que criou uma classe proletária no meio de tanta riqueza desaproveitada». O sr. Pedro Pomar ainda poderia aproveitar-se, hoje, dessas frases ácidas do famoso ministro de Pedro II.

Êsse é o Cotegipe, que não perdia a fibra dos grandes estadistas baianos, nem mesmo quando o casamento com a filha do visconde Passé, um dos mais ricos senhores de engenho, o incluía no círculo de interêsses da propriedade territorial, essa mesma que continua problema aberto no Congresso de 1949 nos seus tímidos e titubeantes propósitos de reforma agrária.

[...] a Câmara dos Deputados novas razões contra o projeto de lei de segurança

"[...] em verdade, justifica uma lei de exceção para disciplinar matéria [que], por todos os motivos, deve estar contida no nosso Código Penal", diz o sr. João Mendes — Desconhecimento pelo TRE do Distrito Federal de dispositivo da Constituição que diz respeito ao Judiciário — Licença-prêmio para os ferroviários — Equiparação a funcionário público

A Câmara dos Deputados ouviu, [...] novas razões contra a aprovação da lei sôbre os crimes contra o Estado e a ordem política e social.

[...] o sr. João Mendes, para oferecer argumentos favoráveis à inclusão da matéria no Código Penal, como lei especial.

[...] o udenista baiano:

— [...] como sempre me coloquei, no centro, até hoje não encontrei razões que me fizessem inclinar para um lado ou para outro.

[...] e continuo a combater o [...], porque vejo na sua doutrina e, principalmente, na sua ação, [...] e terrível ameaça a todos os princípios que fazem a vida [...] de ser vivida.

[...] democracias consumiram Hitler [e] Mussolini na fogueira que êles atearam. E as labaredas queimaram as camisas que serviam de [...] nos diversos partidos nazistas espalhados pelo mundo.

[...] Inglaterra conservadora viu-se livre daquêles encamisados que [...] a severidade dos seus [...] em 1935: *Camisas Negras* ([...] Britânica Fascista e Liga Imperial); *Camisas Azuis* ([...] de Kensington, ramo da [...] Britânica), *Camisas Cinzentas* ([...] fascista do Império Unido); [...] *Vermelhas* (Juventude do [...] Trabalhista Independente); [...] *Verdes* (credores sociais do [...] Douglas; *Camisas Kaki* (Juventude Comunista); *Camisas Brancas* (organização política local de [...]chester) — (v. Karl Loewenstein — Contrôle do extremismo político [nas] democracias européias — pg. 63).

[...] transformou-se, também, e por conseqüência, em cinza a camisa [...] do integralismo brasileiro.

[...] os fascistas do Brasil, com [a] cobertura do govêrno ditatorial instalado em 1937, e sob a inspiração [dos] congregados regimes, então dominantes na Itália e na Alemanha, representavam um perigo para a nossa Pátria, combati-os por todos os [...] ao meu alcance. Desapareceram da face da terra, para não mais [...], o nazismo e o fascismo. [...] mais existe planetas em tôrno dos quais girava êsse satélite. [O] integralismo é um barco ao sabor das ondas, sem bússola e sem [...] onde abrigar-se.

[...] contingências da última guerra [...] deram-nos como pseudo e [...] aliada a Rússia Soviética, [...]miga das democracias como a [...] nazista. Terminada a luta [...] contra os países do "Eixo", [...] democracias teriam que enfrentar [...] guerra fria que lhes viria como [...] mover Stalin na execução do [seu] programa imperialista.

[...] renasceu, em outubro de 1947, [a] Internacional Comunista, dada como [...] em 1943. Com o renascimento do Komintern, estava, ainda [uma] vez, em perigo a paz e a segurança do mundo.

[...] de mediano discernimento [e] que não falte boa fé, pode [...] o perigo que representa o [...] no mundo conturbado, [...] hora que vivemos.

[No] Brasil, êle está mais forte do [que] nunca, mais perigoso do que [...] se preocupava em manter-se [na] legalidade. E cresce a sua audácia e o seu poderio, à medida e [pro]porção que a Rússia subjuga os [...] europeus em que instalou sucursais do Kremlin e desafia, mais [...] menos impunemente, as potências democráticas.

[En]quanto isso, os partidos do centro [...] Brasil, sobreestimando a segurança do regime das instituições [...] que recuperamos a 29 de outubro de 1945, preocupam-se mais [com] bandeiras partidárias, no defrontar o problema da sucessão presidencial, do que com a preservação [da] legalidade democrática.

[...] programas coincidentes, ideais democráticos, os mesmos; vivendo, há [...] anos, o clima do entendimento interpartidário, injustificável, pois, que [não] encontrem os nossos partidos democráticos uma solução acima de interêsses pessoais ou de facções, de [ma]neira a desanuviarem-se os horizontes tão carregados da política nacional.

Em 1937, eram os inimigos da esquerda, da direita e da retaguarda, [...] depositário das armas que lhe [...] confiadas para defender o regime e que delas se serviu para desferir, contra as instituições livres, o [gol]pe de 10 de novembro, depois de [...]-se da Lei de Segurança, do [estado] de guerra e sua prorrogação [...] de haver abusado das intervenções [...] motivação legal e sem justa finalidade.

Em 1949, os perigos são diferentes mas não são menores. O comunismo, incomparàvelmente mais violento, compensando, com vantagem, [...] do integralismo. E o [...] maior não está nas camisas, [...] nos "descamisados"... O estado-[...] perfeitamente articulado e [...] a mover uma ação de re[...] de posse que perdeu a 29 [de outubro] de 1945.

[...] nesta atmosfera de perigos, de [...], de insegurança, [...] de ameaças, de incompreensão [...] o Congresso Nacional examina [...] da lei que define os *crimes contra o Estado e a ordem política e social*.

O projeto primitivo evitou a antipatia do nome "Lei de Segurança", mas não ficou muito distante, sob certos aspectos, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Não lhe poderia dar o apôio, a despeito de julgar necessária a existência de normas legais que defendam o Estado, quando mantenho ainda aquêle ponto de vista que, em 1937, sustentei em discurso, proferido na Faculdade de Direito da Bahia.

Fui, e continuo sendo inimigo das leis iníquas, o que é coisa muito diversa de opôr-me a que o Estado disponha de meios de defesa.

A democracia não pode permitir que se transforme a liberdade em licenciosidade e procure-se impunemente substituir a ordem legal pela anarquia, criando-se um ambiente de desrespeito às instituições e de desmoralização das autoridades.

Contra essas atividades deletérias dos seus inimigos, ela precisa defender-se.

Não é possível conceber-se um Estado que possa defender-se contra tudo, menos contra a liberdade. Isso seria desconhecer o que é direito e o que é liberdade.

A democracia precisa não ser excessivamente tolerante para não ter que ir ao extremo oposto — excesso de violência.

Nada leva a crer, sinceramente, que o Estado liberal se organize sôbre um sistema de leis postas a serviço de sua auto-destruição.

Liberais ingênuos acreditam possível a sobrevivência de uma democracia onde se permita que a liberdade natural não sofra as delimitações do direito.

Mas, no caso em debate, é preciso que se verifique o que pretende o projeto, se combater os extremismos ou definir crimes políticos.

Se se nos deparasse a primeira hipótese, isto é, combater os extremismos, não teria eu dúvida de, preliminarmente, admitir a lei especial de defesa do Estado, ou mesmo, vencendo o horror que inspira o seu nome, "Lei de Segurança", para, quanto ao mérito, aparar-lhe os dispositivos desnecessários e inconvenientes.

Na hipótese, porém, trata-se de um projeto em que se arrolam, definem e se punem delitos políticos, ou sejam crimes contra o Estado e a ordem política e social.

Nada, em verdade, justifica uma lei de exceção para disciplinar matéria, que, por todos os motivos, deve estar contida no nosso Código Penal.

Alega-se, em defesa da lei especial, que o vigente Código Penal do Brasil não contém, a despeito de relativamente novo — decreto-lei n.º 2 848, de 7 de dezembro de 1940, um capítulo a que subordine êsse assunto. Mas, o argumento é contraproducente, porque, exatamente por isso, para completá-lo, para sanar lacuna tão sensível, é que se lhe devem incorporar dispositivos referentes à matéria em discussão.

Por outro lado, observe-se que o Código foi decretado pelo govêrno ditatorial, a quem não interessava qualquer melhoria da lei "monstro". E ressalvou, expressamente, no seu artigo 360, a legislação especial sôbre os crimes contra a existência, a segurança e a integridade do Estado.

Ademais, se o propósito dos que se opõem à inclusão no Código dos dispositivos do projeto de lei em aprêço é atribuir autonomia à legislação especial, reguladora dos crimes políticos, para dar mais plasticidade à lei, de maneira a, como entendem, não se tornar precária nos seus intuitos preventivo e repressivo, cai por terra tal intento, quando se tiver em vista que, na forma do parágrafo único do artigo 46, do projeto, o processo e julgamento dos crimes que escaparem à competência da justiça militar (e são poucos: os artigos 2.º, incisos I a III, 6.º, 16.º, 21.º, 28.º a 33.º) e que estejam definidos nele, compete à justiça ordinária, com recurso para o Supremo Tribunal Federal e serão regulados pelo disposto no Código do Processo Penal.

Só por teimosia se justifica, diante disso, não se incluir os dispositivos dêste projeto, uma vez revisto, no Código Penal. Se a justiça é a ordinária, se a parte adjetiva obedece ao Código do Processo Comum, por que a parte substantiva há de ser disciplinada em lei especial?".

Concluiu o sr. João Mendes, pedindo a inclusão dos dispositivos do projeto, no Código Penal.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Café Filho assinalou um fato curioso e ao mesmo tempo julgado penoso por alguns deputados. Lendo a Seção I do "Diário Oficial" de agôsto de 1949, apontou um ofício do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, dirigido ao presidente da República, e acompanhado de projeto de lei criando um quadro especial na respectiva secretaria. O orador relembrou os expressos e conhecidos dispositivos constitucionais que dão ao Judiciário atribuições para organizar seu próprio quadro de funcionários e lamentou que, mesmo a um poder como o da Justiça, escape um preceito da Carta Magna, que lhe diz respeito tão intimamente.

O orador do grande expediente, sr. Eurico Sales fêz diversas considerações elogiosas ao programa que está realizando a Campanha de Alfabetização de Adultos.

O sr. Melo Braga contestou uma reportagem de vespertino desta capital, segundo a qual existiria um movimento no antigo Território do Iguaçu para desmembrá-lo do país. Considerou impossível a existência dessa agitação, sem que da mesma não tivessem conhecimento as autoridades, inclusive as do Exército.

O sr. Galeno Paranhos voltou a criticar a orientação da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, nas questões ligadas à pecuária.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi tôda ocupada pelo debate do projeto de lei de segurança.

EQUIPARAÇAO A FUNCIONARIO FEDERAL

O sr. Beni Carvalho apresentou projeto equiparando a funcionário público federal, para todos os efeitos, os ocupantes de cargos administrativos federais que contem mais de quinze anos de serviço público federal, e na categoria em que servem, os ocupantes de cargos em comissão, de existência efetiva, que os exerçam por mais de dez anos.

LICENÇA-PRÊMIO PARA FERROVIÁRIOS

Também o sr. José Esteves apresentou projeto, êste no sentido de estender aos empregados em geral das Estradas de Ferro da União, inclusive as que se acham sob regime de arrendamento, os benefícios da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948 (licença-prêmio).

HORARIO DE TRABALHO EM ESCRITÓRIOS

O sr. Antônio Silva enviou à mesa projeto estabelecendo que para os empregados em escritórios e caixas de emprêsas de capital privado, sem distinção de atividade econômica, o horário normal de trabalho será de seis horas por dia, ou trinta e seis horas semanais, excetuados os que exercem funções de direção, gerência, fiscalização, chefia de seção e equivalentes, ou os que desempenhem outros cargos de confiança, desde que percebam vencimentos superiores aos efetivos.

Livro sôbre o petróleo nacional

DE AUTORIA DO GENERAL ESTÊVÃO DE CARVALHO, SERA' ENTREGUE HOJE, AO "CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO E DA ECONOMIA NACIONAL"

Hoje, às 17,30 horas, na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, à avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 608, reunir-se-ão sua Comissão Diretora e o Conselho Consultivo, para receber, solenemente, das mãos do general Estêvão Leitão de Carvalho, presidente de honra dessa entidade, o livro de sua autoria, que analiza detalhamente o problema do petróleo nacional, focalizando: 1.º) — Tese do general Horta Barbosa, adotada pelo Centro, que defende o regime do Monopólio Estatal para tôdas as fases da indústria do petróleo; 2.º) — tese dos que defendem o regime misto; 3.º) — análise e crítica do anti-patriótico Estatuto do Petróleo ora em curso na Câmara Federal; 4.º) — histórico da campanha do petróleo (êste capítulo, lido, em resumo na conferência que o general Leitão de Carvalho proferiu recentemente no Clube Militar, é um relato expressivo da patriótica campanha em defesa do nosso petróleo, desde os seus pioneiros, os estudantes, à formação e desenvolvimento da luta nacional liderada pelo CEDPEN); 5.º) — Convenção Nacional de Defesa do Petróleo: suas conclusões".

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	SETEMBRO					1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Pintor e inventor
— Gigante peçonhento
— Desperdício

PINTOR E INVENTOR — Samuel Morse, inventor do telégrafo eletro-magnético, nascido em Massachussets, em 1791, era inicialmente pintor, tendo obtido uma medalha de ouro em 1813 com um quadro de "Hércules moribundo". Fêz também o retrato de Lafayette e foi contratado para decorar a sala do Congresso, em Washington, mas, depois de pronto, seu trabalho não agradou e recusaram pagar-lhe. Foi só em 1832 que concebeu o telégrafo elétrico. Em 1858, os governos da Europa, reunidos, deram-lhe uma recompensa de 400.000 francos. E o inventor, instalando-se às margens do Hudson, dedicou-se novamente à pintura.

*

GIGANTE PEÇONHENTO — A maior das cobras venenosas é uma espécie de naja, chamada ofiófago ou hamadrias ("Naja bungarus"), espalhada por tôda a Ásia tropical. Seu comprimento chega a exceder quatro metros.

* *

DESPERDÍCIO — O fósforo, elemento essencial na constituição de todo ser vivo, existe na crosta terrestre em proporção muito diminuta, formando apenas um setecentos avos de sua composição. E no oceano, a proporção é infinitesimal. Além disso, o solo ainda perde fósforo continuamente, arrastado pelos rios, calculando-se que, só no solo norte-americano, desaparece anualmente cêrca de um milhão de toneladas, só uma quarta parte sendo aproveitada na agricultura. Entretanto, o homem, negligentemente, ainda contribui para o acabamento do estoque de adubos, drenando para o oceano enormes quantidades dêles. Calcula-se que são lançados ao mar anualmente mais de um milhão de toneladas de fosfatos, tornando-se pràticamente irrecuperáveis.

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando as necessárias providências do Poder Legislativo para a concessão de crédito para atender ao pagamento da contribuição devida pelo Brasil ao Comitê Consultivo Internacional de Algodão, no ano fiscal de 1948-1949.

OS PROBLEMAS DO LEITE

Mais uma vez capitularam os poderes públicos agravando um dos itens importantes do custo da vida nesta capital, o do leite.

Seguimos, assim, no funesto círculo vicioso que procura compensar, com elevação do preço pago pelo consumidor, o crescimento do custo da produção insuficiente e empírica por sua vez atingida pela majoração de preços de utilidades nela empregadas.

Como acontece com a carne, com o açúcar e outros gêneros, há leite produzido racional e econômicamente, em condições remuneradoras, e há o leite produzido sem essas características.

Os produtores rotineiros, os que não introduziram nas suas atividades os aperfeiçoamentos da zootécnica ou da técnica industrial, vêem, lògicamente, reduzir-se a sua margem de lucros e iniciam o movimento reivindicatório, de boa vontade acompanhado pelos que podem, graças a isso, ampliar êsses lucros.

O remédio simplista de impor ao consumidor o ônus do reajustamento consolida o sistema, em prejuízo de soluções propriamente ditas, que só a renovação de métodos e o aperfeiçoamento de processos — tanto de produção quanto de transporte e distribuição — podem assegurar.

Vacas de mestiçagem inferior criadas em pastos pobres fornecem leite em escassa quantidade e de má qualidade. Uma produção PER CAPITA abaixo de certa média é anti-econômica: entretanto, é o que predomina na zona de abastecimento do Distrito Federal. Os meios de ordenha, de envazamento, de higienização, de transporte, de distribuição, obsoletos ou precários, dão como resultado um produto de baixa categoria, escasso e caro. Caro para o fazendeiro e muito mais caro ainda para o consumidor, colocado na última ponta daquela cadeia de fatores que tornam o mau leite da cidade um verdadeiro artigo de luxo.

De tempos em tempos, reexamina-se o problema, põem-se em relêvo as deficiências, reclamam-se do govêrno assistência e transportes, e aumenta-se o preço, uma vez que o Estado não pode retirar da sua cartola mágica vagões frigoríficos, usinas de pasteurização e muitas outras coisas inegàvelmente necessárias.

Entre uma e outra consideração do assunto, se o poder público pouco faz, a iniciativa particular não lhe leva a melhor. Desgraçadamente as classes econômicas quanto mais repelem a intervenção estatal mais apelam para essa intervenção, em auxílio de suas atividades produtoras e, mais ainda, contra a massa consumidora. É mais cômodo permanecer na rotina, na simples conservação de velhos métodos, com o reajustamento periódico da remuneração, do que inovar, reformar, racionalizar, aplicar os modernos ensinamentos da ciência e da técnica.

O Rio já foi uma cidade onde se bebia um bom leite, onde diferentes marcas disputavam a preferência do público, convidado insistentemente a «beber mais leite». A ditadura — pode-se dizer sem forçar a expressão — meteu as patas com o pretexto de disciplinar interêsses em jôgo. Desde então, há produtores favorecidos, embora também os haja prejudicados; consumidores, porém, só prejudicados. Não há leite a escolher, só há um — leite incerto, pobre, escasso, por vêzes perigoso e progressivamente mais caro.

Temos, aliás, um documento oficial recente e bastante informativo sôbre a questão, o malogrado Plano Salte. Mais de doze páginas do suplemento do «Diário do Congresso Nacional» que publicou o setor Alimentação apreciam-lhe vários aspectos e indicam a necessidade de estender e aprofundar os estudos a respeito. Resumindo, a primeira das «conclusões gerais» é de que «dadas as dificuldades reinantes no país, a desarticulação e desencontro de legislações, variedades de serviços de fiscalização, bem como tôda sorte de empecilhos que perturbam a produção e industrialização do leite e derivados, sem a aplicação do Plano Salte essas dificuldades serão mantidas indefinidamente, com tendência a agravar-se».

Essa tendência acaba de positivar-se com o êxito da ofensiva pela majoração dos preços, dita provisória.

Muitas das medidas indicadas naquele Plano são essenciais, embora nem tôdas devam caber preferentemente ao govêrno federal, ninguém ignorando, aliás, que é justamente essa característica absorvente ou de panacéia o defeito capital do citado documento. Uma das consequências daquelas medidas seria a de «possibilitar e facilitar a formação de um valioso e numeroso rebanho leiteiro nacional».

São muito importantes as providências preconizadas, sejam administrativas, para a simplificação indicada, sejam técnicas nos vários setores de higienização, transporte e distribuição, mais é fora de dúvida que, de tôdas, a realmente fundamental para redução do custo do leite é a seleção e melhoria dos rebanhos, a racionalização da pecuária especializada.

Depois do aumento, o horário

Quando a Comissão de Marinha Mercante, decretando o aumento dos salários dos marítimos, autorizou a Companhia Cantareira a majorar de 10% o preço de suas passagens, não se conformou essa emprêsa com a percentagem fixada, considerando-a insuficiente para cobrir os encargos criados pelo referido aumento. Poderia aceitá-lo condicionalmente, continuando a pleitear o que julgava ser de direito; mas preferiu recusá-lo, embora com isso agravasse a situação de que tanto se queixava.

Colocando-se, porém, no papel de vítima, a companhia entrou a relaxar, cada vez mais, os seus serviços, abolindo, pràticamente, os horários de suas barcas, que passaram a fazer em trinta e até em quarenta minutos o trajeto do Rio a Niterói. Suas próprias lanchas, inicialmente velozes, começaram a gastar mais cinco ou dez minutos na travessia. Tudo, naturalmente, por conta do baixo preço das passagens...

Agora, porém, desde domingo, vigora nova tarifa: subiram de trinta e cinquenta centavos, respectivamente, os preços das passagens das barcas e das lanchas. A decisão — diga-se em abono dos passageiros — foi recebida sem protestos, atitude a que, aliás, renderam homenagem as autoridades federais e estaduais, dispensando-se de escusadas medidas de policiamento. O público passou pelas «borboletas» do cais Pharoux e da praça Martim Afonso perfeitamente conformado com a nova tabela.

Era de esperar que, em retribuição a êsse sacrifício, a Cantareira procurasse proporcionar aos seus clientes, pelo menos, condução dentro do horário. Entretanto, continuou o anterior estado de coisas: barcas e lanchas se mantiveram na marcha arrastada dos preços antigos e, como se isso não fôsse bastante, depois de atracadas, ainda dormem nos flutuantes, esperando acertar a hora...

A Comissão de Marinha Mercante, que autorizou o aumento das passagens, não poderia também suprir a ausência das autoridades da fiscalização — que com certeza existem para os efeitos de ordenados e outras vantagens —, obrigando a Cantareira a obedecer aos seus horários?

Parece que isso constitui a mínima reivindicação dos passageiros das barcas e lanchas. A questão da limpeza e a do policiamento a bordo poderão ficar para depois.

O direito de reunião

«Entre nós, está realmente abolida a garantia da liberdade de reunião. Na campanha eleitoral que aí vem, como resguardar êsse direito contra a prepotência de tôdas as autoridades policiais, espalhadas por todo o território nacional, tôdas elas a serviço dos vencedores do dia?»

Com essa afirmativa e essa interrogação, os deputados João Mangabeira, Domingos Velasco e Hermes Lima ofereceram à Câmara a justificação de um projeto de lei regulando o exercício do direito de reunião. E não poderia ser mais oportuna a discussão que o projeto envolve. Na verdade, mal conhecendo ainda a liberdade dos direitos civis, restaurada em 1945, após uma longa noite de desprêzo às garantias individuais, o povo brasileiro já volta a sofrer restrições que todos julgavam ultrapassadas. A Constituição de 1946 assegura o direito de greve, o de reunião e o da livre manifestação do pensamento. Entretanto, o silêncio que pesa sôbre seus dispositivos tem caído sôbre a violação da Carta Magna, comprometendo aos que não a cumprem e aos que deixam que ela seja agravada. Enquanto espera pela lei de segurança e afaga a futura lei de imprensa, o govêrno vai, dia a dia, restringindo as liberdades públicas, encarcerando trabalhadores, realizando invasões policiais de domicílio, minguando as expectativas dos que viam no 29 de outubro o ponto de partida para um regime democrático sereno e justo. Atos de prepotência são praticados por meros subordinados que, sem reprovação aos seus excessos, reincidem no desrespeito à lei, sacrificando a democracia nascente.

No campo das reuniões públicas, faz a polícia imperar os métodos de 1937, tornando-se árbitro supremo das assembléias, exigindo a sua permissão para que se realizem e agindo com violência quando se julga desobedecida.

Eis porque é justíssimo, como diz a exposição anexa ao projeto, que se impeça ao govêrno a criação, no Brasil, de uma casta de párias contra cujos direitos tudo se possa impunemente praticar. Para tanto, o projeto deve merecer a atenção dos democratas e dos homens livres, porque «defende o indivíduo contra a prepotência do govêrno e pune os agentes do Estado rebelados contra a lei».

Revelada a manobra PSD-PTB contra o acôrdo no Estado do Rio

VISAVA DIFICULTAR OS ENTENDIMENTOS EM CURSO, PROMOVIDOS PELO GOVERNADOR, SEGUNDO O LIDER UDENISTA NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE — OUTROS ASSUNTOS

Na sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi encerrado o debate político iniciado na véspera, a propósito da aplicação do acôrdo interpartidário do Estado.

Com a indiferença dos udenistas, justificada pelo seu líder, foram aprovadas as moções apresentadas pelas bancadas pessedista e trabalhista, manifestando repulsa aos conceitos emitidos pelo jornalista J. E. de Macedo Soares, membro da comissão executiva estadual da UDN, e pelo matutino carioca de que é fundador, sôbre o presidente do PSD, senhor Amaral Peixoto, e outros próceres pessedistas, e sôbre o governador do Estado, aos quais foi expressada admiração e aprêço e solidariedade completa, respectivamente.

JUSTIFICADAS AS MOÇÕES

O líder pessedista Macedo Soares e Silva continuou a justificação das moções, dizendo que o PSD está pronto a entendimentos benéficos ao Estado, no sentido de fortalecer as normas do regime e prestigiar o govêrno fluminense na pessoa do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, mas não pode consentir que se façam acordos com o fim único de beneficiar homens e sobretudo aquêles que, acirradamente, se tem colocado contra as fôrças majoritárias nacionais e estaduais, só mostrando propósito de concórdia quando se trata de vantagens políticas para a sua agremiação.

De forma, acrescentou que não podemos de maneira alguma consentir num acôrdo que seria insincero, porque notamos que alguns dos que o desejam procuram de tôda a forma injuriar e difamar os homens do PSD. Submetendo as duas moções à Assembléia, queremos verificar mais uma vez o espírito que anima a UDN".

No mesmo sentido se manifestaram outros pessedistas, entre os quais os senhores Paulo Lobo, Barcelos Feio e Roger Malhardes, que afirmaram ser radicalmente contra o acôrdo.

O líder petebista Mário Fonseca, por fim, justificou aditivo, também aprovado, no sentido de ser manifestada repulsa às referências feitas ao PTB fluminense.

POSIÇÃO DA U. D. N.

O senhor Mário Guimarães, líder da U. D. N., definiu a atitude de sua bancada diante das duas moções, dizendo que a Assembléia não teria tempo para outra coisa se fôsse verberar os ataque da imprensa aos dirigentes do P. S. D. e do P. T. B., nacional ou estadual, que era assunto de economia interna dêsses partidos. Além disso a sua bancada não iria jamais pleitear solidariedade dos representantes dos demais partidos aos seus dirigentes, porque não os julgava obrigados a emprestá-la.

Prosseguindo acrescentou que deixava de tomar conhecimento dos fatos, por êsse motivo, e louvava a atitude dos pessedistas defendendo o presidente do seu partido, sr. Amaral Peixoto, verberando a atitude daqueles que o atacam, assistindo a bancada udenista, impassível, tais manifestações, que reconhece razoáveis, embora sem querer apreciar sua justiça.

MANOBRA CONTRA O ACÔRDO

Mais adiante, o sr. Mário Guimarães declarou que aquêle membro da Comissão Executiva da U. D. N. estadual, como jornalista, interpreta o seu próprio pensamento, que nem sempre coincide com o da U. D. N.

As moções não teriam sido apresentadas se não estivessem sendo encaminhados entendimentos para estabelecer um acôrdo no Estado do Rio, porque dêsse fato decorre a necessidade de dificultar, por essa forma, a ação daqueles que trabalham no sentido de estabelecer a harmonia entre os partidos por parte daqueles que tem interêsse em que êsse acôrdo não se efetive.

«Desmascarados os objetivos dessas moções — disse o líder udenista — perderam elas as suas significações, porque ninguém as mais poderá levar a sério e a melhor prova disso é que o recinto está quase vazio no momento que falo».

A propósito da manifestação de solidariedade ao governador do Estado, pedida em outra moção, declarou que a sua bancada não precisava participar de sua votação, porque a U. D. N. já comunicou ao chefe do Govêrno estadual, através do sr. Soares Filho, a sua concordância com os têrmos da nota conjunta a ser divulgada pelos presidentes dos partidos, sôbre os entendimentos em curso, e na qual é expressa solidariedade ao presidente da República e ao governador.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Oscar Fonseca referiu-se à necessidade de serem encaminhadas com rapidez as negociações em tôrno do empréstimo da Caixa Econômica destinado a resolver o abastecimento d'água a Niterói.

O sr. Paulo Lôbo criticou severamente o juiz pretor de Mangaratiba, sr. Geraldo Ascoli, a propósito de sua conduta funcional e privada.

Foi aprovado, a requerimento do petebista Ponce de Leon, voto de regozijo com o sr. Moacir Gomes de Azevedo, pela sua atuação à frente da Secretaria de Segurança.

Foi votada e aprovada a ordem do dia, em que não figurava nenhuma matéria de relevância.

NOTAS POLÍTICAS

A marcha dos entendimentos

Não tendo obtido, como esperava, o apoio imediato do sr. Getúlio Vargas à sua candidatura, — apoio que a senhora Alzira Vargas pediu ao progenitor em São Borja, — resolveu o sr. Nereu Ramos apressar, de sua parte, as negociações interpartidárias, concernentes à sucessão presidencial.

Talvez o ex-ditador ainda venha a prestigiar o nome do presidente do PSD; mas, por enquanto, o sr. Getúlio Vargas confessa ter diante de si duas hipóteses: — a de ser, êle mesmo, candidato, ou a de ajudar uma candidatura francamente hostil ao general Eurico Dutra.

No momento, não pode comprometer-se com o sr. Nereu Ramos. Se, porém, o presidente do PSD chegar a candidatar-se contra a orientação do general Eurico Dutra, é bem provável que o ex-ditador fique a seu lado.

Considerando tudo isto, e já não podendo sabotar os trabalhos da Comissão Interpartidária, — trabalhos que já entraram na fase final, que é a da escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República, — está o sr. Nereu Ramos a desenvolver intensa atividade, entre os seus correligionários pessedistas.

* * *

Os movimentos da direção nacional do PSD dependem muito das conversações que se desenrolam, nesta hora, em Minas.

Agindo naquele Estado sem dar conta de seus passos à chefia nacional do seu partido, pretende o sr. Benedito Valadares, — desprestigiado em Minas, mas bafejado pelo Catete, — fazer um pessedista mineiro, da Ala Ortodoxa, candidato à sucessão presidencial. Se, em política, pode haver alguma coisa impossível, essa é, talvez, uma delas. Entretanto, estimulado por íntimos do general Eurico Dutra, admite o sr. Benedito Valadares a hipótese de dar à UDN de Minas, na pessoa do sr. Milton Campos, o candidato à presidência da República, a trôco do govêrno estadual, para a Ala Ortodoxa do PSD.

Há, porém, entre outras, duas fortes dificuldades para que tal manobra tenha bom êxito: — a primeira é que o vice-governador do Estado, sr. Ribeiro Pena, deixou de seguir a orientação política do sr. Benedito Valadares e não tem relações, nem oficiais nem particulares, com o governador Milton Campos; e a segunda é que a UDN mineira, conforme acaba de declarar o seu presidente, sr. Alberto Deodato, vai pleitear para si, acompanhada ou não, o futuro govêrno estadual. Por outro lado, o sr. Milton Campos, com a sua conhecida dignidade, não parece disposto a negociar a sua candidatura à presidência da República.

* * *

Estes e outros motivos, que não precisam ser lembrados, mostram que a manobra desenvolvida em Minas, pelo sr. Benedito Valadares, não promete ser bem sucedida.

Todavia, enquanto os mineiros conversam sôbre a sucessão presidencial e, já agora, também, sôbre a sucessão estadual, nada se resolve, no seio da Comissão Interpartidária, a respeito da escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Não só o PSD, mas também a UDN, esperam que se decida se o candidato do Acôrdo Interpartidário vai sair, ou não, de Minas. Presidido pelo sr. Artur Bernardes, que é político mineiro, também o PR não pode agir no campo federal sem primeiro resolver a sua situação naquele Estado.

* * *

E' de esperar que os políticos mineiros não percam demasiado tempo em assumir atitude definitiva.

Todo o tempo que se perder nos entendimentos, que se processam agora em Minas Gerais, revestirá em benefício dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, — que estão convencidos de que, quanto menor fôr o resto de mandato do general Eurico Dutra, tanto menor poderá ser a influência do presidente da República na solução do problema sucessório.

O ilustre governador Milton Campos, — com o seu patriotismo, a sua desambição e o seu feitio democrático, — de certo contribuirá, decisivamente, para que a atitude de Minas, tendo-se em vista os interêsses do regime, seja, quanto antes, definida.

Reuniões da UDN

Como faz tôdas as quartas-feiras, reune-se hoje, pela manhã, o Conselho Nacional da UDN.

E' natural que se ocupe dos entendimentos que se processam para a escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República.

E' provável que amanhã, ou depois, também se reunam, para trocar idéias, todos os deputados e senadores udenistas, sob a presidência do sr. Prado Kelly.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

LEI DO INQUILINATO

Deveria ser votado na sessão de ontem o requerimento do sr. Ferreira de Sousa, solicitando urgência para o projeto de lei do inquilinato. Anunciado pelo presidente, o líder udenista ocupou a tribuna para pedir a retirada de seu requerimento em atenção a pedidos de seus colegas e diante do compromisso da Comissão de Constituição e Justiça de, na reunião de hoje, desembaraçar o projeto em aprêço.

Assim, o projeto referente à lei do inquilinato, será discutido normalmente, devendo, entretanto, figurar em pauta ainda esta semana.

Na Câmara dos Deputados

EXTINÇÃO DE COMISSÕES

Por fôrça do novo regimento, deverão extinguir-se, no dia 23, tôdas as comissões especiais e de inquéritos, à exceção daquelas cuja existência está ligada à aplicação de preceito constitucional, como a do «Plano de Aproveitamento da Bacia do S. Francisco», a da «Valorização Econômica da Amazônia», da «Revisão dos Limites do Polígono das Sêcas» e da «Mudança da Capital da República».

Ficarão extintas as seguintes: «Imigração, Colonização e Naturalização», «Pecuária», «Proteção à Natalidade», «Trigo», «Emenda ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias», «Atualização do Código Penal», «Emenda ao Art. 3º da Constituição», «Emenda à Constituição (n. 3) Altera o n. 5º, do art. 141», «Para emitir parecer sôbre a emenda parlamentarista à Constituição», «Atos Delituosos da Ditadura», «Arrecadação e Aplicação das Rendas das Instituições de Previdência», «Sôbre o Departamento Nacional do Café», «Sôbre os Negócios do Café nos Portos de Santos e do Rio de Janeiro», «Sôbre a Liquidação de Sociedades de Súditos do Eixo», «Comissão Especial de Inquérito para apurar acusações feitas ao sr. ministro da Viação», «Comissão Mista Encarregada de Examinar a situação Econômica e Financeira da CVRD», «Comissão Mista de Revisão do Código de Processo Civil», «Comissão Parlamentar do Teatro e do Cinema» e «Comissão especial para dar parecer sôbre o projeto de reestrutura as Coletorias Federais».

Escapará também a encarregada de realizar um inquérito sôbre fornecimento de carvão à Central do Brasil, por ter sido constituída depois da promulgação do mesmo regimento.

Em questão de ordem levantada durante o decorrer dos trabalhos da sessão de ontem, o sr. Café Filho solicitou ao presidente um esclarecimento sôbre a interpretação do art. 196, que dispõe sôbre aquela extinção. Respondeu o sr. Cirilo Júnior que tôdas as comissões atingidas estão obrigadas a apresentar relatórios, mesmo parciais, na hipótese de não terem completado o trabalho para que se constituíram.

ORÇAMENTO

Prosseguirá hoje a votação do projeto de orçamento, com a apreciação do anexo referente ao Ministério da Fazenda.

Na Câmara Municipal

SÔBRE O PROJETO DO MONTEPIO

A Comissão de Atuários que estudou os vários anteprojetos de reforma do Montepio dos Empregados Municipais terminou seu trabalho, enviando o relatório respectivo ao presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, vereador Tito Lívio. O trabalho e detalhado, volumoso e sobretudo técnico, concluindo por se manifestar favorável ao projeto endereçado à Câmara acompanhado de mensagem do prefeito Mendes de Morais. O sr. Tito Lívio declarou à reportagem nada ter mais a fazer sôbre o assunto, a não ser elaborar o substitutivo, baseado nos trabalhos daqueles técnicos, e aprová-lo sem nenhuma discussão.

Encaminhando o relatório, a comissão dirigiu ao presidente da Câmara o seguinte ofício:

«Senhor Presidente.

Desincumbindo-nos da [illegible] que nos foi confiada, temos o prazer de passar às mãos de v. excia., para os devidos fins, o relatório anexo, sôbre os resultados do estudo que nos coube realizar com referência aos projetos que regulam os benefícios do Montepio dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

2 — O anteprojeto junto, organizado pela Comissão Técnica, tem por fim concretizar o ponto de vista da comissão em face do estudo procedido, propondo-o aos srs. vereadores a título de mera sugestão, juntamente com uma justificativa sumária dos diversos pontos nêle referidos.

3 — A Comissão, em seus trabalhos, se colocou no ponto de vista de que se tratava de redigir um projeto que visasse a solução dos problemas mais imediatos de interêsse do Montepio e dos funcionários da Prefeitura, sem visar uma reestruturação ampla e geral do referido Montepio.

4 — Não podemos deixar de salientar e agradecer nessa oportunidade a boa vontade e a valiosa colaboração que foi dispensa à Comissão Técnica pela direção do Montepio, que tudo facilitou para o bom andamento dos trabalhos, inclusive pondo à nossa disposição os funcionários Armando Colares Chaves e Edgar Gomes de Castro, cuja eficiência e competência técnica cumpre-nos ressaltar.

5 — Devemos por fim agradecer aos srs. representantes do povo do Distrito Federal a grande honra que nos concederam e a confiança que em nos depositaram, esperando ter correspondido à expectativa de tão alta assembléia.»

DIVERSAS

TUMULTO NA REUNIÃO DO PSD

S. PAULO, 20 (Asapress) — Durante a reunião do PSD, tendo o sr. Plínio Cavalcanti interpelado os srs. César Vergueiro e José João Abdala, secretários da Justiça e do Trabalho, sôbre a colaboração que estão prestando ao governador do Estado, registrou-se um tumulto, tendo o sr. Vergueiro de Lorena assumido a defesa dos dois auxiliares do governador. A cisão no Partido, a essa altura já parecia iminente, quando o sr. Cardoso de Melo Neto surgiu com a proposta conciliadora.

NOVA REUNIÃO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O PSD de São Paulo voltará a reunir-se quinta-feira próxima, dia 27, quando se espera tenha um desfêcho final a crise em que se encontra o partido.

PROIBIDO O COMICIO CONTRA O AUMENTO

FORTALEZA, 20 (Asapress) — A Delegacia de Ordem Política e Social não permitiu a realização do anunciado comício de protesto contra o aumento das passagens dos ônibus. O delegado Vanderlei Girão alegou que o mesmo era de natureza comunista. Foram presos quatro indivíduos, inclusive o vereador populista Joaquim Valentim, liberado logo após a interferência de políticos.

ADERIU AO PST

S. LUIS, 20 (Asapress) — O deputado estadual Francisco Castelo Branco, da UDN, que integrava as Oposições Coligadas, passou-se definitivamente para o PST, que desta forma ficou com maioria na Assembléia Legislativa. Todos os esforços das Oposições Coligadas foram inúteis, para que tal fato não se verificasse. Agora, os líderes oposicionistas envidam esforços junto ao deputado João Pires presentemente no Rio de Janeiro, a fim de apressar o seu regresso a São Luís, pois assim surgirá novamente na Câmara Estadual o impasse entre as duas correntes, pois as mesmas ficarão com o mesmo número de votos.

Foi a Corumbá o ministro da Justiça

Acompanhado de uma comitiva da qual fazem parte o senador Filinto Müller, e membros da bancada matogrossense na Câmara dos Deputados, seguiu ontem para Corumbá, o ministro da Justiça. O referido titular vai representar o presidente da República nas festas comemorativas do [illegible] aniversário da fundação daquela cidade.

Aguardam-se furacões nas Antilhas

MIAMI, 20 (U. P.) — Os aviões navais destacados para a observação de furacões partiram de suas bases na Flórida para percorrer duas «regiões suspeitas», muito distantes uma da outra. Uma delas fica situada nas Antilhas, cêrca de 2.400 quilômetros a leste-sudeste de Miami e a outra no Gôlfo do México, 6.400 quilômetros a sudeste de Nova Orleans. O sr. Grady Norton, chefe do Serviço de Informações sôbre Furacões, declarou que a tormenta no Gôlfo possui «grande fôrça potencial», mas até agora na região a leste das Antilhas «apenas sopram ventos fracos». Em Nova Orleans, diz-se que a tormenta na região do Gôlfo não apresenta forma ou direção definitiva. Caem aguaceiros sôbre grandes regiões.

Exaltada, na Câmara Municipal, a administração do Montepio da Prefeitura

CONSTRUIRÁ AQUELA AUTARQUIA CASAS PARA OS SEUS ASSOCIADOS — PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE ATUÁRIOS AO PROJETO LUÍS NOVAIS — NOVOS PROTESTOS CONTRA AS ARBITRARIEDADES DA POLÍCIA POLÍTICA — OBSTRUÍDA A MATÉRIA DA ORDEM DO DIA — «CIDADÃO CARIOCA» O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Iniciada a sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Xavier de Araújo referiu-se à tomada de contas do Montepio dos Empregados Municipais relativas ao exercício de [illegible] tendo sido unânime o julgamento do Tribunal, que acompanhou o voto do relator, sr. Pedro Firmeza. O orador destacou alguns números do balanço, demonstrativos da [illegible] de prosperidade do Montepio [illegible] da administração do capitão [illegible] Novais. Mencionou ainda o [illegible] udenista duas iniciativas [illegible] do Montepio: — o projeto de [illegible] mento de pensões, que acaba de [illegible] recer parecer favorável [illegible] da Comissão de Atuários [illegible] da pela Câmara; e o [illegible] chegado à Casa propondo [illegible] ciamento, pelo Montepio, de [illegible] ções para os contribuintes. [illegible] Anteprojeto, que classificou [illegible] lente, apresentou o sr. Xavier de Araújo apenas duas restrições [illegible] à diversidade de juros [illegible] parece injusta; e quanto à [illegible] de bens dominiais [illegible] contrária à Lei Orgânica. [illegible] tulando-se com os [illegible] essa situação do Montepio [illegible] Xavier de Araújo propôs [illegible] de regozijo, o que foi aprovado [illegible] Câmara.

ATENTADOS À CONSTITUIÇÃO

Usou, depois, da palavra [illegible] José Junqueira, que protestou [illegible] os atentados à Constituição [illegible] das autoridades e combateu [illegible] lências da polícia política [illegible] de arbitrariedades praticadas [illegible] ciamento, contra o povo. [illegible] lhe com a palavra o sr. [illegible] Aguilar, que se ocupou das [illegible] elas entre a Prefeitura e o [illegible] tério da Educação a respeito [illegible] tuação em que se encontram [illegible] pitais para tuberculosos. [illegible] clusão, o orador lamentou [illegible] adiantando que nesse estado [illegible] sas o único prejudicado é o [illegible]

Como última matéria do [illegible] ente, o plenário decidiu a [illegible] do secretário de Viação e [illegible] para prestar esclarecimentos [illegible] mara, na sessão do próximo [illegible] do corrente.

NADA APROVADO

A ordem do dia foi [illegible] obstruída por causa do projeto [illegible] que regula a situação de [illegible] Prefeitura. Ao ser a matéria [illegible] minada à votação, o sr. [illegible] to, do PRP, pediu [illegible] das vôzes anteriores [illegible] tada falta de quorum. [illegible] dições, dos 30 projetos em [illegible] nenhum pôde ser votado. [illegible] foram apenas discutidos [illegible] tar-se a hora regimental [illegible] sessão foi encerrada.

NOVOS PROJETOS

Apesar da obstrução [illegible] dia, novos projetos são [illegible] te, encaminhados à Mesa. [illegible] são de ontem, o sr. Geraldo [illegible] ra apresentou um no sentido [illegible] construída uma escola em [illegible] heiro e o sr. Breno da Silveira [illegible] tro, autorizando o prefeito a [illegible] nhecer como logradouros públicos [illegible] ruas particulares [illegible] tenham oito metros de largura.

MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Na sessão solene com que a [illegible] mara comemorou a passagem [illegible] mais um aniversário da promulgação da Constituição da República [illegible] foi prestada significativa homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais. O comandante das [illegible] brasileiras que lutaram contra o nazi-fascismo recebeu, naquela [illegible] são, o título de «cidadão carioca» que, unanimemente, lhe conferiu [illegible] Legislativo da cidade.

No Palácio do Catete

O presidente da República [illegible] ontem, no Palácio do Catete [illegible] pacho, os srs. ministro da [illegible] Exterior. Em conferência [illegible] diretor geral do Dasp e o sr. [illegible] Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, e [illegible] cia, o embaixador [illegible] Argentina.

Estêve, ontem, no Palácio [illegible] o sr. Antônio Villa-Lobos [illegible] do México, acompanhado [illegible] conselheiro Fernando Lagarde [illegible] gil, a fim de agradecer ao [illegible] da República os cumprimentos [illegible] por ocasião da passagem da data [illegible] nal daquele país.

Atos do presidente da República na pasta da Fazenda

O presidente da República [illegible] seguintes decretos na pasta da Fazenda: — Aposentando Afonso [illegible] tesoureiro-auxiliar, padrão M [illegible]

Concedendo exoneração, de [illegible] te da Emprêsa de Propaganda [illegible] los Knol», a Hélio de Sousa [illegible] meando, para a mesma função [illegible] nente-coronel Antônio Martins [illegible] meida.

Nomeando, Francisco Vilar [illegible] te interino, em substituição [illegible] de tesoureiro auxiliar (Caixa de [illegible] tização) padrão M do Quadro [illegible] nente, para exercer o mesmo cargo [illegible] quela Repartição.

Transferindo, «ex-officio», [illegible] se da administração, para coletor [illegible] se C, em Pirapetinga, Minas [illegible] vão em Palma, no mesmo Estado [illegible] ton Aguiar.

Removendo, por permuta, os [illegible] fiscais do impôsto de consumo [illegible] Campos de Oliveira, do [illegible] Estado do Rio para o interior de [illegible] Paulo e, dêste para aquêle [illegible] Edgard Gaudie-Ley.

[illegible]

Debatido o caso das substituições temporárias dos ministros do Tribunal Federal de Recursos

A aplicação das sanções penais aos contraventores do chamado "jôgo do bicho" — Aprovado o orçamento do Poder Judiciário — I Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia — Opção concedida aos motoristas oficiais, paraestatais ou autárquicos — Os trabalhos de ontem nos órgão técnicos do Palácio Tiradentes

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, teve oportunidade de aprovar um parecer do sr. Eduardo Duvivier, favorável à concessão de um crédito de Cr$ .... 10.000.000,00 ao Tribunal Federal de Recursos, de acôrdo com o anteprojeto constante de mensagem daquela côrte de justiça, enviada à Câmara. Destina-se o referido numerário a pagamentos decorrentes de sentenças judiciais, proferidas contra a União ou contra as suas assistidas.

— A maior parte da sessão foi ocupada com a discussão do projeto n. 523, que altera dispositivos das leis ns. 33 e 160, respectivamente de 13-5-47 e 29-11-47, que dispõem sôbre o funcionamento do Tribunal Federal de Recursos. Tendo obtido vista da matéria o sr. Aristides Largura apresentou ontem longa declaração de voto sugerindo uma emenda substitutiva do artigo 13 do projeto, que diz respeito às substituições temporárias dos ministros. Depois de prolongados debates, em que quase todos os membros da comissão tomaram parte, foi requerida e aceita preferência para uma emenda sugerida pelo sr. Pinheiro Machado, a qual, tendo sido afinal aprovada, deu lugar a que ficasse prejudicada a do sr. Aristides Largura. E' do seguinte teor a proposta do sr. Pinheiro Machado: «Em seus impedimentos temporários, os ministros do Supremo Tribunal serão substituídos pelos juízes do Tribunal Federal de Recursos, e êstes, em idênticas circunstâncias, e pela mesma forma, por juízes de Direito da Justiça do Distrito Federal, guardada a antiguidade de classe». Da autoria do sr. Freitas e Castro, também foi aprovada, logo após, uma sub-emenda redigida nos seguintes têrmos: «A substituição provisória dos ministros do Superior Tribunal de Recursos, nas suas faltas e impedimentos, será feita pelos juízes de Direito do Distrito Federal, sucessivamente chamados na ordem da antiguidade e que preencham as seguintes condições: a) sejam maiores de trinta e cinco anos; b) tenham mais de três anos de exercício na magistratura».

— O projeto n. 168, de autoria do sr. Vivaldo Lima, também foi objeto de apreciação. Dispõe sôbre o [illegible] da República, com a colaboração dos governadores dos Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Goiás, Maranhão e dos Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá, bem como de técnicos dos Ministérios. Na qualidade de relator o sr. Eduardo Duvivier apresentou parecer considerando prejudicada a proposição em causa, uma vez que o plano em questão já consta do projeto n. 267, de 1948, que se acha em andamento, tendo a comissão aprovado o ponto de vista do relator.

— Pelo sr. Antônio Feliciano foi relatado o projeto n. 593, de autoria do sr. Plínio Barreto, que regula o processo das contravenções definidas nos arts. 58 e 60 do decreto-lei n. 2.259, de 10-2-44, isto é, a aplicação de sanções contra o chamado «jôgo do bicho». Depois de tecer longas e elogiosas considerações em tôrno da proposição em causa, o relator declarou entender que o juiz deve ficar com o direito de determinar a lavratura de auto de flagrante, quando lhe fôr apresentado o contraventor, documento que servirá também para dar início ao processo. Assim, concluiu o seu parecer apresentando o seguinte substitutivo que foi aprovado:

«Art. 1º — O procedimento sumário das contravenções definidas nos artigos 58 e seu parágrafo 1º e 60 do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, pode ser iniciado por auto de flagrante, denúncia do Ministério Público ou portaria da autoridade policial ou do juiz.

Art. 2º — A prisão em flagrante poderá ser determinada pela autoridade judiciária, que presidirá a lavratura do respectivo auto ou pela polícia, sendo esta obrigada a remeter o auto ao juiz, imediatamente após a sua lavratura.

Parágrafo 1º — Lavrado o auto de flagrante pelo juiz ou recebido o que fôr remetido pela polícia, o juiz designará, incontinenti, para dai a cinco dias, a audiência de instrução e julgamento, notificados da designação o Ministério Público, o réu e seu defensor, designando o curador para o réu menor.

Parágrafo 2º — O réu, por seu defensor ou curador, poderá requerer, dentro do prazo de três dias anteriores à audiência, sejam ouvidas as testemunhas de defesa, em número não superior a três, pedindo sejam notificadas ou declarando que comparecerão independentemente de notificação.

Parágrafo 3º — Na audiência de instrução e julgamento, o juiz ouvirá o réu e as testemunhas por êste arroladas. Em seguida realizar-se-ão os debates e será proferida a sentença, de acôrdo com o que estatui o artigo 538, parágrafos 2º e 4º do Código de Processo Penal.

Art. 3º — Quando o processo se iniciar por denúncia do Ministério Público, recebida esta, designará o juiz a audiência de instrução e julgamento e notificados da designação o Ministério Público, o réu ou o curador, quando menor, proceder-se-á na forma dos parágrafos 2º e 3º do artigo anterior.

Art. 4º — O mesmo procedimento será observado quando a ação fôr promovida por portaria do juiz. Nesse caso, a portaria conterá a designação da audiência e o rol das testemunhas de acusação. Funcionará na audiência de instrução e julgamento o representante do Ministério Público, ao qual, desde então, incumbirá movimentar o processo em todos os seus têrmos.

Art. 5º — Quando a ação penal se iniciar por portaria da autoridade policial, observar-se-á o disposto no art. 536 do Código do Processo Penal. Depois de ouvido o Ministério Público designará o juiz dia e hora para a audiência de instrução e julgamento, nos têrmos do disposto nos parágrafos 2º e 3º do art. 2º da presente lei.

Art. 6º — Quando qualquer do povo provocar a iniciativa do Ministério Público, nos têrmos do art. 27 do Código do Processo Penal, para o processo tratado nesta lei, a representação, depois do registro pelo distribuidor do Juízo, será por êste enviada, incontinenti, ao Promotor Público, para os fins legais.

Parágrafo único — Se a representação fôr arquivada, poderá o seu autor interpor recurso no sentido estrito.

Art. 7º — Ficam revogadas as disposições em contrário e especialmente o disposto no art. 58, parágrafo 3º do decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944.

Art. 8º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação».

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento continuou ontem no exame da proposta orçamentária da União para 1950, tendo discutido e votado a parte referente ao Poder Judiciário, da qual foi relator o sr. José Bonifácio.

Teceu o representante mineiro várias considerações em tôrno da matéria, salientando a desorientação reinante, no que diz respeito aos pedidos de créditos suplementares e especiais pelos tribunais, ilustrando os seus comentários com a citação de casos concretos. A certa altura lamentou que a Comissão de Constituição e Justiça e o Tribunal Superior Eleitoral tivessem decidido favoràvelmente à autonomia dos tribunais, relativamente às providências necessárias aos seus serviços, mostrando que a Constituição só em dois casos admite que aquêles órgãos possam dirigir-se diretamente ao Poder Legislativo e que são: 1.º) para propor a criação ou a extinção de cargos; 2.º) para propor a fixação dos vencimentos de seus servidores. Declarou ainda o sr. José Bonifácio que o Poder Judiciário já havia solicitado, através de créditos suplementares e especiais, convindo notar-se que ainda faltam quatro meses para o término do atual exercício financeiro. Lembrou então a conveniência da elaboração de um projeto de lei que viesse regulamentar o dispositivo constitucional e concluiu o seu relatório referindo-se aos crescentes gastos do Poder Judiciário salientando a percentagem dos mesmos sôbre o orçamento geral da União.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Também estêve reunida a Comissão de Saúde Pública, tendo realizado uma sessão rápida, durante a qual foi aprovado um parecer do sr. Odilon Soares, favorável ao projeto n.º 600, que concede à Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia, um auxílio de Cr$ 300.000,00 para o I Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia, a realizar-se nesta capital, em setembro de 1950.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social aprovou o seguinte substitutivo, apresentado pelo sr. Paulo Sarasate, ao projeto n.º 1.432, de autoria do sr. Euclides de Figueiredo:

«Art. 1.º — O condutor profissional de veículos de serviços oficiais e de instituições paraestatais ou autárquicas [illegible] à sua escolha para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC) ou para instituição de previdência social de servidores federais, estaduais ou municipais ou, ainda, para ambas as instituições, se assim lhe aprouver.

Art. 2.º — No caso de opção, esta será declarada perante a instituição cujo regime o interessado preferir.

Art. 3.º — Recebida e julgada em ordem a declaração de opção, dela será dada ciência imediata à outra instituição, competindo a esta efetuar o cancelamento da inscrição do interessado e fornecer-lhe documento comprobatório da isenção.

Art. 4.º — Ao empregador sòmente será lícito deixar de efetuar o desconto e o recolhimento das contribuições, referentes à instituição não preferida pelo empregado, mediante o documento previsto no artigo anterior, cujas características ficarão registradas, para efeito de fiscalização».

PERDÃO DE 30 POR CENTO

A Comissão de Finanças, reunida à noite, prolongou seus trabalhos até esta madrugada, tendo aprovado o perdão de 30 por cento das dívidas dos pe[illegible] desde que os mesmos [illegible] o pagamento dos restantes 70 por cento.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 3ª pág. da 3ª Seção)

"O Exército sabe que sempre fui um soldado cumpridor dos meus deveres"

Palavras do general José Pessoa, ao deixar o comando da Zona Sul — Ingresso no QAO — Professôres em comissão — Vai funcionar o Curso de Farmacêuticos — Mais um Tiro de Guerra — Gabinete de Identificação para a Bahia — Novos generais para a Reserva — Pagamento aos inativos — Esportes

O general de Exército José Pessoa, por ter sido transferido para a reserva, deixou, ontem, à tarde, o seu cargo de comandante da Zona Militar Sul. O ato realizou-se no gabinete de trabalho do referido general, com a presença dos oficiais e funcionários civis e militares que ali servem.

O ilustre soldado, em palavras sinceras, afirmou a seus subordinados que deixava saudoso a vida militar e em particular, o cargo que vinha exercendo. A seguir, leu o seu expressivo boletim de despedida. Após transmitir o cargo ao chefe do seu gabinete, coronel José Teófilo de Arruda, o idealizador da Academia das Agulhas Negras abraçou, um por um, os seus auxiliares. Encerrada a cerimônia, o general José Pessoa, após apresentar suas despedidas aos chefes militares, visitou a sala do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra.

Recebido, ali, pelos jornalistas credenciados, o ilustre militar, após cumprimentá-los, declarou: «Nem tudo está perdido! Depois de servir ao Exército no espaço de cinquenta anos, agora me despeço dos meus camaradas e colegas. Como não podia deixar de ser, vim a esta sala da imprensa, também, trazer minhas despedidas a esta terra de intelectuais que tanto me auxiliou na minha vida pública». Deixando o recinto, o general Pessoa foi acompanhado pelos presentes até o elevador.

O BOLETIM DE DESPEDIDAS

O boletim lido pelo general José Pessoa perante seus comandados está assim redigido:

«Meus camaradas.

Ao vos dirigir a palavra neste momento, quando me afasto do serviço ativo do Exército, a minha alma de soldado se sente feliz e confortada. Durante, em tôda a minha longa e movimentada carreira militar, que conta cêrca de 48 anos, jamais deixei de cumprir fielmente o juramento de servir e defender a nossa pátria. Nada mais fiz que trabalhar dedicada e lealmente pelo Exército, com o pensamento permanentemente voltado para os destinos do país.

Apesar de tudo, confesso que meu coração se contrista, pois tão longo tempo de ininterrupto serviço sòmente no Exército me fêz criar raízes profundas no seio da minha classe. Mas é lei de todos ceder o lugar aos mais moços, deixando a êste o acêrvo das suas investigações e dos seus trabalhos, o cabedal de sua experiência, os alicerces do vasto edifício das nossas aspirações.

Ao novo Exército, esta massa estudiosa e devotada de jovens oficiais, que ajudei a instruir e em que deposito tôda a minha fervorosa crença, confio a continuação e o aperfeiçoamento da obra iniciada pelos que se afastam e êles, por certo, pela dedicação ao trabalho, pelo aperfeiçoamento da cultura profissional, pela crescente noção do sentimento do dever, saberão engrandecer pelo respeito da classe, pela eficiência das Fôrças Armadas e pela paz e segurança das nossas fronteiras.

Neste momento de recordações, contemplando a cortina do destino cair para sempre sôbre a minha vida profissional, não posso deixar de lembrar com ternura e saldar uma dívida de gratidão com a vibrante mocidade militar da Academia das Agulhas Negras, a qual, com o espírito de justiça circulando no sangue ardente, jamais permitiu que a perfídia, a inveja e a ingratidão apagassem o quinhão de supremo esfôrço físico e mental que despendi na obra rejuvenescedora do nosso Corpo de Oficiais e na criação do novo estabelecimento educacional e cultural do vale do Paraíba. A mentalidade das trevas da intolerância e do egoísmo, supuseram os seus pretensos criadores que, para subtrair a verdade, bastaria escondê-la, ignorando que só ela é invencível e tem em si, o poder de destruir a mentira e a falsidade. Mas há, em nosso país, muita reserva de energia, de nobreza de alma, dignidade e patriotismo, homens de fé e de coração aptos a conter a ganância dos homens sem escrúpulos, se locupletam com trabalhos alheios, fazendo jus a merecimentos que, em essência, não lhes pertencem. E a prova do que afirmo é que, ainda não muito longe, num gesto de lealdade e cavalheirismo, a brilhante turma de 1948, constituída de centenas de jovens aspirantes a oficial, me honrou com a escolha do seu nome para seu homenageado e agora mesmo, a propósito do meu afastamento do Exército ativo, recebi a comovedora consagração da mocidade militar da Academia das Agulhas Negras que me elegeu paraninfo da turma de 1949. Por tôdas as sucessivas demonstrações de afeto, hipoteco à juventude militar a minha profunda gratidão e imperecível amizade. Retirando-me das fileiras, confio à sua guarda a continuidade e o aprimoramento desta obra, lançada com o maior carinho sob o meu comando na Escola Militar do Realengo, em 1930-34, com os olhos voltados para o glorioso porvir e a felicidade das novas gerações. E por depósito inabalável fé na juventude militar, é que escolhi a simbólica região das Agulhas Negras, no [illegible] do Rio de Janeiro, para a sede do novo [illegible] estabelecimento de formação, porque ali está o signo de [illegible], o ínclito general nascido nas plagas fluminenses, e por aquêle recanto de beleza incomparável, corre, carregado de história, o grande rio, que de uma feita, guiou a marcha épica das «Bandeiras», e, certamente, guiará, para a glória, a estupenda juventude militar da nossa pátria. Agora, me sinto mais feliz, porque vejo erguida aquela academia, entregue ao patriotismo de moços idealistas filhos de todos os Estados da Federação, crescendo, estudando, sonhando, dentro do imenso coração do Brasil. Ao meu constante desejo de vossa felicidade se une a firme convicção de que a querida e generosa instituição, que deixou em meu coração as mais gratas recordações da minha vida profissional, não falhará no longo percurso de sua jornada e há de cumprir, galhardamente, a sua grande e nobre missão.

O Exército sabe que sempre fui um soldado cumpridor dos meus deveres; por isso mesmo, me elevou aos mais altos postos da hierarquia militar, às mais elevadas funções de comando de tropa, me confiou funções delicadas no estrangeiro e me elegeu, em memorável pleito presidente do Clube Militar. Daí a razão do ardoroso afeto e imperecível gratidão que devoto à minha classe. Mas, infelizmente, durante a minha permanência no Exército, [illegible]

ao serviço da soberania e segurança nacional, e, nos momentos difíceis, ajudou a defender o Brasil, a Constituição e a tranquilidade da família brasileira. Nunca foi prestadia de políticos demagogos nem acobertou liberticídio comprometedor da honra do nosso Exército. As minhas estrêlas de general não foram conquistadas dentro dos gabinetes, mediante humilhações e intrigas; a última, de general de Exército, que acabo de receber no momento de passar para a reserva, me foi concedida por fôrça de lei, pois o Parlamento do meu país fêz-me justiça, reconhecendo os serviços que prestei na Primeira Grande Guerra, na qual, como tenente, comandei o Pelotão de Combatentes nas fileiras da cavalaria francesa. Eis aí a razão da minha atual promoção, antes de deixar o Exército ativo.

Como vêdes, suportei, para servir ao Exército, muita fraqueza dos homens, pois, como vós sabeis não há em numerosos casos, justiça nos que trabalham honestamente, aos que fazem da profissão um sacerdócio, aos que se mantêm no respeito à Constituição e aos regulamentos em vigor, aos que lutam por um ideal e defendem lealmente uma bandeira.

Parece que certos chefes se deixaram inocular por um veneno oculto que os tornou cegos e surdos aos reclamos dos interêsses superiores da Nação. Tenho, porém, a satisfação íntima de declarar que jamais participei dessa conduta, tão perigosa aos interêsses vitais do Brasil, pois êsses atos nunca foram praticados sem a minha discordância escrita a quem de direito, conforme são provas os meus trabalhos e os antigos e recentes relatórios, documentos que são a minha modesta contribuição aos setores em que atuei, uma permanente advertência à geração contemporânea e elementos que servirão de julgamento à posteridade. Em tal conjuntura, a verdade, por mais penosa que pudesse parecer, seria infinitamente menos perigosa para o meu país do que deformadas informações. O meu supremo designio sempre foi o de afastar o Exército dos erros a que o egoísmo desvairado dos homens impele e proteger as novas gerações dos perigos que as ameaçam.

O nosso país, infelizmente, parece atacado de uma verdadeira catalepsia, que atinge a grande número dos seus filhos e que ameaça a própria tranquilidade nacional. O caráter do nosso povo, de bom coração e de bom senso, tem se abastardado cada vez mais e, paradoxalmente, numa completa e arriscada inversão, reflui à tona a massa falida e os valores morais e profissionais se quedam à parte, afastados e esquecidos de certos dirigentes, que, às vezes, procuram, no rebutalho das classes, os homens para os cargos de direção e chefia, os quais se jactanciam de ser os "homens de confiança", os porta-vozes, os mandatários da administração e da política, mas que, em verdade, envergonham e infelicitam a Nação. Enquanto isso acontece, está o país pobre... e pleno de riquezas, enfraquecido e cheio de bravos, angustiado e sedento de felicidade.

A desgraça, que se abate sôbre o Brasil, neste momento, meus caros camaradas, não é pròpriamente o flagelo da guerra, nem o da peste, nem o da fome; é mais triste e acabrunhadora, a que oprime êste grande e fecundo país: é o egoísmo desvairado, é a improbidade funcional, é a falta de caráter, sôbre a qual, na sua memorável conferência de 1915, já se referia o grande Bilac, quando falou aos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo: "Uma onda desmoralizadora de desânimo avassala tôdas as almas. Não há em cada coração a centelha criadora, que é a consciência da fôrça e da bondade; e, de alma para alma, não há uma corrente de solidariedade, de crença comum e entusiasmo, que congregue todo o povo em uma mesma aspiração. Hoje, a indiferença é a lei moral; o interêsse próprio é o único incentivo; o arrivismo — hediondo estrangeirismo com que se exprime uma enfermidade ainda mais hedionda — epidemia moral, que tende a transformar-se e a enraizar-se como endemia, envenena todo o organismo social e mata todos os germes da dedicação e da fé: cada um quer gozar e viver sòzinho e crescer, prosperar, enriquecer depressa, seja como fôr, através de tôdas as traições, por cima de todos os escrúpulos... e já que os valores, incapazes ou indiferentes, deixem o Brasil devastado sem guerra e caduco antes da velhice, — venham ao campo os efebos, em que o ardor sagrado contrabalance a experiência e em que o ímpeto da fé supra a imaturidade dos anos!"

Meus irmãos: urge que reponhamos a Nação em seu verdadeiro caminho, urge que reajamos contra os males que nos enfraquecem e lançam bem fundo os seus tentáculos, depauperando o organismo e a alma da pátria: urge que a sociedade, particularmente as fôrças Armadas, repudiem os falsos patriotas, muitos dos quais, em plena guerra, pugnavam pelos interêsses dos adversários e ostentavam no peito condecorações fascistas e nazistas; urge que façamos o supremo esfôrço para salvar o Brasil, afastando os maus brasileiros; urge que, em cada lar, em cada escola, em cada órgão de imprensa, em cada repartição, em cada bairro, em cada município, se levantem decididas vozes, para combater a infelicidade moral que assola o país.

Da minha parte, num grito partido do fundo dalma, apelo para todos os brasileiros: cerremos fileiras em tôrno de bendita cruzada de salvação da pátria, trabalhando, dando o exemplo e perseverando pela sua grandeza, a fim de que ela se erga com coragem e fique livre dos renegados filhos, liberta da insidiosa imposição alienígena, cheia de autoridade, riqueza e felicidade eterna.

Meus amigos: as advertências que faço neste Boletim, o último, aliás, aos comandados da Zona Militar do Sul, nos quais os elogios são justos pela sua dedicação e lealdade à defesa sagrada do país, servem para alertar o Exército e ressaltar o acêrvo de responsabilidade que todos têm sôbre os ombros. Confio, porém, na vossa coragem e no vosso patriotismo, e podereis estar certos de que com o fervor da minha crença e a honestidade dos meus propósitos, estarei presente para vos ajudar a conquistar o triunfo e a felicidade do nosso povo. A estrada é difícil e perigosa, os caminhos são por demais sinuosos, mas o ardor inquebrantável da mocidade viril, a esperança das almas fortes e a firme determinação dos patriotas sinceros hão de remover os óbices desta tortuosa via e o Exército Nacional, selecionando os valores e afastando de seu seio os impenitentes exploradores do seu nome, marchará vitorioso e prestará, finalmente, ao nosso amado Brasil, o abnegado serviço da defendê-lo, mesmo com o sacrifício da própria vida, pois é o dever do soldado e defender a sua pátria ou sucumbir com ela.

[illegible] SOLUÇÃO DE CONSULTA SÔBRE INGRESSO NO Q. A. O.

O comandante do C. I. D. Anti-Aérea [illegible]

declarou em aviso de ontem o seguinte: a) — que o art. 3.º das Instruções aprovadas pela portaria n. 72, de 19-3-1947, nenhuma restrição faz quanto ao direito de promoção das praças que se habilitam com o Curso "D" do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea; b) — que as vagas de 1.º sargento no referido Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e nas Unidades de Artilharia Anti-Aérea só devem ser preenchidas por candidatos habilitados com o mencionado Curso "D"; c) — que o preenchimento das vagas de sub-tenentes nos referidos Centros e Unidades pode ser feito por qualquer candidato

(Conclui na 6.ª pág. da 2.ª seção)

A Dália Rui Barbosa

No Brasil, país da mais grandiosa flora do mundo, dificilmente se pode imaginar homenagem mais adequada nem mais nobre do que a de plantar uma planta que rememora o homenageado.

Foi por isto um gesto comovente o da Academia Brasileira de Letras que, ao ensejo do Cetenário da morte de Goethe em 932, plantou, no jardim do Petit Trianon, uma Goethéa, aquêle interessante gênero da família das malváceas, descoberto, há mais de 100 anos, pelo Príncipe Maximiliano von Neuwied e batizado pelos Botânicos Esenbeck e Martius, amigos de Goethe, com o seu nome.

Agora se fêz um gesto semelhante, entregando a Diretoria do Instituto Brasil-Holanda no doutor Américo Jacobina Lacombe, o eminente diretor da Casa Rui Barbosa, os bulbos da «Dália Rui Barbosa», homenagem da Holanda por ocasião do Centenário do grande brasileiro e em evocação da sua brilhante atitude na Conferência da Paz em Haia.

Êstes bulbos, agora plantados num canteiro especialmente reservado para êsse fim no jardim da célebre casa da rua São Clemente, constituem para a capital Federal um santuário não menos digno do que aquêle que foi criado no jardim da Casa de Machado de Assis.

SPECTATOR

NOTÍCIAS FORENSES

Vários bacharéis teriam obtido seus diplomas, mediante fraude

Na inicial, devem ser indicadas especìficamente as provas pedidas — O advogado é, agora, interessado no inventário — Posse do novo ministro do STF — Reunir-se-á, a comissão de inscrição do concurso para juiz substituto — Justiça Militar

O Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, determinou arquivar o processo disciplinar instaurado contra o advogado S. J. C.

Segundo o acórdão proferido no caso, "contra o arguido se instaurou êste processo porque, segundo noticiário da imprensa, seu diploma, como os de outros bacharéis em direito, ter-se-ia originado de fraude levada a efeito nos documentos de determinada faculdade, verificando-se, no correr do processo, que o Ministério da Educação e Saúde deliberara cassar a validação e o registro do título, que antes concedera no desconhecimento daquela fraude. O caso levou a justiça a se pronunciar em dois processos diferentes: na ação criminal, em que os indiciados no inquérito, inclusive o arguido, foram absolvidos por entender o juiz prescrita a ação; no mandado de segurança impetrado pelo arguido, o qual lhe foi concedido para determinar a restauração do registro do seu diploma, que a sentença entendeu haver sido *ilegalmente* cassado.

Entretanto, nenhuma das decisões judiciais que garantiram ao arguido a manutenção da sua inscrição na Ordem, por haverem proclamado a validade do seu diploma, feriram o *cerne* da questão, isto é, se o diploma resultou efetivamente de um curso regular e válido, e, não, de um ou vários atos fraudulentos que favoreceram a sua botenção."

Após outros comentários, os conselheiros declaram:

"Mas, se a justiça criminal, pela via legal da prescrição, colocou uma pedra em cima da responsabilidade penal; se, por outro lado, a invalidação do registro do diploma foi proclamada ilegal, e, em consequência, restaurada a inscrição na Ordem; e se, finalmente, não há, por tudo isso, falta disciplinar a punir, daí não se segue, porém, que o Conselho, no desempenho de sua missão fundamental de "órgão de seleção" da classe dos advogados, esteja para sempre impossibilitado de promover outra medida com relação ao arguido. Dá-lhe o artigo 17 do *Regulamento* a faculdade para agir emergência, pois prevê a hipótese de "cancelamento da inscrição em razão da falta, *por perda ou carência anterior*, de qualquer dos requisitos dos artigos 13 e 14..." Nessa conformidade, e em face do disposto nos artigos 17 e 33 do Regulamento da Ordem, é o Conselho, sem nenhuma dúvida, parte legítima para demandar a anulação do ato do registro, provando ter sido êle resultante de uma fraude original, ainda que esta não mais seja suscetível de repressão penal. A decisão prolatada no mandado de segurança não fêz coisa julgada a êste respeito, pois não entrou, nem podia entrar, na apreciação da prova. E' lícito, assim, perquirir, ainda agora, e num exame de fundo da situação, a existência, ou não, dessa fraude, para no juiz competente, e em ação própria, demonstrar a ilegitimidade do título de bacharel com que o arguido acaso tenha logrado se inscrever nos quadros da Ordem.

Determinando o arquivamento do processo disciplinar, que, nesta altura, e pelo exposto, não tem razão de ser, decide, entretanto, o Conselho designar um de seus membros para que, examinando os autos do processo criminal que correu pela 9ª Vara, e recorrendo outras fontes de informação, emita parecer sôbre se há *elementos de prova* que autorizem a conclusão da existência de fraude na obtenção dos diplomas do arguido e dos demais bacharéis envolvidos no inquérito policial que deu origem àquêle processo, a fim de que, na base de *uma certeza razoável*, possa ser intentada a ação judicial competente, anulatória dos registros dos aludidos diplomas."

DEVEM SER INDICADAS ESPECIFICAMENTE AS PROVAS PEDIDAS

A Construtora Edmundo Aires do Rio de Janeiro Ltda. moveu ação ordinária contra Pedro Delamare São Paulo.

Analisando o pedido de provas formulado pela autora, o juiz Garcez Neto declarou:

«A autora não requereu, não indicou, especìficamente, as provas que desejava produzir, nem na petição inicial, nem na de fls. 261-264. O protesto por todo o gênero de provas, inclusive, etc., não tem expressão, não tem sentido na moderna sistemática processual em vigor entre nós. Por isto mesmo o despacho saneador não deliberou, nem podia deliberar, sôbre provas, outras, além da documental produzida, que não foram requeridas. Não houve, pois, omissão no despacho saneador a declarar ou suprir.»

O ADVOGADO E', AGORA, INTERESSADO NO INVENTARIO

No inventário de Adélia de Castro, o juiz Calmon de Aguiar exarou o seguinte despacho:

«Dois herdeiros que se desentenderam com o seu advogado pediram a êste se pagasse, por conta do quinhão dêles, seis mil cruzeiros (fls. 146). Deferi o pedido a fls. 167, sem levar em conta a impugnação de outros herdeiros, se a dívida era dos requerentes, e dentro dos seus quinhões, que a comportam. Pedem agora êsses mesmos dois herdeiros a reconsideração do deferimento e querem o arbitramento dos honorários do ex-advogado. Mas o Juízo deferiu pedidos dos herdeiros e já agora o ex-advogado, se recurso não houve, é interessado. Só com o consentimento dêles, parece-me, poderia o Juízo revogar o que já deferiu.»

POSSE DO SR. LUIS GALLOTTI

Está marcada para amanhã, às 14 horas, a posse do sr. Luís Gallotti no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Na homenagem, que lhe será prestada no salão nobre da alta côrte, falarão os srs. Machado Guimarães, do Tribunal Superior Eleitoral, Heriberto Miranda Jordão, pelos advogados, Plínio Travassos, pelo Ministério Público Federal, além de dois delegados do município catarinense de Tijucas, onde nasceu o novo ministro.

CONCURSO PARA JUIZ SUBSTITUTO

Sob a presidência do desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha, reunir-se-á, no dia 23, às 13 horas, a comissão de inscrição dêste concurso para examinar os títulos e deliberar sôbre as inscrições.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, reunido, ontem, em Segunda Turma de ministro, julgou os seguintes processos:

Agravo de instrumento: oposto por Orquiza — Indústrias Químicas Reunidas S. A. (Distrito Federal) — negou provimento.

Recursos Extraordinários: do dr. Miguel Fernando Gelappo (Minas Gerais), de Alice Pellicum Merotal (D. Federal), da Associação Imobiliária Baiana (Bahia), de Emília de Souza Caldas (Bahia), dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. (São Paulo), de The Leopoldina Railway Co. Ltd. (Rio de Janeiro), do Estado de Mato Grosso, em que é recorrido o coronel

(Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam lêr e escrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

ASSEMBLEIA GERAL — CONVOCAÇÃO

O presidente do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, convoca a Assembléia Geral, para se reunir, hoje, em sessão ordinária, para eleição do cargo vago de vice-presidente, em virtude de renúncia, e, em seguida, em sessão solene para posse do novo Conselho Fiscal.

A sessão terá início às 14 horas.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, sejam apresentadas no Serviço de Saúde, da Corporação, às 8 horas de hoje, as seguintes praças:

— terceiro sargento Evandro Rangel de Abreu e cabo de esquadra Alfredo Benevenuto da Silva, ambos por conclusão de licença; e,

— cabo pintor Alvaro Frederico da Silva (Reforma).

RESULTADOS DOS JOGOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados nesta Corporação, no dia 16 do corrente, entre as seguintes equipes:

BASQUETEBOL: — Oficiais do 6º Batalhão de Infantaria X 5º Batalhão de Infantaria — Venceu o 6º Batalhão de Infantaria, por 32 x 19;

VOLEIBOL: — Sargentos do 6º Batalhão de Infantaria x 7º Batalhão de Infantaria — Venceu o 6º Batalhão de Infantaria, por 2 x 0; e,

— cabos e soldados do 6º Batalhão de Infantaria x 4º Batalhão de Infantaria — Venceu o 6º Batalhão de Infantaria, por 2 x 0.

DISPENÇA DO SERVIÇO

Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, ao soldado Francisco de Assis Resende Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos cabos de esquadra Djair Pais Sardinha, Wilson Siqueira de Castro, Doloir Moreno, Gerci Alves Nunes, Valdemar Pereira, Gilberto Francisco de Matos e Manuel Araújo Filho, todos pedindo matrícula no Curso de Formação de Graduados: — «Indeferidos»;

— do cabo de esquadra Antônio Sena Pires, pedindo matrícula no Curso de Formação de Graduados independente de exame: — Nada há a deferir, de vez que já está matriculado»;

— da ex-praça Stênio de Sousa Machado, pedindo para que seja certificado o que constar nesta Polícia Militar, sôbre o seu estado de saúde: — «Deferido, pagando os emolumentos da Lei»;

— de dona Risoleta Ribeiro Mendes, viúva do primeiro sargento reformado José Januário Mendes, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo: — «Pague-se-lhe a importância de Cr$... 1.718,50, de acôrdo com a informação da Contadoria; e,

— da ex-praça Serafim Pinto Tavares, pedindo certificado de isenção do serviço militar: — «Forneça-se de acôrdo com a Lei do Serviço Militar».

TEATRO

O espetáculo de amanhã no Teatro Municipal de Niterói

Sylvia Orthoff

Um grupo de estudantes do Instituto de Educação do Estado do Rio encenará amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Municipal de Niterói, uma revista de estudantes, que olatará, além de cem rapazes e moças dos diversos colégios de Niterói, da Orquestra Cuban Boys, de um conjunto de cordas do Conservatório Fluminense e da bailarina e coreógrafa Eunice Linton, com a presença dos seguintes artistas especialmente convidados: Luisa Barreto Leite, Narto Lêmos, Sílvia Orthoff, Sílvio Albuquerque, Valda Meneses, Hamilton Augusto, Sílvio da Gama, Carlos Couto, Fineca Xavier e outros.

Grupo de Teatro Experimental de São Paulo

Em últimas apresentações, no Teatro Copacabana, a sátira de costumes sociais de Abílio Pereira de Almeida, «A mulher do próximo». Hoje, sessão única, às 21,30 horas. A seguir, o Grupo de Teatro Experimental de São Paulo apresentará a comédia «Pif paf» do mesmo autor, cujas cenas se desdobram em tôrno das situações criadas pelo «pif paf», nos clubes e na sociedade. A imprensa paulistana acolheu «Pif paf» com boas referências, por ocasião de suas representações no Teatro Municipal de São Paulo, Boa Vista e Teatro Brasileiro de Comédia.

Richiardi Jr. em "Rapsódia mágica"

Um espetáculo de sensações — eis o que oferecerá Richiardi Jr. à platéia carioca a partir do dia 6 de outubro, no Serrador, com sua companhia de bailarinas e atrações internacionais.

Fará sua apresentação com a revista-fantasia «Rapsódia mágica», na qual apresentará ao público cenas de alta-magia e seqüências musicais e coreográficas. O elenco se compõe de trinta figuras, destacando-se as «Richiardi-Girls».

Próximo cartaz da Cia. de Aimée

Esta semana, Aimée, que vem obtendo sucesso com «Minha prima polonesa», de Verneuil, mudará essa peça de cartaz, por exigência da montagem de repertório. Subirá à cena, a comédia de Paul Nivox, «Como os maridos enganam...» Girouette), traduzida pelo sr. Raimundo Magalhães Júnior, e que tem, além do elenco Paulo Pôrto, Aurora Abolm e A. Fregolente, a «estrelinha» do cinema nacional — Vera Nunes, que faz sua incursão pela ribalta.

Festival artístico

O conjunto «Bevnat» e seus acadêmicos teatrais» encenará no próximo dia 24 e 25 às 20.30 e 16.30 horas, respectivamente, as peças «Deus lhe pague», de Joraci Camargo, e «O marido n. 5», de Paulo de Magalhães, no salão do Instituto Lafayette (rua Hadock Lôbo, 253), em homenagem a São Cosme, Damião e Daum.

Recital de Margarida Lopes de Almeida

Amanhã, às 17 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal, o recital de declamação de Margarida Lopes de Almeida. Há grande interêsse em tôrno da apresentação da festejada recitadora patrícia.

Próximas Estréias

«O AMOR COMPENSA TUDO»

Informa a Companhia Jaime Costa que será com o original de Leonor Pôrto, o espetáculo inaugural da «Alvorada dos Novos». «O amor compensa tudo» vai revelar mais uma autora brasileira.

* * *

«BAR DO CREPÚSCULO»

Amanhã estreará no Regina a peça «Bar do Crepúsculo», de Arthur Koestler, na interpretação do elenco encabeçado por Dulcina-Odilon.

«LA VOIX HUMAINE»

No próximo dia 26, às 21 horas, no Teatro Copacabana, a Cia. de Arte Dramática de Paris encenará o original de Jean Cocteau «La voix humaine» e outros trabalhos de famosos autores franceses.

Em Cartaz

No Teatro Ginástico — A Cia. Italiana de Comédia representa, no Ginástico, à noite, a peça «Tristi Amori», de Giuseppe Giacosa.

* * *

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21 horas, será apresentada a peça de Abílio Pereira de Almeida: «A mulher do próximo», pelo Teatro Experimental de São Paulo.

* * *

No Teatro de Bôlso — «Da inconveniência de ser espôsa» voltou ao cartaz do Teatro de Bôlso. Sessão diária às 21 horas. Aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

No Teatro Glória — «Esperidião» é a atual peça da companhia de comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 20 e 22 horas.

No Teatro Serrador — Eva apresentará às 20 e 22 horas a comédia de Machado de Assis, «Helena».

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Valter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais papéis. Sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Jardel — Diàriamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Jardel, se apresenta a Cia. Colé-Bôscoli com a revista «Mão única».

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Estranha coincidência"

Os valores da fita estão no tema, que é uma prova de inteligência, e no intérprete central, que é um ator de escola. Conquanto portador de sensibilidade incontrolada, de indisfarçado internacionalismo, Jouvet é um tipo artístico assaz curioso. Sua atuação é belíssima. Compõe os gestos, a inflexão e as expressões com naturalidade e sentimento, no mesmo tempo que, pela lógica e pela extraordinária capacidade de acrisolar estados dalmas, visa a um contato íntimo com a massa, através de integral combinação com os cinco personagens que encarna. Chega a tal ponto que sua arte é quase intelectual. Pode-se tirar conscientemente um duque de Nioiles, no carregador André, e no escandinavo Olaf, com tão acentuada tonalidade de desenvolve seu psiquismo, que deixará boquiaberto êsse próprio povo cujas idéias principais êle desenvolve na tela: viver materialisticamente, e viver com espontaneidade. Em paradoxo? E o frisa com muita propriedade. Uma peça de antagonismo entre o escroque Ismonkes e o pacato Dumont. Contraste do qual saem beneficiados o tema, o filme, o ator mesmo e sobretudo a assistência.

Comédia que é advertência e sátira tremenda. Demonstra fragilidade das convenções humanas; julgados pelas aparências, o bandido é tomado pelo homem-de-bem, e êste pelo bandido. Felizmente, porém, é o bom-homem quem sobrevive, em que pese lamentável engano da polícia e das personagens, e o pessimismo não dissimulado da história. Enquanto isso, nós da platéia ficamos sabendo da coisa como realmente se passou no íntimo de cada um, e daí podemos tirar proveito.

Filme útil, a par de ser agradável e excitar a inteligência. O tema é arquitetado com fertilidade de idéias, e romanizado com admirável intuição cinematográfica, não obstante seus acentos teatrais. Os detalhes são interessantes a valer: enquanto a namorada do bandido ama a ternura do cidadão pacato, e dêste se delicia com a vivacidade daquele. E assim por diante, com fineza e filosofia bastantes, de modo a que o filme seja um espetáculo para qualquer um.

Suzy Delair, dona de exuberante vivacidade, desincumbe-se a contento, [illegible] Jean-Jacques Delbo, Henri Charett, Jane Marken e Anette Poivre completam bem o elenco. Direção de Jean Dréville. «Copie Conforme», apresentação França Filmes na linha do Pathé.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Agradável.
ENRÊDO — Inteligente.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO. — Muito boa.

HUGO BARCELOS

Faleceu Richard Dix

HOLLYWOOD, 20 (U.P.) — Faleceu, hoje, o ator cinematográfico Richard Dix. O extinto contava 54 anos de idade.

Richard Dix trabalhou no cinema mais de 25 anos, tendo atuado principalmente em películas das chamadas de «far-west» ou de «vaqueiros».

O conhecido ator faleceu em conseqüência de um ataque cardíaco.

Mudarão cartaz, amanhã, os Metros Tijuca e Copacabana, apresentando "Êles passaram por aqui"

"Os três mosqueteiros", o grande sucesso de Gene Kelly, Lana Turner e Van Heflin, um filme comemorativo do Jubileu de Prata da Metro Goldwyn Mayer, dará hoje suas últimas

Joel McCrea numa cêna de "Êles passaram por aqui".

exibições nos Metros Tijuca e Copacabana, permanecendo em cartaz (terceira semana), apenas no Metro Passeio.

O filme novo dos Metros Tijuca e Copacabana será "Êles passaram por aqui" (They Passed This Way), que Alfred Green dirigiu para a Enterprise (apresentação Metro Goldwyn Mayer) e que Joel McCrea, Frances Dee e Charles Bickford interpretaram.

Trata-se de um "western" de classe, de bastante classe mesmo, realizado com muito bom gosto e senso de cinema, na opinião de severos críticos. "Um "western" sem vilões — é diferente não só por isso mesmo, mas pela alta qualidade que lhe reveste as cênas", disse alguém.

Joel McCrea, figura querida de um grande público, tem oportunidade das melhores de sua carreira na figura de Ross McEwen, o homem que sofreu a mais feroz caçada registrada nos anais do velho Oeste... Joel McCrea está, aliás, sob contrato com a Metro Goldwyn Mayer, e vem de fazer "O testamento de Deus" (Stars in My Crown), reputado também um filme de classe.

"Os visitantes da noite"

A próxima grande atração dos cinemas Pathé — Presidente e Para Todos será "Os visitantes da noite", o maravilhoso filme de Marcel Carné, baseado numa lenda do século XV, premiado com "Grand Prix Louis Delluc" na França.

Arletty, Marie Dea, Fernand Ledoux, Alain Cuny, Gabriel Gabrio, Marcel Herrand, Jules Berry, Pierre Labry, Jean D'Yd e Roger Blin são os principais elementos do elenco do famoso filme que os cariocas, afinal, poderão admirar graças à Art-Films, que não poupou esforços para trazer ao Brasil tão tocante e eloqüente demonstração de bom cinema. Na opinião unânime da crítica parisiense, "Os visitantes da noite" (Les visiteurs du Soir) foi colocado nas alturas.

Citamos aqui sòmente três dessas opiniões: a de A. Hozrece, que disse: "Criou-se uma jóia; nasceu uma obra-prima com o aparecimento de "Os visitantes da noite"; a de G. Champeaux, que escreveu ser a fita de Carné "Uma autêntica obra-prima!", e a de P. Ducrocq, afirmando: "É o maior filme realizado na Europa nos últimos anos!"

"Na côrte do rei Artur", com Bing Crosby

[illegible] são os protagonistas de "Na Côrte do Rei Artur", tecnicolor da Paramount que estará em cartaz a partir de segunda-feira próxima.

Pela primeira vez em sua brilhante carreira cinematográfica, o famoso "crooner" da tela, Bing Crosby, aparece como protagonista de um filme cuja ação se desenrola no ano 528. Êsse filme é "Na côrte do rei Artur", imortal obra de Mark Twain, que a Paramount filmou em deslumbrante tecnicolor, e cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Star — Ritz — Primor — Mascote e Colonial.

Tratando-se da versão cinematográfica de uma novela do maior humorista norte-americano, Bing Crosby consentiu em usar, no filme, pesadas armaduras de ferro, contrariando, assim, suas acentuadas tendências para o confôrto... Mas, diga-se de passagem, o popular cantor sofreu um bocado com sua estranha e incômoda vestimenta.

Ao lado de Crosby, em "Na côrte do rei Artur", aparecem a encantadora Rhonda Fleming, William Bendix, sir Hardwicke, Murvyn Vye, Virginia Field e Henry Wilcoxon.

Sete cinemas estreiarão "Anjo perverso"

A "Manon Lescaut" século vinte do filme "Anjo perverso" (Manon) — apresentação brasileira da França Filmes, cuja estréia está marcada para dentro em breve nos cinemas Pathé — Alvorada (em Copacabana) — São José — Presidente — Para Todos — Coliseu e Fluminense — é Cécile Aubry, uma jovem ingênua de ar perverso, com 19 anos de idade, de estatura mediana, delgada, porém carnuda, cabelos louros, olhos verde-bronze. Coube-lhe a sorte de rodar êsse seu primeiro filme sob as ordens de um diretor à altura de Henri Georges Clouzot (o mesmo de "Crime em Paris" e "Sombra do pavor").

Cécile Aubry soube tirar imenso partido dêsse privilégio, o de atuar em "Anjo perverso" (Manon), e Clouzot, durante as filmagens, se mostrou para com ela de uma paciência de anjo (sic), Sêrge Reggiani, Michel Auclair (Desgrieux século vinte), Gabrielle Dorziat e Raymond Souplex, são os outros atores dêste filme que vai dar o que falar...

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9456 — De quem é o quadro célebre chamado impròpriamente "A Ronda Noturna"?

9457 — De que passarinho amazônico diz a lenda que, quando canta, os outros se calam para escutá-lo?

9458 — Que outro nome tinham os gregos?

9459 — Qual escritor célebre, conhecido por pseudônimo, se chamava realmente Henri Beyle?

9460 — Quando foi inaugurada a avenida Rio Branco?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9451 — Como se chama o oficial que trabalha em marfim? — Eborário.

9452 — Donde era natural o prefeito Pas[illegible] do Rio, tendo nascido em S. João [illegible], barão de Mangaratiba.

9453 — Como se chama a foice com que se ceifa o trigo? — Seloura.

9454 — Qual foi o autor do poema "Jerusalém libertada"? — Torquato Tasso, o grande poeta italiano (1544-1595).

9455 — Por quanto tempo Deodoro foi presidente da República? — Nove meses, em 1891; tinha sido chefe do govêrno provisório de novembro de 1889 a fevereiro de 1891.

NOS ESTÚDIOS

Felícia Blumental e o centenário de Chopin

Felícia Blumental, pianista polonesa residindo há longos anos no Brasil, país que, afinal, adotou como sua pátria, não poderia ficar à margem das iniciativas que se levam a efeito entre nós, para comemorar o centenário da morte do seu imortal compatriota Frederico Chopin. Aceitou, assim, o convite que lhe foi feito pela Rádio Roquete Pinto para abrir a série de concertos programados para êsse fim e que hoje terá início às 20 horas, num horário provisório em vista da irradiação, esta noite, da ópera a ser levada no Teatro Municipal.

Detentora de prêmios em concursos internacionais, Felícia Blumental firmou a sua reputação como intérprete de Chopin, cuja obra envolve [illegible] de lirismo, mas dêsse [illegible] que é toda a seiva do que [illegible] alma do seu povo, nas horas [illegible] derrota ou nos momentos de [illegible] na conquista da pátria.

Seu programa desta noite [illegible] algumas das mais belas [illegible] Chopin. E não temos dúvida [illegible] que representarão [illegible] cuções no microfone da PRD-5 [illegible] gurando, condignamente, [illegible] gens com que a emissora [illegible] Prefeitura recorda o grande [illegible] música universal.

A PRD - 5 — Rádio Roquete Pinto — inicia hoje a série de programas com que comemorará o primeiro centenário de morte de Frederick Chopin. Recitalistas de renome serão apresentados às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21.30 às 22 horas. Entretanto, em virtude da transmissão da ópera "Mefistófele", de Boito, o recital inicial será apresentado, hoje, excepcionalmente, das 20 às 20.25 horas e constará de uma audição da pianista Felícia Blumental. — As 20 horas e 25 minutos, a escritora Lúcia Benedeti conversará com os ouvintes dessa emissora, em "Uma carta para você".

❊ ❊ ❊

"FANTASIA EM DO' RE' MI" — é o novo program que a Rádio Mayrink Veiga está apresentando às quartas-feiras, às 21.30 horas, [illegible] de um "script" de Lourival Marques com montagem musical do maestro [illegible] ceu Bocchino.

❊ ❊ ❊

A BIG edição de Rádio Esporte [illegible] gliano Neto, é apresentada diàriamente pela Emissora Continental às 20.15 horas.

❊ ❊ ❊

HOJE, a Rádio Guanabara, apresentará a Tribuna do Rádio [illegible] ra da madrugada um programa [illegible] Carlos Pallut e Elano D. Paula. Música e bom humor são os [illegible] ticos de Radiac, o programa de [illegible] cisco Anísio, que vai para o ar [illegible] horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical da manhã. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de Francês (1.º ano). 10 — Música variada. 10 — Hora do lar. 11 — Programa da Holanda. 11.10 — Programa musical variado. 12 horas — Concêrto Sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa Orquestral. 14 — "Mulher". 15 — Ritmos para o trabalhador. 16 — Album de Melodias. 17 — Um Tango em Nossa Vida. 18 — Ave Maria. — O Banco da Prefeitura informa. 18.30 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 19 — Noticiário. — Bolsa de Valores. 19.15 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres. 20 — Início das comemorações do centenário da morte de Frederick Chopin, com o recital de Felícia Blumental. — Uma carta para você. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Recital das Irmãs Cardoso de Castro. 21 — Comentário de Armando Migueis. — Noticiário. — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Mefistófele", de Boito.

RADIO NACIONAL
(P R E - 8)

17.45 horas — Programa variado. 17.55 — Cine Revista. 18.10 — Programa variado. 18.25 — Dr. Filulino. 18.45 — Rádio-novela. 20.25 — Repórter Esso. — Festivais G. E. 21 — Comentário político. — Rádio-novela. 21.35 — Honra ao Mérito. 22 — Programa Servi-San. 22.35 — Programa de solistas. 22.55 — Reporter Esso. 23.35 — Ritmos da Panair no ar. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

18 horas — Repórter em inglês. — Programa Isaurinha Garcia. 18.15 — Cartaz Vascaíno. 18.20 — Variedades musicais. 18.35 — Música de Filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — A Voz de São Paulo —, [illegible] ... Mexicanas. 19.15 — [illegible] Noticiário de Basquetebol. 20 — [illegible] mentário de Luis Peia Leme. — [illegible] ção de Xavier Cugat. [illegible] 20.31 — Revista Musical. [illegible] Parlamento de Graça. — [illegible] Miniatura. 21.31 — [illegible] 21.36 — Aquarelas Mexicanas. [illegible] Fantasias Musicais. 22.31 — [illegible] Frank Sinatra. 22.46 — [illegible] Penumbra. 23 — Esportes. [illegible] mos Dançar. [illegible] 1 hora — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

18 horas — "Advogada dos [illegible]", novela. 18.35 — [illegible] mos e violões. 18.50 — [illegible] — Xerém. 19 — Esportes. [illegible] Panorama político. 20.15 — [illegible] ra Meditação". 20.30 — "[illegible]". 21 — "Histórias [illegible]" 21.30 — "Fantasia em do-ré-mi" — Geraldo Rocha Barbosa. [illegible] blioteca do ar. 23 — [illegible] casa. 23.30 — Encerramento.

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

18 horas — [illegible] de Mercadorias. 18.15 — A Marcha [illegible] Esportes. 19 — Movietone. [illegible] mentário do dia. [illegible] 20.30 — Radiac. 21 — [illegible] Marília Gonzaga. 21.30 — [illegible] casa alta". 22 — [illegible] — "Boite da Meia-Noite [illegible]" do rádio. 1.45 — [illegible] — Encerramento.

RADIO CLUBE
(P R A - 3)

17.35 horas — [illegible] Variedades internacionais. [illegible] Onda Esportiva. 19 — [illegible] lítica — com o PTB. [illegible] romântica brasileira. 20 — [illegible] rás e Flora Matos. [illegible] astros e seus sucessos. 21 — [illegible] (Conclui na 3.ª pág. [illegible])

OS PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- COPACABANA PALACE HOTEL - 27-0020. "A Mulher do Próximo", às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Inconveniência de ser Espôsa", às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Esperidião", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- T E A T R I N H O JARDEL - 27-8712. "Mão Única", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Helena", às 20 e 22 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Acontecerá de Novo?".
- METRO - 22-6490. "Os Três Mosqueteiros".
- ODEON - 22-1506. "Amor e Espada".
- PALÁCIO - 22-0838. "Odeio-te, meu Amor".
- PATHE' - 22-8795. "Estranha Coincidência".
- PLAZA - 22-1097. "Conflito de Paixões".
- REX - 22-6327. "Espôsa de Mentira".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "A Filha do Corsário Verde".
- VITÓRIA - 42-9020. "História de uma Mulher Perversa".

C E N T R O

- CENTENÁRIO - 43-8413. "Perdidos na Tormenta".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Esporte em Marcha — Voz do Mundo — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Conflito de Paixões".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Noiva da Primavera".
- ELDORADO - 42-3146. "Odeio-te, meu Amor".
- GUARANI - 32-5651. "Aloma".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "O Gangster".
- MEM DE SA' - "O Demônio da Noite".
- LAPA - 22-2513. "San Quentin".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Macumba".
- OLIMPIA - 42-4983. "Charlie Chan no Serviço Secreto".
- PARISIENSE - 22-0132. "Encantamento".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Nono Mandamento".
- PRIMOR - 43-6081. "Conflito de Paixões".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Sonhos Dourados".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Estranha Coincidência".

B A I R R O S

- ABOLIÇÃO - "O Eterno Vagabundo".
- ALFA - 29-8245. "Na Ponta da Espada".
- ALVORADA - 27-2936. "Estranha Coincidência".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Conflito de Paixões".
- AMÉRICA - "Odeio-te, meu Amor".
- AMERICANO - 47-1203. "Romance, Sorriso e Música".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "História de uma Mulher Perversa".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Abrazadora".
- BENTO RIBEIRO - "A Pérola Negra".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489 Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489 "A Vida por um Fio".
- B O R J A R E I S - 29-4281 "Rumba".
- CARIOCA - 28-8178. "Amor e Espada".
- CATUMBI - 22-3811. "Os Três Mosqueteiros".
- CHAVE DE OURO - "Brumas Sôbre o Mar".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Dama, Valete e Rei".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- C I N E M I N H A JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Domínio dos Bárbaros".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Mundo se Diverte".
- EDISON - 29-4449. "O Demônio da Noite".
- ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923. "A Porta Misteriosa".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- F L U M I N E N S E - 28-1404 "Amores de um Toureiro".
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Abrazadora".
- GUANABARA - 26-9836. "Até os Confins da Terra".
- IPANEMA - 47-3806. "História de uma Mulher Perversa".
- IRAJA' - 29-8330. "Cortina de Ferro".
- JOVIAL - 29-0652. "Fora da Lei".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Cisne Negro".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Queda da Bastilha".
- MASCOTE - 29-0411. "Conflito de Paixões".
- MEIER - 29-1222. "Pirata dos Sete Mares".
- MODELO - 29-1678. "Por seus Heróis".
- METRO - COPACABANA - "Os Três Mosqueteiros".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Os Três Mosqueteiros".
- M O D E R N O - (BANGU) "Trágica Perseguição".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "A Divina Dama".
- NACIONAL - 26-6072. "Vale do Destino".
- NATAL - 48-1480. "Estou Aí!"
- OLINDA - 48-1032. "Conflito de Paixões".
- ORIENTE - 30-1131. "Por um Corpo de Mulher".
- PALACIO VITORIA - 48-1971 "Correntes Ocultas".
- PARAÍSO - 30-1060. "Fim do Rio".
- [illegible]
- PENHA - 30-1121. [illegible]
- PIEDADE - 29-6652. "Cupido do Barulho".
- PIRAJA' - 47-2667. "Mosqueteiros Falsos".
- PILAR - "O Anjo e o Malvado".
- RITZ - 47-1202. "Conflito de Paixões".
- ROULIEN - 49-1601. "Dois Contra uma Cidade".
- ROXY - 27-8245. "Odeio-te, meu Amor".
- ROSARIO - 30-1889. "Entre o Amor e o Pecado".
- SANTA CECILIA - 30-1923. "O Destino se Repete".
- STAR - 26-2290. "Conflito de Paixões".
- TIJUCA - 48-4519. "Chega de Milhões".
- TODOS OS SANTOS - 49-0400. "Romântica Aventura".
- VAZ LOBO - 29-9108. "A Mundana".
- SANTO ANTONIO - "Singapura".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Cidade Nua".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Meu Verdadeiro Amor".
- ITAMAR - "Era uma vez um Capitão".

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. [illegible]

O Camundongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todo o mundo — Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2222; Méier — 29-0032; M. Couto — ...; G. Vargas — 30-2583; C. Chagas — ...; M. Hermes ...; R. Faria — ...; Grande 896; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-0044; Est. Marítima — 43-0261.

Queixas e Reclamações de "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9. Delegacia de dia: Hoje, Vigilância Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-9614. Polícia civil: Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2363. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 21 de setembro de 1949

Há abundância de jornais? Queixa-se o leitor de não saber como, entre tantos, escolher e preferir um, que lhe convenha? E' simples. Disponha-se a fazer uma seleção judiciosa, e aquêle que lhe proporcionar maior soma de conhecimentos úteis e de informações honestas ficará sendo, infalivelmente, o seu jornal.

IRREGULARIDADES NA CONCORRÊNCIA PARA CONCLUSÃO DO PAVILHÃO DE ADOLESCENTES DA COLÔNIA JULIANO MOREIRA

A firma Luís Fernandes & Cia. Ltda., sentindo-se prejudicada, apresentou denúncia ao Tribunal de Contas

Auxílios para o Instituto Butantã e entidades assistenciais do Território do Acre — Registrado um adiantamento de 350 mil cruzeiros para o Instituto Benjamim Constant — Prorrogado o contrato entre o Ministério da Educação e o Serviço Interamericano de Saúde — Ainda não foi cumprida a diligência ordenada pelo Tribunal — Outros processos

O Tribunal de Contas reuniu-se ontem sob a presidência do ministro Rubem Rosa e com a presença de seus colegas Oliveira Viana, Alvim Filho, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, tendo funcionado como representante do Ministério Público o procurador-geral Leopoldo Cunha Melo.

Apesar de demorada, a sessão foi de rotina, pelo que poucos processos julgados provocaram debates entre os juízes.

IRREGULARIDADES NA CONCORRENCIA

Logo no início dos trabalhos, foi relatado pelo ministro Bueno Brandão um processo importante. Trata-se do contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e a Emprêsa Brasileira de Construções S. A., a firma Luís Fernandes e Cia., que também tomou parte na concorrência para realização das obras que são objeto do contrato, isto é, a conclusão dos pavilhões para adolescentes da Colônia de Psicopatas Juliano Moreira, sentindo-se prejudicada com o resultado da concorrência, denunciou ao Tribunal irregularidades que nela teriam ocorrido. Alegou o denunciante que, não obstante haver apresentado sua reclamação, em tempo oportuno, ao ministro da Educação, não foi tomada qualquer providência para salvaguarda de seus direitos.

Feito o relatório do contrato e da denúncia, o ministro Bueno Brandão propôs que esta fôsse anexada aos autos e, depois de devidamente instruída pela Diretoria competente, encaminhada ao procurador geral para que êste desse seu parecer.

Após demorada argumentação, a proposta do relator foi aprovada por maioria de votos.

AUXÍLIOS PARA O INSTITUTO BUTANTÃ

O mesmo juiz submeteu à apreciação de seus pares dois processos de maior relevância:

O primeiro dêles diz respeito ao auxílio de 500 mil cruzeiros, concedido pelo Govêrno Federal ao Instituto Butantã de São Paulo. O relator esclareceu que tal numerário se destina à manutenção daquela entidade no corrente exercício. De acôrdo com a proposta do sr. Bueno Brandão, o auxílio mereceu a aprovação unânime do Tribunal de Contas.

O segundo processo, também de auxílio, se destina à manutenção de várias entidades assistenciais no Território do Acre, e orçado em 800 mil cruzeiros, tendo também sido registrado por unanimidade.

REGISTRADO O ADIAMENTO

Foi, ainda, submetido a julgamento o processo referente ao adiantamento de 350 mil cruzeiros a ser entregue a d. Leonor [illegible] Oliveira. Constava dos autos que êsse dinheiro deveria ser gasto durante os meses de setembro e outubro do corrente ano, com despesas com estudos e projetos referentes ao Instituto Benjamin Constant, na conformidade do disposto no Decreto-lei 6.749 de 29 de julho de 1944.

Acompanhando o voto do relator, o Tribunal concedeu registro.

PRORROGADO O CONTRATO

Com a palavra, o ministro Rogério de Freitas fêz o relatório do têrmo de prorrogação do contrato celebrado entre o Govêrno Brasileiro, por intermédio do Ministério da Educação e Saúde, e o Serviço Interamericano de Saúde. Frisou o ministro relator que tal contrato visa ao saneamento do Norte do país, sendo, portanto, não só oportuno, mas até providencial. Esclareceu, também, o sr. Rogério de Freitas que êsse contrato fôra prorrogado em virtude de novo acôrdo firmado entre o nosso Ministério da Educação e aquêle órgão sanitário de âmbito internacional, após longos entendimentos entre o Itamarati e a Embaixada Americana.

A prorrogação foi registrada unânimemente.

AINDA NÃO FOI CUMPRIDA A DILIGÊNCIA

A seguir, passou a relatar o ministro Ernesto Claudino, que submeteu a julgamento o contrato lavrado pela Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde com o sr. Paulo G. Rossi, para fornecimento de azulejos decorativos e painéis de autoria do pintor Roberto Burle Max, com os quais serão revestidas as fachadas interna e externa dos pavilhões dos Cursos do Instituto Osvaldo Cruz.

Conforme noticiamos, recentemente, o Tribunal ordenara uma diligência nesse processo e, como até ontem ela não havia sido cumprida, o ministro Ernesto Claudino propôs e o Tribunal decidiu que se sobrestasse o julgamento do feito até que fôssem

(Conclui na 2.ª pág.)

Ressentem-se os portos brasileiros da ausência de navios estrangeiros

Choque de dois trens da Leopoldina em S. Cristóvão

Indiciado o sinaleiro da estação de Mangueira como responsável pelo acidente — Aberto inquérito pela delegacia do 16.º Distrito Policial — Declarações dos maquinistas e do provável culpado — Cêrca de 30 feridos

Na manhã de ontem, nas proximidades da estação de São Cristóvão, ocorreu um grave desastre com dois trens suburbanos da Leopoldina, de cuja colisão resultou pânico e ferimentos entre os seus inúmeros passageiros. A causa do evento ainda não está devidamente apurada, devendo ser esclarecida no final do inquérito policial, instaurado pelas autoridades do 16.º distrito e pela administração da respectiva ferrovia. Pelas diligências a que se procedeu até agora, presume-se ter sido responsável pelo acidente o sinaleiro da cabine da estação de Mangueira.

AS COMPOSIÇÕES ACIDENTADAS

As composições que se chocaram tinham os prefixos S-32 e S-36 e ambas faziam a linha «Barão de Mauá-Penha». A S-32 era puxada pela locomotiva n. 355 sob a direção do maquinista João Francisco Marques e tinha como foguista Laudoaldo Barbosa de Almeida. A segunda, de prefixo S-36, era tracionada pela máquina n. 370, dirigida pelo maquinista Wilson Varina e foguista Eusébio Antônio de Assis. A primeira deveria chegar à estação Barão de Mauá às 6,50 e, a segunda, às 7,05 horas.

O DESASTRE

A composição S-32, após uma breve parada na estação de Mangueira, reiniciou a sua marcha com destino a Barão de Mauá. Ao atingir a curva existente pouco adiante da estação de São Cristóvão, a sua retaguarda foi atingida pela máquina da composição S36, que corria pela mesma linha e com igual destino. O último carro da primeira foi atingido com muita violência, resultando dessa colisão sérias avarias nesse vagão e o engavetamento de mais cinco carros da S-32. Os vagões da S-36 nada sofreram, bem como os demais carros da S-32. A colisão provocou enorme pânico entre os passageiros dos dois trens, muitos dos quais, temendo maiores consequências, atiraram-se dos seus respectivos lugares, o que lhes resultou inúmeros ferimentos.

OS FERIDOS

E' a seguinte a relação dos passageiros que sofreram ferimentos no desastre, os quais foram socorridos por três ambulâncias e medicados no Hospital de Pronto Socorro:

Manuel de Almeida Ferreira, de 40 anos, solteiro, comerciário, morador à rua Amapá n. 468, que sofreu fratura da perna esquerda, com deslocamento; José Lourenço da Silva, solteiro, de 37 anos, operário, residente à avenida Teixeira de Castro, 78, casa VI, com fratura exposta da perna esquerda, e mais os que se seguem, todos com contusões e escoriações generalizadas: José dos Santos, solteiro, de 17 anos, operário, morador à rua Júpiter, 455; Amadeu José Pereira, casado, de 42 anos, motorneiro da Light, regulamento 7229, à rua Amaró, 110; Galgo do Nascimento, solteiro, de 57 anos, operário, à rua Gualba, 53; Antônio de Sousa Lima, de 39 anos, casado, comerciário, à rua Pesqueira, 32; Gilberto Torres de Oliveira, comerciário, de 19 anos, solteiro, à rua Comandante Coimbra, 124; Jorge de Sousa Júnior, casado, comerciário, de 32 anos, à rua Vitorino do Amaral, 48; Percílio Ferreira, solteiro, de 26

(Conclui na 2.ª página)

Aspecto do engavetamento de dois vagões no desastre de ontem em São Cristóvão.

Consequência da falta de divisas em nosso país

Declara-se que o Lóide Brasileiro está devidamente aparelhado para preencher a lacuna

Em reunião ontem realizada no Palácio do Comércio, com a participação de dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional do Comércio, o sr. Antônio Osmar Gomes, representante da Federação do Comércio da Bahia, declarou que êsse Estado de há muito vem se ressentindo da falta de escalas dos navios estrangeiros pelo pôrto de Salvador. E' certo que êsse pôrto, bem como o de Ilhéus, de vez em quando recebe a visita de vapores de outras nações. Trata-se, porém, quase sempre, de cargueiros que aí recebem os nossos produtos de exportação. Isso porque, embora tenhamos no Brasil o Lloyd Brasileiro, com vários cargueiros de longo curso, ordinàriamente os nossos importadores, quando nos compram o cacau, o fumo, a mamona, etc., nas condições do negócio impõem que os embarques sejam em navios de sua bandeira, ao que nos sujeitamos, por sermos um país de economia fraca, não dispondo de órgãos eficientes e autorizados que regulem tais assuntos de ordem internacional. Ainda no caso particular das cargas, acontece também que, os fretes são computados em dólares americanos, não sendo interessante aos recebedores de nossos produtos, a sua conservação em cruzeiros para pagamento dos fretes, aqui, em moeda do país. Outra circunstância que também nos prejudica e que as comissões sôbre fretes que as companhias de cargueiros estrangeiros concedem, muitas vêzes violam tratados, colocando assim os nossos navios em situação de inferioridade na concorrência das praças.

GOVERNO E COMERCIO PREOCUPADOS

A crise de vapores de passageiros no pôrto da Bahia é um fato que vem preocupando não sòmente o comércio, como o próprio govêrno daquele Estado, uma vez que, cessadas as hostilidades da última guerra e restabelecida a navegação para a América do Sul, o pôrto de Salvador se viu excluído das escalas normais que tinha antes — prosseguiu — o sr. Osmar Gomes. Graças à ação conjunta da nossa veterana Associação Comercial da Bahia e do governador do Estado, e da boa vontade das agências locais, conseguimos que os vapores norte-americanos da frota da «Boa Vizinhança» mensalmente ali escalassem, o que até hoje estão fazendo, embora sòmente na vinda para o sul do continente, pois, no seu regresso para a América, passam ao largo. A Bahia foi, para isso obter, considerada um ponto de atração turística, assim incluída nos respectivos prospectos de propaganda norte-americana, mas a verdade, é que a afluência de passageiros da Bahia para o Sul, à passagem de tais vapores, é considerável, precisando grande empenho e muito prestígio para se obter um lugar, o que prova não ser por falta de passageiros que as demais linhas de navega-

(Conclui na 2.ª página)

MORRERAM 228 PESSOAS NO INCÊNDIO DE UM NAVIO — Quando se achava atracado no pôrto de Toronto, o navio canadense «Noronic» foi prêsa de um pavoroso incêndio, que causou a morte de 228 passageiros. O fogo originou-se num compartimento da pôpa, alastrando-se por tôda a embarcação com extraordinária rapidez. Embora se encontrasse a poucos metros do cais, os passageiros, que se achavam dormindo, não tiveram oportunidade de escapar às chamas, havendo assim aquela enorme mortandade. — Vêem-se nos clichês dois flagrantes do navio ainda se incendiando, observando-se num dêles sua posição no «pier» do pôrto de Toronto, à distância mínima do cais. (Fotos I.N.S.)

RECEBIDA PELO PREFEITO A DESCENDENTE DE "CABEZA DE VACA" — Vê-se na foto a srta. Consuelo Baca, descendente direta do capitão Alvar Nuñez, o "Cabeza de Vaca", um dos primeiros colonizadores espanhóis da região estadunidense que é hoje o Estado de New Mexico, quando era recebida, às onze horas de ontem, em audiência especial no palácio Guanabara, pelo prefeito general Angelo Mendes de Morais. A srta. Baca inicia no Rio uma excursão por todos os pontos de escala da Braniff Airways a fim de batizar as suas aeronaves "Conquistadores del Cielo", cuja denominação prende-se justamente ao fato de se estar prestando uma homenagem à história hispano-americana. Exprimindo o espírito de cordialidade das autoridades e do povo daquela parte dos Estados Unidos para com os brasileiros, a ilustre visitante foi portadora de uma carta enviada ao prefeito da terra carioca pelo sr. Thomas J. Mabry, governador do Estado de New México. A srta. Baco, que está no Rio desde anteontem, tendo chegado de Dallas, no Texas, pela Braniff, regressará, hoje pela aeronave desta emprêsa que partirá do aeroporto internacional do Galeão às oito horas.

I REUNIÃO PANAMERICANA DE CONSULTA SÔBRE GEOGRAFIA

Prosseguiram ontem no Instituto Histórico Geográfico Brasileiro os trabalhos da I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, ora em realização nesta capital, sob os auspícios do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, congregando representantes oficiais dos governos americanos, geógrafos, técnicos, professôres, e especialistas dos diferentes ramos da ciência geográfica.

Pela manhã, na sala Varnhagen do Silogeu Brasileiro reuniu-se o Comitê de Geografia Humana, sob a presidência do engenheiro Fábio de Macedo Soares Guimarães.

Na parte da tarde os delegados estiveram em visita ao Conselho Nacional de Geografia, cujos serviços e dependências percorreram demoradamente.

A partir das 20,30 horas, realizou-se a sessão extraordinária do comitê de Geografia Humana.

PROGRAMA PARA HOJE

Das 9 às 12 horas — terceira reunião do comitê — "Geografia Regional"; local — edifício do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Das 15 às 18 horas: terceira mesa redonda — "Contribuição da Geografia ao Planejamento Regional". Às 21 horas: segunda reunião dos membros nacionais da Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. Local, sede do Conselho Nacional de Geografia, edifício do Hotel Serrador, 1.º andar.

AVISOS — Pede-se aos senhores delegados o favor de entregarem à Secretaria Geral [illegible]

3.º Congresso Médico do Estado do Rio

Instalados, em Petrópolis, os trabalhos inaugurais — Presidiu à solenidade o governador Macedo Soares

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Realizou-se, ontem, no Hotel Quitandinha, com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares, a sessão solene de instalação do 3º Congresso Médico do Estado do Rio.

Esta nova reunião dos médicos fluminenses, que visa estudar sobretudo os problemas de saúde regionais, é promovida pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campos, Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói e Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis.

O governador fluminense, recebido pelo presidente da sociedade promotora da reunião, representantes das várias entidades médicas do Estado e demais congressistas, encaminhou-se para o salão de conferências, dando imediato início à sessão.

A SESSÃO INAUGURAL

Tomaram assento à mesa, entre outras autoridades e representações de entidades regionais, o sr. Vasco Barcelos, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio; sr. Flávio Castrioto, prefeito de Petrópolis; coronel Soares Dutra, comandante do III Btl. do 3º R. I., representante do bispo de Petrópolis e dr. Genésio Pacheco, orador oficial da reunião.

A sessão foi aberta pelo governador fluminense, que concedeu a palavra ao dr. Nélson de Sá Earp, que recordou as primeiras jornadas médicas fluminenses realizadas em Campos em 1935, seguidas, em 1937, pelas Jornadas Médicas de Petrópolis. Lembrou, ainda, a constituição do primeiro congresso médico do Estado do Rio, realizado no ano de 1940 em Niterói, e que teve a sua continuação na cidade de Campos, em 1946. Referiu-se, em seguida, ao vigésimo quinto aniversário da Sociedade Médica de Petrópolis, cujas comemorações contam com a colaboração das suas congêneres de Niterói, Campos e Teresópolis.

Após agradecer a presença do governador Macedo Soares e demais autoridades, terminou o orador o seu discurso tecendo considerações em tôrno das Sociedades de Medicina.

Falou, a seguir, o dr. João Batista Leal, em nome dos congressistas, seguindo-se-lhe o dr. Plácido José Afonso, de São Paulo, que, em improviso, cheio de fé e eloquência, exaltou a nobre profissão trazendo aos médicos aqui reunidos a saudação dos seus colegas bandeirantes. O dr. Genésio Pacheco, do Instituto de Manguinhos e orador oficial da noite, iniciou seu magistral discurso apreciando a vida do médico, segundo o conceito de Hipócrates, comentando e interpretando os seus célebres aforismos. Assinalou os progressos da medicina, enumerando os benefícios que os homens devem à [illegible] legião de médicos. [illegible] terminando as suas palavras com brilhantes considerações sôbre a beleza da profissão.

Dois aspectos da instalação do Congresso Médico do Estado do Rio

DISCURSO DO GOVERNADOR FLUMINENSE

Encerrando a sessão, falou, de improviso, o governador Macedo Soares. Iniciando por dizer que os que deviam falar já o tinham feito, demonstrou a sua confiança no 3º Congresso Médico ora em realização, dizendo que tinha a certeza de que algo de útil seria conseguido para o povo fluminense. Citou, então, o Caso da Suécia, que não necessita mais de construção de estradas nem de novos hospitais, cuidando atualmente de melhorar os hospitais já existentes.

Disse, então, de que valeria, por exemplo, construir 1.000 estradas [illegible] seu território, finalizando por dizer que, se êsses leitos não fôssem multiplicados por 5 ou 6 no período de seu govêrno, nada teria sido feito, porque as populações fluminenses continuariam desamparadas na sua saúde. Demonstrando mais uma vez sua confiança nos resultados do Congresso Médico, finalizou a oração, encerrando-se a seguir, as solenidades.

Concurso no IBGE

NO DIA 2 DE OUTUBRO PRÓXIMO A PRIMEIRA PARTE DA PROVA DE DACTILÓGRAFO

Realizar-se-á no dia 2 de outubro próximo, às 8 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros [illegible], a primeira parte (Conhecimentos Gerais) da Prova de Habilitação para Dactilógrafo da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

NOVO ÓRGÃO PARA SUPERINTENDER A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Pede-se à Câmara dos Deputados a criação da "Organização Petrolífera Brasileira S. A." e de um fundo destinado a atender às despesas com a pesquisa, lavra, industrialização e transporte

O sr. Artur Bernardes apresentou à Câmara dos Deputados o projeto seguinte:

«Art. 1.º — O Poder Executivo constituirá uma sociedade por ações com os Estados e Municípios, sob a denominação de Organização Petrolífera Brasileira S. A. (O. P. B.), destinada à pesquisa, lavra, produção, refinação e o transporte especializado de petróleo de poço e de xisto.

Art. 2.º — O capital da sociedade será de dois milhões de cruzeiros constituído de ações nominativas, do valor nominal de Duzentos Cruzeiros cada uma, das quais 51%, no mínimo, serão subscritas pela União e o restante, pelos Estados e Municípios.

Parágrafo único: — As Ações dos Estados e Municípios só poderão ser alienadas à União Federal.

Art. 3.º — A O. P. B. deverá, como início do programa de inversões, construir refinarias de petróleo de poço, com «cracking» e a capacidade diária total de 45.000 barris, uma destilaria e refinaria de petróleo de xisto, com «cracking» e capacidade diária de 6.000 barris e adquirir uma frota de navios petroleiros com capacidade total, mínima, de 120.000 toneladas D. W.

Parágrafo único — As refinarias de petróleo de poço deverão ser: uma de 10.000 barris diários localizada em Corumbá, uma de 15.000 barris diários em Belém e uma de 20.000 barris diários no Rio de Janeiro. A de xisto betuminoso deverá ser localizada no Vale do Rio Paraíba.

Art 4.º — Fica acrescido de 15% sôbre o preço fixado para o litro de gasolina no Rio de Janeiro, durante o período de cinco anos, o impôsto único dêsse combustível a que se refere o art. 15 § 2.º da Constituição.

Parágrafo único — As importâncias correspondentes ao acréscimo de que trata êste artigo serão diretamente recolhidas no Banco do Brasil, em conta especial, da qual 40% caberão à União e 60% aos Estados e Municípios.

Art. 5.º — O capital da sociedade será subscrito parceladamente, à medida que se opere a arrecadação prevista no parágrafo único do artigo anterior, devendo, porém, essa inversão ser feita na proporção fixada no art. 2.º.

Parágrafo único — O excesso que se apurar, após cada subscrição parcelada e proveniente da diferença entre as proporções de que tratam o parágrafo único do art 4.º e o art. 2.º, reverterá ao Fundo Rodoviário, como refôrço da parte pertencente aos Estados e Municípios, para ser exclusivamente aplicado na execução de um programa de revestimento de rodovias.

Art. 6.º — Fica criado o Fundo do Petróleo destinado a atender às despesas com a pesquisa, lavra, industrialização e transporte especializado de petróleo de poço e de xisto.

Art. 7.º — Os recursos do Fundo do Petróleo serão constituídos:

a) pelas dotações orçamentárias e adicionais de qualquer natureza, destinadas à pesquisa, lavra, industrialização e transporte de petróleo de poço e de xisto;

b) [illegible]

petróleo, e vigorará a partir do término do período previsto no art. 4.º;

c) — pelos lucros que forem apurados na exploração de transporte especializado e refinarias de petróleo de poço e de xisto da União e do O. P. B.

Art. 8.º — Todos os recursos do Fundo do Petróleo serão recolhidos no Banco do Brasil, em conta especial, para serem aplicados, pela O. P. B., na execução dos programas de trabalho prèviamente aprovados.

Art. 9.º — Os serviços de qualquer natureza a cargo da O. P. B. são considerados de utilidade pública.

Parágrafo único — A O. P. B. gozará de isenção de direitos, taxas aduaneiras e tributos para os materiais, máquinas, matérias-primas, máquinas e equipamentos que importar para as suas instalações e manutenção.

Art. 10 — Ficam asseguradas à O. P. B. as mesmas condições que forem estabelecidas para as refinarias a cargo exclusivo da União, quanto à aquisição, mediante contrato, dos produtos da lavra resultante dos trabalhos, de pesquisas de petróleo e gases naturais, realizados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Art. 11 — A diretoria da O. P. B. será constituída por cinco (5) diretores, dos quais um será o seu presidente.

§ 1.º — O diretor-presidente da sociedade será nomeado por decreto do presidente da República.

§ 2.º — Os demais diretores serão eleitos pela Assembléia Geral, ficando assegurado aos Estados e Municípios acionistas o direito de eleger dois (2) dêles.

§ 3.º — As atribuições e o mandato do diretor-presidente e dos diretores definir-se-ão nos Estatutos da sociedade.

Art. 12 — A O. P. B. reger-se-á pela lei das sociedades por ações naquilo em que esta não dispuser em contrário.

Art. 13 — Os servidores públicos e os militares que prestarem serviços especializados ou de direção na O. P. B. terão assegurados todos os direitos e vantagens previstos no Decreto-lei n.º 6.877, de 18 de setembro de 1944.

Art. 14 — Enquanto não funcionarem as refinarias do Estado e as da O. P. B. o Tesouro Nacional e as Autarquias federais não poderão prestar auxílio financeiro, direto ou indireto. A construção de refinarias particulares nem poderá ser construída sociedade de economia mista para explorar indústrias de petróleo.

Art. 15 — Fica revogado o decreto-lei n.º 9.881, de 16 de setembro de 1946, que criou a Refinaria Nacional de Petróleo S. A., e transferido à União todo o seu acervo, inclusive os serviços de construção e instalação da refinaria localizada na Bahia, bem como todos os contratos firmados pela sua comissão de constituição.

Art. 16 — E' o Poder Executivo autorizado a entrar em entendimentos com o Banco do Brasil S. A., para [illegible]

Art. 17 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 18 — Revogam-se as disposições em contrário.

EM VIAGEM DE NEGÓCIOS — **Seguiu para os Estados Unidos e Europa** *o sr. Antônio Costa Gomes, diretor-presidente da Labor Engenharia e Comércio, distribuidora exclusiva para o Brasil da Pioneer Oil Company, de Filadélfia. O presidente da Labor e Emprêsas Associadas se faz acompanhar de seu secretário particular sr. Armando Serra. A foto acima apresenta um aspecto do embarque, vendo-se, além dos funcionários da Labor e pessoas de suas famílias, os srs. Amaro Costa, Osmar Boavista, João Lucas da Silva, respectivamente diretor, inspetor geral e chefe dos Escritórios da Labor e ainda os srs. Boulanger Fonseca, do Comércio de Uberlândia, Ademar Margonari e Eliseu Martins, representantes da Labor em Uberlândia e Duarte Sousa, de Voga Publicidade.*

Choque de dois trens da Leopoldina em...

(Conclusão da 1.ª página)

anos, operário, à rua do Carmo, 72; Joaquim França de Oliveira, funcionário público, de 44 anos, casado, à rua Cuba, 95; Heitor de Oliveira, casado, de 43 anos, comerciário, no Caminho de Itararé, 615; Domingos da Silva, de 18 anos, casado, funcionário público, à rua Cardoso de Morais, 528, casa 11; Florindo Cláudio Garcia, casado, de 35 anos, operário, à avenida Pedro II, 280; José Cândido da Silva, solteiro, operário, de 28 anos, à travessa Horácio, 106; Wilton Pinto, de 17 anos, operário, solteiro, à rua Juréa, 5; Carlos Neri de Oliveira, operário, de 18 anos, solteiro, à rua Adelaide Enes, 53; Lauro Schubert, comerciário, solteiro, de 17 anos, à avenida Teixeira de Castro, 430; José Roberto Monteiro, operário, de 17 anos, solteiro, à rua Cajapina, 157; Amídio Vieira Leal, de 25 anos, comerciário, casado, à rua Guatemala, 248; José Benevideno, funcionário público, casado, de 39 anos, à rua Ipiranga, 251; Nadir Soares Ferreira, de 19 anos, solteira, comerciária, à rua Júpiter, 130; Jerônimo Teodoro da Silva, casado, operário, de 35 anos, à rua Cinco n. 28; Antônio Francisco Pascoal, de 49 anos, casado, operário, à rua Dr. Naguche, 153, casa 11; e Humberto de Castro, operário, de 35 anos, casado, à rua Magé, 81.

Os dois primeiros, cujo estado é mais grave, foram internados no Hospital de Pronto Socorro, enquanto os demais, após receberem curativos, retiraram-se para os respectivos domicílios.

DECLARAÇÕES DOS MAQUINISTAS E DO SINALEIRO

Em declarações prestadas à imprensa, os maquinistas das composições acidentadas, embora o fizessem de forma indireta, deixaram claramente estabelecida a responsabilidade do sinaleiro Sílvio de Sousa Peixoto. Declarou o maquinista João Francisco Marques, da composição S-32, que, após uma parada de cêrca de dez minutos na estação de Mangueira, por se achar fechado o sinal, seguiu já com o sinal aberto e em marcha vagarosa, com destino a Barão de Mauá. Ao alcançar uma curva próxima à estação de São Cristóvão ouviu o choque na retaguarda do trem que dirigia, não sabendo informar nada mais sôbre o acidente. Wilson Varina, que dirigia a locomotiva 370, disse que transpôs o sinal de Mangueira por se achar o mesmo aberto para êle e, ao perceber que a sua máquina ia se chocar com a retaguarda do S-32, usou o freio contra-vapor, não tendo, entretanto, conseguido evitar o choque. Procurando inocentar-se, declarou o sinaleiro Sílvio de Sousa Peixoto que, realmente, havia fechado o sinal para a composição S-32, abrindo-o poucos minutos depois. A referida composição demorou-se na partida, ocasião em que surgiu o trem S-36 sem que lhe fôsse possível fechar o sinal, resultando dêsse fato a colisão das duas composições.

O INQUÉRITO POLICIAL

Na delegacia do 16º distrito policial foi aberto inquérito a fim de apurar a causa e responsabilidade do acidente, achando-se convocados para depor os maquinistas e foguistas dos trens em questão e mais o sinaleiro da estação de Mangueira.

Ressentem-se os portos..

(Conclusão da 1.ª página)

ção não visitam regularmente o pôrto da capital baiana.

Do mesmo modo, para se viajar hoje em dia, pelo mar, daqui para Salvador, é a coisa mais difícil dêste mundo, porque apenas alguns vapores de uma linha italiana e também alguns mistos norte-americanos recebem passageiros para aquêle pôrto, isto mesmo com pedidos até do presidente da República, tal a dificuldade existente. Por sua vez, os vapores nacionais, na sua maior parte, sem o devido confôrto, viajam súper-lotados de passageiros para o Norte, de tal modo, que, segundo me consta, nesse setor já opera também o malsinado câmbio negro.

FECHAMENTO DE ESCRITÓRIOS

Continuou o sr. Antônio Osmar Gomes: — Corroborando estas nossas afirmações, a imprensa publicou há dias, uma notícia realmente alarmante, segundo a qual, se está esboçando uma crise relativamente à navegação de alto-mar, decorrente da dificuldade de cambiais, e que numerosos navios de várias nacionalidades, na maioria de passageiros, normalmente escalando em portos nacionais, estão abandonando as rotas brasileiras ou preparando-se para fazê-lo, em virtude da falta de divisas em nosso país e das exigências do pagamento em dólares do combustível líquido adquirido aqui. Acrescenta que «muitas emprêsas estão fechando os seus escritórios aqui no Rio, em Salvador, Recife, Santos e Pôrto Alegre» e mais que, «das 24 emprêsas norte-americanas cujos barcos viajavam para portos brasileiros, restam, hoje, sòmente seis», sendo que outras, ainda mantendo essas viagens, contudo estão tratando de racionar o número de navios empregados nessa linha. Do mesmo modo, de outras companhias estrangeiras, algumas já deixaram de nos visitar e outras estão reduzindo sensivelmente as viagens de seus navios, tanto cargueiros como de passageiros, para o Brasil.

CONSEQUÊNCIAS DA CRISE

Na parte final de suas considerações, adiantou o sr. Antônio Osmar Gomes: que «pensam os técnicos que essa crise trará algum benefício ao Brasil, de vez que, com a retirada da concorrência estrangeira, o Lloyd Brasileiro poderá lotar seus navios, o que não vem acontecendo atualmente». Ora, o diretor do Lloyd Brasileiro publicou uma longa exposição, com exaustivos dados estatísticos sôbre a situação da dita emprêsa, face à concorrência estrangeira, mostrando que a mesma se acha devidamente aparelhada, tanto para a cabotagem, como para o longo curso, cargas e passageiros. Oxalá assim seja, e portanto que, na oportunidade que ora se nos apresenta de serem os nossos portos abandonados pela navegação de outros países, o Lloyd Brasileiro, que é nosso, que é patrimônio nacional, ocupe o lugar que lhe compete, de preferência absoluta no transporte de nossas cargas e de nossos passageiros, entre os portos do Brasil e entre os demais portos do mundo, de nossas relações de comércio e amizade. No caso particular do pôrto de Salvador, cuja crise neste sentido já de há muito existe e clama por providências, confiamos que não ficará excluído dos benefícios que os técnicos «esperam advenham da retirada da concorrência dos navios estrangeiros, deixando de escalar em nossos portos».

Irregularidades na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

envindo os esclarecimentos pedidos.

OUTROS PROCESSOS

O ministro Ernesto Claudino levou, ontem, a julgamento mais os seguintes processos:

Têrmo de ajuste entre o Departamento Nacional de Obras de Saneamento e a firma Bandeira de Melo S. A. Engenharia e Comércio, para fornecimento de um Drag-line marca Biers, destinado a obras no Rio Grande do Sul. Registrado.

Pagamento de auxílio de 500 mil cruzeiros ao Juízo Tutelar de Menores e Acidentes de Trabalho, de Manaus, para prosseguimento das obras do Patronato Agrícola Profissional daquela cidade.

Idem de 300 mil cruzeiros, em favor da Associação Sanatório Santa Clara, do Distrito Federal. Registrado.

Idem de 750 mil cruzeiros à Casa de Nossa Senhora da Paz, desta Capital, para Obras de assistência social. Registrado.

Centro Sergipano

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

(Art. 17 dos Estatutos)

Convido os srs. sócios para a sessão ordinária em que deverá ser eleita, em 1.ª convocação, a Diretoria para o biênio de 1949 a 1951, sábado, 24, às 15 horas, em sua sede provisória à rua 1.º de Março, n. 101-A, 1.º andar, sala 6.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1949.

TITO LIVIO DE SANT'ANNA
Presidente

REGISTRO DE IMÓVEIS

Comarca de Duque de Caxias – E. do Rio

Cartório da 2.ª Circunscrição

FAÇO PÚBLICO que a COMPANHIA FRIGORÍFICOS REUNIDOS DO BRASIL, com sede no Distrito Federal, à avenida Almirante Barroso, 91, 5º andar, salas 501 a 508, representada por seu Diretor Superintendente dr. Flóro Edmundo Freire, depositou, neste Cartório, à avenida Plínio Casado, 195, nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, de acordo com o decreto-lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937, e decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, o MEMORIAL, PLANTA E DEMAIS DOCUMENTOS relativos a duas áreas incorporadas às CHACARAS ARCAMPO, de sua propriedade, situadas em Imbariê, 2º Distrito dêste Município, fora do perímetro urbano, com a área total de 169.100,00m2 e seguintes confrontações: ao NORTE com sua propriedade ARCAMPO; ao SUL, com terras de sucessores de Francisco Vieira Neto; pelo LESTE, com terras de sucessores de Vicente Sales y Mossoles e, pelo OESTE, com a referida propriedade Arcampo. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas neste Cartório dentro do prazo de trinta (30) dias contados da data da terceira e última publicação do presente edital. DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, [illegible] Soares de Souza e Mello, o datilografei, subscrevo e assino.

[illegible] SOARES DE SOUZA E MELLO

No LAR e na SOCIEDADE

FOI PENA

Domingo, segundo nos informa um nosso colaborador, o morro do Salgueiro amanheceu embandeirado e jovial. Grande festa, evidentemente. De fato, pouco depois, um palanque, instalado lá em cima, deixou claro a origem daqueles vistosos preparativos: uma visita do prefeito Mendes de Morais.

E, assim, num ambiente de grande animação que transcorreu o tempo entre os favelados da tradicional colina. De quando em vez, os fogos de artifício subiam aos ares, ao mesmo tempo que um locutor de voz possante anunciava a honra da próxima presença do governador da cidade, e convidava a população salgueirense a tributar a sua excelência homenagens do seu mais comovido agradecimento. A nova bandeira da música da Prefeitura Municipal, à tarde, subiu a íngreme encosta, fazendo ouvir entusiásticos dobrados. Numeroso destacamento de guardas municipais tomou posição nos caminhos por onde passaria o edil. Chegou, então, o prefeito do município fluminense de Duque de Caxias, a quem havia sido dada a agitada terra e a chegada do Prefeito, dar a apreciação do Salgueiro, e trazer o colega. Enfim, um programa de recepção.

A tarde findava, e, alto-falante anunciou a aproximação do sr. general Ângelo Mendes de Morais. Logo se ouviu, pelos alto-falantes, uma voz: "Vamos receber sua excelência!" Essa comissão, acompanhada de cantores e estandartes, enquanto a banda, mais forte, o foguetório, a banda atacava um dobrado mais festivo.

Mas, eis que, em lugar do sr. general Mendes de Morais, salta do carro oficial um representante de sua excelência, pessoa muito credenciada, muito distinta, mas que não era sua excelência.

As faceiradas do Salgueiro, bem arrumadinhas, esconderam a sua decepção — e a festa continuou. Mas foi pena que o sr. prefeito não fôsse, pena, daquele morro e aproveitasse a oportunidade para, a pé, como fazem os governadores, percorrer os caminhos daquelas atalhos, aquelas escadinhas, aquelas picadas por onde descem e sobem alguns milhares de pessoas que vivem — e sofrem — nos casebres, fantásticamente, inconcebivelmente, dependurados nas ribanceiras. Só vendo para crer. E o sr. Prefeito não viu, para crer. E o seu representante fez discursos, mas também não viu.

Foi pena. Ah! isso, foi. — L.

AUXILIO AO EQUADOR — A comissão de damas da nossa alta sociedade que, em louvável gesto de solidariedade humana, se propuseram a angariar donativos destinados às vítimas do terremoto verificado no Equador, em solenidade realizada, ontem, no residência do ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, fêz a entrega do cheque correspondente aos donativos angariados, ao embaixador daquele país amigo, sr. Fenó Herrera. A importância foi além de quinhentos mil cruzeiros, afora grande quantidade de medicamentos e agasalhos já remetidos às vítimas da catástrofe. Fizeram parte da comissão as senhoras Raul Fernandes, Nereu Ramos, Melo Viana, Eubens de Melo, Júlio Sardi e Ferreira Guimarães. A gravura fixa um aspecto na residência do ministro das Relações Exteriores, na ocasião em que a senhora Raul Fernandes fazia a entrega do cheque ao embaixador do Equador.

NASCIMENTOS

Sr. Adolfo Falcão e sra. Rute Falcão participam o nascimento de sua filha HELENICE.

O casal Luciano de Aguiar-Laura de Aguiar comunica o nascimento de seu filho CLAUDIO ROMEU.

Sr. Alceu Rodrigues Lôbo e sra. Carvalho Lôbo participam o nascimento de seu filho BRENO.

O casal Gabriel Cossi-Adília Gama anuncia o nascimento de sua filha.

Sr. Clodinosor Dias dos Santos e sra. Portela dos Santos comunicam o nascimento de seu filho GIL.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Jonas Correia, deputado federal.
Dr. Vladimir Bernardes.
Sr. Nélson Guedes.
Prof. Djalma Rocha.
Sr. Manuel Estêves.
Sr. Lino Oto Bohn, funcionário do Banco do Brasil.
Sr. Oscar Freire de Farias.
Cap. Tomas Pereira, da Escola de Estado-Maior do Exército.
Sr. Isidro Caldas.
Sr. Florêncio Cunha.
Cap. de mar e guerra Anibal do Carvalho, adido naval do Brasil em Buenos Aires.
Sr. João Francisco Fortes Aguas.
Sra. Silvia Viana Belfort Ramos.
Menino Sebastião, filho do casal de Almeida Sobrinho-Palmira Sobrinho.
Menina Maria Monteiro de Mendonça.
Menino Marcos Heitor, filho do casal Francisco-Fernanda Pistono.

NOIVADOS

Sr. Júlio César Alvim e sra. Gessi Mousinho Alvim participam o noivado de sua filha Lúcia Mousinho com o sr. Oscar Pena, filho do sr. Osório Pena e sra. Iracema Dias Pena.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital:
Sarmento Espinheira e Cilda Alves dos Santos; Israel Correia e Maria Neves de Carvalho; Ferreira da Costa e Nanci Jovelino Cristovam de Carvalho e Deisuite Romeu; Adão de Sousa e Gracinda Cerqueira; Antônio Costa e Alice da Silva; Júlio Guimarães e Aparecida dos Reis; Alcides Santos de Mendonça e Eunice Bastos Camarão; Roseni Viana e da Glória Moreira; Nilton Vieira de Meneses e Dircée Ferreira Mendes; Manuel Rodrigues Gomes e Teresa; Jaime Batista Soares e Nilda Oliveira Ventura; João Batista e Erci Faria Resende; José Fernandes Santos e Maria José Reinaldo; de Oliveira Santos e Ondina da Silva; João Batista Fortes e Cordeiro; José de Sousa Ribeiro e Iracema Monteiro Dias; Francisco Correia e Ercilia Serodio Gri; Armando Francisco Tomé e Maria Alves de Albuquerque; Júlio de Leite e Ana Rita de Sousa Ribeiro; Hélio Leal Rodrigues e Afra Azevedo Fernandes; Irineu Guilherme e Esmeralda Duarte Duhau; Valdemar Carvalho; Fernando Correia do Prado e Maria Cardoso; Abel Coêlho de Oliveira e Olivia Gomes Marques; Antônio Goulart de Sousa e Guiomar Cabral Nunes; Paulo de Figueiredo e Neusa Rosa Ferraz; Ernandi Teixeira Coimbra e Odete Moreno.

CASAMENTOS

SRTA. VANDA BARBOSA DE MAGALHAES — SR. LUCILIO TAVARES DOS SANTOS — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do sr. Lucílio Tavares dos Santos, sócio da firma J. Tavares Santos, filho do sr. Henrique dos Santos e da sra. Adelaide Tavares dos Santos, com a srta. Vanda Barbosa de Magalhães, filha do sr. Isolino Barbosa de Magalhães e da sra. Virginia Pontes de Magalhães.

Serão testemunhas, no civil o sr. Fernando dos Santos e sra. Rosa Costa Santos; Albertino José Nogueira e sra. Belmira Nogueira e, no religioso o sr. Devier Goulart Meira e sra. Rosa dos Santos Goulart, sr.

Abdala Carone e sra. Judite Narciso Carone. O ato civil será efetuado na residência dos pais da nubente na rua Gustavo Ridel n. 156, às 15 horas e o religioso às 17.30 horas, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus.

SRTA. RENATA FRONZI — SR. CESAR LADEIRA — Realizar-se-á, no dia 4 de outubro, às 17 horas, na Igreja N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Renata Fronzi com o sr. César Ladeira.

JANTARES

DR. ABELARDO LUZ — Realizar-se-á, no dia 28 do corrente, às 19.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o jantar que amigos do dr. Abelardo Luz, delegado do 12.º Distrito Policial, lhe vão oferecer, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. As listas de adesões são encontradas na casa Lutz Ferrando, rua Gonçalves Dias 4, ótica Principal, av. Rio Branco, 172; gerência do restaurante C. E. B., rua Santa Luzia, 305 e no «Jornal do Commércio».

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR JUAN I. COOKE — A bordo do vapor «Brasil» embarca, hoje, para a Europa, em companhia de sua espôsa, o embaixador da Argentina, sr. Juan I. Cooke.

SR. ERWIN P. KEELER — Passageiro de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways, procedente de Havana, chegou, ontem, ao Rio, o sr. Erwin P. Keeler, secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

FESTAS

A. A. CARIOCA — Será levado a efeito nos salões da Associação Atlética Carioca, no dia 25 de setembro das 17 às 21 horas, uma tarde dançante, animado com a orquestra de «Os Copacabanas».

Os convites poderão ser adquiridos na secretaria da Associação na rua Senador Soares, 61 — Vila Isabel, com o sr. Edineu da Silva Gomes.

VIAJANTES

SR. FRANCISCO ELIAS DE TEJADA SPINOLA — Deixou, ontem, o Rio, com destino à cidade do Salvador, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o intelectual espanhol Francisco Elias de Tejada Spinola, catedrático de Filosofia do Direito da Universidade de Salamanca, e que se acha em visita ao Brasil em missão de intercâmbio cultural.

DR. CARLOS G. LACOMBE — Acompanhado de sua espôsa, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Carlos G. Lacombe, engenheiro-chefe da Seção de Electrônica da General Electric no Brasil.

SR. GIOVANNI P. FARACO — A fim de tomar parte nos trabalhos do XII Congresso Brasileiro de Esperanto, com inauguração marcada para hoje, e que reunirá destacados elementos e representações de vários Estados e de alguns países do Continente, seguiu, ontem, para a capital mineira, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Giovanni P. Faraco, delegado de Santa Catarina ao referido conclave.

SR. CHARLES S. SOUTH — Viajando pelo avião da linha transcontinental da Braniff Airways, procedente de Dallas, no Texas, chegou, ontem, à nossa capital, o sr. Charles S. South, representante geral dessa emprêsa norte-americana de aeronavegação comercial no Brasil.

DR. ZEFERINO BASTOS — Regressam hoje, a esta Capital a bordo do «Brasil» da Frota da «Bôa Vizinhança» e dr. Zeferino Bastos, e senhora, depois de uma estada de três meses nos Estados Unidos.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Pôrto Alegre: Ida Nipomnich, Aluísio Courrege Lage Edite de Castro Lage, Arnaldo Courrege Lage, Beatriz Soares Lage, Alberto Courrege Lage, Jorge Afonso dos Santos, Cândido Norberto Santos, Thosthenes Behn Júnior, José Brunet Castro, Armando da Costa Escovedo; para Recife: Carlos Werneck Fernando, Paulo Tavares de Barros, Luís Rios, José Vergilasi, Irene Ravasche Vanni, José Cândido da Silva; para Rio Branco: Boleslaw Klymyszyn, Irena Klymyszyn, Jersy Klymyszyn, Frantsisek Roucka, Gertrud Roucka, Elza Maria da Conceição Borges, Zulmira Borges, Noelia Borges.

— Passageiros embarcados ontem, no Constellation da Air France, com destino a Paris: Paul Levi Suzanne, Gilbert Levi, Francis Levi, Emilio Sollobaltista, Michel A. Guedon, Joaquim A. de Brito, Alice V. de Brito, Mme Beatrice Maille, François Maille, Claire Maillé, Ives L. Maillé, Joseph Thuillier, Germaine Thuillier, Adolphe Lecrenier, André Campo, Antônio B. Nola, Syza Beher, Judas Pinski, Mechal Mantel, Luser Masserstrom, Murillo S. Campos, M. Capitolina P. de S. Campos, Jeannine Berlia P. de S. Campos, Meyer Okstrande, Leonce H. Cauchy, e L. Oks, Martha.

FALECIMENTOS

DR. OTON RAULINO — Em sua residência, faleceu, ontem, nesta capital, o dr. Oton Raulino, que desaparece aos oitenta e quatro anos de idade, depois de longas atividades comerciais no Rio de Janeiro. O extinto era casado com a sra. Fernanda Delbourg Raulino e deixa dois filhos, o dr. Oton e Eduardo Raulino, alto funcionário do Dasp, casado com a sra. Pérola Carvalho Raulino, e a sra. Fernanda Lamego, casada com o sr. José Maria Ribeiro Lamego. O entêrro sairá, às 17 horas de hoje, da capela da Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

ENFERMOS

DR. PERICLES LUCENA COSTA — Submeteu-se, ontem, a delicada intervenção cirúrgica, no Hospital Evangélico, o dr. Pericles Lucena Costa, comerciante desta praça e diretor da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

"IN MEMORIAM"

PADRE LEONEL FRANCA — Promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura, realiza-se hoje, às 17 horas, no Palácio Itamarti, uma homenagem à memória do padre Leonel Franca, um dos maiores educadores do Brasil. A cerimônia será presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura, presidente do Instituto, sendo inscritos como oradores os srs. Pedro Calmon, Sabóia Lima, Ferreira de Sousa, Prado Kelly, Austregésilo d'Athaíde, San Tiago Dantas, Jeryz Zbrozek, Levi Carneiro, Nilton Campos, Carneiro Leão e Vieira Coêlho.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Carolina Pereira — Às 8.30 horas, na igreja de Santa Mônica.

Amasilio Andrade — Às 9.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Pericles Vaz Guimarães — Às 6 horas, na capela do Asilo Santa Leopoldina.

Elisa Couto Caffarena — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Wilson de Assis Costa — Às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora das Graças.

Ari da Fonseca Botêlho — Às 10.30 horas, na igreja da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Alexandre Costa — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Francisco Marcondes de Andrado Figueira — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Raffaela Papaleo Piazotto — Às 8.30 horas, na Catedral Metropolitana.

Benjamin Mário Callado — Às 10.30 horas, na igreja da Candelária.

Ten. Nilton de Melo Cavalcanti — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Exames sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 14-A — 2.º — F. 42-1444 — LABORATÓRIO DR. BADI REZENDE.

MODAS

Por Vera Winston

COSTUME DE BLUSA E SAIA — O shantung de sêda é o mais indicado para os vestidos para a tarde. Elegante e moderno, o modêlo que hoje apresentamos é em dois tons com a blusa branca e a saia escura. As mangas são curtas, japonesas, com decote em V. A saia é lisa mas com bastante pano. Pode ser usada com um cinto prêso.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Amor é feito de espinhos,
Entre floridos rosais.
Quem de amor sofrendo vive,
Deseja até sofrer mais.

PAULO FREITAS

2 — Convém saber

Clara Camarão, indígena brasileira, foi a mulher do índio Poti, que, depois de batizado, passou a chamar-se Felipe Camarão. Foi ela companheira de lutas de seu marido, a quem seguiu em todos os combates contra os holandeses. Clara, compenetrada de seu dever de patriota, organizou e comandou um grupo feminino, através do sertão, até a Bahia. Em uma das batalhas, montada a cavalo, chegou a chefiar um regimento de índios.

3 — Curiosidade

A "Caá-ete-Stevia Rebondiana Gaerte composita" é, com o seu nome estranho, a planta mais doce do mundo, embora não pertença à família das canas de açúcar. É de origem paraguaia e foi descoberta em 1899, sendo muito útil para o tratamento do diabetes. Os índios usam-na para adoçar refrescos.

4 — Esta tem graça?

ELA — Será verdade que a equitação diminue o peso?
ELE — Nem há dúvida, querida. Esta é a razão por que monta e o cavalo já está muito mais magro...

5 — Pensamentos

As grandes paixões gastam as molas da alma. — MONTAIGNE.

Os verdadeiros heróis são mais raros que os grandes guerreiros. — MISS WRIGHT.

O desespêro mostra-nos, no próprio perigo, um meio de salvação. — LAMOTTE.

6 — Boas maneiras

Um livro é um presente sempre apreciado, mas deve ser escolhido com tato e de acôrdo com as preferências da pessoa a quem se deseja obsequiar, para que o gesto tenha maior proveito.

7 — Conselho

A simplicidade, que tanto diz do bom gôsto e da educação moral de uma mulher, deve ser cultivada desde a infância. Que as mães, portanto, não deixem de procurar desenvolvê-la em suas filhas, durante êsses anos decisivos para a sua formação de mulher.

8 — Elegância

Estão novamente em moda as bôlsas e os sapatos de crocodilo. As primeiras usam-se grandes e confortáveis, com fechos originais e interessantes; e os segundos se nos apresentam com feitios elegantes e graciosos.

9 — Seja artista... na cozinha

GELÉIA DE GOIABA: — Cozinhe, em pouca água, algumas goiabas bem maduras. Depois, passe por um pano fino, e para cada três xícaras de caldo junte 250 gramas de açúcar. Misture e leve ao fogo até tomar ponto.

10 — Tome nota

Para cozinhar um ovo que esteja com a casca trincada, esfregue o lugar trincado com um pedacinho de algodão embebido em vinagre. Depois disso, coloque-o cuidadosamente na água fervendo, com o auxílio de uma colher de sopa.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das 4 Charadinhas de hoje: Recinto — Escuna — Dono — Catadura.

Respostas às 4 Perguntas de Algibeira de hoje:

O ponto falso. — Arma de São Jorge. — O trem de cozinha. — O papa-defuntos.

ALMATA.

O govêrno italiano e a política monetária internacional

Da Embaixada italiana no Rio solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

"No dia 19 foi divulgado pelo Govêrno italiano o seguinte comunicado oficial:

"Com decreto publicado na "Gazeta Oficial" de Roma desta manhã, as negociações de moedas estrangeiras não transferíveis junto ao Instituto dos Câmbios e aos bancos autorizados são suspensos nos dias 19 e 20 do corrente. O Govêrno segue com atenção o desenvolvimento da ação monetária internacional e não tem motivos para mudar a própria política dirigida no sentido de defender o poder de compra da lira."

A imprensa italiana reproduz outrossim o seguinte comentário oficioso:

"De fontes bem informadas aprende-se que o Govêrno italiano considera a situação com muita serenidade e é de opinião que não obstante a inesperada proporção da desvalorização da esterlina, os câmbios italianos não terão repercussão de relêvo e a taxa do dólar manter-se-á dentro da oscilação prevista pelo decreto de 28 de novembro de 1947. Considera-se outrossim que os preços no interior não terão variações notáveis pois que a economia proveniente de compras na zona da esterlina e na área da esterlina compensará as eventuais variações na zona do dólar. De qualquer modo, o Govêrno italiano manter-se-á fiel ao princípio da livre cotação prevista no citado decreto de 28 de novembro de 1947, usando sòmente o procedimento da fixação do câmbio na mudada situação dos câmbios internacionais.

Como é do conhecimento geral, o limite máximo de oscilação da taxa do dólar previsto no decreto citado, é de liras 680 — por cada dólar."

Perdeu jóias que não lhe pertencem

Uma senhora perdeu, no dia 19, às 14 horas, na cabine telefônica da Central do Brasil, um embrulho contendo duas pulseiras de ouro, três cordões com medalhas, um anel e um relógio, tudo de ouro. A pessoa que conduzia êsse pequeno embrulho é pobre e apenas fazia um favor em levar aquela mercadoria a outrem. Promete gratificar bem a quem se dispuser a restituir-lhe os objetos referidos. Informações com o secretário da redação, a partir das 18 horas.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, 12ª RECITA COM «MEFISTÓFELES»

O baixo Nicola Rossi-Lemeni, que hoje fará "Mefistófeles".

Realiza-se hoje, no Municipal, a 12ª récita de gala da lírica oficial, com a ópera «Mefistófeles», de Boito, pelo baixo Rossi Lemeni, Nerina Greco, Mário Del Mônaco, Mary Gazzi e outros. Regência do maestro Túlio Serafin.

SEXTA-FEIRA, «TRAVIATA», EM RÉCITA EXTRAORDINARIA

Sexta-feira, em récita extraordinária, será apresentada a ópera «Traviata», com Nerina Greco, Gianni Poggi, Joaquim Vila, América Basso e outros artistas. Regerá também essa partitura, o maestro Túlio Serafin.

SÁBADO, «O GUARANI»

No próximo sábado, às 21 horas, será representada a ópera de Carlos Gomes «O Guarani», em récita extraordinária, sob o patrocínio do SESI.

Pianista Mário Neves

HOJE, AS 21 HORAS, NA E. N. DE MUSICA

Em oitavo concêrto extraordinário, a E. N. de Música apresenta hoje, à noite, o pianista Mário Neves, no seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

CESAR FRANCK — Prelúdio, Coral e Fuga.
CAMARGO GUARNIERI — Ponteio n. 19 (homenagem a Ernesto Nazareth).
CARLOS ANES — a) Espectros; b) Moto Perpétuo.

SEGUNDA PARTE

PROKOFIEFF — Sonata n. 7, op. 83 (Allegro inquieto, Andante caloroso, Precipitato).

TERCEIRA PARTE

RACHMANINOFF — Polca Italiana.
SCRIABINE — Poema Trágico.
DEBUSSY — Reflets dans l'eau.
BELA BARTOK — Allegro Bárbaro.

Cinematografia

(Conclusão da 6.ª pág. da 1.ª seção)

Quinta-feira, 29, a estréia de "Quem manda é o amor"

E' certo que a estréia de "Quem manda é o amor" (Easy to Wed), terá lugar, nos três cines Metro, a 29 do corrente, ou seja, desta quinta-feira a uma semana.

Van Johnson, Esther Williams, Lucille Ball e Keenan Wynn estarão, então, deliciando todo um grande público com as peripécias do felicíssimo enrêdo dêsse novo "hit" musical da Metro Goldwyn Mayer, o filme em que Esther e Van em português, cantam "Boneca de Pixe", o samba gostoso de Ari Barroso e Luís Iglésias. Van Johnson é, em "Quem manda é o amor", um noivo entre duas noivas: Esther Williams e Lucille Ball. Aquela, tôda doçura, embora também com seus caprichos; esta, explosiva, pagando para fazer um escândalo. E sofrendo mais do que o noivo, Keenan Wynn, responsável pelo "embroglio" tremendo, motivo mais do que ideal para tôda a gente passar duas horas rindo, contente da vida...

Carlos Ramirez também está no elenco de "Quem manda é o amor", cantando "Acercate más", um dos sempre populares e envolventes "boleros" mexicanos.

"Nono mandamento: não desejar..." estreiou ante-ontem no Cine Presidente

De há muito esperado, o filme de Roberto Rossellini "Nono mandamento: não desejar...", estreou com sucesso no cine Parisiense, ante-ontem.

O cinema da rua Pedro Primeiro teve suas cinco sessões literalmente esgotadas, tal foi o público ávido de assistir o grande celulóide italiano, que tem como heroína a bela Elli Parvo e Massimo Girotti.

Disse um crítico: "Nono mandamento: não desejar..." foi escrito com pinceladas rubras de realismo e sublinhado de sensualismo contagiante."

Esta observação é verdadeira, pois o film é a história crua de uma mulher infeliz por ser bela, cuja vida foi um vale de lágrimas.

"Fabíola"

"Fabíola", o mais imponente filme histórico de todos os tempos, produzido por Salvo d'Angele para a Universalia e distribuido pela Art-Films, vai finalmente ser estreado no Rio de Janeiro.

Orgulhamo-nos de anunciar tão grato acontecimento ao público que está ansioso de conhecer a sensacional película que Michéle Morgan, Michel Simon, Louis Salou e Henri Vidal posaram para o grande diretor Alessandro Blasetti.

O enrêdo de "Fabíola" é interessantíssimo: — enquanto a maior organização política da História se aproxima da derrota e a maior organização humana sôbre bases espirituais se acerca do triunfo, explode o mais grave conflito entre o Estado e a Igreja. U'a mulher, rica, bela, aristocrática, é o motivo das lutas apaixonadas da mais radical dentre as revoluções. Ao redor da jovem e encantadora herdeira dos Fábios Severos, a luta conduz a combates quase sempre misteriosos. Em meio a uma aristocracia decadente, uma plutocracia ávida, um proletariado oprimido, ao ceticismo dos filósofos e às superstições exóticas, a religião de Cristo triunfa!

Cinema na ABI

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da Casa do Jornalista e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional seguido do filme "Caminhos do amor".

Música

CULTURA ARTÍSTICA

Pianista Wilhelm Kempff

O pianista Wilhelm Kempff estêve há anos entre nós. E se agora voltou ao nosso convívio foi para reavivar o entusiasmo que então causou à mesma platéia da Cultura Artística para a qual se exibiu na noite de ante-ontem, no Teatro Municipal.

Realmente, Kempff é um pianista singular, no qual sobram as qualidades de virtuose e intérprete, um e outro se completando para formar um todo harmonioso. Antes de tudo, porém, êle é um pianista alemão. Suas execuções revelam a sua origem como homem e a sua procedência como artista. Porque elas são austeras, embora românticas, são sóbrias, embora expansivas, pelo que guarda Kempff de equilíbrio em suas realizações, exibidas pensadamente, meditadamente, segundo a maneira aprofundada com que procura penetrar nas obras que se dispõe interpretar.

Haja vista o seu Mozart, vivido com sonoridade em surdina, quando a tanto exigiam os contrastes do fraseado. Nada, porém, de maneirismo, de afeminamento. Apenas uma delicadeza "à la rococó", na tradução das concepções leves e quase pueris que dos meios cortesãos se infiltraram na música da época, submetida ao gôsto dos palacianos.

Entretanto, que mutações se operaram no toque do concertista para expressar a "Sonata em fá sustenido maior, opus 78", de Beethoven! Página que marcou, na vida do autor, o rompimento de um dos seus mais afervorados amores e que a alguns analistas, como D'Indy, pareceu "insignificante e sem interêsse musical", houve quem, como Combarieu, a classificasse de "profundamente expansiva e de caráter completamente íntimo".

Com êsse intimismo é que não concordamos. Ela é, ao contrário, transbordante, apenas precedida de uma frase inicial recolhida e bela.

Beethoven a apreciava sobremaneira. E não há como fugir a essa apreciação quando tem como intérprete um Wilhelm Kempff.

Não diremos que, em dados momentos, não haja o recitalista subtraído ao instrumento sob seus dedos, sonoridades um tanto duras, em "rubatos" demasiados. Em compensação, a dinâmica observada foi perfeita e tudo se desenvolveu numa atmosfera elevada.

Falamos sòmente, aqui, do intérprete. Seria desnecessário, em se tratando do artista que êle é, comentar a técnica sob qualquer aspecto.

Infelizmente, estávamos obrigados a comparecer a outro concêrto, na ABI, no mesmo horário. Perdemos, assim, as Sonatas de Schubert e de Liszt. Voltamos, contudo, a tempo de ouvir os extras do concêrto de Kempff, acolhidos com grandes aplausos da assistência que enchia literalmente o teatro.

D'OR.

Cantora Ilsa Steinova

Assistimos, na mesma noite, na ABI, ao recital da cantora tcheca Ilsa Steinova, a partir, porém, da segunda parte, precisamente dos números que mais nos interessam — a "Suite" "Kindertotenlieder" de Gustav Mahler, páginas que se reportam a expansões do amor materno, exercendo a sua eterna vigilância sôbre os filhos, e as quais o autor traduziu com infinita ternura, dando a cada uma dessas cinco pecinhas o sentido poético acorde com o conteúdo expressivo da letra.

Ilsa Steinova é dona de uma voz bonita e bem trabalhada. Pastosa e bem lançada, ela se faz ouvir fàcilmente em qualquer dos registros, o agudo sobretudo, no qual adquire mais brilho e beleza. Não tem, porém, a côr própria dos "mezzo-sopranos". E' clara e leve, embora a tessitura indique as suas qualidades de registro. Seus pianíssimos são puros e acariciantes.

Como intérprete, se denota bom senso e elevação, não envolve o seu canto das necessárias condições de transmissão. O quanto canta é com uma certa igualdade. Falta-lhe dinamismo, contrastes, essas pinceladas claras e escuras que significam a própria alma do canto falando do intérprete para o ouvinte. E daí o perigo da monotonia de que nem mesmo salvou a confecção interessante de um programa pouco conhecido e cuja atração teria sido infalível se mais movidas e coloridas as interpretações.

Queremos crer que foram aquelas páginas de Mahler as mais belas coisas que nos fêz ouvir Ilsa Steinova em seu recital de despedida. "Noel des enfants qui n'ont plus de maison", de Debussy, não teve o indispensável calor emotivo, como na "Sertão no estio", de Vila-Lôbos, deixou de haver brasileirismo e compreensão.

Entretanto, aquela "Pastoral" de Stravinski, apenas solfejada e de um purismo tão distante dos efeitos empregados pelo autor, mereceram da cantora uma realização perfeitamente elogiável, da mesma maneira que as canções populares gregas e tchecas, harmonizadas por Ravel.

Páginas de De Falla fecharam o programa, acrescidos de alguns extras entre os quais uma ária de "Sansou e Dalila", não muito conveniente em um recital de câmera, mas que serviu para que a cantora melhor mostrasse as suas possibilidades quanto ao volume e à elasticidade da voz.

Oto Jordan, ao piano, foi um colaborador eficiente.

D'OR.

Escola Nacional de Música

SEGUNDO CONCERTO SINFÔNICO, AMANHÃ, AS 17,15 HORAS

Realiza-se amanhã, às 17,15 horas, na Escola Nacional de Música, o segundo concêrto sinfônico, 20º da série oficial de 1949, com os regentes Georges Kaszas e Domingos Raimundo. Atuará como solista do Concêrto op. 18 n. 2 em dó menor, de Rachmaninoff, a pianista Iolanda Ferreira.

O programa, no integra, é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE — J. Christian Bach — Sinfonia em ré maior (para dupla orquestra); Béla Bartók — Quadros da Hungria (primeira audição): a) Noite em Transilvânia — b) Melodia — c) Dança do porqueiro; Rossini — La Gazza Ladra — Ouverture.

SEGUNDA PARTE — Concêrto op. 18 n. 2 em dó menor, para piano e orquestra; Domingos Raimundo — Pastorinhas — Poema baseado no folclore brasileiro (primeira audição).

• • •

Em terceiro concêrto extra, o 22º da série oficial, apresenta-se, na próxima quarta-feira, 28, às 17.30 horas, o flautista Radamés Nason, primeiro prêmio do Conservatório de Paris. Ao piano, Jorge Vinicius Sales.

Concêrto na ABI

HOJE, COMPOSIÇÕES DA HILDA REIS

Hoje, às 21 horas, no auditório da ABI, realiza-se uma audição de obras de câmera de Hilda Reis, que obedecerá ao programa seguinte:

I PARTE — Quarteto — Violinos — Henrique Nirenberg e Armindo Spohr — Viola — Ulrich Dannemann — Cello — Eberhart Finke.

II PARTE — Romance — Eu te quis tanto — Recordação — Só por te amar — Sonhando — Sem ti — Canto — Ruth Stanlie Gonçalves — Piano: Hilda Reis.

III PARTE — Canção Cigana — Cello — Eberhart Finke — Piano — Hilda Reis — Dança Brasileira — Piano — Rute Araújo Viana e Nanci Namur — Valsa Piano — Nanci Namur e Aurélio da Silveira.

Violinista Carlos V. de Almeida

HOJE, AS 17 HORAS, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

O violinista professor Carlos Viana de Almeida, realizará, hoje, um recital na Escola Nacional de Música. Ao piano, o professor Werther Politano.

A entrada é franqueada ao público, para êsse concêrto, cujo programa é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE: Haendel — Sonata n. 4; Vieuxtemps — Quinto Concêrto.

SEGUNDA PARTE: Carlos V. de Almeida — Valsa; Carlos V. de Almeida — Segunda Seresta (primeira audição); Cyril Scott — Lotusland; Blair Fairchild — Scherzando; Ravel — Rigaudon (extrait de Le Tombeau de Couperin).

O Brasil no Concurso Chopin

Telegrama de Varsóvia informa que foi eleita vice-presidente do Concurso Internacional Chopin, ali em curso, a pianista brasileira Madalena Tagliaferro.

Participam dêsse certame os pianistas patrícios Orlano de Almeida, Carmem Adnet e Hélio Silva.

Concêrto beneficente

Realiza-se, no dia 26, às 18 horas, na ABI, um concêrto em benefício do Asilo dos Cancerosos, pela cantora Guise Toth Ladany e pianista Lubélia Brandão.

Audições de alunos

No próximo domingo, às 16 horas, no auditório da ABI, realiza-se uma audição de alunos dos professores Tomás Terán, Ariete de Giovanni Manzo, Maria Augusta Meneses de Oliva, Maria Helena Castelo Branco Conde, Sinhàzinha Cavalcanti e Tais Florinda Pinto.

Parte para os EE. Unidos o maestro Burle Marx

Segue hoje para os Estados Unidos, país em que já morou e onde se vai fixar definitivamente, o maestro Válter Burle Marx, nome dos mais prestigiosos dos meios musicais brasileiros contemporâneos.

Burle Marx, que foi fundador da Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, ocupou há algum tempo o cargo de diretor do Teatro Municipal. Sua atuação, no país e no estrangeiro, sempre foi de molde a elevar o renome artístico e cultural do Brasil. Fixando-se agora na república norte-americana, contribuirá decerto para maior propagação, naquele meio, das nossas possibilidades musicais e do valor que já representam nossa música e nossos artistas no panorama artístico mundial.

Os próximos concertos

SETEMBRO

Hoje — Violinista Carlos V. Almeida. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Hoje — Composições de Hilda Reis. — ABI, às 21 horas.

Hoje — Pianista Mário Neves. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Concêrto sinfônico. — E. N. Música, às 17.15 horas.

Sexta-feira, 23 — Pianista Heitor Alimonda. — E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 24 — Orq. Afro-Brasileira. — ABI, às 20 horas.

Sábado, 24 — Pianista Dulcemar Silva — Auditório Ministério d. Educação, às 17 horas.

Domingo, 25 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 25 — Audição de alunos. — ABI, às 16 horas.

Segunda-feira, 26 — Prof. Marçal Silvio Romero. — Cons. Bras. Música, às 17 horas.

Terça-feira, 27 — Ass. Canto Coral. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Flautista Radamés Nason. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica da Juventude. — E. N. Música, às 17 horas.

O novo aumento dos comerciários

AMANHÃ, A ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DA CLASSE

Amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à rua André Cavalcanti, realizar-se-á a grande assembléia geral dos comerciários, a fim de autorizar a diretoria a suscitar, na Justiça do Trabalho, novo dissídio coletivo, caso fracassem os entendimentos preliminares junto aos órgãos patronais para o reajustamento de salários.

Para a reunião, estão convocados todos os comerciários, esperando-se o comparecimento de grande número de sindicalizados. Para que os trabalhos corram em condições normais e não haja embaraços, a direção do Sindicato esclarece que terão condições de votar todos os associados com mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de vinculação ao sindicato e ser maior de 18 anos.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 6.ª pág. da 1.ª seção)

Giechi. 21.30 — Rádio-teatro. 22 — Gravações. 22.25 — Comentário. — Gravações. 23 — Final.

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18.15 horas — Audição de Fritz Barth. 18.45 — Gravações variadas. 18.55 — Boa noite para você. 19 — O Cacique Informa. — Rádio Esportes Tupi. 20 — "Esquinas do Mundo". 20.30 — "Mercado de Bagdá". 21 — Nos Bastidores do Mundo. — O Tempo e a música. 21.35 — "A Côrte do Rei Xaxá". 22 — Seleções. 0.30 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Livros e Autores, de Joaquim Ferreira. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Grandes Maestros: Bruno Walter. 20 — Boletim Industrial da Semana. 20.15 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — Comércio e Finanças, palestra. 21.30 — Eric Hope, piano. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim.

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

ALMATA

Horizontais

1 — Homem ordinário, sem crédito.
2 — Ato de parar; praga. — Cheiro agradável; aroma.
3 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão. — Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe. — Crença religiosa.
4 — Promessa solene. — Rezam.
5 — Qualificação; reputação. — Lavrar.
7 — Caminhar. — Uma dezena. — Perversa.
8 — Grande pedra ou lage que forma um abrigo. — Afeição profunda.
9 — Leprosos.

Verticais

1 — Referente à juventude; moço.
2 — Rendimento de dinheiro emprestado. — De viva voz.
3 — Aparência. — Tensão. — Instrumento agrícola.
4 — Erro. — Devorador; voraz.
5 — Fraude; má fé. — Má sorte; desgraça.
7 — Forma arcaica do artigo o. — Multidão. — Pedra do moinho.
8 — Canapé estofado. — Patrões.
9 — Mirar de novo.

Soluções do problema de ontem:

HORIZONTAIS: — Zaragatas — Erin — Cadê — Lá — Iri — In — Alanar — dáro — Ce — U — Oxidulado — Ri — Ora — Or — Elar — Date — Secadores.

VERTICAIS: — Zeladores — Aral — Rio — Ri — Aci — A.C. — Animadora — Tá — Ia — Ur — Aciduladora — Ata — Ar — Adir — Dole — Senadores.

QUATRO CHARADINHAS

— A criminosa pulou a cêrca e foi parar o santuário. — 1 — 2.
(Edu).

— Estás num berço ou numa embarcação pequena de dois mastros? — 1 — 2.
(Edu).

— Causa-me pena a dificuldade do proprietário daquela casa. — 1 — 1.
(Paulo de Leão).

— A polícia procura a mulher alta e forte de aparência criminosa. — 2 — 2.
(Paulo de Leão).

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Qual o ponto que não é verdadeiro?
— Qual a planta que é arma de um santo?
— Qual o trem que não se locomove?
— Qual a profissão que come morros?
(Colaboração de Paulo de Leão).

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

— Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS — EXAME

HIGIENE — Dia 23, às 14,30 horas, exame oral de primeira época para os alunos Abelardo Vilaboim, Alércio Moreira Gomes, Carlos Guillen, Célio Geraldo, Gago Pereira, Fernando Albertino de Sabá, Fiez Tibério de Barros, Jarí Pereira Pinto, João Cândido Santoro, José Carlos do Couto Viana, Pascoal José Carlos Filho, Renato de Freitas Vilaboim Filho, Renato Silveira. Os alunos que não efetuarem o pagamento da taxa de exame deverão fazê-lo até o dia do exame, sem o que perderão o exame. Este exame será efetuado no edifício da rua Luís de Camões.

CHAMADOS — SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer a esta seção os seguintes alunos: Clóvis de Campos Mala, Francisco Gonçalves Lavinas, Johnn Furnes, Romeu Cherques e Rui Guaraná.

AVISO AOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO — Os alunos do primeiro ano que foram aprovados por média em Geometria Analítica deverão apresentar, com a máxima urgência, o recibo de pagamento da taxa de Cr$ 10,00, pois os que não estiverem promovidos, o mesmo acontecendo aos que estiverem sujeitos a exame da cadeira.

AVISO AOS ALUNOS DO QUINTO ANO — Devem comparecer à Seção do Expediente, com urgência, a fim de cumprirem exigências, os alunos que ainda não apresentaram recibo de pagamento da taxa de inscrição em exames das cadeiras de construção Civil e Higiene, sem o que não serão chamados para exame: Borís Walsman, Hélio Wernick, Geraldo Costa e Silva, Hélio Souto de Oliveira, Hélio Guanabara, José Altschuller, Jacques Eduardo Barros Henkin, Jacob Manuel Waingarten, Mário Rios Campelo, Ubaldo Greenberg, Paulo Mendes, João Batista Bordo de Araújo Lima; bem como os que não pagaram a taxa de frequência relativa ao segundo período, os alunos: Annio de Abreu, Irvo Vasques, Arnaldo Ouro Preto, Carlos Ferman, Geraldo Gago Pereira, Carlos Tremea, Ezra Waisman, Cleto Mota, Celso Gonçalves, Geraldo Costa e Silva, Gonçalo Torrealba, Gabriel Pais de Carvalho, Hélio Guanabara, Isaac Rosenvalho, Hélio Eduardo Bastos Horken, José Altschuller, Paulo Natal e Silva, Luiz Augusto Macedo, Lélio Gomes, Rogério Sayd, Ramiro Ribeiro Irmão, Paulo Diniz de Araújo Lima; que para apresentar recibo de frequência das cadeiras optativas do segundo período: Cláudio Ernesto Bonino, Eduardo Soto Magalhães Freire, Hugo Siqueira de Queirós, Pedro Coutinho Neto e Rogério Sayd; os que para apresentarem a promoção ao quarto ano a estampilha federal de Cr$ 5,00: os alunos Alberto Tardin e Vítor de Freitas Fernandes.

CONFERÊNCIA SÔBRE O "PLANO NACIONAL DE RODOVIAS" — O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Saturnino Braga, realizará, depois de amanhã, uma conferência na Escola Nacional de Engenharia, sôbre execução do plano rodoviário...

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galeria de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 39-A.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 720.

— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Âncora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

ODELL CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 13.º andar, sala 1.304.

H. STEINER. — Águas fortes. — No Galeria Calvino, sito na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

LIVROS DE ARTE. — No Museu de Artes Modernas, à avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, exposição de luxuosa livros franceses ilustrados por pintores da Escola de Paris, bem como de gravuras de famosos artistas "Avant-garde" e de seus mestres, tais como Braque, Matisse, Picasso, Derain, etc.

J. U. CAMPOS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 26 do corrente.

ASPECTOS REGIONAIS DO BRASIL. — Pintura. — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, está expondo, no Salão Assírio, os aspectos colhidos durante a viagem que realizaram alguns alunos aos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

M. MACHADO PORTELA. — Aquarelas. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel. A exposição prolongar-se-á até o dia 30 corrente.

Instituto de Educação

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO

Comunica-se aos alunos do Curso de Administração Escolar, que as aulas do segundo período serão iniciadas no próximo dia 22 de setembro, quinta-feira, às 14,15 horas, na sala 133 (Carlos Gomes).

O comparecimento será verificado pela apresentação da carteira de identidade escolar.

ATO DO DIRETOR — Designando para lecionar Metodologia Geral do Ensino Primário no segundo período do primeiro série do Curso de Administração Escolar, o professor catedrático de ensino normal, Alfredina Paiva e Sousa, matrícula 3a.386.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Resende

Os antigos alunos do Colégio Resende, reunir-se-ão no dia 23, às 13 horas, para um almoço no restaurante da Casa do Estudante.

As adesões serão recebidas até a véspera, por telefone, no Colégio Resende.

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES: — Alzira de Carvalho, Henrique da Cunha Ramos, Humberto Vallim Galvão de Albuquerque, Ivete Meder, Judite Barbosa Silva, Maria de Lourdes Neri, Maria Inês Pereira de Andrade, Odete Joaquina Bastos, Odulpho Paes de Paixão — Companhia de Navegação Mala X (Abrecem para exame no Instituto Médico-Pedagógico "Osvaldo Cruz", à praça Guilherme Guinle números, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

— Submetam-se à inspeção de saúde, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas; têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

2º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — rua Joaquim Palhares, 54, sob. — Carmina Correia da Silva, Carmina Augusta dos Santos e Maria Estér Cajazeira.

3º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — rua da Glória n. 26 — Gelzumina Maria da Costa Leal e Aluízio Horta de Araújo.

5º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — rua Ipanema, 34 — Eunice Anatólia.

6º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — avenida Mém Mato, 34 — Carlos Silva Monteiro.

8º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — rua 24 de Maio n. 931 — Aurélia da Silva Lopes e Vinícius M. de Araújo.

9º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — rua Arquias Cordeiro, 508 — Américo Barreto da Silva, Amélia de Vasconcelos, Edith A. da Silva, Nair da Silva Figueiredo e Reinaldo Nunes Pinheiro.

10º DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR — praça Barão da Taquara n. 45 — Eliza R. Gomes e Rita G. Correia.

Semana da Economista

PALESTRAS PELO RÁDIO E CONFERÊNCIAS NAS FACULDADES

Principia, amanhã, prolongando-se até o dia 25, a Semana do Economista, promovida pelo sindicato de classe e as respectivas Faculdades do Rio de Janeiro.

Durante êsses sete dias serão pronunciadas palestras pelo rádio e conferências nas Academias, a cargo de professores e economistas, destacando-se a do deputado Berto Condé, na inauguração, e a do dr. João Daudt d'Oliveira, no encerramento, versando problemas atuais de economia.

No sábado, às 12,30 horas, será realizado, no restaurante da Câmara dos Deputados, o almoço de confraternização...

Publicações educacionais

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos está reunindo em volumes...

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação Brasileira de Educação

CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

Será realizado na sede da Associação Brasileira de Educação (avenida Rio Branco, 91, 10º andar), um curso de Assistência Social, cujas aulas serão confiadas a vários professôres. Funcionará o curso tôdas as quartas-feiras, com a duração de 60 minutos. A primeira aula terá lugar hoje, às 17,30 horas e será professor o deputado J. Soares Filho, que abordará o tema "Conceito e objetivos dos Serviços Sociais".

Três inglêses no Rio de Janeiro do século XVII

Subordinado ao tema «Três inglêses no Rio de Janeiro do Século XVII», o professor C. R. Boxer, da Universidade de Londres, pronunciará uma palestra na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, amanhã, às 17,30 horas, sendo o ingresso franqueado.

Presidirá ao ato o ministro Joaquim de Souza Leão, que, na mesma oportunidade, inaugurará uma exposição de livros inglêses sôbre o Brasil de antes de 1900, organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, com a valiosa cooperação da Biblioteca Nacional do Conselho Britânico, de Sir Henry Lynch, da Biblioteca do Itamarati e do ministro Souza Leão.

Essa exposição, considerada a maior completa no gênero já organizada no Rio, estará aberta ao público até o fim do mês.

O professor Boxer localizará em sua palestra três dos primeiros inglêses que, visitando o Rio de Janeiro, deixaram impressões escritas sôbre a cidade, a saber, o padre João D'Almeida, S. J., cujo nome inglês não se sabe ao certo (de 1592 a 1653); Richard Flecknoe, poeta secundário amigo de Dryden, que esteve no Rio em 1649, e o marinheiro Edward Barlow, que aqui esteve em 1663.

II SEMANA BRASILEIRA DE DEBATES CIENTÍFICOS

Certame cultural promovido por estudantes de medicina

Instalar-se-á nesta capital no próximo dia 24, o Primeiro Congresso Médico Estudantil nesta cidade, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina. Trata-se de um Congresso que visa o levantamento cultural dos acadêmicos de medicina e incutir nos mesmos o espírito de pesquisa e observação pessoal nos laboratórios e enfermarias.

A primeira semana foi realizada em Niterói, com grande sucesso em 1947. No ano seguinte foi realizada em Pôrto Alegre, com sucesso absoluto; tendo sido apresentados trabalhos notáveis, sobressaindo-se os apresentados pelos acadêmicos de Belo Horizonte e da Escola Paulista de Medicina.

A III semana da Faculdade Nacional de Medicina já conta com quase uma centena de trabalhos de acadêmicos de Recife, Bahia, Belo Horizonte, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Para êste congresso os acadêmicos cariocas apresentarão 25 trabalhos entre os quais vários inéditos na literatura, trabalhos que poderiam ser subscritos por qualquer professor.

Haverá sete grupos de prêmios assim distribuidos:

Grupo I — Anatomia, Histologia, Embriologia. «Prêmio Chapot-Prevost»; Grupo II — Fisiologia, Farmacologia «Prêmio Lafayette Pereira»; Grupo III — Parasitoses «Prêmio Carlos Chagas» Grupo IV — Cirurgia «Prêmio Visconde de Sabóia»; Grupo V — Clínica Médica «Prêmio Francisco de Castro»; Grupo VI — Puericultura e Pediatria «Prêmio Nascimento Gurgel»; Grupo VII — Ginecologia e Obstetrícia «Prêmio Fernando de Magalhães».

Além dêstes prêmios serão conferidos — «Prêmio Helion Póvoa», para o trabalho mais original da F. N. de Medicina; «Prêmio Miguel Couto» para o trabalho mais original apresentado no certame. Durante o conclave será organizado um programa social, constando de almoço em Quitandinha; almoço oferecido pelo D.C.E., visita a Manguinhos, local da cidade universitária; visita às autoridades.

No Rio o professôr de língua portuguêsa da Universidade de Londres

Encontra-se presentemente em nosso meio, o professor C. R. Boxer, catedrático da Cadeira Camões de língua, literatura e história portuguêsas na Universidade de Londres (King's College). Sucessor do afamado historiador da Exploração Portuguêsa, dr. Edgar Prestage, o professor Boxer, também historiador, tem se dedicado a estudos especiais sôbre a história da expansão marítima de Portugal.

Autor de várias obras sôbre os portuguêses em Macau e no Japão, e a rivalidade entre portuguêses e holandeses no Extremo Oriente, o professor Boxer está atualmente empenhado num estudo sôbre os portuguêses e holandeses no Brasil no século XVII. Em sua visita de dois meses a êste país, teve oportunidade de visitar as principais cidades do Nordeste e de estabelecer relações com estudiosos do assunto e frequentar bibliotecas do Rio e São Paulo.

Voltando agora a esta capital, vem completar suas pesquisas antes de regressar à Grã-Bretanha no fim do mês.

Amanhã, às 17,30 horas, o professor Boxer pronunciará uma palestra na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à av. Graça Aranha, 327, sob a presidência do ministro Joaquim de Sousa Leão, sôbre o tema «Três inglêses no Rio de Janeiro do século XVII», sendo franqueada a entrada aos interessados.

Educado no Wellington College e no Royal Military College de Sandhurst, o professor Boxer serviu 24 anos no exército, seção de línguas, e no Estado Maior.

Residiu no Japão e viajou por Java, Molucas, Filipinas, Coréia e tôda a China. Durante seu serviço ativo no Extremo Oriente, foi ferido em combate em dezembro de 1941 e mantido prisioneiro pelos japoneses de 1941 a 1945, que o julgaram em côrte marcial e o sentenciaram a 15 meses de trabalhos forçados. Afastou-se do exército ao ser nomeado professor de assuntos camoneanos em 1947. Suas publicações são as seguintes:

«The Affair of the Madre de Deus». Um capítulo da história dos portuguêses no Japão. (Londres, 1929).

«Commentaries of Rui Freire de Andrade (Londres, 1930)».

«Caron and Schouton's description of Japan & Siam» (Londres, 1935).

«Jan Compagnie in Japão» (1600-1817). (Hais, 1936).

«Embassy of Captain Gonçalo de Siqueira de Souza to Japan, 1644-47» (Macau, 1940).

«Macau na época da restauração» (Macau, 1942).

«Fidalgos in the Far East. Fact & Fancy in the History of Macau, 1550-1770» (Hais, 1948).

II Curso de Alergia

Deverá ter início no próximo mês de novembro o II Curso de Alergia sob o patrocínio da "Sociedade Brasileira de Alergia" e destinado a médicos e estudantes de medicina. As aulas serão ministradas no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, das 20 às 22 horas, durante cêrca de dez dias, de maneira a facilitar sobretudo aos médicos, do interior do país. Participarão dêsse II Curso de Alergia vários professôres de nossas Faculdades de Medicina e especialistas sobejamente conhecidos pela sua atuação no meio científico nacional.

I) Nomenclatura — Estudo crítico dos têrmos usados durante o curso — Classificação das manifestações de hipersensibilidade — Dr. U. Fabiano Alves;

II) Fundamentos imunológicos da alergia — Mecanismo da alergia tipo atópico e tipo tuberculínico — Dr. Saião Lobato;

III) Classificação e estudo dos alergenos — Dr. Haroldo Cardoso de Castro;

IV) Alergia hormonal — Docente, dr. Newton Guimarães;

V) Alergia a fungos — Dr. Nélson Passarelli;

VI) Alergia bacteriana — Meios de diagnóstico — Preparação de antígenos — Dessensibilização — Aguarda-se a resposta do conferencista convidado;

VII) Alergia em Dermatologia — Prof. Rabelo Filho;

VIII) Alergia a drogas e aos antibióticos — Dr. Dias da Costa;

IX) Alergia das vias aéreas superiores — Prof. Ermiro de Lima;

X) Alergia das vias aéreas inferiores — Dr. A. Oliveira Lima;

XI) Fisiopatologia do estado de mal asmático — Docente Álvaro de Bastos;

XII) Tratamento do estado de mal asmático — Medidas terapêuticas práticas — Aerosois — Emprêgo da broncoscopia — Dr. Dias da Costa;

XIII) Alergia do aparelho digestivo — Dr. Mário Miranda;

XIV) Alergia em pediatria — Dr. Silveira Lôbo Júnior;

XV) Alergia em oftalmologia — Docente Sílvio Abreu Fialho;

XVI) Alergia tuberculínica — Técnica de dessensibilização — Dr. J. Fernando Carneiro;

XVII) Síntese dos métodos diagnósticos em alergia — Dr. Eleuthério Brum Negreiros;

XVIII) Tratamento sintomático das manifestações alérgicas — Medicamentos anti-histamínicos — Prof. Lafaiéte Pereira;

XIX) Tratamento etiológico das manifestações alérgicas e sua orientação prática — Dr. Nélson Passarelli;

XX) Mesa redonda — Perguntas e respostas.

As inscrições e informações serão feitas e fornecidas com o dr. Nélson Passarelli, presidente da "Sociedade Brasileira de Alergia", à rua Alvaro Alvim n. 31, 3º andar, sala 301 — telefone 42-2650.

CONFERÊNCIAS

MINISTRO RAUL FERNANDES — O ministro das Relações Exteriores, atendendo ao convite que lhe fêz o sr. general J. Daudt Fabrício, comandante da Escola de Estado Maior do Exército, fará, no próximo dia 29, uma conferência aos oficiais-alunos daquela Escola, sôbre o tema «A modificação do conceito de Soberania».

ENGENHEIRO TITO LÍVIO SANTANA — Sexta-feira, 23 do corrente, às 18 horas, terá lugar, na Bolsa de Imóveis, à avenida Rio Branco, 128, 1.º andar, a conferência, com debates, que o vereador, engenheiro Tito Lívio Santana, ali pronunciará em prosseguimento à Campanha Nacional da Casa Própria, patrocinada por aquela instituição, empenhada na solução do problema da habitação popular. «O problema da habitação popular», título da conferência daquele parlamentar carioca, será debatido pelos presentes, sendo o ingresso franqueado ao público.

REV. FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista da Gamboa, à rua da América, 34, sôbre o tema: «O convite de Deus aos homens» — Entrada franca.

REV. ENEAS TOGNINI — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista, da Rocha, à praça Ubajara, 31, sôbre o tema: «Triunfo sôbre as dificuldades» — Entrada franca.

PROFESSOR AMÉRICO LACOMBE — Hoje, às 5 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Instituto Santa Úrsula", sôbre "Rui Barbosa".

PROFESSOR LÉON BUQUET — Hoje, às [illegible] horas, no Centro Brasil-França, à rua Álvaro Alvim, 21, [illegible] andar, sôbre "Pesquisas nas ciências econômicas aplicadas".

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA HOJE

EXAME DE REVALIDAÇÃO de Clínica Dermatológica, às 8 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os candidatos: José J. Fiedler e André Kirahyhegyi.

1º ANO — ANATOMIA — Prova parcial, às 9,30 horas, no Laboratório da Cadeira. Estão convocados em segunda chamada, os seguintes alunos: Giglede S. Carvalhais, Arnésio Lima, João Tomé de S. Campos, Maurício P. Tostes Malta, Lauro A. da Gama B. Neto e José de P. Carneiro.

5º ANO — CLÍNICA MÉDICA (os alunos do prof. Berardinelli), às 9 horas, no «Hospital S. Francisco de Assis os alunos de números 141 a 175.

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

PROVA PARCIAL DE PARASITOLOGIA — Chamada especial, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira, para os alunos de ns. 125 — 135 — 163 190 — 199 — 203 — 204 — 209.

6º ANO — CLÍNICA ORTOPÉDICA — Exame escrito, às 9 horas, no Serviço da Cadeira, para os alunos de ns. 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 24 — 57 — 58 — 59 — 68 — 71 76 — 95.

Exame oral para os alunos de ns.: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 18 — 23.

Dia 23, para os alunos de ns.: 25 27 — 28 — 29 — 30 — 33 — 36 — 37 38 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46.

Dia 24, para os alunos de ns.: 47 49 — 51 — 52 — 53 — 56 — 60 — 64 — 65 — 72 — 73 — 74 — 75 77 — 78.

Dia 26, para os alunos de ns.: 79 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 92 — 93.

Dia 27, para os alunos de ns.: 94 96 — 98 — 99 — 100 e todos que fizerem exame escrito, no dia 22.

AVISOS

Comunica-se aos interessados, que a segunda chamada da segunda prova parcial de Clínica Dermatológica, será realizada na próxima sexta-feira, dia 23 do corrente, às 9 horas, no Serviço da Cadeira.

4º ANO — Pede-se o comparecimento, à Seção do Expediente, dos alunos matriculados no quarto ano dependentes ou sujeitos às cadeiras do terceiro ano, e dos alunos: Miguel Lúcio Cruz e Silva e Carlos Nepomuceno.

5º ANO — Estão convidados a comparecer à Seção do Expediente, os alunos Wilson De Sousa Stori, Antônio Venceslau Neto e Manuel C. Lima Rebelo.

6º ANO — Estão convidados a comparecer com urgência, à Seção do Expediente, os alunos: Lauro A. Moura, Alvaro L. Lofher, José D. França, Paulo B. Maciel Filho, Antônio dos S. Sobrinho, Carlos Peres, a fim de tomarem conhecimento de assunto relativo à cadeira de C. Médica do quinto ano; e os de números: 3 — 17 — 22 25 — 26 — 29 — 35 — 38 — 43 — 63 — 64 — 69 — 75 — 76 — 82 — 88 — 96 — 107 — 108 — 111 — 112 118 — 119 — 120 — 122 — 125 — 126 — 138 — 142 — 144 — 148 — 156 — 158 — 164 — 166 — 168 — 172 — 173 — 174 — 176 — 178 — 179 e 180.

Dia 22, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, terá lugar uma sessão clínico-patológica das que se vêm realizando semanalmente na quinta cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, sob a orientação do prof. L. Capriglione e organização dos drs. J. Schermann e Fernando L. V. Duque. Será relator o assistente dr. Pádua Andrade.

CONCURSO PARA ORADOR DA TURMA

Realiza-se, hoje, às 14 horas, na sala da Congregação da Faculdade, a primeira parte do concurso para orador da turma de doutorandos de 1949.

Nas eleições de hoje, cada aluno votará em dois candidatos sendo que os quatro candidatos mais votados serão submetidos, amanhã, à votação final, no mesmo local e à mesma hora.

Pede-se o comparecimento de todos os sextanistas.

Entrega de diplomas aos novos médicos tisiologistas

Sob a presidência do professor Heitor Frois, diretor do Departamento Nacional de Saúde, que representou o ministro Clemente Mariani, realizou-se ontem à tarde, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de entrega de diplomas aos novos médicos tisiologistas.

Como vem fazendo todos os anos, o Serviço Nacional de Tuberculose realiza cursos de especialização para médicos dos Estados, Territórios e Distrito Federal, conferindo bolsas de estudo aos mesmos, por modo a formar técnicos tisiologistas, teórica e pràticamente treinados para o combate à peste branca.

Abrindo a solenidade, o professor Heitor Fróis concedeu a palavra ao sr. Flávio Poppe de Figueiredo, que fêz a leitura do relatório do Curso. Logo em seguida, o professor Heitor Fróis fêz a entrega do diploma ao sr. Milton Lobato, concedendo-lhe ainda a palavra, tendo o referido médico pronunciado a oração da nova turma de tisiologistas. A seguir, falou o professor Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e paraninfo da turma.

Encerrando a solenidade, falou o professor Heitor Fróis que, em rápidas palavras, congratulou-se com os novos tisiologistas.

União Metropolitana dos Estudantes

JÚRI SIMULADO — A UME fará realizar, sexta-feira, às 21 horas, um júri simulado, em que serão "julgados" vários réus como incursos nos dispositivos do projeto de "Lei de Segurança, que deverá ser pròximamente votado na Câmara Federal. A UME, que se associou à onda de protestos criada por aquêle projeto de lei, tenciona dar a maior divulgação possível a seus parágrafos capciosos e falsos, a seu caráter anti-democrático, a fim de permitir que todos tomem consciência do perigo que representa. Assim, aguardamos o comparecimento de todos os universitários ao nosso "júri simulado".

BIBLIOTECA — A biblioteca da U. M. E. já se acha quase pronta para efetuar o empréstimo de livros. Esperamos anunciar, dentro de poucos dias, o início da circulação dos livros entre os colegas, que deverão procurá-los em nossa sede.

CAMPANHA FINANCEIRA — Encarecemos aos colegas que têm rifas da UME em seu poder a necessidade de se empenharem em passá-las e colaborar nessa campanha financeira de emergência.

Clube de Propaganda da ONU da Faculdade Nacional de Medicina

Realiza-se, hoje, na Faculdade de Medicina, anfiteatro de Patologia Geral, às 16 horas, a conferência do Secretário da ONU no Brasil, Dr. Paulo W. Show, sôbre o tema, «Objetivos e finalidades da ONU». Serão exibidos a seguir 2 filmes: «A Carta dos povos» e «Primeiros Passos».

União dos Educadores

Conselho Deliberativo — A reunião do mês de setembro se realizará no dia 22, quinta-feira, às 14 horas, na sede social, à avenida Almirante Barroso n. 1, 1.º andar, sala 3. O presidente do Conselho solicita o comparecimento de todos os membros.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

CURSO DE ORATÓRIA FORENSE — Hoje, às 18 horas, terá início o Curso de Oratória Forense, lecionado pelo prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, sob o patrocínio do C. A. C. O. A aula de hoje será sôbre "A eloquência grega". As outras aulas do curso obedecerão ao seguinte temário: a eloquência romana; a eloquência sacra; e a eloquência moderna. Entrada franca.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Hoje, às 15 horas, realizar-se-á a décima terceira sessão ordinária da Diretoria do C. A. C. O. Os diretores faltosos a duas reuniões consecutivas precisam de apresentar justificativa por escrito.

MEDICINA LEGAL — Amanhã, às 10 horas, haverá aula prática no Instituto Médico Legal.

CONCURSO — O prazo para entrega das monografias Paralelo Biográfico Nabuco-Rui, foi prorrogado até amanhã. Os trabalhos deverão ser dactilografados em espaço dois, três vias, tendo no mínimo cinco páginas em papel tipo ofício.

FREQUÊNCIA — E' obrigatório o comparecimento às aulas.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — O colega diretor atende diariamente, das 13 às 19 horas.

BIBLIOTECA — O colega Marcio Lourenço Filho ofereceu à biblioteca do C. A. C. O. as seguintes obras em espanhol: "La poesia gauchesca en lengua culta" (Echeverria, Mitre, Juan Maria Gutierrez e Rafael Obligado), "Don Segundo Sombra" (Ricardo Guiraldes), "Martin Fierro" (José Hernandez), a Constituição da República Argentina.

GRUPO INDEPENDENTE

TAXA DE DOUTORADO — Deverá ser julgado amanhã, pelo Conselho Departamental, o pedido dos alunos de doutorado para que tenha efeito retroativo a recente medida de redução das taxas do referido curso.

DE UM LIVRO PARA O C. A. C. O. — O Grupo Independente está recolhendo livros para oferecer à biblioteca do C. A. C. O. Qualquer livro de Direito, literatura ou assuntos gerais poderá ser entregue aos colegas [illegible].

REUNIÃO — [illegible] membros do Grupo Independente para uma reunião amanhã, às 11 horas.

Curso de Emergência de Educação Rural

Baixadas as instruções para seu funcionamento

O secretário geral de Educação e Cultura baixou as seguintes instruções para funcionamento do Curso de Emergência de Educação Rural:

"Art. 1.º — O Curso de Emergência de Educação Rural a ser iniciado no corrente ano será realizado em dois períodos: a saber: o primeiro de 20 de setembro a 20 de dezembro de 1949 e o segundo de 1 de abril a 30 de junho de 1950.

Art. 2.º — No primeiro período serão lecionadas as matérias: — Atividades Rurais, especialmente agricultura; Noções de Indústrias Rurais e Domésticas. No segundo período — Prática de ensino rural; Prática de Higiene Rural e Socorros de urgência; e Prática de Serviço Social Rural.

Art. 3.º — Para o funcionamento do curso no corrente ano serão agrupadas as turmas das escolas rurais, de acôrdo com o estipulado no artigo 11 da Resolução n.º 12 citada, obedecendo as aulas ao seguinte horário:

PRIMEIRA ZONA — SEDE E. R. 1 — SANTISSIMO — E. R. 1, 2, 3, 4, 5 e 9 — Grupo A — E. R. 1, 2 e 3: Grupo B — E. R. 4, 5 e 9.

Segunda-feira — Das 11 às 13 horas: — Grupo A — Indústrias Rurais: Grupo B — Agricultura. Das 13 às 15 horas: — Grupo A — Agricultura: Grupo B — Indústrias Rurais.

SEGUNDA ZONA — SEDE E. R. 1 — JACAREPAGUÁ — E. R. 6 e 7. — Grupo C — E. R. 6 e 7.

Têrça-feira — Das 11 às 13 horas: — Indústrias Rurais. Das 13 às 15 horas — Agricultura.

TERCEIRA ZONA — SEDE E. R. 13, CAMPO GRANDE — E. R. 8, 10, 11, 12, 13, 16 e 17. — Grupo D — E. R. 8, 10 e 11; Grupo E — E. R. 12, 13, 16 e 17.

Sexta-feira — Das 11 às 13 horas: — Grupo D — Indústrias Rurais: Grupo E — Agricultura. — Das 13 às 15 horas: — Grupo D — Agricultura; Grupo E — Indústrias Rurais.

QUARTA ZONA — SEDE E. R. 14 ILHA DO GOVERNADOR — E. R. 14 e 15. — Grupo F — E. R. 14 e 15.

Sábado — Das 11 às 13 horas — Agricultura. — Das 13 às 16 horas — Indústrias.

Art. 4.º — A Apuração de aproveitamento será feita em notas finais da seguinte forma: A) — *Atividades rurais, especialmente agricultura*, média aritmética entre as notas dos dois trabalhos de estágio ou provas práticas que forem estabelecidas.

Art. 5.º — A coordenadora do Setor de Educação Rural caberá a incumbência de superintender a execução do curso, auxiliada pelas diretoras de cada escola sede de zona, que servirão como secretárias do Curso de Emergência de Educação Rural.

Art. 6.º — O ensino de Atividades Rurais, especialmente agricultura, ficará a cargo dos técnicos indicados pela Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, nos têrmos do artigo [illegible] da Resolução n.º 12 e o de Indústrias Rurais e Domésticas sob a responsabilidade do técnico da Secretaria Geral de Educação e Cultura, em exercício no Setor de Educação Rural.

Art. 7.º — Será conferido um Certificado de terminação do curso às alunas que obtiverem nota final superior a 6 (seis) em cada disciplina e apresentarem pelo menos, dois terços de frequência do total de aulas dadas.

Art. 8.º — No Curso de Emergência de Educação Rural ficam inscritos automàticamente todos os diretores e professôres atualmente em exercício nas escolas rurais da Secretaria Geral de Educação e Cultura".

A Ação Social Arquidiocesana e a Educação de Adultos

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Serviço de Educação da Ação Social Arquidiocesana organizou uma festa a fim de ser entregue, solenemente, o cartão de alfabetizado aos alunos que fizeram o curso no primeiro trimestre do corrente ano.

Perto de 5.000 alunos se inscreveram êste ano.

A festa, realizada domingo p.p., no auditório do Ministério da Educação, confirmou tal êxito. Perto de 800 pessoas, entre professores, alunos e convidados lotaram a sala. Estiveram presentes d. Jaime de Barros Câmara, monsenhor José Távora, assistente eclesiástico da A.S.A., o dr. Raul Santana, chefe do Serviço de Educação, o revmo. padre Paulino Bressan, assistente eclesiástico do mesmo serviço e o representante do ministro da Educação, prof. Francisco Jarussi. Aberta a sessão por sua eminência d. Jaime de Barros Câmara, logo em seguida o dr. Raul Santana fêz um breve relatório das atividades do Serviço que chefia. Falou então mons. José Távora sôbre a dignidade moral do homem. Houve então a distribuição dos cartões sendo prestada, nessa ocasião, uma homenagem especial aos professores e alunos com uma prolongada e comovente salva de palmas. Logo após falou o aluno José Modesto Oliveira, da paróquia de Engenho Novo, que em nome de todos os seus colegas, agradeceu à A.S.A. e aos professores a grande oportunidade que deram de saírem das trevas do analfabetismo. Uma parte recreativa foi organizada para terminar a reunião. Foram ouvidos interessantes números de canto, violão e sanfona, do qual tomaram parte os próprios alunos alfabetizados.

Encerrando a sessão falou o professor Francisco Jarussi, felicitando a A.S.A. e seus professores pela generosa participação na grande Campanha de Alfabetização de Adultos.

Repulsa dos estudantes às leis de exceção

Manifestam-se os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia

Comunicam-nos o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia:

"Em assembléia geral realizada, quinta-feira, dia 15, o corpo discente da Faculdade Nacional de Farmácia, atendendo às recomendações do Diretório Central dos Estudantes e da União Metropolitana dos Estudantes, aprovou por unanimidade, uma proposta de total repulsa às leis de segurança e de imprensa.

Decide dêste modo o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, mais uma vez, a sua posição ao lado da mocidade democrática do país, que não teme ameaças venham de onde vierem, desde que no legítimo direito de representação na defesa dos postulados da Carta Magna, do Acôrdo de Chapultepec, das garantias individuais.

O movimento universitário, contrário implìcitamente, a todos os arreganhos neo-fascistas, tem sido de alta valia e de profunda repercussão nos meios culturais e políticos do país. O Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia não podia faltar ao compromisso assumido com a sua própria dignidade, neste momento em que tôdas as fôrças vivas da nação se empenham na luta aos monstrengos que se discutem no Congresso Nacional, que representam profundo e novo golpe na tão decantada, quanto inverossímil, "democracia restaurada".

Continua o Diretório Acadêmico na luta pela implantação definitiva do regime democrático, esperando nas quatro liberdades de Roosevelt e sempre protestará contra as leis das de exceção que possibilitam o restabelecimento da negra fase ditatorial de que já tivemos amargo experiência".

Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação em sua última reunião, aprovou os seguintes pareceres:

— 290, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Pereira [illegible], opinando pelo arquivamento dos relatórios de 1948 do inspetor junto à Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora;

— 291, da mesma Comissão, relator, opinando pelo arquivamento do relatório de 1948, do inspetor junto à Faculdade de Economia, Finanças e Administração, de São Paulo, e bem assim por que a diretoria do Ensino Superior seja incumbida de fazer sentir à aludida Faculdade a necessidade de serem cumpridos integralmente os programas de ensino;

— 292 — da de Regimento, relator o sr. Helder Câmara, determinando alterações no Regulamento da Escola de Educação Física, mantida pelo govêrno do Estado do Espírito Santo;

— 293, da Comissão de Ensino, relator o sr. Martins Rodrigues, negando provimento à reclamação dos professôres Irineu da Costa [illegible] e Irineu José de Paula contra a [illegible] da Diretoria da Escola de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora e determinando providências no sentido de ser regularizada a situação do corpo docente do referido Instituto;

— 294, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Pereira [illegible], condicionando o registro de [illegible] de José Fadul Júnior à aprovação em exame da Cadeira de Teoria Geral do Estado;

— 295, da mesma Comissão, relator, opinando pelo arquivamento do relatório de 1945, do inspetor junto à Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande do Sul, devendo a Diretoria do Ensino Superior tomar as necessárias providências no sentido de ser cassado o diploma de que é portador Maurício Regis Lopes [illegible];

— 296, da mesma Comissão, relator, sôbre o relatório de 1948 da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande do Sul, concluindo pelo arquivamento, bem como por que, apurado pela D. E. Su., o referido extravio dos processos relativos à autorização para funcionamento e reconhecimento dos cursos de Filosofia, Letras Clássicas, Neo-Latinas, Anglo-Germânicas, Geografia, História e Ciências Sociais;

— 297, da Comissão de Ensino, relator o sr. Cesário de Andrade, condicionando o registro do diploma de Felisberto Fernandes Teixeira à aprovação do exame da cadeira de Teoria Geral do Estado; e,

— 298, da mesma Comissão, relator, opinando favoràvelmente à concessão do nome da Escola de Enfermeiras «Medalha Milagrosa» à Escola de Enfermeiras Nossa Senhora das Graças, em Recife.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO — A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, reunir-se-á no dia 7 de outubro às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia: 1) «Conceito atual das colites crônicas» (dr. José Fernandes Pontes — de S. Paulo); 2) «Duodenite retrátil com stenose da ampola de Water» (dr. Geraldo Siffert); 3) «Pseudo tumor gástrico» (prof. Brandão Filho, Figueiredo Mendes e Vitor Rosa).

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Reuniu-se em sessão solene para dar posse à nova diretoria e conselho consultivo a Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho. Na mesma reunião o prof. Hélio Gomes realizou uma conferência sôbre exame prenupcial. O prof. Álvaro Dória, transmitindo a direção da sociedade aos novos membros eleitos, pronunciou um discurso relatando as atividades da agremiação. Está assim constituída a nova diretoria: presidente, prof. Pernambuco Filho; vice-presidente, prof. Castro Barreto; secretário geral, dr. Zey Bueno; secretário, dr. João Martins de Almeida; orador, prof. Morais Coutinho; tesoureiro, dr. Barreto de Araújo; vice-tesoureiro, d. Elza Soares Ribeiro; bibliotecário, prof. Martins D'Alvarez; Conselho consultivo: — Prof. Álvaro Dória, prof. Adauto Botelho, prof. Artur Ramos, deputado Aloísio Alves, dr. Alim Pedro, dr. Bonifácio Costa, dr. Carlos Mancini, dr. Edgar Teixeira Leite, senador Hamilton Nogueira, prof. Hélio Gomes, prof. Heitor Fróis, sra. Helena Antipoff, dr. Ivolino Vasconcelos, dr. Jorge Bandeira de Melo, dr. Lourenço Pereira da Cunha, prof. Martagão Gesteira, prof. Mira y Lopes, dr. Oscar de Melo Flores, dr. Rafael de Paula Sousa, prof. Samuel Libânio.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Reunir-se-á, hoje, às 21 horas, em sua sede, na Escola Nacional de Engenharia, em sessão ordinária, a Academia Brasileira de Ciências. Da ordem do dia consta a posse dos membros correspondentes dr. Alberto W. Hull, que será saudado pelo acadêmico A. Meneses de Oliveira; Francis D. Murnaghan, pelo acadêmico Ignácio do Amaral; Hans Zocher, pelo acadêmico Mário Pinto. Também se acham convidados a receber seus diplomas os membros titulares, prof. César Lattes, que deverá ser saudado pelo acadêmico J. Costa Ribeiro; cel. Orlando Rangel, pelo acadêmico Dulcídio Pereira; dr. Tales Martins, pelo acadêmico Olímpio Fonseca; e o membro associado prof. Alexandre Girotto, pelo acadêmico Glycon de Paiva. A sessão será pública, não havendo convites especiais.

CÍRCULO MINERVA — Por motivos imperiosos deixou de ser realizada a reunião marcada para dia 18 p.p. do corrente mês. A fixação de nova data para a reunião deverá ser resolvida no próximo domingo, dia 25, quando o Círculo visitará o Jardim Botânico. A saída para esta visita, está marcada para às 12 horas da residência do sr. Mário Barroso.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Para a apresentação de uma peça que entrará na competição cultural que se realiza amistosamente todos os mêses, em disputa da taça «Gaspar», entre os grupos em que estão classificados os sócios dêsse clube de conversação em inglês, será feito hoje o ensaio do «sketch» intitulado «David Swan». Essa peça será apresentada sob orientação da srta. Luiza Magalhães, que fará sua estréia como nova líder do grupo «Courage», na reunião do próximo sábado. Tomarão parte os associados Roberto Cardoso, Wilda Vasconcelos, Ceci Cardoso, Alfred Einstein, Hermann Bergqvist, Maurício Pereira Arouca, Maria Teresa Sobral, Alcides Costa e Maria Regina Calvão da Silveira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Reune-se hoje, às 21 horas, em sessão extraordinária, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, especialmente convocada para comemorar o seu 18.º aniversário e dar posse à nova diretoria. Durante a solenidade será conferida a «Medalha Cardoso Fontes» ao prof. Clementino Fraga, pelos seus relevantes serviços prestados à luta contra a tuberculose.

Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia

A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição promoverá, no Rio de Janeiro, entre 18 e [illegible] de outubro dêste ano, a Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia, certame a que acorrerão de todos os pontos do Brasil, médicos dedicados em patologia do aparelho digestivo. Os preparativos dêste certame vão já bem adiantados. No programa de trabalhos estão incluídas sessões para apresentação e discussões de trabalhos e comunicações [illegible] 12 e das 14,30 às 17,30 horas; demonstrações práticas nos [illegible] estabelecimentos de ensino [illegible]; os simpósios sôbre assuntos de importância, começando às [illegible] de cada dia, logo após [illegible] tarde. Para a composição [illegible] pesios, virão as maiores [illegible] dos vários centros médicos [illegible]. Os assuntos serão os seguintes: — "Câncer do colon", dia [illegible] — "Indicações clínicas" e cirúrgicas no tratamento da [illegible] gástrica e duodenal", dia [illegible]; tratamento médico da úlcera gastro-duodenal; dia 22 — "Tratamento cirúrgico da úlcera gástrica e duodenal".

Os médicos interessados poderão dirigir-se à Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia, à avenida Churchill, 97, Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Promoções de oficiais administrativos e médicos do quadro permanente

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos nomeando, para os cargos em comissão, de diretor [...] da Administração dos Estádios [Muni]cipais, o engenheiro Paulo Pinheiro Guedes; para o cargo de diretor es[...], o funcionário Luís Augusto Vi[...] e de diretor comercial, Vitor Cos[...] da ADEM; promovendo, por antiguidade ao cargo de oficial administrativo, classe K, Luís Pizarro Ar[...], Zamiro Barrata Ribeiro, Anaide [...] Morais, Murilo Magalhães Pe[...], Heloísa Niemeyer, Vitor Bourhis; por merecimento para a mesma classe, Tárcio de Oliveira Pinho, Orminda [...] Monteiro, Henrique de Sousa, Ci[...] Alcides Cordeiro, Nivon Campos, [...] Heredia de Sá; por antiguidade para a classe J, Inácio Golgaça Pereira, Marieta da Cunha Pinto, Edite Ma[...] Azevedo de Araújo, Epaminondas [...] de Assunção, Mário Cerqueira, [...] Orlando da Silva Pinto, Maria [...] Coelho de Medeiros, Levi E. [...] de Rohan; por merecimento para a mesma classe, Armando Alves Ra[...], Dália D. Leivas, Mauri Teixeira, [...] Eugênia de Sousa Pinheiro, [...] Fischpan, Heitor Costa, Horácio Alves Ribeiro e Ernani da Silva Oliveira; por antiguidade para a classe I, [...] Russo de Barros Vasconcelos, [...] Afonso de Oliveira Campbell, Ma[...] Machado, João Fernandes [...] Araújo, Fuad Antônio Tomaz, José [...] da Silva, Antonieta Muniz Con[...], João Francisco Creder e Jaime [...] Rocha; por merecimento para a mesma classe, Geraldo Barroso Leite, [...] de Paiva Cavalcanti, Índia D. [...] Olavo Le Masson, Osvaldo The[...] Costa, João Batista Tavares Mu[...], Odete Cavalcante Melo, Moacir Lo[...] Koeler, Berenice de Carvalho Pi[...]; transferindo para a Secretaria [de] Educação, Luísa Brito de Meneses e [para o] Departamento do Pessoal, Adelina da Silva Gomes.

PROMOÇÕES

O prefeito em atos de ontem, promoveu por antiguidade, ao cargo de médico classe O, Artur de Albuquerque Si[...] Cavalcanti, Artur Fajardo da Silva e Valdemar Caldas Carneiro da [...]; por merecimento para a mesma [classe], Guilherme Gonçalves Viana, Jo[...] Azarias de Brito e João Lourenço [...] de Lago; por antiguidade [para a] classe N, Hamilton Ribeiro d[...] e Elias Mussa Curi, Aldemar [...] da Silva; por merecimento para [...] Altamir A. Morais, Li[...] de Araújo Pôrto, Luís Felipe Ca[...] Lacerda Filho e Artur Mendonça [...] Vasconcelos; por antiguidade para [...] M. Albérico Guimarães de Mo[...], Dorasio de Almeida Sampaio, [...] Rollemberg Botto, Jurandir [...] Artur Coelho Lopes; La[...] de Freitas, Mário Gomes de [...] Figueiredo, Tarcílio Faria [...] José Antônio de Oliveira Filho, [...] Barros Meneses, Paulo Clines [...] Antônio Campos Bouça, Jo[...] D'Almeida Castro, Heriberto [...] de Azevedo, Paulo Fon[...] Sá Tinoco, Wolfang Barcelar [...] Cardoso La Porta, Nel[...] Pinheiro, Cetano Gomes, e [...] La Porta; por merecimento [para a] mesma classe, Olímpio Gas[...] Leão, Cícero Bastos Mon[...] José Borges Gurjão, Agnelo A[...] Braulio Furtado Luz, Cid [...] José Galdino da Silva [...] de Figueiredo Batista, Ta[...] de Sousa Meireles, Felin[...] Coimbra, Nelson Alves dos [...] dos Santos Lemos, Ca[...] Tinoco, Joaquim de Oli[...] Mullert Filho, Jonas Ma[...] Sá Arruda, João Cardoso de [...] Pires Leal, João Batista [...] Alcides Gonçalves Lo[...] Ribeiro, Paulo Niemayer So[...]; por antiguidade para a classe L, [...] Xavier, Carlos Couto Duarte, [...] de Abreu, Miguel Elias [...] Henri W. Curi, Manuel Fon[...] Jorge Nerval Moll, Eduar[do] [...] Maria Ismar de Castro Al[...] Ivan Gomes Ribeiro, Fran[...] Demócrito Tôrres [...] José Amar, Celso Pereira [...] José Pimentel Maia Bitten[court] [...] Fernandes, Luís [...] Felício Antônio Mar[...] Arnaldo Lopes, Ciro de [...] Décio Pinto de Oliveira [...] Mário Faleiros, [...] Melles de Medeiros, Pau[...] Ferreira, Deoclides de Carva[lho] [...] Luís Augusto de Medeiros, [...] Melo, Sílvio Pereira [...] Osório de Siqueira [...] Monteiro Mento Filho, Ma[...] Salomão Kaiser [...] Waltz, Mário da Costa [...] Hugo Caire de Castro Faria, [...] de Andrade, Rivier [...] Renato Monteiro Leão [...] Lira Pôrto, Gastão de [...] Silva, Renato Correia Ribeiro [...] da Cunha.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu [gabinete], o sr. [...] srta. Consuelo Baca, [que se] fêz acompanhar de Dennis Ba[...] Ellen Gibson, srs. Charles S. [...] Paulo Einhorn e Water R. Poya[...] em despacho o dr. Marques Pôr[to], secretário de Viação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

[...] Gonçalves Viana — Cumpra o [despacho] do sr. diretor e publicado em [...]

[...] Barbato Coelho — Compareça [para] ciência e receber documento.

[...] Arnaldo dos Santos — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

[...] Arantes — Compareça munido de documento que prove a idade.

[...] Alves — Reconheça a firma da certidão apresentada.

Mário Rodrigues da Silva — Junte seu [D.] P. que foi enviado à sua secretaria [em] ofício 49/49.

José Antônio da Mota — Junte decreto de aposentadoria.

José Martinho Viana — Cumpra o despacho do sr. diretor publicado em [...].9.49.

[...] Bandeira de Belo Rodrigues — Junte os Decretos de Provimento (efetivo e comissão).

[...] Ferreira Pinto — Junte o D. [P.] de interina.

[...] Meira de Vasconcelos Câmara [...] — Apresente seu decreto de Aposentadoria.

Mary Magdala Dias dos Santos — Junte atestado de dois funcionários efetivos nos têrmos da minuta aprovada.

Emília da Conceição Paula — Reconheça a firma da declaração de desistência e compareçam os atestantes Jo[...] de Campos e Antônio Dias a fim de assinarem o têrmo de responsabilidade.

[...] Ramos de Santana — Junte certidão de nascimento que exibiu quando de seu ingresso nesta Prefeitura.

Osvaldo José de Oliveira — Compareça para receber documento, munido de importância de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), em sêlos de expediente.

Jaime Peregrino Noronha — Junte decreto de Promoção.

Rubens do Nascimento — Compareça para receber documento e tomar ciência.

José de Figueiredo Filho — Compareça para tratar de assunto de interêsse.

Iraci da Silveira Lima — Cumpra o despacho do sr. diretor publicado em 16.9.49.

Juraci Nunes Pandolei — Cumpra o despacho do sr. diretor publicado em 16.9.49.

Ismael Pedro Celestino — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

José Agripino da Silva — Apresente certidão que discrimine o tempo de serviço por ano.

Adolfo Pardini Filho — Compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Faustino Pereira da Silva — Junte Portaria de Admissão.

Manuel Ferreira da Costa — Prove parentesco alegado.

Altair Cintra Vidal Constantino — Junte seu D. P. de interina.

Mizael Francisco da Silva — Compareça ao Serviço Financeiro, munido dos C. C. de 1940.

Hilda Gaspar — Junte Portaria de Admissão.

Antônio de Oliveira e Sousa — Compareça munido de original da certidão de casamento e Cr$ 5,00 em sêlos de expediente municipal.

Daniel José Calheiros — Compareça para ciência.

Compareçam para esclarecimentos: — Elva Valente de Abreu e Josefina Proensa Guimarães.

Juntem seus decretos de provimento: Celestina Gumes Bahia — Paulina Briex Borges — Neusa da Silva Lima — Célina Melo Rêgo — Donário José de Sousa — Ilda Rodrigues Leira — Jaci Neri.

DESPACHOS DO PREFEITO

Dorgal Borges, Manuel Tavares da Silva, Diogo Mário de Oliveira, Geraldo da Costa Mundinho, Ivo Alonso Nunes, Alba Figueira de Sousa, Jaime Francisco do Nascimento, Roque José da Cunha, George de Sousa Figueiredo, Manuel Nobre Neto, Pedro de Sousa e Silva, Carlos de Almeida Rodrigues, Álvaro Batista Gonçalves, Joaquim Cardoso, Olavo Dantas Itapicuru Coelho, João Alves da Quinta, José Celso de La Roque de Macedo Soares Guimarães, Geraldo de Oliveira, Leonídia Teixeira Soares, João Joaquim Pires de Sousa Campos, Lucília Pinto Loureiro, Ismenia Teixeira, Zélia Costa Teixeira, Raul Ferreira, Constantino Magno de Castilho Lisboa, Antônio Ferreira Marques, José Geraldo Brandão, Mário Tasso Saião Cardoso. Maria Leopoldina Bragança — Concedo; Cláudio Alves de Oliveira — Mantenha-se; Maria de Lourdes, Saul Teixeira e Bento Guides de Magalhães — Aprovo; Rafael M. Filho, Touring Club do Brasil — Aprovo; Procuratório Contábil Jurídico — Casse-se o alvará; Edelvira de Melo Flores — Mantenho a decisão; Salvador Pedro Seta, Paulo Fernandese de Freitas e Ipiranga F. Clube — Deferido; Maurício José de Assis Jatal e Manuel Jorge Galo — Mantenho o ato; Pedro Quintela do Nascimento, José Vasques Gonçalves, A. Almeida e Vicente, Nilo Colona dos Santos, Idelmar T. Bittencourt e Antônio Pais dos Santos — Indeferido; Linhas Aéreas Paulistas — Deferido; José Rodrigues de Almeida, Eurico Gomes, José Valentim da Silva e Oscar Tavares — Cancele-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Designando Amália Dantas Melo e Altina Santos Barbosa para a Secretaria de Saúde; Clóvis Marçal para a Secretaria de Viação; elevando para o padrão R, os vencimentos do médico Pedro Paulo Pais de Carvalho; para o padrão O, os vencimentos de Mário Paulo Brito, Valdemar Pereira Cota, Jorge Medeiros Leuzinger, Valter Gomes Cardim, Floriano Peixoto Bittencourt, Homero Pires, José Gurgel Dantas, Dulila Frazão Guimarães e Pedro Augusto Pinto.

Despachos — Augusto Joaquim de Santana — Dê-se vista; Otacília Gonçalves Boustnat — Junte procuração; Silvino Afonso — Aguarde a expedição das portarias.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Francisca Mandalina — Apresente justificação de nome; Rafael Mancada Filho — Aguarde a reestruturação; Rubem Garcia da Silva — Indeferido; Valter Barboca Moreira, Manuel Carques Coimbra, Álvaro José da Silva, Carmem dos Santos, Osvaldo Fernandes de Melo, Sebastião Ferreira Duarte — Concedido salário de família; Herculano Cesar Osório e Eduardo Bastos Agostinho — Aguarde oportunidade; Pedro Luís Gonçalves — Só completará o quinquênio em Novembro; Joantonibe Aranha N. Coelho — Só completará o quinquênio em outubro; Carmem Landim, Floriano Luís de Sá Barbosa, Cesar T. Albirieux e Frederico Leal — Apresente certidão de idade e tempo de serviço; Manuel Gomes da Silva, Leopoldino José Gomes — Apresente certidão de nascimento; Adelaide da Cunha Kaufuss — Apresente certidão de idade e de tempo de serviço; Ana Olinda Ribeiro Saldanha e Genésio E. Alves — Apresente certidão de idade e título de nomeação; Antônio Ali[...]pio — Apresente certidão de idade e título de provimento; Carlos R. da Costa — Compareça.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa, Elias M. Silveira Lôbo.

Foram designados: Geraldo Santos Braga para o 6 M. S.; Enerino Coelho da Silva para o 9 M.S.; Sebastião Clemente Pinto para o GR 4.

Determinação: Determinando o comparecimento ao Serviço de Trânsito, com urgência, Ascendino Nunes da Costa; ao Juízo da Sexta Vara Criminal no dia 20 do corrente, às 13 horas, do motorista, Pedro Teixeira da Cunha; ao Juízo da Quarta Vara Criminal, no dia 4 de novembro de 1949, às 13 horas, do motorista Geconias Guimarães.

Curso de Motomecanização: Designando instrutores, sem prejuízo de suas funções, os servidores, Ademir de Moura, Alexandre Gomes Parreira, Lino Pereira, Homero de Almeida Magalhães, Oscar da Cunha Peixoto.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados: Leonardo Otto Khun, Silvio Perdigão e Raul de Almeida Prado Costalat para julgarem a concorrência referente a obras de adaptação e reforma do Pavilhão Central da construção de um galpão para depósito de embalagens e de uma lixeira para o Mercado de Madureira.

Despachos — M. Rodrigues e Cia e Companhia Brasileira de Produtos de Cimento Armado Casa Sano — Autorizo.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Maria de Lourdes Ferraz de Queiroz — Relevo a multa, em face do parecer do DFS; José Gomes da Silva Teixeira — Reduzo a multa à quarta parte se paga dentro do prazo de dez dias; Publicidade Prosper S. A. — Mantenho o despacho recorrido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Zelia Costa Teixeira para responsável pelo núcleo 5392; Darcília Leal de Meneses para a escola Rodrigues Alves; Fani Tabuk para a escola Júlia de Castilhos; Gilca Vieira Romangueira para a escola Goiás; Helena de Oliveira Galo Neto para a escola Canadá; Hortência Salgado Reis para a escola José de Alencar; Maria Soares de Sousa para a sede do 8.º distrito Educacional; Marina Cardoso Russo para a escola Minas Gerais; Nilda Ferreira da Mota para a escola 12-12.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados Altair de Sousa Chaves para a escola Acre, Diva Miranda Simões para a escola Francisco Alves; George Varzea para a escola Presidente José Linhares; Iolanda José Barroso para a escola Floriano Peixoto; Diva Pereira Lima Ministério para a escola José Ribeiro.

Clube Municipal

Basquetebol — Realizou-se no sábado, p. p., na quadra de Hadock Lôbo, com a presença de grande número de associados, convidados, diretores, conselheiros, etc., a noite esportiva em que foram homenageados os distintos consócios capitão Joaquim Couto de Sousa e Dario Celso da Silva. Foram disputadas duas partidas de basquetebol entre os quadros do Netuno A. C., A. Banco da Prefeitura, S. C. Imperador e Clube Municipal, saindo vencedores o Netuno A. C. e o Clube Municipal, que depois de uma partida renhida e disputada conseguiu triunfar sôbre a valorosa e disciplinada representação do S. C. Imperador. Ao terminar os jogos os homenageados fizeram a entrega das respectivas taças, sendo em seguida servido um «lunch» aos convidados presentes pelo Departamento Esportivo do Clube Municipal.

Voleibol — As equipes de voleibol masculina e feminina do Clube Municipal, excursionaram domingo passado a Bangu, a fim de disputar partidas amistosas com as equipes de igual categoria do veterano e valoroso Bangu A. C. A representação feminina do Bangu venceu por 2-1 e a masculina do Clube Municipal venceu por 2-0. Uma grande embaixada de associados acompanhou a delegação esportiva, sendo oferecido no Cassino uma reunião dançante dedicada aos mesmos. A diretoria do Bangu A. C. ofertou ao Clube Municipal uma rica flâmula de seda.

DEPARTAMENTO SOCIAL. — O Departamento Social comunica aos associados do Clube, que, por motivo de obras no salão, foi transferida para data ainda não determinada a festa dançante que estava programada para sábado, dia 24.

A reforma do Montepio Municipal

MOVIMENTO DE APOIO AO PROJETO FROTA AGUIAR

Aeuniu-se, ontem, em assembléia, a União dos Operários Municipais, para tratar da questão do Montepio Municipal.

Após a assembléia, esteve nesta redação numerosa comissão de sócios para reafirmar a sua solidariedade à União dos Operários Municipais, à Associação dos Funcionários Municipais e outras instituições da classe, que apoiam o projeto do vereador Frota Aguiar e são contrários ao apresentado pelo diretor do Montepio, sr. Fernando Morais. Fizeram um apelo aos vereadores no sentido de apoiarem o projeto Frota Aguiar por ser o que consubstancia as aspirações dos Servidores municipais. Aliás, contrário ao projeto Novais, já foram entregues na Câmara Municipal representações com mais de 2.000 assinaturas. Também fizeram um apêlo aos deputados e senadores no sentido de não apoiarem a nova Lei de Segurança, que virá tolher a liberdade do povo, inclusive aos funcionários públicos de promoverem movimentos como os que realizaram, no momento com referência ao Montepio. Protestaram, ainda, contra a lei de imprensa, que viria completar o cerceamento das liberdades públicas.

Por último, referiram-se ao atraso em que se encontra o Montepio no recolhimento das contribuições pagas para a União dos Operários, já montando o atraso em cerca ou mais de Cr$...... 140.000,00.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 10937 — 12101 — 13162 — 13170.

Emergências — Matrículas: 10400 — 12994 — 16973 — 20320 — 21949 — 27703 — 29884 — 31376 — 33801 — 39162 — 39248 — 44458 — 46241 — 48956 — 49718.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Associação das Funcionárias Municipais

Convida-se a tôdas as associadas para a exibição de filmes, gentilmente cedidos pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo, que será realizada amanhã, na sede da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura na rua Bittencourt Silva, 21, 3.º andar, às 17,30 horas.

Em péssimas condições de higiene a "Boite Copacabana"

MULTADOS TAMBÉM POR FALTA DE HIGIENE A "PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DA URCA" a "VAIDOSA COMESTÍVEIS" e a "CONFEITARIA SÃO JOSÉ" — VASCULHADA UMA FEIRA-LIVRE

Na zona sul, uma diligência do 2.º Grupo de Alimentação, supervisionada pelo dr. Merval Soares Pereira, surpreendeu, na manhã de ontem, em péssimas condições de higiene os seguintes estabelecimentos: "Panificação e Confeitaria da Urca", que, além da falta de asseio, foi multada por conservar gêneros alimentícios expostos às contaminações; "Boite Copacabana" na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, também multada por possuir carteiras de saúde de seus empregados, em atraso com a Saúde Pública, e ainda por "avar" louça em água fria e estagnada; a casa "A Vaidosa Comestíveis Ltda." na rua Almirante Gonçalves, 5-B, também multada por possuir péssimas instalações; e a "Confeitaria São José", estabelecida na rua Arístides Espíndola, 101-B, foi multada por possuir carteiras de saúde em atraso quanto ao visto da Saúde Pública; o "Café Expresso", da rua das Laranjeiras, 13?, foi multado por conservar comestíveis expostos à poeira, às moscas e a outras contaminações; e a quitanda da rua Assis Bueno, 27, foi multada por falta de assentimento.

NA ZONA TIJUCANA

Em diligência do Primeiro Grupo de Higiene Alimentar, sob as ordens do dr. Rubem Coelho, os "cobrandos" fiscalizaram a feira-livre da rua Barão de Pirassinunga, tendo constatado as seguintes irregularidades: dois feirantes, de matrículas ns. 466 e 682, foram autuados por se acharem com seus uniformes em péssimas condições de higiene, sendo ainda apreendidas várias carteiras de Saúde em atraso.

DIÁRIO ESCOLAR

Comemorações do "Dia da Árvore"

Uma série de atividades educativas nas diversas escolas da Prefeitura

Em comemoração ao "Dia da Árvore" que hoje se verifica, a Secretaria Geral de Educação da Prefeitura, determinou uma série de atividades educativas nas escolas que lhe são subordinadas.

Além das palestras que deverão ser proferidas nos estabelecimentos de ensino, outros trabalhos escolares serão realizados, focalizando a importância que o reino vegetal representa para a humanidade e o consequente zêlo que se deve ter para com as árvores, generosas amigas do homem.

Na Rádio "Roquete Pinto", da Prefeitura, o programa "Pelo Brasil", às 12 horas de amanhã, será inteiramente dedicado ao "Dia da Árvore".

A festividade, promovida pelo Conselho Florestal Federal e que terá lugar na Quinta da Boa Vista, às 10 horas de hoje, comparecerão cêrca de mil alunos das escolas Nilo Peçanha, Gonçalves Dias, Pedro II e Antônio Prado Júnior que ali entoarão o hino nacional, o hino à árvore e a canção "A Primavera".

CONCURSO DE DESENHO E REDAÇÃO

Em Ordem de Serviço baixada aos chefes de Distritos Educacionais, chefes de Grupos de Distritos e diretores de Adultos e diretores de Estabelecimentos de ensino, o diretor do Departamento de Educação Complementar comunica:

"Em aditamento à Ordem de Serviço n.º 20, baixada nesta data, comunico-vos que o sr. secretário geral autorizou e atribuiu a êste Departamento a regulamentação e a realização de um concurso de desenho e redação com o intuito de despertar, na infância, o interêsse pela árvore, em geral, e particularmente das florestas, em particular.

O referido concurso decorre de uma feliz iniciativa do Rotary Clube do Rio de Janeiro que, recentemente, solicitou o apoio da Secretaria Geral de Educação e Cultura para que o mesmo pudesse ser efetuado em pouco tempo e com o máximo possível de eficiência.

Assim sendo, e dada a importância educativa do mesmo, peço-vos providências urgentes no sentido de serem atendidas as instruções que se seguem:

I — DAS BASES DO CONCURSO

1 — O concurso se destina aos alunos de terceira série, e quarta série e do curso de admissão das escolas primárias do D. E. P. 2) — Para os alunos de terceira série, o concurso constará de um desenho, em preto ou em côr, a lápis ou tinta, em qualquer espécie de papel ou cartolina, com as dimensões máximas de 48 x 33, subordinado a uma legenda relativa à necessidade de defesa da floresta. 3) — Para os alunos de quarta série e de curso de admissão, o concurso constará de uma redação, feita em meia fôlha de papel almaço pautado, com o mínimo de 20 e o máximo de 50 linhas escritas, subordinada ao tema: "Nossa amiga, a árvore". 4) — Tanto os desenhos como as redações, deverão decorrer das palestras e pesquisas realizadas pelos alunos, em tôrno do "Dia da Árvore", inclusive da audição do programa "Pelo Brasil", irradiado pela Rádio "Roquete Pinto" às 12 horas do dia 22 de setembro. 5) — Quer os desenhos, quer as redações, deverão constituir trabalhos originais dos escolares, demonstrativos do conhecimento das finalidades da data, e expressão [...] rigorosamente [...] pelas comissões julgadoras. 6) — Dos trabalhos apresentados no concurso deverão constar as indicações seguintes: a) — designação da escola; b) — série e número da turma; c) — nome do professor da turma; d) — nome do aluno concorrente e respectiva idade; e) — título, quando se tratar de redação.

II — DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO

7. — O concurso será realizado em tôdas as escolas primárias, no dia 26 do corrente mês, segunda-feira, dentro do horário normal do turno. 8) — O papel para as provas de desenho ou redação será devidamente rubricado no momento da prova pelo professor examinador. 9) — A prova de redação terá a duração máxima de 90 minutos, a de desenho duas horas. 10) — O diretor do estabelecimento [...] que julgar necessárias à boa marcha das provas que deverão ser realizadas [...] trabalhos de cada série e enviando-os à sede distrital, até o dia 30 do corrente. 11) — Nas sedes distritais os srs. chefes de Distrito determinarão, por sua vez, as providências que julgarem necessárias [...] trabalhos de cada série, enviando-os ao Departamento de Educação Complementar até o dia 8 de outubro, impreterivelmente.

III — DO JULGAMENTO DO CONCURSO

12) — O julgamento final e a seleção definitiva dos melhores trabalhos de cada série serão feitos por duas comissões designadas pelo diretor do Departamento de Educação Complementar e da qual farão parte representantes do D. E. P., do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar e do Rotary Clube. 13) — As comissões julgadoras deverão ultimar o seu julgamento até o dia 15 de outubro, improrrogàvelmente.

IV — DOS PRÊMIOS

14) — Aos alunos cujos trabalhos forem classificados nos primeiros lugares de cada série serão atribuídos valiosos prêmios doados pelo Rotary Clube do Rio de Janeiro, constantes de lista que será brevemente publicada. 15) — A entrega dos prêmios será feita no mês de outubro, em dia, hora e local prèviamente divulgados".

Escola do Povo

CURSOS GRATUITOS DE ENFERMAGEM, CORTE E COSTURA

Acham-se abertas, na secretaria da Escola do Povo (av. Venezuela, 27, 6.º andar), as inscrições para os seguintes cursos gratuitos: alfabetização, eletricidade, corte e costura, enfermagem, pintura, português comercial e francês.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

UM APELO AOS ESCOLARES E AO POVO CONTRA A «LEI DE SEGURANÇA»

Pede-nos o presidente da A.M.E.S. a publicação do seguinte manifesto:

«A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, entidade de representação e coordenação dos corpos discentes dos estabelecimentos de ensino secundário da capital Federal, face à votação em [...] processo na Câmara Federal, da chamada «Lei de Segurança», lança a seguinte nota oficial:

1. Considerando que existe uma Constituição democrática elaborada por legítimos representantes do povo brasileiro e que em todos os países democráticos é a lei suprema de segurança dos direitos do cidadão e do Estado; 2. Considerando que a Carta Magna vem sendo desrespeitada constantemente pelo Poder Executivo, a quem cabe a obrigação suprema de cumpri-la; 3. Considerando que os problemas aflitivos dos estudantes e do povo brasileiro são os mesmos, e que os governantes atuais já demonstraram sobejamente total incapacidade de resolvê-los; 4. Considerando que as ditaduras são os regimes escolhidos pelos governos incapazes de solucionar o mais elementar problema de seu povo; 5. Considerando que a «Lei de Segurança» ora na Câmara Federal é um VERDADEIRO CÓDIGO DE CASTIGO DE UM POVO, conforme expressaram vários deputados democráticos da tribuna do Parlamento; 6. Considerando que a Constituição de setembro que assegura os elementares direitos do cidadão, será na prática substituída por essa «Lei Monstro», que nega todos os direitos de liberdade; 7. Considerando que os estudantes têm sido na vida pública do Brasil os mais ferrenhos inimigos das ditaduras e os mais ardorosos defensores das liberdades democráticas; 8. Considerando que será a juventude as maiores vítimas dêsse «CÓDIGO DE CASTIGO» porque jamais se conformará com a opressão e as ditaduras; 9. Considerando que existe um clima de preparação guerreira para levar a mocidade a uma nova carnificina para defender direitos e privilégios inconfessáveis de inimigos da humanidade, o que a Constituição de 18 de setembro proíbe taxativamente; 10. Considerando essa «Lei Monstro» suprimirá tôdas as liberdades fundamentais asseguradas na Carta Magna e no tratados Internacionais, arrolhando as nossas bôcas, destruindo as nossas entidades estudantis, proibindo lutarmos pelas nossas reivindicações mais sentidas, tais como o restaurante, barateamento das taxas escolares, e dos livros didáticos, mais escolas, melhores condições de vida e tantas outras; a A.M.E.S. vem, pùblicamente, perante os estudantes secundários e o povo do Distrito Federal, cumprindo resoluções do Congresso Metropolitano e do Congresso Nacional dos Estudantes Secundários e em apoio às notas da U.B.E.S. e de tôdas as entidades estudantis, dar o seu integral repúdio a êsse «CÓDIGO DE CASTIGO DA JUVENTUDE E DO POVO», como também denunciar todos aquêles deputados anti-democráticos que votarem contra a juventude, contra a Constituição e contra o povo, como traidores e inimigos da democracia, da liberdade e da paz.

A A.M.E.S. lança um apelo veemente a todos os grêmios de colégios, a todos os estudantes e ao povo geral, para que defendam o sagrado direito de liberdade hoje mais do que nunca ameaçado em nossa pátria, lançando manifestos coletivos e individuais em todos os colégios, fazendo assembléias, debates e manifestações de tôdas as formas democráticas contra a «Lei de Segurança» impedindo com uma demonstração de fôrça e pujança democrática tamanho crime contra a pátria.

Senhores deputados: não queremos leis contra a liberdade de imprensa, «CÓDIGOS DE CASTIGO» e outras tantas monstruosidades, queremos — isto sim — leis em benefício dos estudantes e do povo, anistia para o colega Salomão Malina, respeito à Constituição Federal, pois foi para isso que usamos o sagrado direito do voto. Pela A.M.E.S. — *José Bezerra de Oliveira Lima*, presidente».

Universidade Católica

A PSICOGNOMIA A SERVIÇO DO ASSISTENTE SOCIAL, NA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

O prof. Alberto Ribeiro da Cunha é diretor fundador do Instituto Brasileiro de Psicognomia. Diplomado em Letras e Filosofia. Possui sólida formação humanístico-filosófica. Diplomado ainda pelo Curso de Psicognomia da Bélgica, orientado pelos célebres irmãos professôres Paul Bouts e Camille Bouts. Organizador do Pessoal da Fábrica Mazda, da Companhia General Electric, S. A.

Convidado a dar umas conferências pela direção da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, de modo a explanar a psicognomia como uma ciência instrumento nas hábeis mãos de um criterioso assistente social.

As conferências serão realizadas tôdas as têrças-feiras, às 20,30 horas, na sala de reuniões da Escola (Fundação Getúlio Vargas - av. 13 de Maio n.º 23, Ed. Darke, 12.º andar). A segunda conferência realizada hoje versou sôbre o tema — "Razão de ser da Psicognomia nas relações sociais".

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE PSICOLOGIA APLICADA

A Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro realiza a partir do dia 8 de setembro corrente um curso de Extensão Universitária, que constará de 20 aulas, sôbre "Teoria e técnica de interpretação do psicodiagnóstico de Rorschach". Será fornecido no fim do curso um certificado de frequência e as aulas que estão sendo realizadas com regularidade, às quintas-feiras, são dadas sempre na sede da Escola, na av. 13 de Maio, 23 (Ed Darke), 12.º andar, sala 1.229, no auditorio da Fundação Getúlio Vargas, gentilmente cedido pelo exmo. sr. dr. Jorge Oscar de Melo Flôres.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE REITORES DE PONTIFÍCIAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS

Iniciou-se em Roma a 19 do corrente, o Congresso Internacional de Reitores de Pontifícias Universidades Católicas com a presença do revdmo. pe. Paulo Bannwarth, S. J. — magnífico reitor da Pontifícia Católica do Rio de Janeiro, e de s. excia. revdma. d. Paulo de Tarso Campos, magnífico reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

No próximo dia 21 dêste os magníficos reitores congressistas serão recebidos em audiência especial pelo santo padre Papa Pio XII.

PROFESSOR JERZY ZBROZEK

O professor dr. Jerzy Zbrozek recebeu um convite do I Congresso Interibero-Americano de Educacion, a realizar-se nos dias 16 e 25 de outubro próximo, em Madri (Espanha). O professor Zbrozek é professor da Universidade Católica e figura no referido congresso como membro ativo.

A PRÓXIMA VISITA NO RIO DO PROFESSOR ELOI MONTEIRO

Chegará no Rio de Janeiro, no dia 28 de setembro o professor Eloi Monteiro, decano da Faculdade de Direito de Madri. O ilustre visitante é catedrático de Direito Canônico na referida Faculdade. Doutor em Direito, em Teologia, em Direito Canônico e em Filosofia e Letras, o prof. Monteiro é, sobretudo, conhecido como autor de imensas obras dentre as quais as mais conhecidas são — "As Instituições do Direito Canônico", em três volumes, e "O Direito Canônico Comparado", em três volumes. Êle é também membro da Comissão Geral de Codificação, da Comissão de Legislação Estrangeira, membro da Academia de Jurisprudência e da Academia de Ciências.

A convite do rev. pe. Augusto Magne — reitor em exercício da Universidade Católica do Rio de Janeiro, o ilustre sábio espanhol realizará no próximo dia 28 do corrente, uma conferência sôbre o tema — "A Personalidade e o processo do cardeal Mindszenty".

PE. ALBERT LE ROY, S. J.

O padre Albert Le Roy, S. J. — membro do Bureau International du Travail, realizou uma palestra sôbre as atividades do [...] de Paris, [na] Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Recreativismo

Associação Atlética Carioca — Realizar-se-á no próximo sábado, das 17 às 21 horas, nos salões da Associação Atlética Carioca, uma tarde dançante promovida pelos admiradores da srta. Léia Araújo, que concorre ao título de «Rainha da Primavera», estando garantida a [...] e a orquestra da «Boite Copacabana».

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PADRE LEONEL FRANCA — O D.A. da F.N.F. convida a todos os alunos da Faculdade para a homenagem comemorativa do padre Leonel Franca, a se realizar hoje, às 17 horas, no Palácio Itamarati, sob a presidência do embaixador João Neves da Fontoura.

Esta homenagem é promovida pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura, que convidou como oradores os srs.: ministro Adroaldo Mesquita da Costa, ministro Clemente Mariani, desembargador Sabóia Lima, senador Ferreira de Sousa, dr. Austregésilo de Ataíde, professor San Tiago Dantas, professor Jerzy Zbrozek, o magnífico reitor Pedro Calmon, prof. Nilton Campos, e deputado Prado Kelly, o prof. Carneiro Leão, e prof. Vieira Coelho.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular. Horário para as inscrições: de 9 às 11 e de 13 às 18 horas.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — A reunião do Conselho de Representantes, marcada para ontem, foi transferida para o dia 28 de setembro, às 17,30 horas.

Declara que não pertence à C. A. D.

Estêve, ontem, em nossa redação o estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sr. Mem de Morais, para solicitar uma retificação a respeito de uma resolução da U. M. E., por nós publicada a 18 do corrente. A propósito, o referido estudante enviou ao seu colega Beito Ribeiro, presidente da U. M. E., a seguinte carta, a qual solicitou que divulgássemos:

"Tendo chegado ao meu conhecimento a RESOLUÇÃO tomada por essa entidade no dia 16 do corrente, por intermédio do *Diário de Notícias* de 18 p.p., venho comunicar ao colega presidente e aos colegas do Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, que não pertenci nem pertenço à Coliga Acadêmica Democrática (C. A. D.), organização, segundo declarações do colega ANTÔNIO FREJAT, orientada e financiada pela Polícia desta cidade, com o objetivo de subordinar a classe estudantil às autoridades e criar divisões em seu seio, levantando problemas de caráter tendencioso e chegando mesmo ao uso da violência e coação física.

Lamento, colega Bento, o espírito leviano, negligente, relaxado, demonstrado por essa entidade, que se diz baluarte do regime democrático no Brasil, ao tomar a resolução que tomou em sua última sessão.

Justamente no momento em que vem pregando a unidade da classe, a preservação da democracia, lançando repulsa à tôrto e a direito, organizando debates livres sôbre a Lei de Segurança, etc., a U. M. E., demonstrando eloquentemente a sua ignorância ou falta de responsabilidade, julga um estudante que nunca deixou de emprestar e que sempre emprestou o seu apôio a todo e qualquer movimento estudantil, desde que justo, ante acusações infundadas, feitas por um estudante sem passado, controlado por políticos inescrupulosos, sem lhe dar ao menos o direito de se defender, sem que tivesse qualquer conhecimento do acontecimento, fatos peculiares aos regimes ditatoriais, tão combatidos pelos dirigentes dessa entidade.

Ao envés de resoluções apressadas, que provocam discórdia no seio da classe, de demagogia, seria melhor que a U. M. E., periòdicamente, prestasse contas dos trabalhos por ela realizados em benefício da coletividade que represento, dando demonstração de conhecimento de suas responsabilidades."

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Paraíba

COMEMORAÇÃO

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — Os círculos culturais da Paraíba, com o apôio do govêrno do Estado, continuam se movimentando, a fim de comemorar o primeiro centenário do senador Gama e Melo, que transcorre no dia 1 de outubro próximo.

Bahia

CONGRESSO DE VOCAÇÕES SACERDOTAIS

SALVADOR, 20 (A. V.) — Continuam com êxito os preparativos para o próximo Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais sendo esperados aqui mais de cinquenta arcebispos e bispos procedentes de todos os Estados do Brasil, inclusive o cardeal d. Jaime Câmara, e o cardeal arcebispo de São Paulo.

São Paulo

CONSTRUÇÃO DO "SUBWAY"

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — A Prefeitura Municipal desta cidade concluiu o ante-projeto para a construção do "subway" em São Paulo. O prefeito municipal vai pedir a abertura de um crédito de 500 milhões de cruzeiros, para a realização de obras de caráter irrevogável, que não podem ser entrosadas no plano de urbanização da capital.

Rio Grande do Sul

RESGUARDADOS OS INTERÊSSES DA ECONOMIA VINÍCOLA DO ESTADO

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Segundo telegramas enviados do Rio pelo presidente do Instituto Rio Grandense do Vinho, sr. Luís Moreto, em negociações com as autoridades federais sôbre os propalados tratados de comércio com Portugal, os interêsses da economia vinícola do Estado estão resguardados. Pelos despachos, o presidente do Instituto Rio Grandense do Vinho conseguiu que não serão importados vinhos portuguêses em barril, tendo sido também reduzida a quota do convênio brasileiro-português para 75 milhões de cruzeiros, havendo o presidente da República se interessado pessoalmente na solução das medidas de proteção à economia vinícola nacional.

Minas Gerais

ENCAMPAÇÃO DO SERVIÇO DE BONDES

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — A Câmara Municipal, em discussão inicial, aprovou o projeto de encampação pela Prefeitura Municipal do serviço de bondes desta capital. A maioria negou-se a atender ao pedido de esclarecimento, formulado pela minoria.

Goiás

CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE BOMBEIROS EM GOIÂNIA

GOIÂNIA, 20 (Asapress) — A Associação Comercial do Estado sugeriu ao govêrno goiano a criação de um serviço de bombeiros nesta capital. Examinando o assunto, o chefe do Executivo determinou, em despacho, que a Secretaria de Justiça, em harmonia e apoio entendimentos com o comando geral da Polícia Militar, oficie à Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, consultando-a acêrca da possibilidade de serem enviados àquele Estado cinco homens da Polícia Militar e cinco da Guarda Civil, a fim de, após o estágio conveniente, se instruírem no combate ao fogo e aqui constituírem, depois, um corpo de emergência.

A indústria farmacêutica

Longe de nós a idéia de defender, contra o interêsse público e a modesta bolsa da maioria dos doentes, a elevação do preço, no varejo, dos medicamentos. O remédio constitui mercadoria muito especial em face das necessidade de seu consumo. Na verdade não toma remédio quem quer, porém quem dêle precisa. A doença não é como a indumentária de luxo ou a loja que esperam tranquilamente, que a riqueza ou a vaidade insatisfeita venham reclamá-las sem lhes discutir preço. A doença não constitui privilégio e tanto acomete os ricos quanto os pobres e de preferência mesmo os últimos. Daí a grita compreensível que se levanta, tôda vez que se fala em elevar o preço das drogas. Adquirí-las já representa tão grande ônus para as bolsas desguarnecidas de pecúnia que a simples idéia de majoração as aflige. E o éco dessa a flição repercute lògicamente nos jornais como na voz dos parlamentos. Não se trata como erroneamente definiu um industrial paulista, de «Má vontade em relação aos produtos farmacêuticos», má vontade que de certo êle mesmo explica, acrescentando que ninguém compra remédio por gôsto... O remédio é como a educação do filho, como a alimentação, a habitação: precisa tornar-se acessível a todos, pois a sociedade dividida em classes, não pode considerar-se composta de duas espécies de criaturas humanas: as que podem lutar contra a doença e as que diante delas devem capitular vencidas. Essa sêde de justiça, que faz desejar que todos sejam realmente iguais em face da doença, é que cria a resistência contra tentativas da elevação do custo dos remédios. Não há má vontade alguma, relativamente aos produtos frmacêuticos e seus manipuladores.

Em princípio, somos pois pela estabilidade do custo dos remédios. Mas, para alcançar semelhante objetivo, convém conhecer, com precisão e isenção de ânimo o estado atual da indústria farmacêutica: convém analizá-la em tôdas as fases de sua longa elaboração, para saber finalmente se foi ela que causou a alta do preço, ou se foram outros fatores, de iniciativa estranha à sua complexa economia, que a levaram a desejar o aumento. Ora, uma análise justa e sincera nos convencerá fàcilmente, e a todos que a fizerem, de que, acima da indústria, nela interferindo, existem diversas circunstâncias, vários fatos, que fatalmente interferem no seu custo de produção. Que interferências são essas? Primeiramente são os atos do poder público, intervindo na atividade industrial para criar uma porção de obrigações e encargos, todos onerosos, e que redundam em última instância em gravar o custo da mercadoria produzida. Quem terá que suprir as exigências dessa ordem? O industrial. Como o fará? Evidentemente reclamando do comprador a parte que por sua vez lhe foi exigida pelo poder público. Lembraremos, entre outras, algumas iniciativas que redundam em pesados encargos para as indústrias farmacêuticas. O repouso semanal obrigatório e remunerado representa um acréscimo de 17 por cento, segundo o cálculo dos técnicos, no custo da produção. Tivemos ao visitar ainda há pouco uma grande indústria de medicamentos em São Paulo, a oportunidade de verificar ali a presença de uma creche para receber durante horas de lazer, os filhos das operárias. Nada mais justo do que isso, desde, porém, que realmente houvesse operárias mães e seus respectivos filhos. Nessa fábrica, porém, quase tôdas as moças são solteiras motivo pelo qual só havia recolhido à sua creche uma criança. Não obstante, por exigência do Ministério do Trabalho, tem ela uma organização completa, com leitos em número proporcional do das mulheres que ali trabalham, para atender aos seus filhos hipotéticos. Recentemente, também as taxas postais foram modificadas, com gravame das indústrias medicamentosas. A propaganda, que constitui uma das necessidades básicas para sua sobrevivência, se vê quase suprimida. Outrora os produtos para propaganda eram distribuídos sem sêlo. Depois foi-lhes criada uma taxa, que já veio onerar a propaganda, mas era todavia menor do que a que incide sôbre os produtos destinados à venda. Com certas providências recentes, como a limitação do pêso dos produtos destinados à distribuição como amostras, ainda maiores encargos recairão sôbre o custo de propaganda, que só podem ser pagos pelo consumidor.

Portanto, resumindo as considerações acima: para defender a economia do consumidor, no caso do custo dos medicamentos, parece lógico que a indústria seja aliviada de vários ônus que sôbre ela recaem e que são positivamente excessivos.

COMPLETARAM O CURSO DE TISIOLOGIA SANITÁRIA E SOCIAL

A cerimônia de ontem no Ministério da Educação

Realizou-se ontem, à tarde, no Ministério da Educação, a cerimônia de entrega de diplomas aos alunos que completaram o curso de Tisiologia Sanitária e Social, da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que se desenvolve sob a orientação do Serviço Nacional de Tuberculose.

Representando o ministro Clemente Mariani, presidiu a solenidade o dr. Heitor Frois, diretor do Departamento Nacional de Saúde. Depois de dar a palavra ao dr. Flávio Poppe de Figueiredo, para leitura do Relatório do Curso, o dr. Heitor Fróis procedeu à entrega simbólica do diploma ao orador da turma, dr. Milton Lobato, após cujo discurso, fêz uso da palavra o dr. Rafael de Paula Sousa, paraninfo. Em seu discurso, o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose analisou a significação do curso na obra de combate à peste branca, terminando com palavras de estímulo aos que se diplomavam.

Por último, encerrando a cerimônia, o dr. Heitor Fróis pronunciou as seguintes palavras:

"Sabemos todos que o êxito de uma campanha anti-tuberculose está condicionada a um complexo de fatôres, em grande parte de ordem sócio-econômica, cuja importância será um êrro subestimar.

Ninguém ignora a importância de tais elementos, entre os quais os referentes à alimentação e moradia adequadas, e bem assim ao custo de vida que tão diretamente os condicionam.

A existência de pessoal habilitado constitui fator decisivo para o êxito de tal campanha, por isso que melhor assegurará a possibilidade de descobrir e tratar os doentes passíveis de cura, de dar confôrto e consôlo aos incuráveis, de evitar o contágio, de fortalecer os predispostos, de imunizar os analérgicos e de promover ademais, a educação sanitária adequada. Torna-se, pois indispensável, sem esquecer assuntos importantes como o seguro-doença e a pesquisa científica especializada, promover em tempo a formação de técnicos e de pessoal auxiliar em número bastante e em nível suficientemente elevado, susceptível de assegurar a execução das tarefas de que tanto depende o êxito da campanha. Atendendo a essa necessidade é que vem promovendo o Serviço Nacional de Tuberculose curso de visitadores e de tisiologistas, como o presente, em que se inscreveram "bolsistas" de quase tôdas as unidades da Federação brasileira.

De envolta com as nossas felicitações, que são também as do eminente ministro Clemente Mariani, no ilustre dirigente da campanha, professor Paula Sousa, e a todos os demais distintos colegas que neste curso colaboraram, dirigimos aos 37 médicos ora especializados que o Brasil muito espera de sua proficiência e de sua dedicação, unidos que se encontram agora à benemérita falange dos que se dispõe a enfrentar não somente a incompreensão ou a indiferença, mas quaisquer vicissitudes e todos os sacrifícios, no afã patriótico de libertar o país da peste branca, que ainda constitui no presente um dos nossos maiores flagelos!".

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 5.ª página)

Daniel de Queirós (Mato Grosso), do Banco do Brasil S. A. (Minas Gerais), da Prefeitura Municipal de Nova Lima (Minas Gerais), de Orestes Ribeiro Valadão e sua mulher (Goiás), das Lojas Americanas S. A. (Distrito Federal) — não conheceu; da Sociedade Cortonagem Industrial Limitada (São Paulo), de Sanches & Rangel (Rio de Janeiro) e da Prefeitura Municipal, em que é recorrido Antônio Rodrigues da Costa Pinheiro (Distrito Federal) — negou provimento; de Augusto Rocha Neto e sua mulher (Piauí), da Fazenda do Estado de São Paulo, em que é recorrido o Banco do Brasil S. A. (São Paulo) e de Emil André Bughi (São Paulo) — deu provimento.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS ENTRADOS, ONTEM, NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que figuram como partes os acusados Roni Machado e Manuel Pereira da Cunha, procedente da Primeira Auditoria de Guerra de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, Júlio Magno de Ávila e outros, da Auditoria de Guerra de Campo Grande, Mato Grosso, Ari da Fonseca Mota e Edgar Siqueira Martins, da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar. Os processos foram autuados e distribuídos.

O REQUERENTE DEVE JUNTAR PROCURAÇÃO

No processo de revisão criminal n. 347, referente a Nicácio Carlos Soares e outros, o ministro Cardoso de Castro, relator, exarou o seguinte despacho: «Não se admite recurso de revisão a rogo, devendo, por isso, o requerente juntar procuração na forma de direito».

PROCESSOS DISTRIBUÍDOS ÀS AUDITORIAS

O auditor da Primeira Região Militar distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos: à Primeira Auditoria — carta precatória para inquirição do primeiro tenente José Maria Nogueira Ramos, do 1-1.º R.A.A.Aé., testemunha em processo oriundo da Sétima Região Militar, processos do desertor João Martins, da Escola Militar de Resende, dos insubmissos Antenor Ribeiro de Oliveira, do Segundo Regimento de Infantaria, e Guardeato Dias Carvalho, do Regimento Sampaio, processo de pensão vitalícia em que são interessadas Raquel Bevilaqua Cruz; à Segunda Auditoria — processos dos insubmissos José Bernardo dos Santos, do 1.º B. C. C., Geraldo José da Costa Lima, do Segundo Regimento de Infantaria, Arcelino Anacleto Gama, do 2.º R.I.R., processo de pensão vitalícia em que são interessadas Beltrana Pilar dos Santos, Elisa Pilar Pinto e Josefina José do Pilar; à Terceira Auditoria — processos dos insubmissos João de Paula Oliveira, Carlota José de Almeida, ambos do Segundo Regimento de Infantaria, processo de pensão vitalícia em que são interessadas Olímpia Pardal do Brasil, Maria Melânia Pardal, Amenaide Pardal Viana, Maria Joselina Pardal de Miranda e Carmem Pardal Monteiro.

Desaparecido

João Evangelista da Rocha

Encontra-se desaparecido, nesta capital, João Evangelista da Rocha, que deixou o Estado da Bahia há algum tempo, sem dar qualquer indicação quanto ao seu domicílio à sua mãe Regina Rocha, residente na rua Afonso Bettão n.º 18, no bairro do Itapagipe, em Salvador, naquele Estado. Quem souber do paradeiro de João Evangelista da Rocha, fará grande favor à dona Regina, comunicando-lhe a notícia.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.175

São por vêzes traiçoeiros os insultos cerebrais. Não se anunciam, não há indícios de pronto perceptíveis e lá vem um dia em que o homem cai como que fulminado por uma descarga elétrica, para morrer ou ficar inutilizado o resto da vida.

Foi o que aconteceu ao pobre barbeiro. De súbito, tombou por terra. Acudiram-no os companheiros de trabalho e êle ficou vários dias desacordado, entre a vida e a morte. Quando se reanimou e os médicos conseguiram dar-lhe novo alento, estava hemiplégico.

Esse homem tem oito filhos, todos pequeninos, porque é ainda relativamente môço. O primeiro conta doze anos de idade e o último é de colo. A mulher não tem saúde. De quando em quando, está enfêrma.

Até então a vida da família era difícil. Não chegava o que ganhava o barbeiro em sua modesta profissão para acudir como devia à subsistência de dez pessoas, inclusive a êle. Mas, ainda assim, trabalhando de sol a sol nos dias úteis, e, ainda, nos domingos, fazendo barbas a domicílio, sempre as coisas se arranjavam. Depois do insulto cerebral, inutilizado por completo para o trabalho que exercia desde menino, bem se pode imaginar como estão todos vivendo, que sérias aperturas castigam êsse infeliz, sua companheira e filhos. Que pode a mulher fazer substituindo o marido com a escadinha de petizes que tem? Lava, engoma, cozinha, [illegible], mas as horas que lhe sobram tem que destiná-las aos cuidados com as crianças e ao doente. Uma situação tristíssima.

Tôda essa gente desventurada está morando nos fundos de uma casa da rua Aragão Gesteira, número setenta e dois, na estação de Cordovil. As vêzes, a própria alimentação para a família não consegue o barbeiro; até agora mais ou menos ocultado pelos colegas, [illegible] do instituto da classe. Trabalhava por conta própria. Mas os amigos se cansam. E isso já está acontecendo.

E' preciso acudir a êsse pobre homem e seus oito filhos pequeninos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo		Cr$ 8.014,00
Recebemos mais:		
Um simpatizante do espiritismo — caso 1.171	Cr$ 50,00	
Em intenção da alma de Nair de Oliveira — caso 1.172	Cr$ 10,00	
Em intenção de meus queridos pais — casos 1.126 e 1.129 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
C. C. — caso 1.062	Cr$ 20,00	Cr$ 180,00
		Cr$ 8.194,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, hoje, entre 16 e 18 horas, a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim discriminados:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 4 ...	Cr$ 10,00	Transporte	Cr$ 1.830,00
Caso n.º 6 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 894 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 104 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 908 ...	Cr$ 1.055,00
Caso n.º 117 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 909 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 118 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 915 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 148 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 920 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 169 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 939 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 237 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 946 ...	Cr$ 90,00
Caso n.º 282 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 970 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 330 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 987 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 334 ...	Cr$ 55,00	Caso n.º 1.014 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 377 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.018 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 381 ...	Cr$ 35,00	Caso n.º 1.042 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 400 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.046 ...	Cr$ 70,00
Caso n.º 404 ...	Cr$ 35,00	Caso n.º 1.057 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 501 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.059 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 503 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.061 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 504 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.062 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 505 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.063 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 506 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.067 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 507 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.069 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 508 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.075 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 509 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.080 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 513 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.087 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 537 ...	Cr$ 250,00	Caso n.º 1.098 ...	Cr$ 1.400,00
Caso n.º 568 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.100 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 586 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.103 ...	Cr$ 165,00
Caso n.º 593 ...	Cr$ 100,00	Caso n.º 1.104 ...	Cr$ 155,00
Caso n.º 617 ...	Cr$ 85,00	Caso n.º 1.112 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 620 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.122 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 629 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.126 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 645 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.129 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 647 ...	Cr$ 135,00	Caso n.º 1.131 ...	Cr$ 150,00
Caso n.º 650 ...	Cr$ 80,00	Caso n.º 1.139 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 654 ...	Cr$ 150,00	Caso n.º 1.154 ...	Cr$ 330,00
Caso n.º 654 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 1.156 ...	Cr$ 649,00
Caso n.º 667 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.158 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 693 ...	Cr$ 150,00	Caso n.º 1.159 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 708 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.160 ...	Cr$ 125,00
Caso n.º 729 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.161 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 764 ...	Cr$ 10,00	Caso n.º 1.162 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 802 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.163 ...	Cr$ 350,00
Caso n.º 812 ...	Cr$ 20,00	Caso n.º 1.165 ...	Cr$ 190,00
Caso n.º 819 ...	Cr$ 5,00	Caso n.º 1.169 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 830 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 1.171 ...	Cr$ 260,00
Caso n.º 831 ...	Cr$ 30,00	Caso n.º 1.172 ...	Cr$ 170,00
Caso n.º 891 ...	Cr$ 50,00	Caso n.º 1.173 ...	Cr$ 30,00
Transporte ...	Cr$ 1.830,00		Cr$ 8.194,00

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

da arma de Artilharia, de acôrdo com o critério de recrutamento, em vigor; c) — que o Curso "D" do C.I.D.A.Ae. permite o acesso ao Q. A. O. para as praças de Arma de Artilharia.

A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DO 2.º R. I.

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M., a propósito da festa de confraternização realizada no 2.º R. I., consignou em seu boletim de ontem o seguinte:

"A 4.ª Festa de Confraternização, que ficou a cargo do 2.º R. I., reunindo elementos de várias Unidades desta Região Militar, foi das que melhor atenderam às finalidades previstas nas diretrizes traçadas por êste comando.

Constituiu, por isso mesmo, uma forte contribuição para a unidade moral da 1.ª Região Militar, dentro dos princípios de sã camaradagem, perfeita compreensão e sadia disciplina.

O coronel Fernando Pires Besouchet, comandante daquela Unidade, soube dar-lhe um cunho original, conseguindo reunir até elementos das demais Fôrças Armadas em competições e jogos esportivos, que, sôbre se sucederem segundo um programa inteligente e rigorosamente organizado, se desenvolveram em ambiente de camaradagem sadia e bem compreendida.

A demonstração de "carroussel" com "jeeps" e a de ordem unida realizada pelos alunos do curso de graduados revelaram o alto grau de instrução dos participantes, bem como o grande valor de seus instrutores, que obedecem à orientação segura e inteligente do coronel Besouchet.

Também mereceu a maior atenção por parte do coronel comandante do 2.º R. I. o serviço especial, que se apresentou de maneira atraente e útil, encerrando-se a festa com uma apoteose brilhante, que revelou a imaginação e o entusiasmo empregados na organização da festa, prova da compreensão perfeita de seus elevados objetivos.

Por tudo isso, foi magnífica a impressão colhida por todos os presentes à 4.ª Festa de Confraternização, o que deu aso a que êste comando experimentasse o prazer de ouvir a seu respeito as mais elogiosas referências, especialmente de s. excia. o sr. ministro da Guerra.

E' assim que, em nome de s. excia., como no seu próprio, êste comando faz consignar, aqui, os mais francos louvores ao coronel Besouchet, a cujo dinamismo e a cujo devotamento se deve a excelência da demonstração.

Autorizo o coronel Fernando Pires Besouchet a tornar extensivas, no que lhes couber, as referências elogiosas que aqui faço, a seus comandados que fizerem jus a esta recompensa".

TREINO DA EQUIPE DA ARTILHARIA

O capitão Celso convida os oficiais componentes da equipe de basquete da Artilharia a comparecerem, hoje, às 20,30 horas, à E.E.F.E., para treino.

NOMEADO O CORONEL HUGO AFONSO DE CARVALHO

Como antecipamos, foi nomeado para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, como chefe da Divisão de Estrada, o coronel do Quadro de Técnicos do Exército Hugo Afonso de Carvalho, atual sub-comandante da Escola Técnica do Exército. Sua posse nessa nova comissão deverá realizar-se dentro de poucos dias.

MATRICULA EM 1950, NA E. V. E.

O ministro assinou portaria revalidando, para a matrícula em 1950 no Curso de Formação de Oficial Veterinário, da Escola Veterinária do Exército, as instruções baixadas com a portaria 9.868, de 4 de dezembro de 1946, suprimido o parágrafo único do art. 28 das citadas instruções.

MATRICULA NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO EM 1950

Idêntica resolução foi tomada em referência ao Curso de Formação de Oficial Médico, da Escola de Saúde do Exército, tendo sido revalidadas as instruções baixadas com a portaria 177, de 26 de outubro de 1948.

PROFESSÔRES EM COMISSÃO

O ministro designou, por proposta do Departamento Técnico e de Produção do Exército, sem prejuízo das atuais funções: professor em comissão do Curso de Metalurgia da E. T. E., o capitão de engenharia técnico José Augusto Joaquim Moreira, em serviço nas Oficinas da Urca; adjunto de professor em comissão do mesmo curso, o capitão da mesma arma técnico Paulo Dias Veloso, em serviço na Fábrica do Andaraí.

VAI FUNCIONAR O CURSO DE FORMAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

O ministro resolveu fazer funcionar, a partir de 1950, o Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos, na Escola de Saúde do Exército. O recrutamento para o referido Quadro será feito consoante as "Instruções para o concurso de admissão ao Curso para o ano de 1950.

MATRICULA NO C.R.A.S. DE BLINDADOS

A vista das ponderações apresentadas pelo comando da 3.ª R. M. e de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro resolveu autorizar os comandantes das Regiões Militares a matricularem no C.R.A.S. de Blindados, até 1952, inclusive, os 2ºs. e 3ºs. sargentos, que, já habilitados com o C.R.A.S. de Cavalaria hipomóvel, estiverem servindo em unidades mecanizadas. A propósito foram baixadas longas instruções.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 3.º uniforme para o dia 22 do corrente.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro licenciou do serviço ativo o 1.º tenente intendente, convocado, Jonas Antônio Cardoso.

NOVO TIRO DE GUERRA

O ministro resolveu criar Tiro de Guerra no município de Alto Araguaia, no Estado de Mato Grosso, sob n. 174.

GABINETE DE IDENTIFICAÇAO NA BAHIA

O ministro resolveu criar o Gabinete de Identificação da Polícia Militar do Estado da Bahia — G.I.P. 6 — Salvador.

NOVA DELEGACIA DE RECRUTAMENTO

O ministro resolveu criar a 14.ª Delegacia de Recrutamento, na jurisdição da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Várzea, no Estado de Mato Grósso.

NOVOS GENERAIS PARA A RESERVA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo a general de brigada, com transferência para a Reserva Remunerada do Exército, os coronéis de Infantaria José Marinho dos Santos e de Intendência Raul Dias de Santana. Êsses novos generais estão amparados pelas leis 288 e 616, de 1949.

DE SANTA MARIA PARA PORTO ALEGRE

O diretor de Saúde transferiu, por necessidade do serviço, do H. M. de Santa Maria para o H. M. de Pôrto Alegre, o 1.º tenente médico Athos Pereira Granja.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram: deferidos os requerimentos de Virgílio Tourinho Bittencourt Filho, Antônio Alves Filho, Artur Gomes Ribeiro, Clóvis Rubas Pinto Pessoa, Adail de Castro Caminha, Antônio F. da Silva Acioli, Helvécio de Resende do Rêgo Monteiro, Mário Luís Moreira, Antônio Elias Diuana, Osvaldo Duarte C. Barbosa, Iturbides Gouveia do Amaral, Luís de Azevedo Guimarães, Abílio Lopes de Abreu, Sílvio de Queiroz Câmara, Cristovão Rutiller Teixeira Maciel, José Marques de Paiva, Davi da Cruz Machado e Evaporé Machado; indeferido o de Boaventura de Oliveira Lopes; e arquivados os de Benedito Montezuma de Oliveira, João de Deus de Moura Palha, Jovino Serjoski da Silva, Ranulfo Alves dos Santos e José Pinheiro Filho.

RELATORI ODA VIAGEM DE INSPECÃO ÀS GUARNIÇÕES DO SUL DO PAÍS

O general José Pessoa, antes de deixar o comando da Z. M. do Sul entregou ao ministro da Guerra, um circunstanciado relatório sôbre a sua recente viagem de inspeção às fronteiras meridionais do país. Nesse volumoso documento, o comandante da Zona Sul estuda importantes aspectos de nossa defesa naquele setor; indica soluções para problemas referentes ao sistema rodo e ferroviário daquela vasta região. Analisa, após, a situação das guarnições sulinas e lembra uma série de medidas administrativas a serem tomadas como colaboração aos assuntos da defesa nacional.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa a todos os interessados, por nosso intermédio, que a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de setembro em curso, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 23, sexta-feira — generais, pensionistas e pensões judiciárias, das 11 às 16 horas; dia 24, sábado — coronéis e tenentes coronéis, das 8 às 11,30 horas; dia 26, segunda-feira — majores e capitães, das 11 às 16 horas; dia 27, terça-feira — 1.ºs e 2.ºs tenentes, aspirantes e cadetes, das 11 às 16 horas; dia 28, quarta-feira — sub-tenentes, sargentos ajudantes, 1.ºs, 2.ºs, 3.ºs e sargentos músicos, das 11 às 16 horas; dia 29, quinta-feira — cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

AVISO — Os que deixarem de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas, só poderão ser atendidos em outubro próximo, nos dias 5 e 6, das 12 às 16 horas.

«CLUBE MILITAR DA RESERVA»

HOMENAGEM — A secretaria do Clube Militar da Reserva está expedindo os cartões de inscrição para o jantar que será oferecido ao major Joaquim Paredes, no dia 28, quarta-feira, às 19,30 horas na sede social na avenida Graça Aranha, 19, 11. andar.

LABORATÓRIO — O major Geraldo Magela Bijos prometeu montar um laboratório farmacêutico para atender ao Departamento Médico do C. M. R. E.

SEDE PRÓPRIA — A diretoria convida os sócios proprietários para uma visita ao Edifício Municipal, na sexta-feira, às 9 horas. A reunião dos associados será na sede social, na avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar, telefone 32-8662, Caixa Postal 3.337).

PROGRAMA SOCIAL — Está sendo organizado o programa social do mês de outubro.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O tenente Cantisano está organizando o campeonato de tênis de mesa que começará no dia primeiro de outubro com o «Torneio Inicial».

CARTEIRAS SOCIAIS — A secretaria está expedindo as carteiras dos associados e dos membros de suas famílias.

JOGOS DESPORTIVOS REGIONAIS

Realizaram-se ante-ontem as preliminares da Primeira Divisão de Infantaria, cujos resultados foram os seguintes:

VOLEI — OFICIAIS

Primeiro jogo, Regimento Sampaio — 2.º R. I., vencedor Regimento Sampaio, por 2-0; segundo jôgo, 3.º Regimento de Infantaria x G.P.U. vencedor, 3.º R. I. 2-0; terceiro jôgo, Regimento Floriano x 1.º G.O. 105, vencedor R. Floriano, 2-0; quarto jôgo III/1.º R.A.A. Aé. x 1.º B.E. vencedor III/1.º R.A.A. Aé., por 2-0; quinto jôgo, Regimento Sampaio x III/1.º R.O. vencedor Regimento Sampaio, 2-0; sexto jôgo, Regimento Floriano x I/1.º R.A.A. Aé. vencedor, Regimento Floriano, 2-0; sétimo jôgo, 2.º R.I. x 1.º B.E. vencedor 2.º R. I., 2-0.

FUTEBOL — SUB-TENENTES E SARGENTOS

Primeiro jôgo, G.P.U. x 2.º R. I., vencedor G.P.U. penaltie — primeira série; segundo jôgo, 3.º R. I. x I/1.º R.A.A. Aé. vencedor 3.º R. I. 2-0; terceiro jôgo 1.º B.E. x III/1.º R.O. vencedor, 1.º B.E. 5-1; quarto jôgo, Regimento Sampaio x Regimento Floriano, vencedor Regimento Sampaio, 2-1; quinto jôgo, G.P.U. x 1.º G.O. 105 vencedor G.P.U., 2-0; sexto jôgo, Regimento Sampaio x 1.º B E., vencedor Regimento Sampaio, 1-1.ª penalties — primeira série; sétimo jôgo, 2.º R.I. x Regimento Floriano, vencedor 2.º R.I. 1-1 — Penalties — Segunda Série.

BASQUETEBOL — CABOS E SOLDADOS

Primeiro jôgo, 3.º R.I. x 1.º B.E. vencedor 3.º R.I., 25-7; segundo jôgo, Regimento Sampaio x 2.º R.I., vencedor, Regimento Sampaio, 13-10; terceiro jôgo, III/1.º R.O. x G.P.U., vencedor III/1.º R.O., 21-0; quarto jôgo, 1.º G.O. 155 x R. Floriano, vencedor 1.º G.O. 155, 9-6; quinto jôgo, 3.º R.I. x I/1.º R.A.A. Aé. vencedor 3.º R.I., 45-6; sexto jôgo, 1.º G.O.155 x III/1.º R.O. vencedor, 1.º G.O. 155 15-7; sétimo jôgo, 1.º B.E. x R. Floriano, vencedor 1.º B.E., 13-10.

II CAMPEONATO DE TIRO DO EXÉRCITO

Programa para hoje:

Às 8 horas — Tiro rápido de pistola 45 — Quinta da Boa Vista e às 11 horas, encerramento — Quinta da Bôa Vista.

JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS - 1949

Programa para hoje:

N. D. B. — Às 8 horas — Abertura; às 8,45 horas — Voleibol — Oficiais, no 2º B. I. B.; voleibol — Sargentos, idem; C. Guerra — Praças, idem; às 14 horas — Atletismo — Todos, E. E. F. E.

A. C. 1ª REGIÃO MILITAR — Às 7,30 horas — Atletismo, todos, Forte Duque de Caxias; às 13,30 horas — Basquetebol — Sargentos, 8º G. A. C. M.; voleibol — Praças, Forte Copacabana e Duque de Caxias.

G. U. I. — Às 7 horas — Futebol — Praças, São Cristóvão; futebol, sargentos, São Cristóvão; às 13 horas, basquetebol, oficiais, São Cristóvão; basquetebol, sargentos, São Cristóvão, basquetebol, praças, São Cristóvão.

G. U. E. — Às 9 horas — Basquetebol, praças, Escola de Aeronáutica, basquetebol, oficiais, Escola da Aeronáutica.

1ª D. I. — Às 8 horas — Basquetebol, oficiais, A. A. Grajaú; às 9 horas, voleibol, sargentos, Clube Militar; futebol, praças, Clube Militar; às 14 horas, basquetebol, oficiais, A. A. Grajaú.

MONUMENTO MARECHAL HERMES

A comissão promotora da ereção do monumento em homenagem ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e aos seus colaboradores na campanha da organização militar nacional, denominada Nação Armada, recebeu as primeiras adesões, das seguintes pessoas: general Cândido Mariano da Silva Rondon, dr. Plácido Modesto de Melo, diretor da «Rádio Vera Cruz»; dr. Agenor Lopes de Oliveira, dr. Leobino de Castilhos Daliro, professor dr. Oton Xavier de Brito Machado, Tibiriçá Reis, professor Tertuliano Toledo de Loiola, sra. Nini Miranda, presidente da «Associação das Donas de Casa»; Euclides Deslandes, (voluntário especial, nº 14); major Lúcas Boiteux (Tiro 7); dr. João Amarante, dr. Paulo Calaza, professor dr. Júlio César Lopes de Oliveira, Mário Rocha (Tiro 115); coronel Ademar Alves de Brito, capitão Mário Xavier de Brito, de «Innumirim»; professor Valdir Lopes de Oliveira, Antônio Machado, Aderbal de Araújo Sousa, (Tiro 115); dr. Carlos José de Sousa do Grêmio «Floriano Peixoto»; e do «Centro Carioca»; sra. Monteiro de Barros, dr. A. Cardoso de Gusmão, major Dário Tavares Gonçalves (Tiro 7); professor dr. Adalberto de Araújo, Everardo Dias, (São Paulo); coronel W. Benedito do Nascimento, dr. Aristides Pais S. Brasil, dr. Adolfo José Moreira, coronel Amílcar Salgado dos Santos e coronel Salvador de Moya, de São Paulo; e coronel Benjamim R. da Fonseca, de Juiz de Fora.

O major presidente do «Clube Militar da Reserva», ofereceu à comissão promotora os salões dessa agremiação, para as reuniões que se tornarem necessárias.

Brevemente, serão convocadas reuniões dos interessados, destinados à organização das sub-comissões que deverão trabalhar para a realização dessa homenagem cívica.

As adesões poderão ser enviadas para o seguinte endereço: «Monumento Hermes», avenida Marechal Floriano, 113 — 1º andar».

CIRCULO MILITAR DA VILA

BINGO DANÇANTE — A diretoria do Círculo Militar da Vila, convida os associados e famílias para o bingo dançante, que será realizado em sua sede, a partir de 20 horas de sábado, dia 24 do corrente.

BAILE DA PRIMAVERA — O Círculo oferecerá ao seu quadro social, na noite de 1º de outubro próximo, o «baile da primavera». Traje a rigor.

INSPECIONADO O BATALHÃO VILAGRAN CABRITA

Em continuação à série de visitas que tem feito às unidades do Exército, a fim de tomar conhecimento de suas necessidades, esteve, hoje, em visita rápida ao quartel do Batalhão de Engenharia (Vilagran Cabrita), no curato de Santa Cruz, o ministro da Guerra.

Em companhia do tenente-coronel Antônio Moreira Coimbra, comandante da Unidade e seis oficiais, o general Canrobert Pereira da Costa percorreu tôdas as dependências do quartel, a formação sanitária, até a granja mantida pelo Batalhão. O visitante ficou impressionado com o que observar, tendo prometido ao coronel Coimbra, fornecer os recursos necessários [illegible] maior urgência no quartel, em que foi instalado o 1º Batalhão de Engenharia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

OBRIGATÓRIA A INSPEÇÃO DE SAÚDE PERIÓDICA

Não será permitida qualquer atividade aérea ao pessoal de vôo sem a respectiva ficha de quitação do exame médico — Pagamento de vencimentos — Novas normas para licença de servidores — Alteração de Quadro de Efetivos

O ministro recomendou aos diretores gerais, comandantes e chefes de serviços as providências necessárias no sentido de ser o pessoal de vôo mandado completar ou realizar as inspeções de saúde periódicas, de que trata a Portaria n. 111, de 28 de maio de 948. Recomendou, também, a fiel observância do Aviso n. 18, de 16 de fevereiro do corrente ano, no sentido de não ser permitida qualquer atividade aérea ao pessoal de vôo que não tenha, em dia, a respectiva ficha de quitação de inspeção de saúde.

TRANSPORTE DE ROTARIANOS

O ministro autorizou a «Varig» a efetuar um vôo especial à Assunção, para transporte de rotarianos de Erechim à capital Paraguaia, na segunda quinzena do corrente mês, devendo o aparêlho obedecer à seguinte rota: Pôrto Alegre, Carazinho, Iguaçu, Assunção.

INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS

Tendo em vista uma solicitação do Tribunal de Contas, o ministro recomendou ao diretor geral de Intendência providências urgentes e adequadas no sentido de que, «sòmente depois que tenham sido definitivamente julgadas as responsabilidades nos períodos a que respondam, possam ser incinerados documentos e livros com que comprove receita e despesa».

PELO RESTABELECIMENTO DO CORONEL HENRIQUE FLEIUSS

Na igreja da Irmandade da Cruz dos Militares, foi celebrada, ontem, pelo capitão Rollin, capelão da Escola de Aeronáutica, missa em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do coronel aviador Henrique Fleiuss, que há dias foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Compareceram ao ato religioso diversas das mais altas autoridades do Ministério da Aeronáutica, membros do Gabinete do presidente da República; deputados, oficiais superiores e representantes dos oficiais de Gabinete do Ministro da Aeronáutica, do Estado Maior da Aeronáutica [illegible] Diretoria de Fazenda da Marinha, do Corpo Docente da Escola de Aeronáutica, dos funcionários da Fábrica do Galeão, do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, da Irmandade da Cruz dos Militares, das Federações Metropolitana de Bola ao Cêsto e Tiro ao Alvo; das emprêsas «Panair», «Varig», «Vasp», «K. L. M.», «LAP», «Transcontinental», «Itaú» e «Santos-Dumont»; jornalistas professores, cinegrafistas; militares e civis.

PAGAMENTOS DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos do mês de setembro será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, pela sub-diretoria de Finanças, na seguinte ordem: dia 28 — oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas das 14 às 16 horas; Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido das 12 às 14 horas; dia 28 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas das 15 às 16 horas; dia 5 — manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

NORMAS PARA LICENÇA DE SERVIDORES

O ministro baixou uma portaria alterando os itens III e XV da Portaria n. 324, de 4 de outubro de 1944, que passam a vigorar com a seguinte redação: «As licenças a que se referem estas Instruções só serão processadas [illegible] aprovados pelo DASP (modêlos 61, 63 e 68A). Esta (a repartição), [illegible] interessado, remetendo-lhe, no mesmo dia, o modêlo 65-A do DASP».

ALTERAÇÃO DE QUADRO DE EFETIVOS

Em portaria de ontem assinada, o ministro da Aeronáutica resolveu alterar o Q. E. n. 40-D-01 correspondente ao Quartel General da Zona Aérea, fixando os efetivos para as Seções de Aviões das 2.ª, 3.ª e 5.ª Zonas Aéreas, iguais aos já fixados para as 1.ª e 4.ª Zonas Aéreas.

AGRADECIMENTO

Aristotelina Jardim da Silva e Isis Jardim da Silva agradecem sinceramente a todos os que lhes testemunharam amizade e as confortaram, por ocasião do desenlace do espôso e pai FRANCISCO ASSIS DA SILVA. Aproveitando a oportunidade, convidam os amigos para a prece que será realizada às 19,30 horas, sexta-feira, 23 de corrente, no Centro Espírita Fé e Caridade, à rua Gomes Nunes, 685, Pedro Ernesto.

AVISOS FÚNEBRES

Cap. av. Carlos Lourenço Franco de Souza

(1.º ANIVERSÁRIO)

Lucy Franco de Souza e filhos convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de seu querido esposo e pai, no dia 22, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

1.º TENENTE AVIADOR

ARY GOMES DE CASTRO

CADETE

SERGIO SCHARBEL

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida as famílias dos Oficiais, Cadetes, colegas e amigos do 1.º Tenente Aviador ARY GOMES DE CASTRO e Cadete SERGIO SCHARBEL para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, dia 23 do corrente, às 10 horas.

Maria Cassiana Marques Dorilêo

(MISSA DE 7.º DIA)

João Baptista Dorilêo, Maria do Carmo Marques Dorilêo, Terezinha Marques Dorilêo, Altiva Costa Marques (ausente), Flavio da Costa Marques e senhora (ausente), Cassio Corrêa da Costa, senhora e filhos (ausentes), Rubens da Costa Marques (ausente), José Luiz Botelho, senhora e filhos, Maria de Lourdes da Costa Marques, Thiers da Costa Marques e senhora, Lucy da Costa Marques (ausente), penhorados, agradecem às pessoas que os confortaram com visitas, cartas e telegramas durante o doloroso golpe que culminou na irreparável perda de sua extremosa espôsa, mãe, filha, cunhada e tia MARIA CASSIANA, e convidam-nas para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, dia 22, quinta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, esquina da rua 7 de Setembro.

Marianna Leal Coelho

(ZINHA)

Marcello de Cerqueira Coelho, Nina de Cerqueira Coelho e filho, Dr. Raymundo Lopes Machado, senhora e filho; Dr. Theobaldo Vianna, senhora e filhos; Tte. Cel. José Alvaro de Cerqueira Coelho, senhora e filho; Petrina Leal do Valle e filhos; Lourival Pinto Coelho, senhora e filhos (ausentes), agradecendo, sensibilizados, a todos quantos compartilharam na dor por que passaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, madrasta, irmã, cunhada e tia ZINHA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 22, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Menino Luiz Carlos Barros de Macêdo

(AGRADECIMENTO)

Carlos Macedo e senhora, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram no decorrer da enfermidade e por ocasião do falecimento de seu querido e adorado LUIZ CARLOS. Aos médicos, drs. Pedro do Nascimento Teixeira, Salomão Felix e Dantas Leite, que, com desvelado carinho e dedicação o trataram e assistiram até o último momento de sua existência, o nosso maior e mais sincero sentimento de pura e eterna gratidão.

Cap. Altino Conêgo da Silva

Ten. Ataliba Beck

Ten. Eng. Achilles Luiz de Oliveira

(1.º ANIVERSÁRIO)

Espôsas e filhos convidam a todos os parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa que mandam rezar pelo eterno descanso de suas bonissimas almas, às 10.30 horas, do dia 22, quinta-feira, no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de fé.

Anna Francisca da Silva Marques

(Iaiá)

FALECIMENTO

Dr. Rodolfo de Azevedo Marques, senhora, filha, genro e netos; Antonieta Lopes da Silva, filhos, genros, noras e netos; dr. Gastão Marques Lamounier, filhos, genros, noras e netos; Ary Marques Lôbo, senhora e filhos e Maria Camargo Novais, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó Anna Francisca da Silva Marques — "Iaiá" — e convidam para o seu enterro às 11 horas de hoje, dia 21, saindo o féretro de sua residência, à rua Gustavo Sampaio, 94 (Leme), para o cemitério de São João Batista.

DENUNCIADO O SUBORNO DO MÉDIO GAMBA

Diario de Noticias
esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Setembro de 1949 — 3.ª Seção

...esmo que o América permaneça em ...ilêncio, o Tribunal de Justiça apreciará o escandaloso assunto

...eve grande repercussão o caso ...subôrno Espinelli x Gamba. ...o médio americano denunciou o ...à diretoria do clube da rua ...mpos Sales, entregando-lhe a ...portância de Cr$ 4.500,00, que re...bera do profissional Espinelli para "amolecer" o jôgo contra o Bonsucesso.

Desde logo, o sr. Fábio Horta, presidente do América, atribuiu o subôrno a um grupo qualquer de apostadores, isentando o Bonsucesso de culpa por ser um clube pobre e incapaz de tais atitudes.

Prometeu a diretoria estudar o assunto, a fim de entregar o caso à Federação Metropolitana de Futebol ou à Polícia, sendo que isto parece mais aconselhável.

SERÁ DENUNCIADO O FATO AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Apurou, ontem, a nossa reportagem que o auditor do órgão de justiça, da entidade dirigente do futebol carioca, dr. Abraim Tebet, de acôrdo com a lei, em virtude do fato ter sido divulgado com escândalo pela imprensa e pelas estações de rádio, denunciará o subôrno na próxima reunião do Tribunal de Justiça, para o devido julgamento.

Programa da Semana

HOJE

BASQUETEBOL
TORNEIO DE ACESSO
MACKENZIE X CARIOCA
SAMPAIO X IMPERIAL

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
ALIADOS X FLUMINENSE
A. GRAJAU' X GRAJAU'
VASCO X BOTAFOGO
RIACHUELO X FLAMENGO

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
G. E. x Standard
F. Pinto x Brahma
José Silva x Leopoldina

DOMINGO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLAMENGO X AMERICA
Na Gávea.
FLUMINENSE X BANGU'
Nas Laranjeiras.
OLARIA X BOTAFOGO
Em Olaria.
MADUREIRA X C. DO RIO
Em Conselheiro Galvão.
S. CRISTÓVÃO X VASCO
Em Figueira de Melo.
CAMPEONATO DA 2.ª Categoria
Série RURAL
Distinta x Oriente
Campo Grande x Oiti
Realengo x Guanabara
Corinthians x Cosmos
Rosita Sofia x Cruzeiro
Série SUBURBANA
E. de Dentro x Valim
Progresso x Anchieta
Irajá x União
Série URBANA
E. América x Del Castillo
Sampaio x Cacique
Portuguesa x Andaraí
Confiança x Cariocas.

...eúne-se o Supremo da F. M. V.

...erá convocado para reunir-se ...a tarde, às 17,30 horas, o Con...lho Supremo da Federação Me...politana de Voleibol, que deli...rará sôbre a seguinte ordem ...do dia: — a) — filiação ou não ...o Vitória Tenis Clube; b) — ho...mologação ou não de nova dire...ria do departamento técnico e ...— interesses gerais.

A VINDA DOS SUECOS DO MALMOE

Divulga o Botafogo o ofício de desistência dó Vasco

Foi distribuida à Imprensa, pela Secretaria do Botafogo de Futebol e Regatas, ontem, o seguinte comunicado:

«Em 20 de setembro de 1949. — Ilmo. sr. Redator Esportivo. — Saudações cordiais:

Para que os esportistas tenham conhecimento, o Botafogo de Futebol e Regatas torna pública a resposta que recebeu domingo, à tarde, do Clube de Regatas Vasco da Gama, ao convite que lhe fizera, para tomar parte na próxima temporada do Malmoe F. C.:

«Exmo. sr. Carlos Martins da Rocha, M. D. presidente do Botafogo de Futebol e Regatas:

Em atenção ao convite que por v. ex. me foi feito verbalmente, cumpre-me comunicar-lhe que, tendo-o submetido à consideração da Diretoria, esta deliberou que o Clube de Regatas Vasco da Gama não participe da próxima temporada de futebol do Malmoe, sob nenhum aspecto.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de minha elevada consideração. a) Otávio Meneses Póvoa — Vice-presidente no exercício da Presidência».

Igualado o recorde olímpico

A proeza sensacional do atirador paulista Alan Sabocinski

S. PAULO, 20 (Asapress) — Teve grande repercussão nos meios esportivos locais o feito do jovem atirador paulista, Alan Sobocinski, muitas vezes laureado em certames anteriores e seus representantes nas Olimpiadas de Londres, que no Campeonato Estadual de Tiro ao Alva, encerrado ante-ontem, igualou o «record» olimpico, na prova de carabina, com 30 tiros na distancia de 50 metros, conseguindo o extraordinário resultado, de 300 pontos em 300 possiveis.

O certame, disputado entre Floresta e Tieté, já está definido a favor do primeiro, embora ainda reste a prova de fuzil de guerra, que será disputada domingo próximo.

Não foi bem assim...

A Federação Metropolitana de Voleibol foi interpelada pela C. B. D. acerca de uma denúncia, pela qual os quadros de voleibol do Fluminense e do Vasco da Gama haviam se exibido em Friburgo, contra um clube não filiado. A mentora citadina, depois de ouvidos os referidos clubes, esclareceu a questão: — um conjunto de moças associadas do Fluminense, e não o Fluminense, realizou uma partida amistosa naquela linda cidade serrana, contra a Sociedade Esportiva Friburguense; não é o mesmo. O clube não participou do jogo. Quanto ao Vasco, informou que nem teve conhecimento de qualquer convite para atuar em Friburgo. Como se vê, a coisa não foi bem assim...

Com o 3.º R. I. o troféo "Zenóbio da Costa"

Apreciáveis resultados na prova de tiro ao alvo, de domingo último

No «stand» do Fluminense realizou-se domingo último a prova de pistola ou revolver regulamentar, calibre 45 em 30 tiros a 25 metros, promovida pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo e reservada aos oficiais pertencentes às classes armadas sediadas na 1.a Região Militar e Zona Militar de Leste, em disputa do bronze «General Zenóbio da Costa».

Os resultados técnicos foram bons, tendo competido quase setenta atiradores. Os resultados dos dez primeiros colocados foram os seguintes: 1.o — Evandro Ferreira (Policia do Exército), 282 pontos; 2.o — Guilherme Cavalcanti (Base Aérea de Sta. Cruz), 277. 3.o Adauri Rocha (Marinha de Guerra), 267; 4.o Valdemar Wicring (Regimento Escola de Artilharia), 267; 5.o Vicente Brito (5.a Região Militar), 266; 6.o Amauri Rocha (3.o R. I.) 262; F. Benedito Nascimento (3.o R. I.); 262; 8.o Cirilo Padilha (8.a Região Militar), 260; 9.o Emanuel Gonçalves (Q. G. da 1.a Região Militar), 260 e 10.o Moacir Duarte (Batalhão de Guardas), 260.

Por equipe venceu o 3.o R. I. com 780 pontos seguido da Equipe do Batalhão de Guardas com 767 pontos, Base Aérea de Santa Cruz com 762 pontos, Regimento da Escola de Artilharia com 742 e Equipe da Policia do Exército com 742.

Venceu o River

No encontro realizado domingo último em sua praça de esportes, o infanto juvenil do River F. C. sobrepujou o seu adversário, Atlético F. C., pelo elevado escore de 4 a 1. Foi êste o quadro vencedor: Osvaldo, Virgilio e Matinho; — Nelson Ilton e Eugênio; Vicente, Valter, Mário, Tião e Eloi. Os tentos do River foram conquistados por Mário (2) e Tião (2) e o do Atlético, João.

Queixa-se do dianteiro "Cabeção" um clube português

A C. B. D. acaba de receber, por intermédio da Federação Portuguêsa de Futebol, longa exposição do Futebol Clube do Porto, fazendo sérias queixas contra o jogador «Cabeção», antigo defensor do Bonsucesso, desta capital, do Palmeiras, de São Paulo e que, posteriormente, atuou em Montevideu, donde seguiu para a Espanha e Portugal. Diz o F. C. do Porto haver gasto importancia aproximada a Cr$ 150.000,00 para contrata-lo por duas temporadas mas «Cabeção», depois de vários atos de indisciplina teria resolvido não cumprir o compromisso. Ha pouco mais de um mês, «Cabeção» solicitou e obteve do C. N. D. isenção do estagio obrigatório de 2 anos por ter retornado do estrangeiro, e declarou que pretendia ingressar no Botafogo, de Ribeirão Preto.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, ao terminar o primeiro turno.

FIRME O S. CRISTÓVÃO

Voltou a treinar o quadro alvo

...São Cristóvão treinou, ontem, ...parando-se para enfrentar o ...co da Gama na tarde de do...ngo vindouro.

O ensaio durou 60 minutos e vários titulares ...m poupados.

A equipe titular venceu por 3-2, tentos marcados por Buarque (2) e Wilton, para os vencedores por Menta (2), para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes: TITULARES: Marujo; Pelado e Torbis; Nelson, Bulão e Olavo; Lupércio, Wilton, Buarque, Rato e Reginaldo.

RESERVAS: Fernando, Mário Brandão e Manuelzinho; Carlinhos, Valdir e Ar; Geraldo, Gildo, Menta, Paulinho e Júlio.

SERÁ INICIADO SÁBADO, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS

Ordem de embarque dos tenistas cariocas

No próximo sábado, em Pôrto Alegre, será iniciada a disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis.

A equipe carioca embarcará nas seguintes datas:

Dia 26 — Pelo "Constellation" da Panair — Paulo Ferraz, Humberto Costa, Joaquim Rasgado, Ademar de Faria e Marli de Barros.

Dia 30 — Pelo "Constellation", da Panair — Minnie Monteath.

No dia 3 — Seguirá para Lima a representação nacional, na "Copa Mitre" e que jogará os Campeonatos Sulamericanos Individuais de Simples e Duplas, também em Lima.

São êstes os campeões escalados: Armando Vieira — Manuel Fernandes — Humberto Costa e Ernesto Petersen.

Humberto Costa será também o chefe da delegação.

Para o certame nacional, na capital gaucha, foi organizado o seguinte programa:

Dia 24 de setembro — Simples ns. 1,2 e 3.

Dia 25 — Simples n. 4 e a Dupla Rio Grande do Sul x Paraná.

Dia 28 — Simples n. 1, 2 e 3.

Dia 29 — Simples n. 4 e a Dupla Rio x São Paulo.

Dia 1º de outubro — Simples ns. 1, 2 e 3.

Dia 2 — Simples n. 4 e a Dupla Vencedores dos jogos de 24, 25, 28 e 29.

Domingo, a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo

Desistiu da antecipação o Vasco — A 1.º e 2 de outubro a parte final do Campeonato — Feminino —

Não mais será antecipada a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo. O Vasco da Gama pretendia sugerir a realização do certame no sábado, mas, dada a necessidade de um maior apuro no preparo da pista, que está passando por alguns melhoramentos, com a adição de 60 toneladas de cinzas, desistiram os seus mentores daquela medida.

A segunda parte do Campeonato será mesmo disputada no domingo, à tarde, portanto.

O DECATLO

O Decatlo, que constituirá com o Campeonato Feminino a terceira e última parte do certame da Federação Metropolitana de Atletismo, será realizada na manhã de sábado, 1º, e domingo, 2 de outubro.

No dia 1º será levada a efeito a primeira parte do decatlo e na manhã de domingo, a segunda parte mais o Campeonato Feminino.

Para o certame das moças o Fluminense e o Botafogo inscreveram, cada qual 18 atlétas, e o Vasco, 8.

Só no fim do mês a escolha do técnico

Vários nomes em foco, além do de Flávio Costa — Marcada para o dia 28 a reunião da Comissão Técnica

Sòmente nos últimos dias do mês corrente é que será conhecido oficialmente o nome do técnico que assistirá a Comissão da C. B. D. para os trabalhos do selecionado brasileiro para a Taça do Mundo.

O nome de Flávio Costa tem sido o mais focalizado nas palestras dos membros da Comissão Técnica. Entretanto, tudo indica, não haverá unanimidade, pelo menos durante as discussões, pois elementos há que se manifestarão por Carlos Martins da Rocha e por Ademar Pimenta.

A reunião da Comissão Técnica sòmente será realizada a 28, depois do regresso do sr. Castelo Branco, que acompanhará o sr. Jules Rimet, na visita do presidente da F. I. F. A. a São Paulo e Belo Horizonte.

CAMPEÃO O COUNTRY NA SEGUNDA CLASSE DE CAVALHEIROS

Sensacional o desfecho do certame de tênis

Com grande assistência, realizou-se no sábado, nas quadras do Fluminense, o desempate do Campeonato da 2.ª Classe de cavalheiros entre as equipes do Country Clube e Leme, vencendo o 1.º pela contagem de 3 a 2.

Este Campeonato que foi êste ano sem dúvida o mais brilhante da F. M. T. chegou ao seu têrmino com os dois concorrentes acima em igualdade. A partida do desempate foi ardorosamente disputada só se decidindo a favor do Country Clube na última dupla e aliás por escore apertado. A surprêsa da competição foi a vitória de Herbert Haupth sôbre Luiz Carlos V. de Almeida, considerado até então invencivel na sua classe. Foram os seguintes os resultados parciais: — Frederick Conolly venceu Pedro Martinez por 4/6 — 7/5 — 6/3; Herbert Haupth venceu Luiz Carlos V. de Almeida por 6/3 — 9/7; José Aguero Filho venceu Marcos T. da Silva por 6/3 — 6/0; Luiz Carlos de Almeida — Alex Haegler venceram Herbert Haupth e Newton Brttera por 6/4 — 4/6 — 6/4; Bernardo de S. Dantas — Jacob Simerton venceram Joaquim ... — Pierre Walhoupli por 3/6 — 6/3 — 6/4.

Itim continuará no Canto do Rio

O goleiro Itim, do Canto do Rio, renovará o seu contrato com o seu clube, recebendo a F.M.F. a indispensável comunicação do clube niteroiense.

Quinze volantes na Subida da Gávea

Domingo próximo, a segunda prova do Campeonato de Subidas de Montanha

A disputa do I Campeonato de Subidas de Montanha, auspiciosamente inaugurado no último domingo, prosseguirá, domingo próximo, com a "Subida da Gávea", que compreende o percurso de serra do Circuito da Gávea.

Já estão inscritos 15 volantes, a saber:

750 c.c. — Stefan Gutmann e Sebastião Augusto Batista Moreira.

1.100 c.c. — Vetori Eugênio Antônio, Raimundo Vieira da Silva e Zázá Medeiros.

1.500 c.c. — Carlos Guinle Filho e Emilio Malicia.

2.000 c.c. — Pedro Paulo.

Turismo (fôrça livre) — João Júlio de Morais, Aurélio Ferreira e Armando Silva.

Esporte — Pierre Robin e Hermann Mattheis.

Corrida — Luis Mário Polo e Geraldo Bonh.

Eliminados do futebol argentino

A Confederacioón Sudamericana do Futbaill comunicou à C. B. D. que a Asociación del Futbol Argentino resolveu eliminar os seus profissional Oscar Corzo, Monoel J. Giudice e Adolfo Pedernera, por terem violado os seus contratos e por estarem atuando em clubes desfiliados da Colômbia.

Teve cunho de grande distinção o almoço que o Departamento de Imprensa Esportiva ofereceu, ontem, ao sr. Jules Rimet, venerando presidente da F.I.F.A. Estêve presente, como convidado de honra, o prefeito Mendes de Morais. Motivo de fôrça maior impediu, à última hora, o comparecimento do sr. Lira Filho. Devemos ressaltar, pela sua expressão esportiva, dois discursos: o do sr. Rivadávia Correia Meyer e o do homenageado. O presidende da C.B.D., que situou com admirável precisão a enorme responsabilidade do esporte brasileiro em face do Campeonato do Mundo de 1950, bem como a ação desenvolvida pelo sr. Rimet em favor dos desejos do Brasil no seio da F.I.F.A.; do sr. João Lira Filho, em Santiago do Chile, obtendo a unanimidade do apoio dos países sulamericanos, inclusive de dois que haviam deixado de prestigiar o ponto de vista nacional, e, finalmente, do sr. Ciro Aranha, que, além de ratificar os propósitos do esporte brasileiro, repeliu com altivez a tentativa de cedto país sulamericano, que pretendia levar os demais a uma defecção lamentável, contra os interêsses do nosso país. Em seguida, o sr. Rivadávia Correia Meyer salientou que o Brasil, de acôrdo com o regulamento internacional, terá que reservar para os países concorrentes mais da metade da renda que obtiver. Salientou a confiança que deposita na clarividência do prefeito e em seu patriotismo, certo de que não haverá qualquer solução de continuidade nas questões pertinentes ao Estádio Municipal.

A palavra do sr. Rimet foi também ouvida com religiosa atenção. Disse-nos êle muita coisa interessante, tendo entrado em minúcias valiosas. Pôs em relevo a importância do papel da imprensa como fator de orientação e educação das massas, assegurando estar confiante em que a imprensa brasileira, cujo nivel de cultura salientou, prestará importante colaboração, não só na propaganda do Campeonato do Mundo, como nos trabalhos de recepção aos jogadores estrangeiros, já sabedores das tradições de hospitalidade da gente brasileira. Terminou com um «viva o Brasil!».

As coisas vão mal no setor esportivo: brigas de clubes, recrudescimento da indisciplina e da violência, sentimentos de hostilidade entre torcedores e associados de clubes, etc. Ambiente igual ao que precedeu a malsinada cisão de 1933. Urge uma providência drástica para cortar o mal pela raiz, porque, caso contrário, trarão as piores consequências em futuro próximo.

José BRIGIDO

Homenageado pelo DIE o sr. Jules Rimet

Foi realizado ontem, no restaurante da A.B.I., o almôço oferecido ao sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A., pelo Departamento de Imprensa Esportiva.

Compareceu como convidado especial o prefeito Mendes de Morais, tendo o ágape sido também honrado com a presença do casal Rivadávia Correia Meyer. Diversos elementos de projeção no esporte, na crônica esportiva e na administração pública municipal estiveram presentes. À última hora, o sr. João Lira Filho viu-se impossibilitado de tomar parte no almôço.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o confrade Ricardo Serran, diretor geral do D.I.E., que aludiu à personalidade do sr. Rimet e ao esfôrço feito pela construção do estádio. Em seguida, o sr. Herbert Moses, em francês, saudou o homenageado, cujas qualidades de esportista enalteceu. Falou, em seguida, o sr. Rivadávia Correia Meyer, que proferiu palavras vibrantes, fazendo referência aos sérios compromissos assumidos pelo futebol nacional, esclarecendo que mais de metade da renda do Campeonato do Mundo caberá, por fôrça do regulamento internacional, aos países visitantes, apesar do que a C.B.D. — frisou — está absolutamente tranquila acêrca da questão do Estádio Municipal, convencida de que nada afetará o trabalho intenso que ela vem desenvolvendo para o êxito completo do certame. Salientou o sr. Rivadávia Correia Meyer que confia cegamente na clarividência e no patriotismo do prefeito Mendes de Morais.

Por último, falou o sr. Jules Rimet, que, depois de se demorar no relato das atividades da F.I.F.A. no concernente ao Campeonato do Mundo, enalteceu a importância do papel da imprensa na propaganda do certame, concluindo com vibrante «viva o Brasil!».

STOREY QUASE AGREDIDO

O ex-guardião Jurandir, treinador do Comercial, autor da façanha...

S. PAULO, 20 (Asapress) — Após o término da peleja entre o Comercial e o XV de Novembro, Jurandir, preparador do comercialino exaltadissimo, tentou por todas as formas atingir o árbitro inglês Story. Tremendamente nervoso, Jurandir aguardava o árbitro no alto das escadas do tunel junto ao vestiário, e já naquele momento quis agredi-lo, chegando mesmo a colocar-lhe as mãos no paletó. Mas o sr. Storey furtou-se ao agarramento de Jurandir e entrou no vestiário. Não conseguindo o seu intento, Jurandir quis então, forçar a entrada naquele vestiário, para agredir o árbitro e também o seu auxiliar. E só não conseguiu a sua tentativa porque o outro fiscal de linha postado à porta do vestiário do juiz, garantiu decididamente a inviolabilidade daquele recinto. Como se vê, Jurandir está em maus lençois e o fato foi visto pelo representante do T. J. D.

N. R. — Que «belo» exemplo dá aos novos o ex-guardião Jurandir! Deplorável!

Regressou Antonio Fernandes da Silva

De Belo Horizonte, onde se achava desde quando sofreu lamentável acidente no Grande Prêmo de Pampulha, regressou ontem ao Rio, o volante português Antônio Fernandes da Silva. Vários amigos foram ao seu desembarque, tendo Fernandes revelado completamente restabelecido.

Consolidou o São Paulo a posição de líder

S. PAULO, 20 (Asapress) — Com o empate do Palmeiras com o Juventus, na segunda rodada do returno, do campeonato paulista de futebol da primeira divisão, o São Paulo isolou-se ainda mais na liderança, sendo agora, de 4 pontos, a diferença que o separa dos segundos colocados, Palmeiras e Santos. A classificação geral, é a seguinte: 1.º lugar: São Paulo F. C., 3 pontos perdidos; 2.º: Palmeiras e Santos, 7; 3.º: Portuguêsa de Esportes, 9; 4.º: Corintians, 11; 5.º: Ipiranga e Portuguêsa Santista, 12; 6.º XV de Novembro, 15; 7.º: Juventus, 16; 8.º: Jabaquara, 17; 9.º Comercial, 20 e 10.º: Nacional, 23.

Maneco não irá ao sulamericano de tênis

Contra a Colômbia a estréia da representação da CBD no certame de Lima

A Federación Peruana de Lawn-Tennis comunicou à C. B. D. que, de acôrdo com o sorteio realizado no dia 10 do corrente, o Brasil intervirá no Campeonato Sulamericano de Tênis, enfrentando a equipe da Colômbia, nos dias 5, 6 e 7 de outubro.

DESFALQUE

A C. B. D. recebeu, ontem, comunicação telegráfica da Federação Paulista de Tênis de que o tenista Manuel Fernandes não poderá tomar parte no Campeonato Sulamericano de Tênis, a realizar-se em Lima, no próximo mês de outubro.

Fica, assim, a delegação brasileira desfalcada de um dos seus melhores tenistas.

Pinguela não deixará o Bangu

O Bangu certificou que se interessa pela renovação do contrato de Pinguela, seu excelente médio esquerdo.

TIROLESA APONTADA COMO A GRANDE FAVORITA DE DOMINGO

A PRIMEIRA passagem da prova clássica de domingo último na Gávea, tendo-se Don José puxando o "train", seguido de Cazambu, Montecristo e Carrasco.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para a corrida de sábado próximo em Cidade Jardim, o programa ontem organizado está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "A" — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LEME	55
2—2 CORSARIO NEGRO	55
3—3 LOUREIRO	58
4—4 CHARLOTE	53
5 ACAFIM	55

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "P" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 IGUANA	56
2—2 GIRALDA	58
3—3 DRYADE	54
4 DISCADA	54
4—5 CORTEZA	56
6 ALTANEIRA	54

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — PRÊMIO "R" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BORICANO	58
2—2 DONDESTA	56
3 ARRANCHADOR	56
3—4 NORMA	54
5 CILCHA	54
4—6 OURO FINO	54
7 MARSELHA	54

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "Z" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 YORK	55
2—2 PROFÉTICA	55
3—3 WAGER	58
4—4 LIBERRIMO	56
5 FRANCOFILO	52

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "L" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 AFETO	58
2 CEZARINA	56
2—3 EXPLOSIVA	56
4 URUBITINGA	58
4—5 RIO TUA	58
6 ESCOTEIRA	53
5—7 BELGICA	56
8 SULFANIL	55

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "T" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JABORANDI	56
2 KAKI	56
2—3 JAMURI	54
4 EROS	56
3—5 RESERO	56
6 JEITOSA	54
4—7 ITAUNA	54
8 BEDUINA	54

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "G" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MAGO	54
2—2 ENTUSIASMO	58
3 IGAPÓ	56
3—4 CALUBA	58
5 LACRAU	58
4—6 BETRACO	56
7 DANSARINO	56

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "S" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CIPÓ	58
2 VAIDOSO	56
2—3 GILDO	56
4 FLIP JUNIOR	56
3—5 SING-SING	56
6 TUCUMAN	56
4—7 DECANTADA	56
8 CANGACEIRO	56
9 GOGOL	56
" STRONG	56

A quinta carreira é reservada a aprendizes e jóqueis até dez vitórias e a sexta carreira será realizada na pista de grama, se as mais na de areia.

INEDITORIAIS

Os jogadores do Vasco fizeram bem em não se servir dos vestiários do Botafogo

«Durante o primeiro tempo, quando o Botafogo atacava para o «gool» que fica do lado das gerais, verificaram-se fatos lamentáveis. Assistentes exaltados, valendo-se de fogos que apareceram em profusão, apesar da época distante das festas juninas, jogavam bombas e foguetes sôbre os defensores vascaínos, procurando dificultar-lhes a ação. Alfredo, entre outros, foi atingido no rosto, tendo Mário Viana pedido providências à Polícia. A partida foi paralisada aos 15 minutos, tendo o comissário Octavio Vidal, que superintendia o policiamento, ordenado a prisão dos irresponsáveis. Tôdas as guarnições de choque presentes — Guarda-Civil, Polícia Militar, Polícia do Exército, Polícia da Aeronáutica — entraram em atividade, reagindo contra a prática abusiva, prendendo alguns elementos. Para surpresa geral, foram apreendidas trinta garrafas de cachaça e doze caixas de bombas, além de bumbos, pedaços de madeira, etc. Os choques dispersaram os torcedores que assim procediam, evitando que os acontecimentos tivessem piores consequências. O comissário Octavio Vidal, falando à reportagem, declarou que os torcedores detidos com bombas afirmaram que haviam recebido a munição de associados proeminentes do alvi-negro, muito antes de iniciada a peleja. E a autoridade policial chamou a atenção dos paredros presentes para o fato.

Assistiu ao «match», tendo dado o «kik-off» inicial, o presidente da FIFA, Mr. Rimet foi muito aplaudido. E' pena que tenha presenciado o espetáculo triste das bombas, inédito até para os cariocas».

(De «O Globo», de 19-9-49).

«O futebol é um esporte tático apresentando bons ou maus estrategistas.

Dentro das quatro linhas do gramado são possíveis as mais variadas manobras, sob o efeito das quais a prática do jôgo apresenta aspectos de grande beleza. Fugir disso é fugir ao próprio sentido do «association», deturpando-lhe a finalidade. Não se deve admitir, portanto, o uso ilícito de recursos outros que não sejam aqueles permitidos pela boa aplicação daquilo que se pode chamar de essência do jôgo. Os técnicos do Vasco e do Botafogo, para a batalha de ontem estabeleceram, por certo, os seus planos de ação, procurando cada um dêles explorar os pontos vulneráveis do adversário. Não entraram nas cogitações de ambos as «táticas» condenáveis da queima de bombas dentro do gramado atiradas por estranha coincidência em cima dos «players» vascaínos. Aquilo foi uma vergonha e deve ter dado ao sr. Jules Rimet, presente à peleja a justa medida de nossa falta de educação esportiva. Todos sofreram com o espetáculo deprimente. E os fotógrafos que vão ao campo no cumprimento de seus deveres, foram também visados por alguns assistentes munidos de bombas e outros projéteis, inclusive garrafas.

E' lógico que no futuro êles não quererão arriscar o pêlo e com isso sòmente o Botafogo perderá.»

(De «A Noite», de 10-9-49)

Parece que isso responde ao sr. Carlos Martins da Rocha...

NADIR MAIA DE SOUZA — Rua Eliseu Visconti, 43.

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

Os programas das próximas corridas na Gávea — Estreantes — Livro de ocorrências — Corridas em S. Paulo

Com altos e baixos ficaram organizados os programas das próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Ambos com oito carreiras, que poderão proporcionar bons finais.

Na corrida de domingo aparece como prova principal o Grande Prêmio "Diana", na distância de 2.400 metros, que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras, onde TIROLESA aparece com as honras de favorita dos entendidos e MAGALI, melhor do que na vez passada, é uma ameaça à filha de FOX CUB.

Os programas ontem organizados, oficialmente, pelo Jockey Club, estão assim constituídos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TERNURA	56
2 MISTER X	48
3 ITAJASSE	50
2—4 HIPIAS	56
5 LADY	50
6 BOURGO	50
3—7 HIAVA	48
8 FLIM	52
9 HIBERNIA	48
4-10 SALLIN	48
" AL ADIR	52
11 RIO NEGRO	56
" ACATADO	56

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 IRRESISTIVEL	55
2 VISIGODO	55
2—3 TORPEDO	55
4 DON EUVALDO	55
" ALBARDÃO	55

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 HUNTER	54
2 DENBIRO	50
2—3 MONTESE	58
4 MONTE CARLO	52
3—5 ARROZ DOCE	54
6 PLEASE	56
4—7 GUINÉO	54
8 TRÊS PONTAS	56
" MANEADOR	50

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LUVA	50
2 LORCA	54
2—3 TRIMONTE	52
" HAREM	52
3—4 LADY	56
5 ALVOR	58
4—6 AL ARUSSA	50
7 CORDEL	52
" BRAZILIAN STAR	52

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PALINA	54
2—2 LOOPING	54
3—3 NERO	55
4 SONADA	51
4—5 ITAIM	53
" JAHO	55

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

	QUILOS
1—1 JAMBURI	58
" TESTA DE FERRO	58
2 ÁGUA LINDA	52

JURUJUBA, após o seu triunfo no segundo páreo da corrida de domingo último.

	QUILOS
2—3 DARLING	54
4 IBIAPÁBA	52
5 FOLIADOR	54
3—6 BRUNO	58
7 ISIS	56
8 FIFITA	52
4—9 PRESSUROSO	58
10 LINGOTE	58
" IRIADA	52

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 CACHIMBO	55
2 ARGONAUTA	55
2—3 VICE REY	55
4 IMPACTO	55
3—5 LIVRAMENTO	55
6 CARANAHY	55
7 VARDAN	55

	QUILOS
4—8 LOTO	55
9 OURO PRETO	55
10 SARGAÇO	55

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 CAVADOR	58
2 HELPER	52
2—3 NATIVO	54
4 BONGY	50
3—5 GRAO MOGOL	52
6 XEPUR	56
4—7 CARLOS MAGNO	54
8 HERACLES	52
9 HADIFAH	54

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MARMITEIRA	55
2—2 IJAVILA	55
3 VITÓRIA DO PALMAR	55
3—4 NINFA	55
5 PILE	55
" PERVENCHE	55

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 IMBÓ	52
2—2 LIPARI	52
3 NEVER LOOSES	50
3—4 BOTAFOGO	52
5 CARINHOSA	52
4—6 HASTAPURA	52
7 PEPITO	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BARCELONA	56
2 EDOPUVA	52
2—3 TAHIA	56
4 JURUJUBA	56
3—5 JUPARANA	56
6 DRAGA	56
4—7 DARKNESS	56
8 ARARI	56

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DIANA» — 2.400 METROS — 300.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TIROLESA	58
2—2 MAGALI	57
3—3 NEGRUSA	58
4 SERRA DAGUA	52
4—5 MYGALA	58
6 SONADA	58

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 LIPE	58
2 ARIEL	56
3 AUDACIOSO	52
2—4 ILMENITA	52
5 DONA CHINA	52
6 LENITA	54
3—7 ALVACA	56
8 BARBARO	58
9 BATEL	54
4-10 NIGHT CLUB	56
11 GALARIN	54
12 CIBALENA	50
" CHICO DIZUMA	56

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 ROLANTE	50
" ARABE	50
2 HANIBAL	52
3 DONA STELLA	54
2—4 OUTUBRINO	50
5 ALDEAN	54
6 MARESIA	50
7 ECLETICO	58
3—8 CHAIM	58
9 PARKER	52
10 GUARARAPE	56
11 SKY	56
4-12 DISCA	50
13 HIPNOS	58
14 COQUETEL	54
15 BARBAZUL	52
" PAMPEIRO	50

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 DON FRADIQUE	56
" ABUNAN	56
2 MUXOXO	56
2—3 ISTAR	56
4 ECELERO	56
5 LA MALINCHE	54
6 PILANTRA	56
3—7 URUBIXABA	56
8 JOIO	56
9 MISTICO	56
10 ATREVIDO	56
4-11 MANA	56
12 GRAO PARA	56
13 LORD POLAR	56
" FIEL AMIGO	56

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 BONNE AMIE	58
2 IMAGINADA	48
2—3 TEDDY	54
4 SAGRAMOR	52
3—5 ALABARCAS	52
" MALANDRO	51
4—6 ZODIACO	52
7 SEGUNDITO	54
" MARAN	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os trabalhos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

ELAS — S. Câmara — 2.040 metros, em 136" 1/5
XEPUR — J. Martins — 1.800 metros, em 129" 2/5
REIRA — Lad. — 1.300 metros em 83" 1/5
COQUETEL — V. de Andrade — 1.200 metros, em 80"
GUARARAPE — J. Mesquita — 1.200 metros, em 79"
NIMROD — L. Rigoni — 1.600 metros, em 108" 3/5
TERNURA — O. Reichel — 1.500 metros, em 98" 2/5
VICE REY — S. Ferreira — 1.400 metros, em 90"
ALVACA — O. Macedo — 1.400 metros, em 91"
BRUTO — Reduzino de Freitas Filho — 1.000 metros, em 63"
LIPE — G. Costa — 1.300 metros, em 83" 4/5
EDORMA — Lad. — 1.300 metros, em 85" 2/5
LORD POLAR — I. de Sousa — 1.300 metros, em 85"
MUXOXO — O. Castro — 1.300 metros, em 86" 3/5
CAMBUCI — A. Barbosa — 1.400 metros, em 90"
NERO — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 103"
CAVADOR — L. Rigoni — 1.600 metros, muito suave, em 112"
SARAIVADA — I. de Sousa — 1.300 metros, em 98"
LA MALINCHE — Lad — 1.300 metros, em 84"
LUMEN — E. Castillo — 1.600 metros, em 103" 4/5
CONSULTIVA — C. Pereira — 2.040 metros, em 138" 4/5
VAICO — J. Portilho — 1.500 metros, em 97" 2/5
CARINHOSA — V. de Andrade — 2.040 metros, em 139" 2/5
DON FRADIQUE — Reduzino de Freitas Filho — 1.200 metros, em 78"
HIBERNIA — O. Serra — 1.500 metros, em 104"
TEDDY — L. Rigoni — 2.040 metros, em 139"
ROSEIRA — A. Torres — 1.300 metros, em 89"
GRAO MOGOL — P. Coelho — 1.400 metros, em 96" 2/5
DENBIRO — E. Castillo — 1.500 metros, em 98"
BATEL — R. Latorre — 1.500 metros, em 101"
TORPEDO — L. Rigoni — 1.600 metros, em 106"
GUELFO — C. Brito — 1.500 metros, em 98"
JABUTI — O. Ullôa — 1.900 metros, em 128"
POLIN — I. de Sousa — 1.200 metros, em 79"
SONADA — A. Araújo — 1.600 metros, na grama, em 99" 3/5
MYGALA — A. Ribas — 2.040 metros, em 143"
PORANGA — S. Ferreira — 1.200 metros, na grama, em 76"
NEGRUSA — L. Rigoni — 2.040 metros, em 134"
MALANDRO — I. Pinheiro — 2.040 metros, em 134"
LEAR — O. Ullôa — 1.300 metros, em 84"
MIRAPIARA — A. Aleixo — 1.300 metros, em 81" 2/5
RADAR — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 100" 2/5
NEVER LOOSES — O. Ullôa — 2.040 metros, em 137"
ILIADA — O. Tomaz — 1.300 metros, em 86"

EM PARELHAS

DOGE — D. Ferreira e FAIR DALY — A. Carvalho — Ganhando aquêle — 1.000 metros, em 63" 4/5
ARROZ DOCE — L. Coelho e IRERÊ — J. Morgado — Ganhando aquêle — 1.600 metros, em 106"
MACO — A. Barbosa e ICARO — A. Ribas — Ganhando aquêle — 1.500 metros, em 95"
GALHARDIA — I. Pinheiro e HELICON — Lad. — Ganhando aquela — 1.400 metros, em 92"
JOIO — O. Ullôa e JERIVA — F. Machado — Ganhando aquêle — 1.300 metros, em 86"
MONTESE — A. Ribas e VISIGODO — J. Mesquita — Chegaram juntos — 1.300 metros, em 86" 3/5
ILIDIO — L. Mezuma e EDONIO — Lad. — Ganhando aquêle — 1.600 metros, em 95"
JAHO — L. Leiton e HOLKAR — O. Tomaz — Ganhando aquêle — 1.400 metros, em 92" 2/5
DIAVOLA — S. Câmara — [illegible]

As estatísticas de 1949

E' a seguinte a situação das estatísticas com os resultados das ultimas corridas:

PROPRIETÁRIOS	VITÓRIAS
1 — Stud Liney de Paula Machado	35
2 — Sára M. Boettcher	24
3 — Jorge Jabour	23
4 — E. Lodi	20
5 — Stud J. Buarque de Macedo	20
6 — Nélson Seabra	20
7 — A. J. Peixoto de Castro	16
8 — Stud F. J. Lundgren	14
9 — Zália Peixoto de Castro	12
10 — Studio El Rosal	9

TRATADORES	VITÓRIAS
1 — M. de Almeida	52
2 — C. Pereira	41
3 — E. de Freitas	35
4 — J. Zuniga	29
5 — O. Feijó	27
6 — L. Ferreira	28
7 — G. Feijó	20
8 — C. Gomez	20
9 — J. S. Silva	17
10 — M de Sousa	17

JÓQUEIS	VITÓRIAS
1 — L. Rigoni	105
2 — O. Ullôa	55
3 — J. Mesquita	43
4 — F. Irigoyen	33
5 — D. Ferreira	38
6 — S. Ferreira	31
7 — E. Castillo	25
8 — A. Araújo	23
9 — I. de Sousa	21
10 — P. Coelho	20

APRENDIZES	VITÓRIAS
1 — B. Ribeiro	8
2 — L. Pinheiro	7
3 — N. Mota	6
4 — C. Moreno	4
5 — J. Vitorino	4
6 — A. Aleixo	[illegible]
7 — P. Tavares	[illegible]
8 — J. Tuaco	[illegible]
9 — J. Graça	[illegible]
10 — O. Tomaz	[illegible]

Mudanças de jaquetas

Os animais BALLIN, TARUMAN e HURACAN doravante irão defender novas côres.

Também é provável que todos os parelheiros que defendiam a jaqueta do sr. Buarque de Macedo irão defender os interesses de um sindicato turfista recém-organizado.

Resoluções da C. C. do turfe bandeirante

Foram estas as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, julgando as últimas corridas em Cidade Jardim:

1 — Registrar os compromissos assumidos pelos jóqueis: L. Gonzalez e O. Rosa, para pilotarem, respectivamente, GUARAZ e HOOD, no Grande Prêmio "General Couto de Magalhães".

2 — Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo a pedido do "starter", (suspensão até 26 do corrente), ao jóquei I. Lemoski, por indisciplina na partida.

3 — Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo, (suspensão até 26 do corrente), ao aprendiz J. P. Sousa, por ter prejudicado seus competidores, montando STONE.

4 — Suspender até 26 do corrente, o aprendiz A. Lucca, por ter prejudicado seus competidores, montando CORAN.

5 — Suspender até 26 do corrente, o jóquei L. Osório por ter prejudicado seus competidores, montando CIPÓ.

6 — Suspender até 26 do corrente, o jóquei R. Benitez, por ter desgarrado seus competidores, montando NORMA.

7 — Suspender até 3 de outubro, próximo futuro, o aprendiz S. P. Ribeiro, por não ter comparecido em tempo oportuno para a pesagem do primeiro páreo de domingo.

8 — Suspender até 17 de outubro próximo futuro, o jóquei A. Cataldi, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando ANALY.

9 — Suspender até 26 do corrente o jóquei E. Garcia, por ter prejudicado seus competidores, montando INCLITO.

10 — Multar em 300 cruzeiros, cada um dos tratadores: M. Arouca, A. Freitas, A. Magalhães, A. Fabbri, responsáveis pelos cavalos: LACRAU, ENTUSIASMO, CILCHA e CANGACEIRO, pela indocilidade dos mesmos nas partidas.

11 — Proibir por 30 dias a inscrição do cavalo PINKERTON para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indocilidade nas partidas.

Deslumbrante exposição de jóias na Joalheria Casa Mário Xavier

A Joalheria Casa Mário Xavier, à rua Senador Dantas 118, está atraindo a atenção das senhoras de bom gôsto, pelo deslumbramento das suas moderníssimas e ricas jóias em estilo francês e português. As suas pulseiras de ouro e pérolas, com esferas transfuradas, calcadas da revista «Vogue», de Paris, constituem a maior novidade dos centros elegantes cariocas. Visite, hoje mesmo, a Joalheria Casa Mário Xavier, à rua Senador Dantas, 118-D.

Final do sexto páreo de domingo passado, ganho por Marm[...] que foi desclassificada em favor de Lys, que, por fora, [...] muito aberta.

No "Livro de Ocorrências"

Foram estas as últimas declarações contidas no "Livro de Ocorrências" mantido pelo Jockey Club:

CORRIDA DE SÁBADO

João Araújo, que montou a égua DARLING, informou que na altura dos mil e duzentos metros o cavalo EL ALAMEIN veio de golpe para dentro, obrigando o informante a recolher sua montada.

Osvaldo Ullôa, pilôto do cavalo JECA, comunicou que, desde a entrada do direito o cavalo HASTALUEGO vinha abrindo, tendo por isso, estorvado a ação do informante.

Defendendo-se, Pedro Coelho declarou que, realmente, seu conduzido HASTALUEGO vinha procurando abrir, pela razão de já estar algo cansado. De nada adiantou essa defesa, pois o Coelhinho foi para a cêrca por três reuniões. Duas por HASTALUEGO e mais uma por IMBO, no dorso do qual, também prejudicou alguns competidores no final.

Osvaldo Ullôa, que montou LOTO, informou que na partida o estreante FULANO chocou-se com o seu conduzido, razão porque, o informante atrasou-se consideràvelmente.

Finalizando as ocorrências da sabatina, Olívio Macedo, informou que em tôda a reta final, seu conduzido DIOLAN vinha desgarrando, apesar de que, não prejudicou nenhum de seus competidores.

Claudemiro Pereira, responsável pelo égua PIGRA, fecha raia no páreo vencido por PELELE, compareceu para declarar que sua pensionista apresentou-se no "cio" na manhã de domingo. Seu estado era tão delicado que o informante não pôde nem tocá-la. Daí, atribuir a êsse estado de saúde, o seu fracasso no páreo em que interviu.

CORRIDA DE DOMINGO

Olívio Macedo informou que a sua conduzida IMAGINADA ficou prêsa nas mãos do segurador, na ocasião do "largo". Por êsse contratempo, atrasou-se bastante.

E. Castillo, que montou PEUWA, informou que sua conduzida terminou o percurso, sentida de um dianteiro.

Vão correr pela pri[meira] vez na Gávea

São êstes os estreantes d[as] próximas corridas no Hipódr[omo da] Gávea:

PILE — Feminino, castanho, [...] Minas Gerais, Pike Barn em [...] ja, criação do Serviço de [...] Veterinária do Exército e p[...] do sr. Ismar du Góis Monte[...] TRATADOR — Mariano [...]

CHICO DIZUMA — Masculi[no], cinco anos, Rio Grand[e ...] Chicotazo em Dizuma, cria[ção ...] Domingos E. Lins e propr[...] sr. Ernani G. Bastos. TRATADOR — Reduzino [...]

FOLIADOR — Masculino, [...] anos, Estado do Rio, Folh[...] ma, criação do sr. Manuel [...] e propriedade do sra. [...] Sousa. TRATADOR — Francisco [...]

IMPACTO — EX-MARAJÁ — [...] no, castanho, três anos, [...] do Sul, Hiss Highness em [...] criação do sr. Osvaldo Ke[...] priedade dos srs. Alberto [...] Eurico Solanez. TRATADOR — Gonçalves [...]

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

26.811 O ALTO-FALANTE PERTURBA O SOSSÊGO DOS MORADORES — Embora a Prefeitura tenha proibido, recentemente, o funcionamento de aparelhos alto-falantes em edifícios, colégios, igrejas, centros políticos, etc. — queixa-se um leitor — há um colégio, em Rocha Miranda, que ainda mantém em funcionamento um dêsses barulhentos aparelhos, irradiando propaganda do estabelecimento, entremeada de discos de música de mau gôsto, perturbando o sossêgo dos moradores da circunvizinhança, tudo sob os olhos benevolentes dos guardas da Prefeitura, que não tomaram conhecimento da proibição. — 21-9-949.

26.812 OS CAMINHÕES DOS FEIRANTES QUEBRAM O PASSEIO — Há bem pouco tempo — queixam-se moradores da rua Lopes Quintas, na Gávea, a Prefeitura os intimou a consertar as calçadas que estavam quebradas, o que foi feito, realizando os proprietários apreciável despesa. Entretanto — acrescentam — dias depois a calçada já estava arrebentada pelos caminhões de carga da feira, como também se encontram quebrados, pelos mesmos veículos, muros das casas, portões, grades, etc., reclamando os prejudicados providências contra o abuso. — 21-9-949.

26.813 DELIBERAÇÃO QUE FERE DISPOSITIVOS LEGAIS — Escrevem-nos: "A propósito de uma recente deliberação do sr. diretor do DPS — sôbre abono de faltas de servidores daquele Departamento — que proibiu a aceitação de um único atestado médico para justificar faltas intercaladas, dentro do limite previsto por lei, ou melhor, aceitando-os tão sòmente na forma de um para cada dia de ausência do servidor, urge clamar contra a implantação dessa medida, de vez que a mesma vem ferir todos os dispositivos legais que regem o assunto, e por ser também um absurdo, assim como o recebimento de comunicações de faltas de funcionários só até às 12 horas, levando-se em conta a dificuldade de ligação telefônica para a citada dependência municipal". — 21-9-949.

26.814 OBRAS DE SANTA ENGRACIA PREJUDICANDO O TRANSITO — Escrevem-nos, vários moradores de Jacarepaguá, reclamando contra a demora na execução das obras em andamento, na rua Coronel Rangel, logo depois da Estação de Cascadura, as quais, iniciadas há cêrca de um ano, se desenvolvem morosamente, agravando dia a dia a situação do tráfego, com prejuízo do horário dos passageiros. Esclarecem que, com a abertura de largas e profundas valas e o arrebentamento do meio-fio, ao longo da rua, de onde foram retiradas as árvores, não fica quase espaço para passagem de veículos, trafegando os bondes apenas em uma linha, de modo que, longas filas de automóveis, caminhões e bondes, ficam parados longo tempo, a fim de que possam circular, na estreita garganta, os que, vindos num e noutro sentido, atingem o local das obras, abrangendo longo trecho da referida rua. Esclarecendo ainda que a demora ocorre em virtude de ser reduzido o número de trabalhadores na referida obra, pedem providências para o aceleramento dos serviços. — 21-9-949.

Com a Delegacia de Economia Popular

26.815 O AÇOUGUEIRO NAO TEM RECEIO DAS AUTORIDADES — Moradores da rua Conde de Bonfim, nas proximidades do Largo da Segunda-Feira, pedem providências à autoridade competente no sentido de pôr têrmo ao abuso do proprietário do açougue situado no prédio n. 1 daquela rua, que vende, de há muito, carne com osso e pelanca, ao preço de Cr$ 15,00 cada quilo, respondendo desabusadamente aos que reclamam ou ameaçam queixar-se à DEP, declarando que não teme as autoridades contra as quais faz insinuações malévolas. — 21-9-949.

Com a Policia e a Prefeitura

26.816 JÔGO E ALGAZARRA NA FEIRA — Salientando a situação de intranquilidade em que se encontram, esclarecem, moradores da rua Lopes Quintas, na Gávea, que, nos dias de feira-livre, logo às primeiras horas da manhã, despertam sobressaltados com os gritos misturados de palavras obscenas, discussões e brigas frequentes que transformam o local em verdadeiro pandemônio, não faltando as desavenças, também em altas vozes, oriundas do jôgo de baralho, pelo que reclamam providências. — 21-9-949.

Com a Central do Brasil

26.817 SINALEIRO DESCUIDADO — Familias residentes no Parque Arará, na praia de São Cristovão, reclamam contra o fato de o sinaleiro do cruzamento da Central, permanecer sentado na cabine, não dando a minima atenção ao movimento de veículos. Esclarecendo ainda que por diversas vêzes têm sido evitados desastres iminentes graças ùnicamente à atenção dos motoristas dos ônibus, pedem providências à direção da Estrada. — 21-9-949.

Com o Serviço de Trânsito

26.818 SEM CONDUÇAO NAS HORAS DA "MÃO ÚNICA", OS MORADORES DE VOLUNTARIOS DA PATRIA — São numerosas as reclamações recebidas contra a vigência do sistema de tráfego denominado "mão única", na rua Voluntários da Pátria, lamentando os moradores que persista o Serviço de Trânsito em manter a medida de tão graves inconvenientes e prejuizos para os moradores da mesma rua, que ficam pràticamente sem condução, no período das 5 às 8 horas, obrigados a procurá-la em ponto distante, palmilhando ruas esburacadas e mal calçadas. Pedem ao chefe de Polícia a designação de pessoa de sua confiança para examinar, no local, a intensidade do movimento. — 21-9-949.

Com a Policia

26.819 VIOLAM A LEI DO SILÊNCIO — Moradores do Cidade Hotel, sito na rua do Catete, esquina de Correia Dutra, pedem providências contra o abuso de numerosas pessoas que se reunem nas proximidades do estabelecimento, à noite, fazendo algazarra, discutindo em voz alta, nos cafés da esquina fronteira, agravando ainda mais a situação os motoristas de carro de praça estacionados ao lado do hotel, utilizando frequentemente as buzinas e descarga, não permitindo que os moradores da circunvizinhança possam conciliar o sono. — 21-9-949.

Com a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

26.820 LAMPADA APAGADA HA MAIS DE TRINTA DIAS — Salientando que não tiveram êxito, até hoje, os insistentes pedidos de providências junto à seção competente da Light para substituir a lâmpada do poste de iluminação em frente ao prédio n. 71 da rua do Resende, que está apagada há mais de trinta dias, moradores locais apelam para quem de direito, pedindo restabelecer a iluminação. — 21-9-949.

...úcar a Cr$ 3,50 nos mercadinhos e feiras-livres

Sempre com o objetivo de bem servir ao ...blico, a Secretaria de Agricultura, da P. D. ..., em cumprimento às determinações superio...s, fará distribuir nas feiras-livres e mercadi...os, a partir do dia 21 do corrente, AÇÚCAR ...PULAR, ao preço de Cr$ 3,50 o quilograma.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

OS ATENTADOS CONTRA LINCOLN: — Certa vez, Lincoln, no ano de 1861, teve de passar pela cidade de Baltimore às 3.30 horas da manhã, para não ser assassinado. Os detetives tinham descoberto uma conspiração muito bem organizada, para matá-lo, fôsse qual fôsse a rota que o presidente seguisse. Só escapou pelo inesperado da hora.

COMPARTIMENTOS VAGOS NO MERCADINHO SÃO JORGE

Achando-se vagos os compartimentos ns. 1, 8 e 9 do Mercadinho São Jorge, informamos aos interessados que as inscrições para sua ocupação poderão ser feitas à avenida Rio Branco, 277, 2º andar.

POSTOS DE SERVIÇO...

Marcos do progresso

Nas pequenas ou nas grandes cidades, em todos os pontos do país, os Postos de Serviço se instalam como marcos que assinalam a presença do progresso. Os automoveis, caminhões ou ônibus que, em número cada vez crescente, circulam pelas estradas ou pelas ruas da cidade, aí se abastecem de combustiveis e lubrificantes e recebem a assistencia técnica de profissionais especializados. Testemunha da inestimavel colaboração dos Postos de Serviço no progresso do país, **"Equipamentos Wayne do Brasil S. A."** registra com orgulho a sua participação ativa nesse esfôrço para oferecer maior conforto a todos. Pois, com o prestigio de sua marca e com a garantia de eficiencia dos seus produtos, **"Equipamentos Wayne do Brasil S.A."** conquistou a preferencia dos Postos de Serviço do Brasil, fornecendo-lhes o equipamento mais moderno e completo para suas instalações — bombas, compressores de ar, elevadores, material de lubrificação, etc.

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.

Rio de Janeiro:	São Paulo:
Rua dos Marrecos, 21	Alam. Dino Bueno, 127/9
End. Teleg. "WAYNOIL"	End. Teleg. "WAYNOIL"

AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Franco suíço	4.3738
COMPRAS	
Dólar, à vista	18.38
Franco suíço	4.2596

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.81[illegible].

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20.
A vista (telegráfica):

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.80.12	2.80.18
Amsterdan — p/G.	n/c	n/c
Montreal — p/$	88.50	90.18
Lisboa — p/Esc.	n/c	n/c
Berna — p/F.	24.20	23.85
Bélgica — p/F.	2.27.75	2.28.00
Paris — P/F.	n/c	n/c
B. Aires — p/P.	n/c	n/c
Madrid — p/P.	n/c	n/c
Berna (C.) — p/F.	n/c	n/c
Montevidéu — p/P.	n/c	n/c
Estocolmo — p/Kr.	n/c	n/c
Rio de Janeiro	n/c	n/c

BUENOS AIRES, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t / venda. — P.	n/c	n/c
Londres, £ t/compra — P.	n/c	n/c
N. York, 100$ t/venda — P.	n/c	n/c
N. York, 1$$ t/compra — P.	n/c	n/c

MONTEVIDÉU, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/compra	n/c	n/c
N. York, 100$ t/venda — P.	n/c	n/c
N. York, 100$ t/compra — P.	n/c	n/c

LONDRES, 20.

Nova York, — $	2.79.87	2.80.12
Berna — F.	12.11	12.13
Lisboa — Esc.	n|c.	n|c.
Copenhagne — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	n|c.	n|c.
Montevidéu — F.	n|c.	n|c.
Paris — F.	n|c.	n|c.
Bruxelas — F. B.	n|c.	n|c.
Amsterdam — G.	n|c.	n|c.
Canadá — $	3.07.75	3.08.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	n|c.	n|c.
Praga — K.	n|c.	n|c.
Rio Janeiro — Cr$	n|c.	n|c.
Oslo — K.	n|c.	n|c.
B. Aires — P.	n|c.	n|c.

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
39	Uniformisadas	710,00
50	D. Emis. Nom. Caut.	675,00
80	D. Emis.. port.	662,00
5	Idem, port.	663,00
	Obrigações:	
10	Guerra, Cr$ 100,	70,00
1	Idem, Cr$ 200,	140,00
9	Idem, Cr$ 500,	354,00
105	Idem, Cr$ 1.000,	712,00
50	Idem	715,00
102	Idem, Cr$ 5.000,00	3.560,00
108	Idem	3.580,00
2	Idem	3.600,00
	Estaduais. - Apls.:	
12	Minas, 1ª Série	172,00
100	Idem, 2ª Série	156,00
13	Rod. E. Rio	535,00
2	Rod. E. R. G. Sul	985,00
14	São Paulo	206,00
213	Idem, Unif.	800,00
	Mun. do D. Federal:	
30	Emp., 1904 Nom.	485,00
74	Idem, port.	530,00
3	Idem, 1917	166,00
	Mun. dos Estados:	
115	Belo Horizonte	540,00
49	Idem	545,00
	Ações — Bancos:	
110	Crédito Real de Minas Gerais, Cr$ 200,	380,00
100	Industrial Brasileiro de Cr$ 200, Pref.	135,00
	Companhias:	
26	Panair, Cr$ 200,	90,00
30	Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200, Nom.	200,00
123	Butiá, Cr$ 100,	35,00
200	C. Brahma, Pref. Cr$... 200,00	480,00
7	Docas de Santos, Cr$... 200, port.	180,00
414	Sid. B. Mineira, Cr$... 200, port.	475,00
	Letras Hipotecárias:	
20	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, de 7% de Cr$ 1.000,	760,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Vend. CR$	Comp. CR$
Unif. — 5%	——	705,00
D. Emis.. Nom.	680,00	670,00
Idem — Caut., 5%	683,00	660,00
D. Emis.. port.	650,00	——
Idem — Caut.		
Reajust. — 5%	——	735,00
O. do Pôrto, 5%	——	630,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	——	865,00
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.000,00
Tesouro, 1939, 7%	890,00	870,00
Ferroviárias, 7%	——	890,00
Guerra, Cr$ 100,	71,00	70,00
Guerra, Cr$ 200,	——	140,00
Guerra, Cr$ 500,	——	350,00
Guerra, Cr$ 1.000,	714,00	712,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.570,00	3.560,00
Apól. Estaduais:		
Minas — Dec. 1.177	612,00	605,00
Idem, 7%, port.	620,00	——
Idem — 1ª série, 5%	——	170,00
Idem — 2ª série, 5%	157,00	155,00
Idem — 3ª série, 5%	149,00	147,00
Rec. Econômica, 7%	600,00	590,00
Rod. R. G. Sul, 8%	980,00	——
São Paulo — 5%	——	206,00
Idem — Unif. — 8%	800,00	795,00
Rod. do E. Rio — 600,00 — 8%	536,00	——
Pref. de Niterói 8%	160,00	——
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	460,00	450,00

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores estêve, ontem, destituída de importância. Os negócios registrados durante os trabalhos foram pequenos, notando-se estabilidade em quase todos os papéis em evidência. — O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para o dólar e franco suíço: venda, Cr$ 18,72 e Cr$ 4.3738; compra, Cr$ 18,38 e Cr$ 4.2596 respectivamente; as demais foram retiradas da tabela. Os preços do café, açúcar e algodão não acusaram modificação, tendo as vendas a têrmo somado o total de quarenta e quatro mil e quinhentas sacas.

Pref. de B. Horizonte	550,00	545,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Pref. de Campos, 8%	850,00	——
E. Rio, Eletrif., 8%	——	870,00
Pref. de Juiz de Fora — 9%	——	608,00
Pôrto Alegre	17,00	15,00
Pref. de Petróp., 7%	630,00	——
E. do Esp. Santo — Cr$ 500, — 8%	450,00	440,00
Apól. Municipais:		
£ 20 — port.	——	530,00
Idem — Nom.	490,00	480,00
Emp. 1931, 6%	——	155,00
Emp. 1906, 6%	170,00	166,00
Dec. 1.999, 7%	——	175,00
Dec. 1.948, 7%	——	175,00
Emp. 1920, 6%, pt.	——	192,00
Dec. 2.097 — 7%	——	182,00
Emp. 1914, 6%	——	166,00
Dec. 3.264, 7%	195,00	——
Emp. 1917, 5%, pt.	——	166,00
Dec. 1.535, 7%	180,00	175,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	185,00	180,00
Comércio — Nom.	320,00	310,00
Idem — port.	——	312,00
Português — Nom.	355,00	355,00
[illegible] Sal.	——	198,00
Brasil	555,00	——
Distrito Federal	140,00	——
Econôm. Nacional	100,00	——
Indust. Brasileiro	——	135,00
Cred. R. de M. Gerais	——	390,00
Brasileiro Unido	90,00	——
Mauá	210,00	——
Mercantil	420,00	——
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., pref.	65,00	——
Idem — Ord.	37,00	36,00
Paulista — port.	——	155,00
Comp. de Tecidos:		
Nova América, Nom.	550,00	520,00
América Fabril	——	600,00
Petropolitana — port.	——	270,00
Conf. Industrial	——	310,00
São P. de Alcântara	700,00	650,00
Prog. Industrial	920,00	——
Comp. de Seguros:		
Confiança	900,00	——
Varejistas	——	500,00
Un. Fluminense	360,00	——
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	150,00	148,00
D. de Santos, port.	150,00	——
Idem — Nom.	180,00	175,00
Butiá	36,00	34,00
Belgo Mineira, port.	475,00	472,00
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	185,00	——
Idem, ord.	183,00	——
Lab. Raul Leite, ord.	600,00	——
Cerv. Brahma, Ord.	——	475,00
Idem — Pref.	485,00	480,00
Fábrica de Vidro São Domingos	1.400,00	——
Sudeletro — Ord.	——	1.050,00
Marvin	380,00	——
Cerv. Brahma, Ord.	480,00	——
Idem — Pref.	——	470,00
Expresso Federal, Ord.	680,00	——
Parafusos Sta. Rosa	290,00	——
Covibra	——	690
Fôrça e Luz de M. Gerais	170,00	165,00
Vale do Rio Doce	——	[illegible]
Bras. de En. Elétrica	195,00	——
Panair	95,00	90,00
Ferro Brasileiro	210,00	196,00
Palace Hotel	——	500,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Mesbla — Pref.	——	205,00
U. S. Harkson, pref.	200,00	——
Gás Esso, C/direitos	210,00	——
Expansão Territorial — Nom.	——	400,00
Caixas R. Nacional	——	3.000
Debêntures:		
Cervejaria Brahma	——	1.000,00
Bco. da Pref. Distrito Federal — 7%	760,00	——
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos, 7%	153,00	150,00
Hotéis Palace	810,00	——
Nac. de Estamparia	140,00	——
Fôrça e Luz do Nord.	——	600,00
Letras Hipotecárias:		
Banco do Brasil	——	740,00
Bcoco da Pref. do Dist. Federal, 7%	760,00	750,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.
TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding, 5%	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	75. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	44. 0. 0
Emp., de 1913, 5%	47. 0. 0
Funding de 1931, 5% «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito federal, 5% (não consolidado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	41. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	40. 0. 0

Observações — As cotações dos títulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais, sendo que os Fundings de 1928, 1914 e 1931, e o Empréstimo de 1927, são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Títulos diversos:	
Improvement and Freehold Cº — Pref.	109. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	6. 5. 0
City of São Paulo Im-Pref.	10. 5. 0
Brazilian Warrant Agency São Paulo Gás. Ltda. — & Finance Cº Ltda.	0.17. 0
Cables & Wireless, Ltda., ordinárias	235.15. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 6. 3
Leopoldina Railway Cº. 6½%, 1935, Nom.	136.10. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», Shares	2.16. 6
São Paulo Railways Cº. Ltda., depois da devolução de 90% do capital (Ações de 10 shillings)	0.15. 3
R. Flour Mills & Granaries. Ltda.	1. 4. 9
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	71. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	94.15. 0
Shell Transp. Trading	3.15. 0
Canadian Eagle Oil	1.10. 6
Royal Dutch Petroleum	24.10. 0

Companhia internacional para o desenvolvimento da América Latina

Exploração dos recursos naturais e solução do problema imigracional

Informações procedentes de Genebra e divulgadas pela imprensa novaiorquina revelam que já estão bastante avançados os planos para a formação de uma grande companhia, na qual estarão representados interêsses italianos, estadunidenses e latino-americanos, visando o desenvolvimento econômico em larga escala do Perú, Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela e do norte do Brasil. Ao que se diz, a idéia dêsse empreendimento partiu de interêsses relacionados com a Banca Commerciale Italiana, organização que possui numerosas filiais na América Latina e que também tem dedicado atenção particular às soluções do problema italiano de excesso de população. Consta, outrossim, que o grupo chefiado pelo sr. Nelson Rockefeller, já bastante conhecido no Brasil, está também interessado no projeto em questão e pronto para cooperar na sua concretização.

O programa em estudos relaciona-se diretamente com os planos das Nações Unidas e do govêrno norte-americano de ajuda às regiões sub-desenvolvidas. As possibilidades econômicas das áreas abrangidas nunca foram estudadas adequadamente com vistas para o desenvolvimento coordenado da indústria e da agricultura. Entretanto, extensas regiões da América Tropical possuem condições favoráveis à colonização européia em larga escala e, caso sejam abertas à imigração, proporcionarão um alívio apreciável ao problema italiano e alemão de população excessiva.

Os planos atuais prevêem o estabelecimento de uma companhia particular com três objetivos básicos: 1) estudar e definir as possibilidades econômicas da região; 2) estabelecer um plano geral coordenado de conformidade com o qual poderão ser elaborados os projetos particulares; 3) financiar ou conseguir o financiamento dos planos de desenvolvimento.

Ao que se informa, o vale do Amazonas seria considerado o centro da região econômica para a formulação do plano. Seria dispensada uma atenção especial ao justo equilíbrio entre o desenvolvimento industrial, sôbre o qual recaem as preferências dos países subdesenvolvidos, e a extração e processamento das matérias primas. A companhia teria finalidades estritamente econômicas e funcionaria com base na repatriação eventual do capital, cooperando intimamente, entretanto, com os governos dos países abrangidos e servindo-se das agências especializadas das Nações Unidas e dos pareceres dos seus peritos.

A preocupação máxima dos patrocinadores do empreendimento é a noção fundamental de se estabelecer uma ligação entre a mão de obra especializada e a capacidade da Europa de fornecer equipamento de produção com os recursos da América Latina em matéria e extensão territorial. Os referidos patrocinadores não estão sob a impressão de que exista um Eldorado nas florestas da Amazônia aguardando a sua descoberta. Acreditam, porém, em grandes recursos inexplorados e que o problema se resume, principalmente, na adoção de uma técnica nova que substitua os métodos obsoletos de exploração em benefício mútuo da América Latina e da Europa e, em última análise, do mundo inteiro.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 ... 75.40 || Tipo 6 ... 73.60
Tipo 4 ... 74.80 || Tipo 7 ... 73.00
Tipo 5 ... 74.20 || Tipo 8 ... 72.00

Pauta — Est. de Minas. Café comum Cr$ 7.30. Idem, fino, Cr$ 10.450.
Estado do Rio — Café comum, Cr$ 7.20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	6.962
Central	5.345
Reg. Esp. Santo	——
Estradas de Rodagem	9.177
Total	21.484
Desde 1º do mês	439.151
Desde 1º de julho	1.430.063
Idem, ano passado	791.847
Embarques:	
América do Norte	26.646
América do Sul	12.867
Ásia	2.096
Cabotagem	902
Europa	1.375
Total	43.886
Desde 1º do mês	368.236
Do 1º de julho	1.305.842
Idem, ano passado	850.317
Consumo local	2.100
Café despachado para embarques	164.291
Café revertido	——
Idem, desde o 1º de julho	251.684
Existência	640.507
Idem, ano passado	622.507
Café entrado p/ caminhões, desde o 1º de julho	498.827

CAFÉ A TERMO
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	73.50	72.30
Outubro	73.90	73.40
Novembro	76.00	75.50
Dezembro	77.50	77.30
Janeiro, 1950	79.50	79.00
Fevereiro, 1950	80.90	80.80
Vendas	35.500 sacas	

Mercado — Firme.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	72.00	s/c.
Outubro	73.20	72.80
Novembro	75.20	75.00
Dezembro	76.70	76.50
Janeiro, 1950	79.00	78.80
Fevereiro, 1950	80.50	80.20
Vendas	9.000 sacas	

Mercado — Estável.

EM SANTOS

SANTOS, 20.
Posição de hoje — Nominal; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, nominal; anterior, 104,50; ano passado, 90,00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, nominal; anterior, 100,00; ano passado, 86,00.
Embarques — Hoje, 75.145 sacas; anterior, 15.609; ano passado, 43.636 ditas.
Entradas — Hoje, 41.267 sacas; anterior, 35.222; ano passado, 33.153 ditas.
Existência — Hoje, 2.133.244 sacas; anterior, 2.166.722; ano passado, 2.169.669 ditas.
Saíram 10.868 sacas, para a América do Norte.

CONTRATO «B»

SANTOS, 20.

	Abert.	Fech.
Setembro	90.00	90.00
Dezembro	91.00	91.00
Janeiro	92.00	92.00
Março, 1950	92.00	92.00
Maio, 1950	92.00	92.00
Julho, 1950	92.00	92.00
Vendas	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	114.00	114.00
Dezembro	117.40	117.40
Janeiro	116.90	116.90
Março, 1950	119.90	199.90
Maio, 1950	121.90	121.90
Julho, 1950	122.90	122.90
Vendas	——	——
Mercado	Est.	Est.
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 20.
Funcionou calmo, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 66,50, por dez quilos. No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.
Contrato Santos «D».

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n|c.	27.40
Dezembro	26.00	26.50
Março, 1950	25.90	25.80
Maio, 1950	25.50	25.40
Julho, 1950	n|c.	25.15
Vendas	16.000 sacas	

Na abertura — Fraco, com baixa de 60 a 97 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 45 a 75 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n|c.	29.55
Dezembro	28.60	28.45
Março, 1950	27.50	27.75
Maio, 1950	27.20	27.48
Julho, 1950	26.90	27.00
Vendas	75.750 sacas	

Na abertura — Fraco, com baixa de 69 a 114 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 65 a 99 pontos.

Disponível:
NOVA YORK, 20.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Tipo Rio, n. 4	——	——
Tipo Rio, n. 7	21.00	21,00
T. Santos, n. 2	27.25	27,25
T. Santos, n. 4	27.00	27.00
T. Santos, n. 2	32,00	32,00
T. Santos, n. 4	31/31.25	31/31.25

Santos: estritamente mole.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacos
Entradas:	
De Campos	7.675
Total	7.675
Saídas	8.350
Existência	7.818
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavinho	156.50
Mascavos	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.
Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Cotações por 10 quilos:	
Somenos	36.20
Mascavos	32,50

Posição estável:

Entrada	7.834	——
Do 1º setembro	34.719	26.885
Exportação	5.000	——
Estoque	14.376	13.542
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Da Bahia	33
Total	33
Saídas	389
Existência	2.422

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.
COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 5)

Setembro	n|c.	n|c.
Outubro	n|c.	201.50
Dezembro	n|c.	205.00
Janeiro, 1950	n|c.	206.00
Março, 1950	n|c.	209.70
Maio, 1950	n|c.	190.00
Vendas	——	9.500.
Mercado	Parl.	Fraco

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	n|c.	194.50
Outubro	n|c.	198.00
Dezembro	n|c.	n|c.
Janeiro, 1950	n|c.	n|c.
Março, 1950	n|c.	n|c.
Maio, 1950	n|c.	n|c.
Julho, 1950	n|c.	n|c.
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Fraco

Disponível:

Tipo 4	225.00
Tipo 5	203.00
Tipo 6	186.00

NOTA — O novo contrato «C» é ba-

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Fr.-suíço	4,3738
Compra —	dólar	18,38
	Fr.-suíço	4,2596

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	195.00	195.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável.

Entradas	——	1.250
Do 1º setembro	11.505	11.505
Exportação	——	——
Existência	410	1.110
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em outubro	29.79	29.79
Em dezembro	29.62	29.66
Em março, 1950	29.60	29.61
Em maio, 1950	29.51	29.53
Em julho, 1950	28.97	28.99
Em outubro	27.25	27.23
Am. Mid. Upland	——	30.79

Na abertura — Irregular, com baixa de 1 e alta parcial de 3 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 2 e alta de 3 a 4 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fec.
Em setembro	17.00	17.90
Em outubro	n|c.	17.45
Em dezembro	17.14	17.15
Em março	16.50	16.46
Em maio	n|c.	16.20

Na abertura — Estável, com baixa de 30 a 115 pontos.
No fechamento — Fraco, com baixa de 25 a 34 pontos.
Vendas: 215 contratos.

Trigo

CHICAGO, 20.
FECHAMENTO
Preço por bushell, para entrega:

	Hoje	Ont
Setembro	2.08.62	2.08.62
Dezembro	2.11.37	2.11.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.300	2.600
Farinha (sacos)	31.000	1.000
Açúcar (sacos)	2.373	500
Milho (sacos)	1.729	900
Feijão (sacos)	6.850	1.400
Banha (caixas)	1.443	1.050
Xarque (fardos)	516	110
Cebolas (cols.)	200	——
Bacalhau (fardos)	2.335	——

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

Recoger Ltda. — Rua Corpo Santo, 6-3.º — Lisboa — Portugal — Deseja importar chifres e ossos.

Lic. Kemil L. Gomez — Av. Independencia,43 — Ciudad Trujillo — República Dominicana — Deseja importar borracha.

Ligro — Einkaufsburo Wien, 111/40 — Wien, Am. — Austria — Deseja importar café.

Scipio e Fischer — Birkenstrabe, 15 — Bremen, den — Alemanha — Deseja importar frutas em geral.

Max Gross — Stadplatz, 27 — Braunau am Inn — Austria — Deseja exportar papel esmeril, placas e tiras de esmeril, lixa, artigos para polir, esmerilhar e amolar, talheres de fina qualidade. Faz-se negócios a base de compensação.

P. C. Nielsen e Kemp's Salgskontor, St. Kongensgade, 88 — Copenhagem — Dinamarca — Deseja exportar agar-agar, produtos alimentícios, escovas, lâminas para barbear, acessórios para automóveis.

Casa Rugarcia S. A. — Av. 4 Pte. N. 301 — Puebla Pue. México — México D. F. — México — Deseja importar louças e cristais.

N. Rudman e Cia. — Calle Piedra, 614 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar fios de algodão, armações para óculos, ilhozes, acessórios para a indústrias de calçados.

Soc. Caprotti e C.r.1 — Via Silvio Cellico, 12 — Milano — Italiano — Deseja importar peles e couros.

Ital-Coop — Via Companhia, 61 — End. Teleg. Italcooperroma — Roma — Itália — Deseja importar café em compensação com os seguintes produtos: Queijos, vinhos, licores, salames e outros produtos alimentícios em conserva; tecidos de lã, algodão, seda natural e artificial; chapeus, meias de seda, nylon e seda artificial; fios de cânhamo; harmônicas e outros instrumentos musicais; cortiça, celulóide; máquinas têxtis e aparelhagem elétrica.

Alvaro José dos Santos — Portimão — Portugal — Deseja importar folha de flandres, estanho, chumbo, arco de ferro, e arame galvanizado.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta à Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F. melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	12.508.925.80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	9.199.485,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	5.770.378,30

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

QUARTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, e às 15,15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para São Luís, às 5,15 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, São Gabriel, Bage, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, [illegible] Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Rio Verde, Jataí, Guiratinga, Cuiabá, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Patos e Patrocínio, às 7 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, São Lourenço e São Paulo, às 13 horas, para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 8,07 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul, às 23,15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 5,45 horas, para Pôrto Alegre, às 6 horas, para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 11 horas, para Curitiba: às 6 horas; para Aracatuba: às 7,30 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife; e às 11,05 horas, para Vitória, Ilhéus e Salvador. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas. **British:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Balbôa, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas.

QUINTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus, Salvador, às 7 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Fortaleza, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Pau- [illegible] Montes Claros, Campo Grande, Salvador e Fortaleza, às 10 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Aracatuba,, às 6,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Tupaciguara, Rio Verde, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 5,55 horas. **Panair:** Para Buenos Aires, às 7 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15.07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9.55 horas; para São Paulo, Baurú, Campina Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Fortaleza e Belém, às 10 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Paris e Londres, às 7,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18, e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas, para São Paulo e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 11,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró e Fortaleza, às 5,50 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 6,20 horas; para Caravelas, Salvador, Petrolina, Teresina, Boa Vista e Venezuela, às 4,50 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 6,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Lisboa, Genebra e Amsterdam, às 15 horas. **Central Aérea:** Para Cambuquira, Guaxupé e São Paulo, às 9 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8002; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-0060; AEROVIAS BRASIL — 32-4800; VARIG — 32-7545; VIABRAS — 42-7791; K. L. M. — 22-6076; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-0061; AIR FRANCE — 42-8858; S A S — 42-1791; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — Ltda. — 22-6119; TRANS CONTINENTAL — [illegible]; TABA — 42-1999; T A L — 32-1060; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — 32-7492; ALITALIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS DUMONT — 42-8010; BRANIFF — 42-1796.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Telef.
Itaberá	—	—	21	P. Alegre	43-3424
Argentino	—	—	21	B. Aires	43-1093
Piranha	—	—	21	P. Alegre	43-6604
Itaimbé	—	—	21	Belém	43-3424
Argentina	—	—	21	N. York	43-0910
Conte Grande	B. Aires	21	21	Gênova	43-9247
Almte. Alexandrino	Santos	21	—	—	23-3756
Rio Amazonas	P. Alegre	21	—	—	23-3756
Del Vale	B. Aires	21	21	N. Orlea.	23-4134
Rio Guaporé	—	—	21	Macau	43-3424
Hornero	Santos	21	21	Houston	43-1093
Brasil	N. York	21	22	B. Aires	43-0910
Araranguá	—	—	22	Cabedelo	43-3424
Horda	B. Aires	21	22	Filad.	23-0463
Arataia	—	—	22	Fortaleza	43-3424
Meriti	—	—	24	Macau	43-2708
Mormacdawn	B. Aires	22	—	—	43-0910
Cabedelo	P. Alegre	22	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	Hamburgo	22	—	—	23-3756
Groix	Marselha	22	22	B. Aires	43-9477
Lóide Equador	N. York	22	—	—	23-3756
Gerd	B. Aires	22	22	Norfolk	23-4883
Brasil	B. Aires	22	22	Gênova	43-4994
Mormacdawn	Boston	23	—	—	43-0910
Itatinga	—	—	23	P. Alegre	43-3424
Carl Hoepcke	—	—	23	Florian.	23-0742
Maceió	—	—	23	P. Alegre	43-2708
Rio Guaíba	Manaus	24	—	—	23-3756
Cte. Lira	B. Aires	23	—	—	23-3756
Goiland	Amsterdam	24	24	B. Aires	43-2937
Lóide Brasil	N. Orleans	24	—	—	23-3756
Lóide México	P. Alegre	24	—	—	23-3756
[illegible]	—	—	24	Cabedelo	43-3424
[illegible]	—	—	24	Aracati	43-2708
Cabedelo	—	—	24	Cabedelo	23-3756
Rio Doce	P. Alegre	24	—	—	23-3756
[illegible]	Santos	24	26	Baltim.	43-1093
[illegible]	Norfolk	26	26	B. Aires	23-5099
[illegible]	—	—	26	B. Aires	43-1093
[illegible]	Liverpool	26	—	—	23-2161
[illegible]	B. Aires	26	26	South.	23-2161

RESENHA SEMANAL DO MERCADO NORTE-AMERICANO

(DE 6 A 10 DE SETEMBRO)

Café — Na semana passada o mercado a têrmo do café caracterizou-se pela tendência ascensional dos preços tanto no contrato «D» como no contrato «S». Sexta-feira foi o dia da atividade jamais verificada no que se refere ao contrato «S», sendo vendidos 241 lotes, equivalentes a 60.250 sacas. Durante o período em revista os ganhos do contrato «D» oscilaram entre 132 e 177 pontos, em um total de 39.000 sacas vendidas, ao passo que no contrato «S» os avanços alcançaram de 94 a 119 pontos em um volume de negócios de 136.000 sacas. Os negócios foram estimulados pelo aumento da procura por parte dos torradores, pela aproximação da época de maior consumo e pelo receio de uma possível greve dos marítimos nos portos do Atlântico, no final do corrente mês. No final da semana os estoques de café armazenados no pôrto de Nova York constavam de 279.447 sacas, em confronto com ...... 288.667 ao se encerrar a semana anterior. O café Santos tipo 4 foi cotado a US$0.29.50 e o tipo 4, a $0.30.

Cacau — Na semana passada o volume de negócios foi pequeno, prevalecendo um clima de incerteza no mercado, resultante da expectativa em tôrno das discussões anglo-americanas em Washington e das notícias contraditórias sôbre a safra africana e o consumo de produtos de chocolate nos Estados Unidos. As ofertas para embarques pelas regiões produtoras foram, entretanto, sustentadas com firmeza. As informações fornecidas pelas indústrias consumidoras de cacau indicavam que o volume de negócios era bom. Durante a semana os preços caíram de 15 a 38 pontos. Foram importadas 43.123 sacas, das quais 33.100 procedentes da Bahia, havendo 52.000 sacas sôbre água, das quais 22.500 de procedência brasileira. No final do período os estoques nos armazens licenciados constavam de 417.683 sacas.

Polvilho de mandioca — A procura dos tipos inferiores foi ativa na semana passada, ao passo que houve pouco interêsse pelos tipos médios e superiores. Os estoques de polvilho no mercado do disponível foram sustentados com firmeza a US$0,07.10 a libra. O tipo superior foi cotado entre $0,09 e 0,09.25 e o médio, entre $0,08 e $0,08.25, nos armazens, conforme a quantidade.

Farinha de Sagu — Houve poucos negócios. Os lotes em quantidade de vagão foram cotados a US$0,05.75 a libra, entregues nas docas, e $0,06.50, nos armazens.

Mamona — A cotação das bagas melhorou ligeiramente na semana passada, subindo para US$106 a tonelada longa. Na semana correspondente do ano passado, os preços subiram na mesma proporção. Os preços do óleo do tipo medicinal continuaram inalterados. Durante a semana foram importadas 41.611 sacas de bagas, correspondentes a 6.241.650 libras.

Mentol — Os preços no mercado do disponível continuaram a firmar-se na semana passada, refletindo o alto custo do reabastecimento e o volume de negócios extremamente limitado. As cotações oscilaram em tôrno de ...... US$11.75 a libra.

Teobromina e sais — Os estoques dêsses produtos continuavam amplos, ao passo que a procura mantinha-se a um nível moderado. O alcalóide continuou a ser cotado a US$5 a libra e a mistura do salicilato com acetato de sódio foi cotada a $4. O sódio-salicilato foi cotado firmemente a $3.50 a libra.

Bálsamo de Copaíba — Na semana passada verificou-se um aumento moderado no volume dos negócios, o que resultou em uma tendência básica do mercado para maior firmeza. O produto foi cotado entre US$0.65 e $0.69 a libra.

Mica — O interêsse dos compradores foi moderado, ao passo que os estoques continuaram excelentes. Durante a semana foram importadas 905 caixas de mica, procedentes de Calcutá, Madras e Rio de Janeiro.

Copra — O interêsse dos consumidores foi limitado, verificando-se uma baixa de US$7.40 durante a semana. As ofertas para embarque imediato oscilaram entre $162.50 e $165 a tonelada curta, CIF costa do Pacífico.

Óleo de côco — O mercado dêste óleo continuou instável na semana passada. A procura foi fraca. A cotação do óleo cru caiu US$0.01.50 e o produto foi vendido no mercado do disponível a $0.13.50 a libra, em vagões-tanques; outubro foi oferecido a $0.12.50, novembro a $0.12 e dezembro a ...... $0.11.75 a libra.

Óleo de oiticica — O mercado continuou firme, juntamente com o dos outros óleos secantes. A cotação do produto líquido oscilou entre US$0.21 e $0.21.50 a libra, em tambores, Nova York, dependendo da quantidade e do vendedor.

Óleo de dendê — O volume de negócios foi pequeno na semana passada. Os estoques no mercado do disponível foram cotados a US$0.11.75 a libra, em tambores, e a $0,10-3/8 em vagões-tanques.

Óleo de amendoim — O óleo cru, para embarque em setembro, foi cotado a US$0,17.50 a libra, em vagões-tanques, FOB usinas, no sudeste do país. O óleo refinado foi cotado [illegible] $0.22 a libra, em vagões-tanques, entrega em Nova York.

[illegible]

A firma Slike Limited, 100 Wellington St. West Toront 1, Ontário, Canadá, vem de informar ao Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, Canadá, que está interessada em importar tecidos de algodão para vestidos em geral.

CANCELAMENTO DE CARTA PATENTE

O ministro da Fazenda autorizou o cancelamento da carta patente da agência do Banco Industrial Brasileiro S. A., em Uberaba.

NOVOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda comunica ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, haver concedido autorização para abertura de novos estabelecimentos pertencentes aos seguintes bancos:

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., solicitando autorização para inaugurar sucursais em São Caetano do Sul; agências urbanas em Belém, Jabaquara e Tucuruvi; e escritórios em Guarulhos, Itapecerica da Serra, Pongaí, Manduri e Suzano, todos no Estado de São Paulo.

Banco Mineiro da Produção S. A. para instalar agência em França, em São Paulo.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. para abertura de uma agência em Liberdade, Estado de São Paulo.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. para instalar um correspondente especial em Catalão, em Goiás.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS POR PARTICULARES

O ministro da Fazenda baixou circular determinando que a vigência das importações de automóveis por particulares, passará a vigorar no prazo de trinta dias.

AUTORIZAÇÃO DE SUPRIMENTOS

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou os seguintes suprimentos: Cr$ 21.000.000,00 ao Departamento Federal de Compras e Cr$ 4.037.200,00 ao Departamento de Imprensa Nacional.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a entrega das seguintes cauções: Cr$ 36.361,00 à Empresa Promotora de Vendas — Cr$ 20.000,00 a Campos Fernandes — Cr$ 15.000,00 à Construtora Irmãos Pangella Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL

[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 19

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 50 exames de laboratório — 41 exames de raios X — 11 internações hospitalares — 31 tratamentos especializados — 31 ... de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS: — Clínica ... 31 — Oto-rino-laringologia, 77 — Ortopedia, 14 — Dermatologia, 10 — Clínica médica, 30 — Oftalmologia, ... — Pediatria, 37 — Gastro-enterologia, 20 — Cardiologia, 10 — Urologia, ... — Tisiologia, 34.

Aplicações fisioterápicas, 66; injeções, curativos, 21; aparelhos gessados, ... intervenções cirúrgicas, 4, e massagens manuais, 9.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL:

BENEFÍCIO . ENFERMIDADE: — ... — César Costa Barbosa.

BENEFÍCIO . MATERNIDADE: — ... — Edmundo Auxiliadora de ... — Irapuan Bezerra de Andrade ...

... — Eugênio Leal da Silveira — Celso Botelho Capdeville. ... — Licinio Francisco Neto — ... Demóstenes Spener — Moacir ... de Almeida — Wolney da Rocha ... — Hugo Cagnin — Samuel ... Filho — José Antunes Gil — ... Calmon de Albuquerque — Ar... Fernandes Guedes.

Notícias Diversas

LOCAÇÃO DE APARTAMENTOS

O Sindicato solicita o comparecimento, amanhã, às 18.30, da Comissão eleita em 7 de julho último, a fim de serem tomadas providências de interêsse da classe, relativamente à locação de apartamentos do prédio da rua Afonso Pena n.º 81, que está sendo feita sem obediência das normas estabelecidas pela portaria n.º 306, de maio de 1940, com a agravante de se encarregar da locação uma firma de administração predial.

Os interessados em impetrar o mandado de segurança deverão comparecer à reunião em aprêço.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

Nota oficial n.º 28/49

Resoluções da Diretoria em sessão realizada no dia 19-9-949:

— Aprovar a ata da sessão anterior.

— DEPARTAMENTO DE FUTEBOL: — Campeonato: — Comunica-se que, em virtude dos lamentáveis acontecimentos de sábado último no campo do C. R. Flamengo, por ocasião da segunda partida de "melhor de três", entre os filiados A. A. Banco Delamare e A. A. Caixa Econômica, a Diretoria resolveu que o resultado do campeonato só fôsse publicado na próxima nota oficial em virtude de não haver chegado à sede dêste Centro os documentos da referida partida.

— DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL — a) TORNEIO RELAMPAGO DE LANCE-LIVRE — Comunica-se que êste Torneio será realizado ... às 20 horas, no Ginásio da A. A. Banco do Brasil, em Copacabana, conforme determinação já publicada.

Os jogadores deverão estar na hora marcada, já uniformizados, para o início do Lançamento, após a devida chamada.

b) INSCRIÇÕES — Estão inscritos no Torneio Relâmpago de Lance-Livre os seguintes filiados: C. A. Lar Brasileiro, G. E. Provincia-Rio, A. A. Caixa Econômica, A. A. Banco do Brasil, ... Clube, A. F. Banco da Prefeitura e A. A. Banco Português do Brasil, podendo, entretanto, outros filiados se inscreverem até às 18 horas de hoje, obedecido o regulamento publicado em nota oficial n.º 26/49.

c) CONVITE — Convidar todos os filiados para assistirem o Torneio Relâmpago de Lance-Livre, o qual faz parte das provas esportivas dedicadas aos representantes das Associações Bancárias Argentinas e Uruguaias e da Diretoria do Clube Atlético Banco de La Provincia de Buenos Aires, ora nesta capital a convite do nosso filiado A. A. Banco do Brasil.

RECEPCIONADOS OS BANCARIOS ARGENTINOS COM GRANDE ENTUSIASMO

Procedente da Argentina, chegou no Rio em avião especial da FAMA, uma comitiva de 40 funcionários do Banco de La Provincia de Buenos Aires que integram uma excursão promovida pelo Clube Atlético Banco de La Provincia e que vêm ao nosso país em missão de confraternização, a convite da Associação Atlética Banco do Brasil, que assim retribui as gentilezas recebidas de seus colegas argentinos, por ocasião da excursão a Buenos Aires, realizada pela AABB em novembro de 1948.

No aeroporto aguardaram a chegada dos visitantes os diretores da AABB, representantes do Banco do Brasil e o sr. Ricardo J. Arce, secretário da Embaixada Argentina. O desembarque no aeroporto Santos Dumont constituiu um momento de intensa vibração quando se abraçaram brasileiros e argentinos que já se conheciam da viagem anterior, sendo que os demais logo se irmanavam pela mesma alegria antes mesmo das apresentações.

Depois de se acomodarem no City Hotel, onde está hospedada tôda a delegação, os convidados rumaram em ônibus especial para a sede da AABB, em Copacabana, onde lhes foi oferecido um lauto banquete, de 200 talheres. Ali aguardavam a chegada dos bancários argentinos o presidente do Banco do Brasil, dr. Ovidio Xavier de Abreu; o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, dr. Marino Machado; o superintendente do Banco do Brasil, sr. Aires Pinto de Miranda Montenegro; o conselheiro da Embaixada Argentina, sr. Xavier Gallac, representando o embaixador; o presidente do Centro Bancário, sr. Carlos Botinell; o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Carvalho; chefes de seção e de departamento do Banco do Brasil e inúmeros funcionários.

O presidente da AABB, dr. Francisco Vieira de Alencar, fêz as apresentações aos presentes do sr. Dario Alessandro, diretor do Banco da La Provincia de Buenos Aires; Juan M. Toulicot, subgerente da Casa Central; José A. Pérez Amaya, presidente do clube CABPBA; Dámaso Sierra, vice-presidente, e outros componentes da delegação.

Ao "champagne" discursou o dr. Vieira de Alencar, que enalteceu o valor daquela reunião de bancários sulamericanos, com a presença também dos srs. Alberto Morillo Otero, presidente do Clube Banco República, de Montevideo, e Genaro Carcavallo, presidente da Federacion Bancária de Desportos, do Uruguai, e disse da importância dessa visita de confraternização que mais aproximava os colegas do Prata e frisou a importância do primeiro contato oficial com os nossos visitantes, no momento em que também vinham dar o seu apoio o próprio presidente do Banco do Brasil e o diretor Marino Machado.

Em resposta, discursou o sr. Pérez Amaya, presidente do clube argentino, agradecendo o oferecimento da sede da AABB para que aí estivessem como em sua própria casa e passou a falar em tom que classificou de familiar, de vez que seus companheiros de viagem se encontravam reunidos como em família. Citou episódios ocorridos por ocasião da chegada do convite formulado pela AABB para uma viagem ao Brasil, dizendo do alvorôço que ali causou tal notícia, desde o presidente do banco, dr. Haureich, grande amigo dos brasileiros, até o mais novo empregado do Banco de La Provincia, afirmando que essa alegria era o fruto resultante da grande camaradagem já existente entre os bancários das duas nações. Concluiu o sr. Amaya por afirmar que pela ótima impressão deixada em Buenos Aires, durante a visita dos bancários cariocas no ano passado, qualquer funcionário do Banco do Brasil seria recebido na Argentina com profunda simpatia e carinho.

CHEGAM MAIS REPRESENTANTES DA ARGENTINA

Chegou ontem de Buenos Aires o sr. Jorge Figueroa, representante da Associação Argentina de Desportos, que vem ao Rio a convite da Associação Atlética Banco do Brasil e que aqui se integrará com a delegação argentina de bancários que ora nos visita.

Amanhã deverá chegar o sr. Zavalo e senhora, representante do Club Banco de la Nacion Argentina, de Buenos Aires.

— Estêve ontem, às 17.30 horas, no Ministério da Fazenda, uma comissão de bancários argentinos, que foi recebida pelo ministro Guilherme da Silveira, percorrendo, em seguida, inúmeras dependências daquele Ministério.

O PROGRAMA DE HOJE DOS BANCARIOS ARGENTINOS

De acôrdo com o programa de festas organizado pela Associação Atlética Banco do Brasil, em homenagem aos bancários argentinos, será realizado hoje um passeio pela baía de Guanabara. A partida será às 8 horas, da sede do Iate Clube. Será depois feita uma visita ao Departamento de Esportes da Marinha. Na ilha de Paquetá será servida uma peixada aos convidados argentinos.

Às 21 horas será realizado, no ginásio da AABB em Copacabana, uma homenagem ao diretor Hamilcar Bevilaqua, com a disputa do torneio início do campeonato interno de voleibol, para conquista da taça oferecida pelo dr. José Maria Collazo, diretor do Banco de La Provincia de Buenos Aires.

NA "BOITE" DA A.A.B.B.

Com carinho está sendo organizado o jantar-dançante de 24 próximo, que, em homenagem aos bancários argentinos, terá lugar na linda "boite" do Pôsto 6. Napoleão Tavares e uma típica portenha tocarão a partir das 22 horas. Haverá um "show" extraordinário.

JANTAR-DANÇANTE NA A.A. BANCO DO BRASIL

As festas da "boite" da A9BB estão ganhando fama. Nova reunião, com um "show" escolhido, está marcada para a noite de 24 em homenagem aos bancários argentinos.

Duas orquestras de Napoleão Tavares, sendo uma regional argentina, impulsionarão as danças.

SOCIAIS BANCARIAS

No próximo dia 28 será comemorado o aniversário natalício do dr. Ovidio Xavier de Abreu, presidente do Banco do Brasil. Consta que os funcionários e seus antigos companheiros vão oferecer-lhe uma homenagem naquela data, pois, não obstante estar exercendo aquêle alto cargo, do nosso principal estabelecimento de crédito, há apenas dois meses, o dr. Ovidio de Abreu exercia antes o cargo de diretor do mesmo banco em que ingressou como funcionário de concurso, sendo por isso bastante estimado pelos seus antigos colegas e pelo funcionalismo em geral.

E' possivel que, naquela data, ao receber os cumprimentos dos seus funcionários, o presidente do Banco do Brasil já possa transmitir a palavra oficial sôbre o andamento do memorial de 18 de abril.

— Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Agenor Mendes, Araraquara, SP; Romeu Freire Lima, Rio (Ceal); Alceu Ribeiro da Silva, Alegrete, RS; Valdo Vicente Viana, Rio (Orpag); Antônio Malcher Pereira de Sousa, aposentado; Antônio Marques Ávila, S. João del Rei, MG; Celso Luis Silva, Rio (Decad); Edicio de Araújo Soares, Jacobina, Bahia; Flávio Josino Monteiro, Pôrto Alegre, RS; Francisco Teixeira Ribas, Assis, SP; Iulo Poessolo de Soveral, Orlândia, SP; Jorge Regueira Gondim, Tiradentes, DF; José Thompson Mota Filho, Bandeira, DF; Max Cacador Stahel, Rio (Tesou).

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE SETEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 218

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Mauricio Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter regressado a 16 do corrente de Salvador e Recife, aonde foi a serviço.

CAPITAO: — Natalino Folegatti, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido e entrar em trânsito a partir de 18 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — João Fernandes de Albuquerque, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter entrado no gôzo de férias regulamentares relativas ao ano de 1948.

CAPITAO: — Solon Rodrigues D'Avila, do I|20.º Regimento de Cavalaria, por ter sido desligado da Diretoria de Transmissões por motivo de sua transferência para o I|20.º Regimento de Cavalaria, entrar em trânsito o qual será parcialmente gozado em Pôrto Alegre, com permissão desta Diretoria do Pessoal.

— ARMA DE ENGENHARIA:

SEGUNDO TENENTE: — Roberto Mena Barreto de Barros Falcão, da 7.ª Companhia de Transmissões, por ter chegado a esta capital, em trânsito para Recife.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — João de Segadas Viana, do Quartel General da 1.ª Região Militar, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça, do qual assumiu a presidência.

CAPITAES: — Silvio Cristo Miscow, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter vindo de Curitiba em gôzo de férias relativas ao ano de 1948, iniciadas a 16 do corrente. Célio Dalva Vieira Regueira, adido a esta Diretoria, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército e aguardar classificação.

PRIMEIROS TENENTES: — Eros D'Avila Bamberg, da 1.ª|3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital chefiando uma delegação esportiva na 1.ª|3.º Batalhão de Caçadores. José Alfredo da Silva, desta Diretoria, por conclusão de férias relativas ao ano de 1948. Jardro de Alcântara Avelar, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e continuar cursando a Escola de Instrução Especializada.

SEGUNDOS TENENTES: — Nelso Pinto Magioli, do 3.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e apresentar-se à sua Unidade. Hiram Jacques Ferreira, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com oito dias de dispensa do serviço. Deuslet Barbosa, do 20.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e regressar para o 20.º Regimento de Infantaria. Cid Camargo Prochno, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Ponta Grossa dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida a qual terminará dia 24 do corrente. Luís Calvente Aranda, do 9.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa do serviço e seguir destino. Francisco Aciòli Meireles, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de 6 dias de dispensa do serviço, que terminará dia 25 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

Em face da portaria n.º 132, de 30-VIII-1949, nomeio para servirem na Diretoria de Ensino do Exército, os seguintes capitães que se acham à disposição da referida Diretoria:

— ARMA DE INFANTARIA:

Luís Brito Passos Pinheiro — Fernando da Silva Machado — Leônidas de Sales Freire — Celso Expedito Nogueira — Ajax Mendes Correia.

— ARMA DE CAVALARIA:

Bernardino Duarte da Silva — José Cancelo Santiago.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Marcilio de Sousa Ferreira — João Guedes Correia Gondim — Osmar Dantas Veloso — Geraldo Corrêa de Melo.

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o 1.º tenente José Eduardo Lopes Teixeira, do 10.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Silvio Martins Ferreira, do 6.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 2.º Batalhão de Carros de Combate para o 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 1.º tenente Helen José Futuro Rocha.

— Por interêsse próprio, do 6.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente Emanuel de Sousa Pereira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba (auxiliar do instrutor de Artilharia), o capitão Omar Macedo Mazza.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA: — Foi remetida ao Departamento Geral de Administração, pelo DASP, uma circular S. N. que institui para os funcionários públicos civis, um concurso sôbre "Rui Barbosa e a Administração Pública", em forma de artigo. Os funcionários que quiserem participar do certame, poderão enviar os seus trabalhos, nas condições exigidas à redação da Revista do Serviço Público, no 6.º andar do edifício do Ministério da Fazenda, à sala 619, até às 17 horas do dia 1.º de outubro vindouro. A circular referida, que prevê o modo de realização do trabalho e os prêmios aos melhores colocados, ficará à disposição dos interessados, na Secretaria do Departamento Geral de Administração, até o dia 25 do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, o 1.º tenente da arma de Artilharia Aparicio de Oliveira, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, que se encontra nesta capital em gôzo de licença especial de 6 meses, iniciada a 17 do corrente.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAR PARTE DO PERÍODO DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

No Rio, ao 2.º tenente de Cavalaria José Carlos de Avelar, transferido para o Regimento Escola de Cavalaria.

PARA PASSAR PARTE DO PERIODO DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

Em Três Corações, no Estado de Minas Gerais, ao 3.º sargento Nelson dos Santos, transferido do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas para o 1|10.º Regimento de Cavalaria.

— No Rio, ao 3.º sargento Antonio Rodrigues Portela, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Hélio Correia Rodrigues, major da arma de Cavalaria, solicitando contagem de tempo de serviço: — "Deferido. Seja averbado em seus assentamentos o tempo de serviço relativo aos três meses em que cursou o Colégio Militar do Rio de Janeiro, de acôrdo com o artigo 94 ... parágrafo único do Regulamento do referido Colégio para 1922, combinado com o aviso n.º 643, de 4-X-1933".

— José Amâncio Costa, 3.º sargento da Companhia do Quartel General da 2.ª Região Militar, pedindo classificação como especialista-dactilógrafo: — "Deferido. Seja classificado especialista-dactilógrafo, de acôrdo com o aviso n.º 361, de 17-V-1949. Restitua-se o diploma ao interessado mediante recibo".

— Altino de Meireles Fortes, 2.º sargento da 2.ª Companhia de Intendência da arma de Cavalaria, pedindo classificação como dactilógrafo: — "Deferido. Seja classificado especialista-dactilógrafo, de acôrdo com a letra "c" do aviso n.º 361, de 17-V-1949. Restitua-se o diploma de dactilógrafo ao interessado".

DESTINO DE SARGENTOS: — Com os ofícios ns. 232-Cont. de 17 e 234|Cont. de 20, tudo do corrente mês, foram mandados apresentar ao chefe do Gabinete da Diretoria de Recrutamento, os 1.ºs sargentos Gervásio Ferreira do Nascimento e Mário Benato, por terem sido transferidos para a reserva do Exército, os quais declararam ir residir na cidade de Recife e na Capital Federal, respectivamente.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO: — Apresentou-se, ontem, dia 19, ao Contingente desta Diretoria, por conclusão de férias, o 3.º sargento João de Andrade Horta, do citado Contingente.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	C. e Sousa	175
L. da Carioca	10	Dias da Cruz	1
L. da Carioca	12	Goiás	614
P. Vargas	3.850	J. Ribeiro	758
Sta. Maria	5	L. Teixeira	174
Av. Salv. Sá	77	Lins Vasc.	503
Had. Lobo	451	29 Outubro	3.850
Had. Lobo	253	29 Outubro	6.720
Estácio de Sá	90	24 de Maio	245-a
C. da Paz	206	24 de Maio	685
F. Flam.	118-a	29 Outub.	8.536-b
Laranjeiras	458	B. Vermelho	524
Lapa	18	C. C. Meneses	28
Frei Orlando	3	Aut. Clube	2.297
Catete	37	M. Rangel	60
A. Paiva	1.131-a	M. Rangel	847
Vol. Pátria	451	Mons. Félix	495
Visc. O. Prêto	84	C. Galvão	654
S. J. Batista	13	J. Vicente	1.121
S. Clemente	186	1.º de Maio	17
J. Botânico	720	F. Marinho	13
M. Cantuária	8-a	P. da Rocha	106
A. Quintela	40	A. Rocha	114
Av. P. Isabel	46	L. Pavuna	45-a
Av. Cop.	209	Sidônio Pais	19
Av. Cop.	911-a	Silva Vale	326
Visc. Pirajá	145	C. de Melo	798
Visc. Pirajá	309-a	Pça. Nações	42
Visc. Pirajá	338	Av. Democ.	363-b
S. L. Gonzaga	86	C. de Morais	580
Piratini	854	Uranos	1.037
Fig. de Melo	372	Uranos	1.385
Ana Néri	4	A. Mota	23
Piratini	7	Macedônio	824
C. Bonfim	299	Romeiros	48
C. Bonfim	953-a	L. Júnior	1.354
S. F. Xavier	194	Itaiara	21-b
S. F. Xavier	665	B. de Pina	1.309
Av. 28 Set.	362	B. Marinal	109
B. Drumond	29	C. Benício	1.037
B. Mesquita	700	Cel. Tamar.	596
Mearim	1-a	Sta. Cruz	206
B. B. Retiro	764	2 de Abril	5
A. Cavalc.	2.068	E. Nazaré	2.574
A. Miranda	261-b	C. Agostinho	17
Arist. Caire	102	Arauan	33
A. Cordeiro	628-a	S. Camará	29
B. B. Retiro	38	Estr. Cacuia	369
C. de Melo	402	N. Cardoso	372

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00 — SEDE SOCIAL R. DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1949

252 Títulos por Cr$ 4.620.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

BYV KOQ FEG CRG LHV KIU

5 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 500.000,00 | 38 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 950.000,00
19 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 950.000,00 | 33 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 660.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00 | 150 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.500.000,00
6 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

Nome	Profissão	CR$
E. Waler		50.000,00
Jacob João Issa	Comerciante	50.000,00
Geraldo Rezende Ciribelli	Comerciante	50.000,00
Augusto Mazziotti de Freitas	Oficial do Exército	25.000,00
Luiz de Góes Calmon de Brito	Comerciante	25.000,00
Paulo Plácido de Almeida	Tenente da Aeronáutica	20.000,00
Alda Dutro de Lemos	Funcionária Pública	20.000,00
Milton Lôbo	Bancário	20.000,00
Mario Soares de Azevedo	Funcionário Público	20.000,00
A. Carvalho		10.000,00
Hercolino Manoel Caruso	Comerciante	10.000,00
Margarida de Araujo	Comerciária	10.000,00
Antonio Ferreira da Silva		10.000,00
José Lobão Bezerra	Comerciante	10.000,00
Leonidio Gomes & Cia. Ltda.		10.000,00
José Hermano de Vasconcelos	Industrial	10.000,00
Canellas Ramalho & Cia.		10.000,00
Lejb Horsisgztejn	Comerciante	10.000,00
Israel Candido Velho	Oficial do Exército	10.000,00
Emma Falbo Olicoci	Comerciaria	10.000,00
Elysio Saldanha Linhares	Oficial do Exército	10.000,00
Cyro Ribeiro de Abreu		10.000,00
Casa José Santos Couros Ltda.		10.000,00
Licinio José da Costa		10.000,00
Nelson David	Comerciante	10.000,00
Semi Saade	Comerciante	10.000,00
Dr. Armando Ballalai	Comerciante	10.000,00
Gloria Rodrigues	Industriária	10.000,00
Manoel Mostardeiro Theodosio Gonçalves, p/s/f.º	Funcionário Público	10.000,00
Sigismundo da Rocha Spiegel	Comerciário	10.000,00
A. Niklaus Júnior, p/ Luiz Hugo de Faria Vellozo		10.000,00
Georgina Ottoni Limpo de Abreu	Funcionária Pública	10.000,00
Paulo dos Santos Gonçalves		10.000,00
Emilio Wadih Gebara	Comerciante	10.000,00
Nagib Oakim	Comerciante	10.000,00
Orlando Parente da Costa, p/s/neta Ana Lúcia	Oficial do Exército	10.000,00
Calçados Rayon Ltda.		10.000,00
José Antonio Queiroz	Contador	10.000,00
J. P. dos Santos & Cia. Ltda.		10.000,00
Casa Hilpert, S. A.		10.000,00
P. F. S. Moraes		10.000,00
Adriano Dias Teixeira		5.000,00
Clarice Sobral Ribeiro Gonçalves	Funcionária Pública	5.000,00

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

Nome	Cidade	Estado	CR$
Gomes, Ferreira & Cia. Ltda.	Niterói	Est.º do Rio	50.000,00
Ernesto Alvim Testes	Miracema	Est.º do Rio	25.000,00
José Luiz Periard	Cardoso Moreira	Est.º do Rio	25.000,00
Alfredo Rebello Filho	Teresópolis	Est.º do Rio	25.000,00
Francisco Maria Geralde	Niterói	Est.º do Rio	25.000,00
Júlio Moura, monsenhor	Campos	Est.º do Rio	25.000,00
Celio Silva Gouvêa	Niterói	Est.º do Rio	20.000,00
Nilo Manhães Barreto	Niterói	Est.º do Rio	20.000,00
Nilton Modesto dos Santos	Niterói	Est.º do Rio	20.000,00
Franklin Gonçalves Barbosa	Paraiba do Sul	Est.º do Rio	10.000,00
José Nunes	Rezende	Est.º do Rio	10.000,00
Gil Bernardes	Barão Homem Melo	Est.º do Rio	10.000,00
Walter Baumann	Petrópolis	Est.º do Rio	10.000,00
José Nardy Fernandes Lima	Niterói	Est.º do Rio	10.000,00
José Cerqueira de Santana, p/s/ filha	Miguel Pereira	Est.º do Rio	10.000,00
Emilia Olivia de Abreu	Ibituporanga	Est.º do Rio	10.000,00
Herminia Moreira Coimbra	Miracema	Est.º do Rio	10.000,00
Manoel Ferreira da Silva	Niterói	Est.º do Rio	10.000,00
João de Deus da Silva	Duque de Caxias	Est.º do Rio	10.000,00
Elcia de Almeida Cordeiro	Campos	Est.º do Rio	10.000,00
Salim Gantos	Guarús	Est.º do Rio	10.000,00
Alzira Pereira da Rocha	Campos	Est.º do Rio	10.000,00
Plácido Barcelos	Vitoria	Esp.º Santo	10.000,00
Zelia Corrêa Veloso	Mimoso do Sul	Esp.º Santo	10.000,00

Até Agosto de 1949 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 366.785.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos da Sulacap.
NOME .... RUA e N.º ....
PROFISSÃO .... CIDADE .... ESTADO ....

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1994. 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 21 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Devem comparecer os seguintes associados: João Soares, 8.ª Vara; Manuel Gomes (10.º), à 4.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes: Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e, em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente a penalidade criminal que é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: comunicar pessoalmente, exceto quando preso ou acidentado, à Secretaria ou Delegacia, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social. 72 horas, se fôr fora deste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro é família, devem comparecer os seguintes associados: Ademar Pinto, Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altiro Braúlio dos Santos, Álvaro dos Santos (3.º), Amilcar Rosa, Antônio Vieira, Augusto Ferreira de Magalhães, Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Dimpino Rosa da Silva, Duarte Alves de Almeida, Elói Rodrigues da Cunha, Floriano Pinto de Lemos, Francisco Alves Pinto, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascêncio Lucas, Humberto Benício de Oliveira, João Bartolini, João Luís da Costa Lôbo, João Teixeira Reis, Joaquim José de Melo, Joaquim de Oliveira, José Alves da Cruz (2.º), José Benedito de Mendonça, José da Cunha Teixeira, José Gomes Sardinha, José Jordão, José Luís Parreira, Jovino de Lima, Luís Ribeiro Sampaio, Manuel Alves (14.º), Manuel Carneiro Leão, Manuel da Cruz, Manuel Monteiro (4.º), Manuel Ruiz, Mário Rebelo da Silva, Otacílio Ferreira, Pedro Séda, Rosalvo da Silva Morais, Samuel Golek, Silogone Ferreira, Silvino da Silva Barbosa e Válter de Freitas.

POSTA RESTANTE — Há catas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Clarisse dos Santos, Antônio Teixeira da Silva, Lindaura Clara Soares, João Fernandes Filho, Rodolfo Paulo Vieira Pontes, Albino Batista, João Coutinho de Oliveira, Darci Gonçalves Cardoso, José de Sousa Vieira Gomes, Nair Peres Moreira, Manuel Leite, Chiyomatsu Togashi, Antônio Gonçalves, Júlio Quesada Loureiro, Haroldo Flávio Dale, Manuel João Rodrigues, Érico Benjamim do Espírito Santo, Napoleão Ramos de Miranda, Alfredo Reginaldo Callender, Lúcio Paiva dos Santos, Erotides Gonçalves de Oliveira, Ivan Cristiano de Sousa, Edirson de Oliveira Nunes, Aderbal da Costa Lopes, Bianor Pita, Joaquim Rodrigues de Assunção, João Batista Xavier, Orlando Magalhães Ventura, Bonizette dos Anjos Sabino, Antônio Fernandes da Silva, Antônio dos Anjos, Geraldo Pereira de Azevedo, Manuel David de Sá, Hermínio da Paixão, Antônio Gomes de Oliveira, Raimundo Aurélio de Sousa, Luís Antônio Batista, Wilson Domingos de Sousa, Antenor Lauro Francisco, João Batista, Everaldino Atanazio, Ernani Dias Werneck, Silvio Vasconcelos, Francisco Xavier César da Cunha, Etéor Gomes da Conceição, Benjamim Lourenço, Silvio Costa Sarmento, Silvestre Vicente de Melo, Osmar Casimiro de Sousa, Antônio Barbosa, Jacira Vilhena Soares, Georg Fritz Hahn, João Moreira Alves da Silva, Romualdo Pedro Valim.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 13 HORAS: — Cronwell Lobato da Silva, Altino Maurício Correia, Severino Camelo Borba, Eclos Vilaça Nunes, Joaquim Moreira da Silva, Wilson da Mota, Joaquim de Sousa, Jorge Morais, Osvaldo de Oliveira, Antônio Fernandes de Melo, Francisco Pereira Leite, José Munciano de Sousa, Artur Gomes da Silva, João Gonçalves, Jordão Antônio de Assiz, Firmino Augusto Ferreira dos Santos, José Domingos da Fonseca, Manuel Francisco Portes, José da Conceição Flora, Osvaldo Ferreira, Ari Santana Paixão, Joaquim Pinto, Glicério Ferreira Valente, Osmar da Silva Gomes, Francisco Medeiros, Antônio Ramos, Osmar Santos da Silva, José Silva, Jaime Matos, Luís Alves Barbosa, João Francisco Pereira, Elias dos Santos, Júlio Vieira Rosa, Raimundo Roque de Carvalho Rodolfo Joaquim de Oliveira, Manuel Inácio da Costa, José Firmino Assunção, João Merlone, Antônio Geraldo, Pedro Correia de Queirós, João Batista Gomes, Eugênio Basilio da Silva, Bento Norberto Alves, Fausto de Sousa Soares, Gilsano Costa Silveira, Antônio Pereira Espinha, Alberto Lopes, Sebastião Henrique da Silva Aurélio Monteiro, José Paz de Araújo, Samuel Scheinkman.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada miportará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 3-9-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Carga 66726 - 74698 - 74698.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 45598 - Carga 60446.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 116 - 254 - 298 549 - 601 - 659 - 758 - 903 1241 - 1397 - 2401 - 2444 - 3191 3302 - 3422 - 3860 - 4049 - 4271 4367 - 4553 - 4865 - 5544 - 6076 6330 - 7095 - 7257 - 7946 - 8064 8279 - 8066 - 9174 - 8753 - 9870 10242 - 12836 - 13076 - 13133 - 13724 13746 - 14118 - 14940 - 15182 - 15190 15230 - 16544 - 17080 - 18561 - 19221 19278 - 19479 - 40438 - 21038 - 21178 22273 - 22294 - 22581 - 23803 - 24328 24815 - 24935 - 24954 - 25792 - 25817 25884 - 25989 - 26211 - 26414 - 27264 27687 - 28241 - 28286 - 28624 - 28992 29585 - 29886 - 29898 - 29947 - 30707 30860 - 20860 - 31265 - 31294 - 31396 31519 - 31478 - 31690 - 31815 - 32048 32586 - 33982 - 33180 - 33352 - 33444 34059 - 34460 - 34761 - 35222 - 35238 35910 - 36272 - 36381 - 36620 - 37378 38586 - 38806 - 38964 - 39135 - 39686 42188 - 43065 - 44257 - 44386 - 35515 36684 - 47840 - 48769 - 48070 - 49245 51115 - 100061 - 100133 - 100133 100206 - 100425 - 101080 - 105063 100620 - 100674 - 100839 - 100909 100945 - 101186 - 101414 - 102613 102074 - 102425 - 103808 - 103627 103843 - 103862 - 104214 - Carga 64282 - 65336 - 63497 - 65530 - 66394 76222 - 76940 - 76940 - R. J. 15444 18908 - 25305 - 36880 - 37959 - M. G. 98694 - N. Y. 972 - N. Y. 1046 N. Y. 108780 - Oficial 667 - 85172 87693.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 3 - 288 - 979 - 1608 - 3829 3653 - 4045 - 5227 - 5627 - 8568 9013 - 4727 - 11934 - 16058 - 16431 19600 - 22077 - 22846 - 33093 - 24361 27539 - 29152 - 30495 - 30981 - 31160 31447 - 31933 - 32946 - 33134 - 33624 34380 - 34580 - 34910 - 36411 - 37642 39833 - 4047 - 41618 - 41655 - 42846 4110 - 43210 - 44456 - 44756 - 44129 45224 - 46225 - 46280 - 46321 - 47056 47665 - 47723 - 48174 - 48215 - 48327 48527 - 48841 - 48985 - 49027 - 49095 49306 - 49650 - 40660 - 49663 - 49696 49707 - 50246 - 50250 - 50309 - 59322 50351 - 50765 - 50859 - 50964 - 51087 51155 - 100107 - 100158 - 100362 102996 - 100600 - 101123 - 101559 104012 - 104336 - 104635 - 105123 Carga 60518 - 63162 - 65402 - 70826 72292 - 73955 - Onibus 80786 - 81019 81094 - 8124 - Carga 601073 - 601117 Bonde 40 - 465 - 1906 - R. J. 28524 - Oficial 87990 - 88480 - 88505 214565.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81622.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — Carga 70044 - Oficial 90362.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 1365 - 17025 - 29386 - 31378 - 37586 37981 - 41011 - 43223 - 44779 - 45851 46118 - 48971 - 49623 - 50477 - 50537 51127 - 51122 - 51381 - 100344 - Carga 65631 - 66514 - 73281 - 73985 - 73985 75640 - 79014 - Onibus 80018 - 81518 Bonde 1888 - 2542 - 34302 - Onibus 81441.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO H. P. S.: — P. 34993 100747 - Carga 601916.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 43897 - 49281 - Onibus 80052.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 42915 - 45789.

DOBRAR A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 28043 - 43080 - 48913 50470.

FUMAR NA DIREÇÃO DO VEÍCULO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — Onibus 81181 - 81336 - 81182.

MEIO FIO E BONDE: — P. 40149 Carga 74096.

ESTACIONAR NA FEIRA: — Carga 68331 - 71759 - 79026.

CONTRA MÃO: — P. 826 - 3132 15873 - 16592 - 21722 - 28570 - 20520 29803 - 29908 - 30239 - 31689 - 33967 38370 - 38799 - 40673 - 48147 - 101166 Carga Oficial 214523 - Onibus 80402.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 8938 - 18812 - 39602 - 42761 49824 - 50328 - 102935 - 105055 - Carga 72864 - 73811.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 769 - 3048 - 5458 - 6603 - 15292 19210 - 20177 - 22001 - 24971 - 25396 25749 - 28213 - 28872 - 38380 - 39649 37898 - 41455 - 42706 - 42803 - 46526 48152 - 50261 - 50511 - 50898 - 102527 Carga 68231 - 78388 - 78758 - M. G. 25333 - Oficial 88308 - 88363.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 4848 - 7849 - 18561 Carga 69349 - 70783 - 73925 - Oficial 85857.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 15785 - 24049 - 28477 - 40406 - 40740 44621 - 44776 - 46415 - 47091 - 47523 47689 - 47761 - 47887 - 48110 - 48156 48382 - 48571 - 48754 - 48783 - 49035 49574 - 49632 - 49651 - 49784 - 49847 49899 - 49996 - 50083 - 50464 - 50511 50594 - 50911 - 50935 - 50936 - 50985 51400 - 51442 - 51449 - 101931 - Carga 65024 - 78528 - 601107 - Onibus 81244 81381 - 81406 - 81450 - Oficial C. D. 303 - 86229 - 88002.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 67701 - 73330 - 74536 76685 - Onibus 81385.

DESCARREGAR NO PASSEIO: — Carga 70367.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 2782.

PARAR FORA DO PONTO: — Onibus 81637.

ALTERAR OS CARACTERÍSTICOS DO VEÍCULO: — Carga 79214.

DESUNIFORMIZADO: — P. 50017 51173.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Onibus 81641.

CONDUZIR PASSAGEIROS NA PORTA: — Onibus 80327.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 14385.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM A BANDEIRA DO TAXÍMETRO LEVANTADA: — P. 49574.

ABANDONADO: — P. 49787 - Carga 70581 - 76720.

ESTACIONAR NO PONTO, AFASTANDO-SE: — Carga 76883.

TRAFEGAR COM EXCESSO DE CARGA: — Carga 600898.

FALTA DE LUZ: — P. 5137 - 13456 17014 - 40841 - 49778 - Onibus 80194 80207 - 81427 - 81216 - 81542 - 81556 81643 - S. P. 66932 - C. D. 303.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80166 - 80802 - 80912 - 81117 - 81147 81159 - 81296 - 81402 - 81505.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 1198 - 4039 - 10640 15510 - 16534 - 19022 - 19583 - 21275 22680 - 27485 - 29588 - 29650 - 33720 34917 - 36183 - 38146 - 40239 - 40587 41356 - 41491 - 41656 - 41791 - 41855 42374 - 43197 - 44758 - 45509 - 46509 46712 - 47121 - 47121 - 47352 - 47589 47789 - 48855 - 49964 - 50333 - 102113 103537 - 104087 - 104799 - Carga 60544 - 61681 - 62651 - 64039 - 64440 64910 - 68291 - 70170 - 71772 - 71779 74052 - 76084.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — Carga 601865 - P. 42777.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 98 202 - 929 - 9184 - 19402 - 32803 32890 - 32993 - 33000 - 33036 - 48011 49240 - 102285 - 103041 - 103306 - Carga 60811 - 61885 - 63075 - 65758 - 66280 66378 - 67565 - 68412 - 70337 - 72896 74423 - 74777 - 76173 1 77401 - 78778 601489 - Onibus 81181 - R. J. 26013 M. G. 10331 - Oficial C. D. 117 86652 - 87886 - 88465.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 41807 44608 - 48013 - Carga 70087 - 75053.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 49823.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 3098 - 4169 - 41025 41417 - 41634 - 43747 - 41634 - 50418 104244.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 46348.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 40563 - 41440 - 41749 - 42972 - 47303 48849 - 49234 - 49525 - 50421 - 50779 102335.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Bicicleta 5400 - 5401 - M. G. 29805 - N. Y. 1197.